



Câmara Municipal de São Paulo

SEÇÃO DO PROTOCOLO LEGISLATIVO - ATM

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 03-0036/1997 DE 1997

MATERIA LEGISLATIVA: PR

03-0036/1997 DE 12/08/97

PROMOVENTE: VEREADOR

JOSE EDUARDO CARDOZO

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
20/10/2010 16:00:46

00000009469-23



ANEXO

REGISTRO DE INSCRIÇÃO DO PRÊMIO "HERBERT DE SOUZA"
E DA CLASSE DE HONRARIAS.

24/11/2003



Câmara Municipal de São Paulo

**Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"**

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

ÀS FOLHAS 675 FICA INAUGURADO
O VOLUME 04 DO PROCESSO
PR 036/1997.

EM 24 / 06 /2003.


MARIZILDA P. PFUTZENREUTER
Grupo de Trabalho

Digo - 675

Folha nº	676	do
Processo PR-032/1997		
Sônia Maria Correa Alves		
Reg. 10.923		

2000



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 01/00

Folha nº. bipo 676 671 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

São Paulo, 16 de fevereiro de 1999.

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho instituído pelo Ato nº 629/98, de 27/8/98, venho por meio deste solicitar a Vossa Senhoria a indicação do representante dessa Digna Entidade para compor a comissão que irá escolher os vencedores do Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho), conforme previsto na Resolução 13/97, de 15 de agosto de 1997.

Considerando os prazos necessários às etapas de organização, divulgação, recebimento de inscrições e julgamento dos trabalhos, a brevidade na composição da Comissão é de fundamental importância.

A referida indicação deverá ser encaminhada à esta Presidência, aos cuidados da Sra. Marizilda, Secretária do Grupo de Trabalho, através do fax nº 3111-3079, 3111-3024, , ou para a Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100 - 2º andar - Sala 208 - CEP 01319-900.

Contando com a prestimosa colaboração de Vossa Senhoria, antecipadamente agradeço e apresento protestos de consideração e respeito.

Sem mais, atenciosamente

José Eduardo Martins Cardozo
Vereador – Presidente do Grupo de Trabalho

Ilustríssimo Senhor
Sérgio Haddad
DD. Presidente da ABONG
FAX: 822-6604

IBASE
Sr. Candido Grzybowski
Fone (021) 553-0676
Fax: (021) 552-8796
Marilene Nakano - 4992-4772
nakano@nctstar.com.br

Diário 677

Folha nº.	678	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Ação da Cidadania contra a miséria e pela vida
Nadja Faraone
Rua Pedro Américo 32, 13º - República
Ação fone: 222-2024
Nadja res: 3741-0492
nadjafar@uol.com.br
bip 866-4666 cod. 102.7332

OAB -
Flávia Piovesan
Pça da Sé, 385, 4º cep 010001-902
OAB - Toninho 3106-1726
Flávia Procuradoria - 3104-4101 fax: 3105-5280
piovesan@dialdata.com.br

ABONG - Associação brasileira de entidades não governamentais
R. Renato paes de barros, 684 cep 04530-001
Fone: 829-9102/822-6604
abong@uol.com.br

Vera Regina Ferreira Fontes
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos
Fone Gaspar Garcia: 228-8604
Escritório Vera: 230-9113 cel- 9192-3241

Centro de Voluntariado de São Paulo
Av. Paulista 1313, 2º andar sala 209 - Predio da FIESP
Edson Sadao Iizuka
Fone: 284-7171

Associação Juizes para a Democracia
Dr. Roberto Barioni
R. Tabatinguera, 94 sala 912
Fone: 5084-5800 r.501
End.Dr. Roberto: Dona Balduína, 36 cep 01251-020 Sumaré SP

homepage - www.premiobetinho.cjb.net



Câmara Municipal de São Paulo

GT-Betinho – Ofício nº 03/00

São Paulo, 29 de março de 2000

Diário 678

Folha nº. <u>679</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho instituído pelo Ato nº 629/98 desta Câmara, de 27/08/98, venho, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência a indicação de um membro da Douta Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil/SP para compor, como representante dessa Digna Entidade, a comissão que irá escolher os vencedores do Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho), conforme previsto na Resolução 13/97, de 15 de agosto de 1997.

Considerando os prazos necessários às etapas de organização, divulgação, recebimento de inscrições e julgamento dos trabalhos, a brevidade na composição da Comissão é de fundamental importância.

A referida indicação deverá ser encaminhada à esta Presidência, aos cuidados da Sra. Marizilda, Secretária do Grupo de Trabalho, através do fax nº 3111-3079, 3111-3024 ou para a Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100 – 2º andar – Sala 208 – CEP 01319-900.

Contando com a prestimosa colaboração de Vossa Excelência, antecipadamente agradeço e apresento protestos de consideração e estima.

Sem mais, atentamente

JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO
Vereador – Presidente do Grupo de Trabalho

Excelentíssimo Senhor
Dr. Rubens Approbato Machado
DD. Presidente da OAB/SP
FAX: 232-1854 / 3105-1641

Diso 670

Folha nº. 630 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrrea Alves
Reg. 10.923

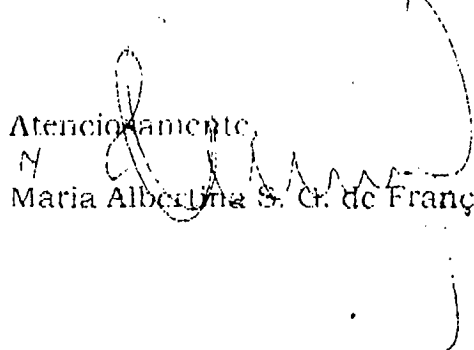


São Paulo, 30 de março de 2000

A/C: Srita. Mari

A Ação da Cidadania São Paulo, vem por meio desta passar o nome de nossa coordenadora executiva, a Dona Maria Albertina Sampaio Galvão de França para representar a entidade no Prêmio Betinho.

Atenciosamente,


Maria Albertina S. G. de França



Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684, Itaim-Bibi, São Paulo. CEP 04530-001

Tel.: (11) 3849-9102 Telefax: (11) 3842-6604 E.mail: abong@uol.com.br

Diário 680

Folha nº. 631	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

São Paulo, 04 de abril de 2000.

AB-01900

À
Câmara Municipal do Estado de São Paulo
N e s t a

Ref.: Prêmio Betinho

Cara Mari,

Conforme sua solicitação estamos formalizando a representação da ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais na pessoa de **INÁCIO DA SILVA**, diretor do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo – CDHEP-CL, para compor a Comissão Julgadora do Prêmio Betinho.

Para contato direto com o senhor Inácio estamos enviando os seguintes dados:

Telefone: (11) 5511-9762

Fax: (11) 5511-5073

E.mail: cdhep@uol.com.br

Colocamo-nos à disposição para quaisquer outras informações necessárias.

Atenciosamente,

Sérgio Haddad
Presidente

OAB SP
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SECÇÃO DE SÃO PAULO
2000 - ANO DA CIDADANIA

Diário 681

Folha nº. 682	do
Processo PR-038/1997	
Sônia Maria Correa Alves	
Reg. 10.823	

GP.598

São Paulo, 10 de abril de 2000.

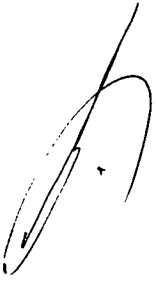
MI.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de informar a V.Exa. que designei a advogada Flávia Cristina Piovezan, como representante da Comissão de Direitos Humanos desta Seccional, para compor a comissão que irá escolher os vencedores do *Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho)*.

No ensejo, renovo a V.Exa. meus protestos de estima e consideração.


Rubens Approbato Machado
Presidente


Exmo. Sr.

Vereador José Eduardo Martins Cardozo

DD. Presidente do Grupo de Trabalho da Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jacareí, 100 4º andar sala 404

01380-900 CAPITAL SP

Flávia Rivasan
Farmacêutica 3104-4404
Cato & Filadelfia 3107-8454
flaviana@sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho sobre o "Prêmio Herbert de Souza"

GT-Betinho – Ofício nº 03/00

São Paulo, 14 de abril de 2000

Diário 682

Prezada Senhora,

Folha nº. <u>683</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Vimos por meio deste convidar Vossa Senhoria para participar da reunião do Grupo de Trabalho sobre o Prêmio "Herbert de Souza" (Betinho/2000), instituído pela Resolução 133/97, a realizar-se no dia 27 de abril do corrente ano, a partir das 15,00 horas, no Auditório Dr. Oscar Pedroso Horta", localizado no 1º andar desta Edilidade - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista.

A presente reunião tem o objetivo de analisar e, se necessário, alterar o regulamento do prêmio referente ao ano anterior, além da discussão dos critérios a serem adotados para a realização do referido evento.

Com a finalidade de agilizar os trabalhos para a esta reunião, encaminhamos, em anexo, cópia do regulamento referente à 1999.

Certos de contarmos com a presença de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e estima .


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilustríssima Senhora
Maria Albertina Sampaio Galvão de França
DD. Coordenadora Executiva
Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida
FAX: 3362-1839



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho sobre o "Prêmio Herbert de Souza"

GT-Betinho – Ofício nº 05/00

São Paulo, 19 de abril de 2000

Diário 683

Prezado Senhor,

Folha nº. <u>684</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Vimos por meio deste cancelar a reunião do grupo de trabalho sobre o Prêmio "Herbert de Souza" (Betinho/2000), que realizar-se-ia no dia 27 de abril do corrente ano, a partir das 15,00 horas, no Auditório Dr. Oscar Pedroso Horta", localizado no 1º andar desta Edilidade - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista e agendando a referida reunião para o dia 05 de maio próximo, à partir das 13,00 horas, no mesmo local.

Para agilizar os nossos trabalhos encaminho, em anexo, regulamento do referido prêmio referente a 1999.

Solicitamos a Vossa Senhoria a confirmação de presença, através dos telefones 3111-2050 ou 3111-2728, com Mari, ou e-mail: combetinho@ig.com.br.

Certos de contarmos com a presença de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e estima .

Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilmo. Senhor
João A. Sucupira
DD. Representante do IBASE no Prêmio Betinho

REGULAMENTO do PRÊMIO HERBERT DE SOUZA
Cidadania e participação na construção do futuro.

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua primeira edição, visa à valorização e ao reconhecimento público de entidades não-governamentais que se destacarem em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestar justa homenagem ao Betinho, estimula a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Betinho lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Herbert de Souza prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados, sem resignações.

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e a violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os *projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.*
- 1.4 *Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição estejam ainda em andamento ou que se encerraram no ano imediatamente anterior ao da premiação.*

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estes, pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 9 de agosto de 1999 e o prazo de inscrição será de 14 de junho a 2 de julho de 1999.

Folha nº. <u>685</u> do <u>684</u>
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Córrea Alves
Reg. 10.923 

3.2 Os formulários serão entregues nas sedes das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços.

1. Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - 2º andar - sala 208
2. Ordem dos Advogados do Brasil - Comissão de Direitos Humanos - Secção/SP - Praça da Sé, 385 - 4º andar- Centro/SP
3. Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 - Itaim Bibi/SP
4. Ação da Cidadania São Paulo S/C - Rua Pedro Américo, 32 - 13º andar - República/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1. o mérito ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2. o impacto social alcançado pelo projeto;
- 4.3. o estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4. o efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5. a relação custo-benefício do projeto;
- 4.6. a capacidade de auto sustentação do projeto;

0180 685

Folha nº. <u>680</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 <u>X</u>

5. O JULGAMENTO

5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo.

5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.

5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.

6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.

6.3 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.

6.4 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 09 de agosto de 1999 (dia da morte de Betinho) em Sessão Solene no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho sobre o "Prêmio Herbert de Souza"

GT-Betinho – Ofício nº 06/00

São Paulo, 15 de maio de 2000

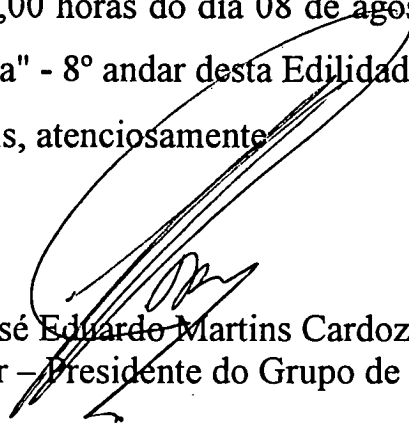
15180 686

Senhor Presidente,

Folha nº. <u>637</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 

Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho instituído pelo Ato nº 629/98, publicado no Diário Oficial do Município em 27 de agosto de 1998, página 44, coluna 3ª, destinado a desenvolver, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, as atividades relativas ao "Prêmio Herbert de Souza" – Resolução 13/97, de 15 de agosto de 1997, venho por meio deste requerer a Vossa Excelência autorização para a realização de Sessão Solene de entrega do referido prêmio, às 19,00 horas do dia 08 de agosto de 2000, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita" - 8º andar desta Edilidade.

Sem mais, atenciosamente


José Eduardo Martins Cardozo
Vereador – Presidente do Grupo de Trabalho

Excelentíssimo Senhor
Presidente Armando Mellão Neto
Câmara Municipal de São Paulo

RECEBIDO NA A. T. M.
Em <u>16.05.00</u>
às <u>17:50</u> horas. MJ

SECRETARIA DA CÂMARA

MESA DA CÂMARA

ATO N° 650/99

REGULAMENTA O PRÊMIO HERBERT DE SOUZA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO 13/97.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, resolve:

Art. 1° - O regulamento que trata o art. 4° da Resolução 13/97, que instituiu o Prêmio Herbert de Souza, passa a ter a seguinte redação:

REGULAMENTO do PRÊMIO HERBERT DE SOUZA
Cidadania e participação na construção do futuro.

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua primeira edição, visa à valorização e ao reconhecimento público de entidades não-governamentais que se destacarem em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestar justa homenagem ao Betinho, estimula a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Betinho lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Herbert de Souza prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados, sem resignações.

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, no âmbito do Município de São Paulo.

1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.

1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.

1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição estejam ainda em andamento ou que se encerraram no ano imediatamente anterior ao da premiação.

2. INSCRIÇÕES

2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estes, pessoas físicas, jurídicas ou entidades.

2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.

2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

3.1 A premiação será realizada anualmente no mês de agosto e o prazo de inscrição será definido a cada ano devendo ocorrer preferencialmente durante o mês de junho.

3.2 Os formulários serão entregues nas sedes das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços:

1. Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacaré, 100 - 2° andar - sala 208
2. Ordem dos Advogados do Brasil - Comissão de Direitos Humanos - Seção/SP - Praça da Sé, 385 - 4° andar - Centro/SP
3. Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 - Itaim Bibi/SP
4. Ação da Cidadania São Paulo S/C - Rua Pedro Américo, 32 - 13° andar - República/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1. o mérito ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2. o impacto social alcançado pelo projeto;
- 4.3. o estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4. o efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5. a relação custo-benefício do projeto;
- 4.6. a capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo.

5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.

5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.

6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.

6.3 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.

6.4 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada preferencialmente no dia 09 de agosto (dia da morte de Betinho) de cada ano ou, excepcionalmente, na semana em que compreender o dia 9 de agosto, se houver impedimento para a realização da solenidade, em sessão solene no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", localizado no 8° andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

Art. 2° - Fica a Comissão de Acompanhamento dos Trabalhos do Prêmio Herbert de Souza autorizada a publicar anualmente o regulamento do Prêmio, com as devidas alterações para cada ano.

Art. 3° - Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de junho de 1999.

col. 2/3

Digo 687

Folha n° 688 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 de junho de 2000.

Ofício CB nº 09/00

Senhor Presidente,

DI 688
Folha nº 689 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Na qualidade de presidente do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de atividades e regulamentação Prêmio Hebert de Souza", instituído pela Resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo e, tendo em vista a necessidade de entrega dos projetos inscritos no referido Prêmio, relativo a este ano, aos integrantes da Comissão Julgadora, para avaliação dos mesmos, venho por meio deste solicitar a Vossa Excelência autorização para utilização do Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", localizado no 8º andar desta Edilidade, no dia 03 de julho próximo, das 13,00 às 17,00 horas.

Sem mais, atentamente,

VEREADOR JOSÉ EDUARDO M. CARDOZO
Presidente do Grupo de Trabalho

À Sua Excelência o Senhor
Vereador Armando Mellão Neto
DD. Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo

Recebi em
23/06/2000
GOLMAYO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 de junho de 2000.

Ofício CB nº 10/00

Senhor Presidente,

1140 689

Folha nº.	690	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Na qualidade de presidente do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de atividades e regulamentação "Prêmio Hebert de Souza", instituído pela Resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo venho por meio deste solicitar a Vossa Excelência autorização para a utilização da Sala Tiradentes, localizada no 8º andar desta Edilidade, no dia 07 de julho próximo, das 14,00 às 17,00 horas.

Tal agendamento se faz necessário para a necessidade de entrega dos projetos inscritos no referido Prêmio, relativo a este ano, aos integrantes da Comissão Julgadora, para avaliação dos mesmos, venho por meio deste solicitar a Vossa Excelência autorização para

Sem mais, atentamente,

VEREADOR JOSÉ EDUARDO M. CARDOZO
Presidente do Grupo de Trabalho

À Sua Excelência o Senhor
Vereador Armando Mellão Neto
DD. Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
PRESIDÊNCIA	
RECEBIDO	
Prot. n.º	Data 29/06/00
Recebido por	



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 24 de julho de 2000.

Ofício CB nº 10/00

Prezado Senhor,

DI 680

Folha nº.	691	do
Processo PR-033/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Ficamos sabendo, através da Sra. Cláudia, que infelizmente o senhor não pode comparecer à reunião da Comissão Julgadora do Prêmio Betinho de Cidadania/2000 para o julgamento dos projetos e escolha dos finalistas, tendo em vista encontrar-se ausente.

Nesta reunião, a Comissão, após discussão dos projetos inscritos, decidiu premiar o Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual - GTPOS (Inscrição 11-C), como vencedor e, para receber a menção honrosa os seguinte projetos:

1. CDDCA do Ipiranga - CASA DEZ (inscrição 02-A);
2. Instituto de Juventude Iniciação formação e Capacitação Profissional Daniel Comboni (Inscrição 12-C);
3. Orquestra Jovem Bacharelli (inscrição 17-C);
4. União de Mulheres do Município de São Paulo - Projeto Promotoras Legais Populares (inscrição 02-C).

Aproveitamos a oportunidade para solicitar a gentileza de entrar em contato com a Comissão assim que voltar, através dos telefones 3111-2050 / 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br.

Sem mais, atentiosamente,


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

À Sua Excelência o Senhor
João Sucupira
A/C/ Sra. Cláudia Mansur
IBASE - Instituto Brasileiro de análises Sociais e Econômicas
FAX (21) 552-8796



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diário 691

Folha nº	692	do
Processo PR-033/1997		
Sônia Maria Correa Alves		
Reg. 10.923		

GT-Betinho – Ofício nº 11/00

São Paulo, 30 de junho de 2000.

Prezado Senhor,

O Grupo de Trabalho do Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho) vem por meio deste convidar Vossa Senhoria para participar da reunião que será realizada no dia 07 de julho próximo, às 14,00 horas na Sala Tiradentes, 8º andar desta Edilidade.

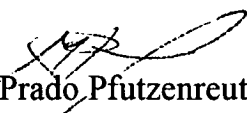
A presente reunião tem por finalidade entregar a Vossa Senhoria, representante do IBASE no referido prêmio, os projetos inscritos neste ano para avaliação e julgamento.

Informamos que a TV São Paulo estará presente na referida reunião.

Solicitamos a gentileza de confirmar a presença através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Certos de contarmos com a presença de Vossa Senhoria ou de um bastante representante, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e respeito.

Sem mais, atenciosamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilustríssimo Senhor
João A Sucupira
IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
A/C Sra. Cláudia Ferraz Mansur
FAX: (21) 552-8796



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Dif 692

GT-Betinho – Ofício nº 11/00

Folha nº. _____	693 do
Processo PR-033/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

São Paulo, 25 de julho de 2000.

Senhor Diretor,

Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho instituído pelo Ato nº 629/98, de 27/8/98, venho por meio deste convidar Vossa Senhoria para participar da Sessão Solene de Entrega do Prêmio Betinho de Cidadania-2000, destinado às entidades que mais se destacaram na execução de projeto relacionado à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, a realizar-se no dia 08 de agosto de 2000, às 19,00 horas, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", 8º andar desta Edilidade – Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar a Vossa Senhoria a indicação de representante dessa Digna Entidade para compor a Mesa para o referido evento.

Certo de contar com a presença de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de estima e consideração.

Sem mais, atentamente

José Eduardo Martins Cardozo
Vereador – Presidente do Grupo de Trabalho

Ilustríssimo Senhor
Cândido Grzybowski
DD. Diretor do IBASE
Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
FAX: (021)552-8796



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 de julho de 2000.

Ofício CB nº 11/00

Prezado Senhor,

Diário 693

Folha nº. 694	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

Temos a honra de convidar Vossa Senhoria e a Dra. Flávia Cristina Piovesan para participarem, como representantes da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, da Sessão Solene de Entrega do Prêmio Betinho de Cidadania - 2000, destinado às entidades que mais se destacaram na execução de projeto relacionado à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, a realizar-se no dia 08 de agosto de 2000, às 19,00 horas, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", 8º andar desta Edilidade – Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista.

Certos de contarmos com a presença de Vossas Senhorias, subcrevemo-nos, reiterando os protestos de alta estima e consideração.

Sem mais, atenciosamente,

Vereador José Eduardo M. Cardozo
Presidente do Grupo de Trabalho

À Sua Senhoria o Senhor
Dr. Pedro B. de Abreu Dallari
DD. Coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB
FAX: 3116-1088 / 3116-1083



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 de julho de 2000.

Ofício CB nº 12/00

Prezado Senhor,

680 694

Folha nº. <u>695</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Temos a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Sessão Solene de Entrega do Prêmio Betinho de Cidadania - 2000, destinado às entidades que mais se destacaram na execução de projeto relacionado à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, a realizar-se no dia 08 de agosto de 2000, às 19,00 horas, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", 8º andar desta Edilidade – Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista.

Solicitamos, outrossim, a indicação de representante dessa Entidade que deverá compor a Mesa do referido evento.

Certos de contarmos com a presença de Vossas Senhorias, subcrevemo-nos, reiterando os protestos de alta estima e consideração.

Sem mais, atenciosamente,

Vereador José Eduardo M. Cardozo
Presidente do Grupo de Trabalho

À Sua Senhoria o Senhor
Hanneman Nobre Vieira
DD. Coordenador Geral da Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida
FAX: 3361-4402 / 3362-1839



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 12/00

São Paulo, 30 de junho de 2000.

695

Prezada Senhora,

Folha nº	696	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

O Grupo de Trabalho do Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho) vem por meio deste convidar Vossa Senhoria para participar da reunião que será realizada no dia 07 de julho próximo, às 14,00 horas na Sala Tiradentes, 8º andar desta Edilidade.

A presente reunião tem por finalidade entregar a Vossa Senhoria, representante da Ação da Cidadania no referido prêmio, os projetos inscritos neste ano para avaliação e julgamento.

Informamos que a TV São Paulo estará presente na referida reunião.

Solicitamos a gentileza de confirmar a presença através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br.

Certos de contarmos com a presença de Vossa Senhoria ou de um bastante representante, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e respeito.

Sem mais, atenciosamente

Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilustríssima Senhora
Maria Albertina Sampaio Galvão de França
DD. Coordenadora Executiva da Ação da Cidadania
Contra a Miséria e Pela Vida
FAX: 222-2024/ 3362-1839



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 de julho de 2000.

Ofício CB nº 13/00

Diário 626
Folha nº. 697 do
Processo PR-038/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Prezado Senhor,

Temos a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Sessão Solene de Entrega do Prêmio Betinho de Cidadania - 2000, destinado às entidades que mais se destacaram na execução de projeto relacionado à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, a realizar-se no dia 08 de agosto de 2000, às 19,00 horas, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", 8º andar desta Edilidade – Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista.

Solicitamos, outrossim, a indicação de representante dessa Entidade que deverá compor a Mesa do referido evento.

Certos de contarmos com a presença de Vossas Senhorias, subcrevemo-nos, reiterando os protestos de alta estima e consideração.

Sem mais, atenciosamente,

Vereador José Eduardo M. Cardozo
Presidente do Grupo de Trabalho

À Sua Senhoria o Senhor
Sérgio Haddad
DD. Presidente da ABONG - Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais
FAX: 822-6604



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 13/00

ok
Diário 697

Folha nº	698	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

São Paulo, 30 de junho de 2000.

Prezada Senhora,

O Grupo de Trabalho do Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho) vem por meio deste convidar Vossa Excelência para participar da reunião que será realizada no dia 07 de julho próximo, às 14,00 horas na Sala Tiradentes, 8º andar desta Edilidade.

A presente reunião tem por finalidade entregar a Vossa Senhoria, representante da OAB/SP no referido prêmio, os projetos inscritos neste ano para avaliação e julgamento.

Informamos que a TV São Paulo estará presente na referida reunião.

Solicitamos a gentileza de confirmar a presença, através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Certos de contarmos com a presença de Vossa Excelência ou de um bastante representante, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e respeito.

Sem mais, atentamente

Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Excelentíssima Senhora
Dra. Flávia Cristina Piovesan
OAB/SP - Ordem dos Advogados do Brasil/São Paulo
FAX: 3116-1088
A/C Sr. Toninho/ Sra. Marta



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 de julho de 2000.

Ofício CB nº 14/00

Dif 658

Folha nº.	699	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Prezado Senhor,

Temos a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Sessão Solene de Entrega do Prêmio Betinho de Cidadania - 2000, destinado às entidades que mais se destacaram na execução de projeto relacionado à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, a realizar-se no dia 08 de agosto de 2000, às 19,00 horas, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", 8º andar desta Edilidade – Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista.

Solicitamos, outrossim, a indicação de representante dessa Entidade que deverá compor a Mesa do referido evento.

Certos de contarmos com a presença de Vossas Senhorias, subcrevemo-nos, reiterando os protestos de alta estima e consideração.

Sem mais, atentamente,

Vereador José Eduardo M. Cardozo
Presidente do Grupo de Trabalho

À Sua Senhoria o Senhor
Cândido Grybowsky
DD. Presidente do IBASE
FAX: (21) 552-8796



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 15/00

São Paulo, 04 de julho de 2000.

Senhor Coordenador,

Dif 689

Folha nº. <u>700</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.923

Considerando que a Dra. Flávia Piovesan, representante da Ordem dos Advogados/SP - Comissão de Direitos Humanos na Comissão Julgadora do Prêmio Betinho de Cidadania/2000, encontra-se impossibilitada de comparecer na reunião que será realizada no dia 07 de julho próximo, às 14,00 horas na Sala Tiradentes, 8º andar desta Edilidade, com a finalidade de entregar, a essa entidade, cópia dos projetos inscritos neste ano para avaliação e julgamento, por motivo de férias, o Grupo de Trabalho do Prêmio "Herbert de Souza" (Prêmio Betinho), presidido pelo Exmo. Vereador José Eduardo M. Cardozo, vem por meio deste solicitar o comparecimento de Vossa Excelência na referida reunião.

Informamos que a TV São Paulo estará presente para filmar e divulgar os trabalhos do Prêmio.

Solicitamos a gentileza de confirmar a presença através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Certos de contarmos com a presença de Vossa Excelência ou de um bastante representante, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e respeito.

Sem mais, atenciosamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Excelentíssimo Senhor
Dr. Pedro de Abreu Dallari
DD. Coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB
Ordem dos Advogados do Brasil/SP
FAX 3116-1088 / 3110-1083



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 16/00

São Paulo, 20 de julho de 2000.

Prezado Sérgio,

1160 700

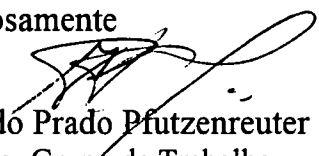
Folha nº. 701	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

Tendo em vista a realização de Sessão Solene para a Entrega do Prêmio "Herbert de Souza (Prêmio Betinho) - versão 2000 no dia 08 de agosto de 2000, às 19,00 horas, no Salão Nobre desta Edilidade, venho por meio deste convidá-lo para mais uma vez abrilhantar o referido evento com vossa presença, na qualidade de Mestre de Cerimônia..

Para mais informações, solicito a gentileza de entrar em contato comigo através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Certos de contarmos com vossa presença, subscrevemo-nos, reiterando os protestos de consideração e respeito.

Sem mais, atentamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Prezado Senhor
Sérgio Mamberti
FAX: 289-8677/284-0170



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 17/00

São Paulo, 31 de julho de 2000.

Prezada Senhora,

Diário 701

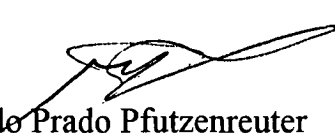
Folha nº 702	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

Tendo em vista a classificação do projeto "Promotoras Legais Populares", como um dos finalistas ao Prêmio Betinho de Cidadania/2000 e tendo em vista a realização, no período de 7 a 11 de agosto próximo, no Hall de Entrada desta Edilidade, de exposição sobre os projetos finalistas deste ano, venho por meio deste solicitar a Vossa Senhoria o encaminhamento, impreterivelmente até o dia 04/08/2000, de material (fotos, cartazes, panfletos, "banners", etc.) para a referida exposição.

O material acima referido deverá ser entregue na Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista, 2º andar, Sala 208.

Para mais informações, solicito a gentileza de entrar em contato comigo, através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Sem mais, atenciosamente


Marizilda de Prado Pfitzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilma. Sra.

Terezinha de Oliveira Gonzaga

União de Mulheres de São Paulo

FAX 3106-2367 → secretaria eletrônica e fax



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 18/00

São Paulo, 31 de julho de 2000

Prezado Senhor,

180 702

Folha nº. 703	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

Tendo em vista a classificação do Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual, como um dos finalistas ao Prêmio Betinho de Cidadania/2000 e tendo em vista a realização, no período de 7 a 11 de agosto próximo, no Hall de Entrada desta Edilidade, de exposição sobre os projetos finalistas, venho por meio deste solicitar a Vossa Senhoria o encaminhamento, impreterivelmente até o dia 04/08/2000, de material (fotos, cartazes, panfletos, "banners", etc.) para a referida exposição.

O material acima referido deverá ser entregue na Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacaré, 100 - Bela Vista, 2º andar, Sala 208.

Para mais informações, solicito a gentileza de entrar em contato comigo, através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Sem mais, atenciosamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilmo. Sr.
José Luiz Brant de Carvalho
Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual
FAX ~~3842-8249~~ / 2174



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 19/00

São Paulo, 31 de julho de 2000.

Prezada Senhora,

1580 703
Folha nº. 704 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Tendo em vista a classificação do Instituto de Juventude Iniciação Formação Capacitação Profissional Daniel Comboni, como um dos finalistas ao Prêmio Betinho de Cidadania/2000 e tendo em vista a realização, no período de 7 a 11 de agosto próximo, no Hall de Entrada desta Edilidade, de exposição sobre os projetos finalistas, venho por meio deste solicitar a Vossa Senhoria o encaminhamento, impreterivelmente até o dia 04/08/2000, de material (fotos, cartazes, panfletos, "banners", etc.) para a referida exposição.

O material acima referido deverá ser entregue na Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacaré, 100 - Bela Vista, 2º andar, Sala 208.

Para mais informações, solicito a gentileza de entrar em contato comigo, através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Sem mais, atenciosamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilma. Sra.
Irmã Rita e/ou Sr. Wilman
Instituto de Juventude Iniciação Formação Capacitação Profissional Daniel
Comboni
FAX 6919-1703



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GT-Betinho – Ofício nº 20/00

São Paulo, 31 de julho de 2000.

Diso 204

Prezado Senhor,

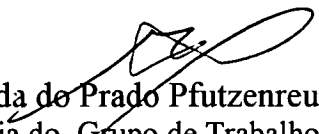
Folha nº. 705 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Tendo em vista a classificação do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga - Casa 10, como um dos finalistas ao Prêmio Betinho de Cidadania/2000 e tendo em vista a realização, no período de 7 a 11 de agosto próximo, no Hall de Entrada desta Edilidade, de exposição sobre os projetos finalistas, venho por meio deste solicitar a Vossa Senhoria o encaminhamento, impreterivelmente até o dia 04/08/2000, de material (fotos, cartazes, panfletos, "banners", etc.) para a referida exposição.

O material acima referido deverá ser entregue na Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista, 2º andar, Sala 208.

Para mais informações, solicito a gentileza de entrar em contato comigo, através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Sem mais, atenciosamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilmo. Sr.
Marcio Anatoli Romeiro
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga - Casa 10
FAX 6947-3102



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO Digo 705

GT-Betinho – Ofício nº 21/00

Folha nº. 206 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.925

São Paulo, 31 de julho de 2000.

Prezado Senhor,

Tendo em vista a classificação da Orquestra Jovem Baccarelli, como um dos finalistas ao Prêmio Betinho de Cidadania/2000 e tendo em vista a realização, no período de 7 a 11 de agosto próximo, no Hall de Entrada desta Edilidade, de exposição sobre os projetos finalistas, venho por meio deste solicitar a Vossa Senhoria o encaminhamento, impreterivelmente até o dia 04/08/2000, de material (fotos, cartazes, panfletos, "banners", etc.) para a referida exposição.

O material acima referido deverá ser entregue na Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacaré, 100 - Bela Vista, 2º andar, Sala 208.

Para mais informações, solicito a gentileza de entrar em contato comigo, através dos telefones: 3111-2050/ 3111-2728 ou e-mail: combetinho@ig.com.br

Sem mais, atenciosamente


Marizilda do Prado Pfutzenreuter
Secretária do Grupo de Trabalho

Ilmo. Sr.
Vitório
Orquestra Jovem Baccarelli
FAX 549-2011



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 31 de julho de 2000

Ofício nº 37/2000

Prezados Senhores,

Digo 706

Folha nº	707	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Vimos por meio deste agradecer a valiosa participação dessa entidade como concorrente ao "Prêmio Herbert de Souza" – Prêmio Betinho de Cidadania/2000, instituído pela Resolução 13/97, de 15 de agosto de 1997 e convidá-los para participar da Sessão Solene de entrega do Prêmio Betinho de Cidadania/2000, para o qual foram selecionadas cinco entidades finalistas, a saber:

1. GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL - GTPOS;
2. INSTITUTO DE JUVENTUDE INICIAÇÃO FORMAÇÃO CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL DANIEL COMBONI;
3. ORQUESTRA JOVEM BACCARELLI;
4. UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO e INSTITUTO BRASILEIRO DE ADVOCACIA
PÚBLICA;
5. C.D.D.C.A DO IPIRANGA - CASA 10

Ressaltamos que, por decisão unânime dos membros do Grupo de Trabalho e da Comissão Julgadora do referido Prêmio, tendo em vista a especificidade e o caráter ímpar do trabalho desenvolvido por V. Sas., que refletiu um momento "difícil" deste País, será feita uma homenagem a essa digna Entidade.

A Sessão Solene realizar-se-á no dia 08 de agosto de 2000, às 19:00 hs no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", 8º andar desta Casa.

Sem mais, atentamente

JOSÉ EDUARDO M. CARDOZO
Presidente do Grupo de Trabalho

À
Comissão das Famílias de Mortos e Desaparecidos Políticos
A/C Criméia Alice S. de Almeida
Rua Coração da Europa, 1395
03114-020 - São Paulo - SP
FAX: 284-2862

*Prêmio Betinho
de Cidadania
2000*

Promoção:

Câmara Municipal de São Paulo

Organizadores:

Gabinete do Vereador José Eduardo Cardozo (PT/SP)

*Associação Brasileira de Entidades Não
Governamentais, representada pelo Centro Gaspar
Garcia de Direitos Humanos*

*Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos
Advogados do Brasil - Seção São Paulo*

Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida

*Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
(IBASE)*

Folha nº... do
Processo PR-033/1997
Sônia Maria Côrtes Alves
Reg. 10.923

1180 705

Com o *Prêmio Betinho de Cidadania*, mais uma vez, a cidade de São Paulo revela sua alma generosa, sua ação solidária e fraterna, seu esforço no sentido de construir alternativas próprias e criativas para o enfrentamento de problemas como a miséria, o desemprego, a exclusão do direito à produção da cultura. Revela pessoas e grupos organizados que tomando a história em suas mãos, através de suas ações, fazem concreto o exercício da cidadania na construção de uma cidade mais democrática, justa e solidária.

Para a Câmara Municipal de São Paulo vieram 26 projetos, os mais diferentes:

- ~ da ação solidária de profissionais liberais às ações despojadas de instituições dirigidas para os excluídos dos direitos;
- ~ do esforço de gerar trabalho e renda à manifestação nas ruas em defesa da ética na política e dos direitos humanos;
- ~ da ação consciente de que educar não é só aprender a ler e escrever ao esforço de se organizar coletivamente;
- ~ da luta pela integração do deficiente às ações pela participação de diversos outros grupos excluídos.

Mais uma vez, toda essa gente envolvida nesses Projetos mostrou a beleza de São Paulo. Como diria Betinho:

"Cada injustiça mobilizando de uma forma."

Prêmio Betinho de Cidadania

PROGRAMAÇÃO

*Apresentação do evento pelo ator
Tadeu di Pietro*

♦
*Abertura oficial
pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo,
Armando Mellão Netto*

♦
Coral Jovem Baccarelli

♦
Extremo Leste Cartel (Grupo de Hip Hop)

♦
Apresentação dos Finalistas

♦
Encerramento

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento público de entidades não-governamentais que se destacarem em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

PRÊMIO BETINHO
2000

Folha nº 708 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrrea Alves
Reg: 10.923

Arte: Paulo Fernandes e Rossella Rossetto

Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP

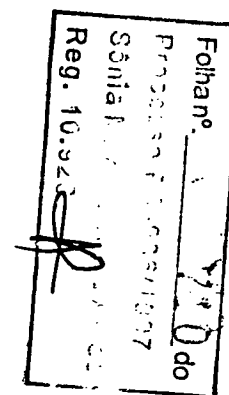


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

RELAÇÃO DAS ENTIDADES INSCRITAS PARA O PRÊMIO "HERBERT DE SOUZA" BETINHO 2000 INSTITUÍDO PELA
RESOLUÇÃO 13/97, DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO

ENTIDADE	INSCRIÇÃO	TIPO DE PROJETO
1. ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA	1-A	DIRETOS HUMANOS
2. C.D.D.C..A DA IPIRANGA CASA 10	2-A	DIRETOR HUNAMOS
3. COMUNIDADE ECLISIAL DE BASE	3-A	EDUCAÇÃO DE BASE
4. CEDIPOD	1-B	CULTURAL
5. INSTITUTO ÁGORA EM DEFESA DO ELEITOR E DA DEMOCRACIA	2-B	CULTURAL
6. CASA DO ZZINHO	3-B	EDUCACIONAL
7. ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE CRISTÃ	1-C	EDUCACIONAL
8. UNIÃO DE MULHERES DO MUNICCIPAL	2-C	DIRETOR HUMANOS
9. FACULDADE ABERTA PARA A 3ª IDADE COSTA BRAVA	3-C	DIREITOS HUMANOS
10. ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE BM&F	4-C	PROFISIONALIIZAÇÃO
11. COMISSÃO FAMILIARES DE MORTOS E DEPARECIDOS POLITICOS .o k	5-C	DIRETOS HUMANOS
12. POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO	6-C	EDUCAO DE BASE
13. ASSOCIAÇÃO MINHA RUA MINHA CASA	7-C	MORADIIA
14. JUSTIÇA PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO JPIC	8-C	DIREITOS HUMANOS
15. UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO	9-C	DIREITOS HUMANO SAÚDE
16. LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE SÃO PAULO	10-C	CULTURAL

17. GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL	11-C	SAÚDE
18. INSTITUTO DE JUVENTUDE INICIAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DANIEL COMBONI	12-C	PROFISSIONALIZA
19. OBRA DON GUANELLA - RECANTO NSª DE LOURDES	13-C	EDUCAÇÃO
20. G.P.S. OBRA SOCIAL D. BOSCO	14-C	GERAÇÃO DE RENDA
21. FORD MOTOR COMPANY	15-C	GERAÇÃO DE RENDA
22. S. O. S. CRIANÇAS - CLUBE DE MÃES	16-C	SERVIÇO SOCIAL
23. ORQUESTRA JOVEM BACCARELLI - 6 K	17-C	CULTURAL
24. COMUNIDADE DOS CASCUDAS	1-D	DIRETOS HUMANOS
25. CURSINHO DO XI	2-D	PROFISSIONALIZAÇÃO
26. CÍRCULO DE TRABALHADORES	3-D	EDUCAÇÃO/SAÚDE/CIDADANIA



01-A

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA
Responsável GETULIO IUQUISHIGUE MURAMOTO
Endereço Av. Claudio Augusto Fernandes, 314
Bairro São Matheus Cidade São Paulo CEP 03962-120
Fone/Fax 6110-7522 E-mail _____

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de
☐ projetos comunitários de educação de base ☒ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica HENRIQUE SAMPAIO PACHECO
Endereço Pedro Alvares Cabral, 205
Bairro Ibirapuera Cidade São Paulo CEP 04097-900
Fone/Fax 3884-4209 E-mail _____
Data: 26 / 06 / 00 Assinatura: *mm*

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA
ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA
CONVENIADO COM A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Cláudio Augusto Fernandes, 314 - São Matheus - São Paulo

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A ADM- ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada há mais de 13 anos por um grupo de advogados e estudantes da **Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP**, visando a assessorar famílias de pessoas carentes de recursos localizados na periferia da **Cidade de São Paulo**, tendo no **Direito** o mecanismo para a transformação social, principalmente nas questões jurídicas que envolvem a moradia e a garantia constitucional da cidadania.

O trabalho foi iniciado em plantões nos extremos da cidade, através de assistência jurídica de casos individuais nos casos de locação, loteamentos irregulares, cortiços e favelas, onde verificou-se que muitos casos individuais tinham objetos em comum, como compra de lotes irregulares no mesmo lugar, demonstrando a ineficácia de uma ação individualizada, necessitando medidas coletivas.

Assim sendo, com o tempo, a prática comprovou que era necessária muitas vezes, ação coletiva, da própria Comunidade atingida, para solução dos seus problemas, como por exemplo o pedido de intervenção dos órgãos públicos, para a resolução de questões como loteamentos irregulares e clandestinos existentes na cidade, que agindo integrados, de forma articulada Comunidade-Advogados-Estado, fosse estancada no nascedouro do alto ilícito, impedindo que o loteador clandestino ou irregular efetivasse a venda de lotes irregulares, enganando pessoas simples.

ORGANIZAÇÃO E AGENTES PARTICIPANTES

A ADM funciona em sede alugada, conjuntamente com a Associação Unificadora de Loteamentos da Zona Leste em uma casa composta de 4 (quatro) salas sendo uma de reunião e as outras

Folha nº. <u>712</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA
ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA
CONVENIADO COM A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Cláudio Augusto Fernandes, 314 - São Matheus - São Paulo

de atendimento, uma linha telefônica, um vídeo cassete e uma televisão de 20 polegadas, um micro computador com impressora e um aparelho de fax.

No aspecto de recursos humanos, possuímos uma secretária, uma estagiária de direito e três advogados.

ABRANGÊNCIA E OBJETIVOS

A ADM desenvolve seu trabalho nas FAVELAS e LOTEAMENTOS visando a regularização fundiária, na orientação dos ocupantes sobre os direitos possessórios e a forma adequada de manutenção da posse, com vistas à aquisição da propriedade através de usucapião, bem como das buscas necessárias junto aos órgãos públicos, no sentido de regularizar questões tributárias incidentes sobre o imóvel ocupado, uma vez constatado o direito de usucapião, busca-se a respectiva declaração judicial, através da competente ação judicial, fornecendo a entidade à população meios e orientação para com a realização de plantas e croquis, a entidade busca realizar negociações, com o objetivo de evitar a desocupação da área litigiosa, inclusive recorrendo, quando necessário, à intervenção de órgãos públicos com os quais mantém contato.

Em se tratando de ocupações em áreas públicas, que não comportam o direito de usucapião, a linha de atuação da entidade é a negociação com órgãos públicos, buscando a desafetação do imóvel e sua destinação à habitação popular, obtendo-se com isto o regular assentamento de centenas de famílias sem que haja necessidades de grandes investimentos por parte do Estado, reduzindo com isto o déficit do Estado para com o setor habitacional.

Com relação aos loteamentos irregulares e clandestinos, a ADM trabalha no sentido de orientar os moradores para que uma vez cientes de seus direitos, pleitearem perante os órgãos públicos a competente intervenção administrativa, como regularização fundiária pelo Município, aprovação do loteamento, tendo em vista que a infra-estrutura necessária obrigatória por lei, quase sempre não é fornecida pelo loteador do imóvel.

Folha nº. <u>713</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA
ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA
CONVENIADO COM A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Cláudio Augusto Fernandes, 314 - São Matheus - São Paulo

A ADM atua também na defesa em ações decorrentes de “loteamentos clandestinos”, ou seja, de áreas de terceiro, vendidas para pessoas simples que foram enganadas pelo “grileiro”, caso em que, os legítimos titulares de direito, na maioria dos casos, ingressam na justiça, buscando a retomada dos imóveis colocando os compradores na posição de invasores.

No âmbito da organização popular, a ADM propõe à comunidade em apreço, a criação de uma comissão de moradores, com formação de Associação Comunitária, assessorando juridicamente na elaboração de seus estatutos de fundação.

TEMPO DE AÇÃO

Nestes 13 anos de existências, os advogados da ADM atuaram na formação e elaboração de mais de uma centena de estatutos sociais de associações comunitárias nas várias regiões desta cidade.

Não há um tempo pré determinado tendo em vista que algumas pessoas ficam conosco até o final de sua demanda processual ou por via administrativa.

ORIGEM DOS RECURSOS

Possuímos um convênio com a Procuradoria Geral do Estado onde recebemos a quantia aproximada de R\$ 3.000,00 (três mil reais), mensalmente.

BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários diretos do trabalho jurídico e organizativo prestado pela ADM, conforme consignado acima, são todos aqueles excluídos do direito à cidadania, com renda familiar extremamente baixa, que moram em favelas, cortiços, loteamentos irregulares e clandestinos, ou seja, todos aqueles seres humanos que capazes de adquirir direito e

Folha nº	714	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA
ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA
CONVENIADO COM A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Cláudio Augusto Fernandes, 314 - São Matheus - São Paulo

obrigações na ordem civil, mas que na vida prática não possuem condições de defender-se da violência urbana, senão de forma organizada, o que constitui o embasamento da proposta da **ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA**.

CUSTOS

O custo mensal da ADM, ggira em torno de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais)

EXEMPLARIDADE DA AÇÃO

Trata-se da conquista da cidadania pelo direito, eis que na medida em que os cidadãos simples se sentem mais conhecedores dos limites e abrangências da lei, maior sua capacidade de resistência contra violências até então extremamente comuns, tais como despejos arbitrários; reintegrações desprovidas de mandado judicial, imissões de posse, submissão a organizações criminosas que controlam o tráfico de drogas, ou mesmo arbitrariedades providas dos próprios órgãos dos Poderes Executivo e Judiciário em suas instâncias locais.

Por ser uma entidade não governamental - ONG, a **ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA** em nenhum momento vê-se constrangida a acatar determinações abusivas de particulares e mesmo quando originadas de órgãos do Poder Judiciário ou Executivo, tendo por inúmeras vezes ingressado com mandados de segurança contra muitos juizes e autoridades da Capital, na preservação dos direitos dos menos favorecidos.

Tal compromisso norteado pela aplicação da justiça gerou um grande respeito e espirito de cooperação por parte dos diversos órgãos públicos estabelecidos nas localidades de seus postos de atendimento, como Fóruns, Delegacias, Postos de Assistência Social, Escolas, que não hesitam em encaminhar à entidade os casos quando se verifica a violação de direito constitucionalmente protegido.

Folha nº. 715 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Folha nº. 716 do
Processo PR-025/1997
Sônia T. [assinatura] [assinatura] [assinatura]
Reg. 10.925

09-25

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

02-A

Nome da entidade CEDTDCCDA LDO IPIRANGA - CASA DEZ
Responsável MARCIO ANATOLI ROMEIRO
Endereço Rua Estilac, 10
Bairro Ipiranga Cidade São Paulo CEP 04250-090
Fone/Fax 6947-3102 E-mail casa 10(arroba)sti.com.br

Área de atuação 9615-5627

- ☒ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica CENTRAL DE MOVIMENTOS POPULARES NACIONAL
Endereço Rua Fiação da Saúde, 335 - Fundos

Bairro Saúde Cidade São Paulo CEP 04144-020
Fone/Fax 5583-8051 E-mail [assinatura]
Data: 26 / 06 / 00 Assinatura: [assinatura]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)
1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

**CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DO IPIRANGA - CASA DEZ**
Rua Estilac, 10 - Vila Marte - Ipiranga - SP
E-mail casa10@sti.com.br.
CGC 01.336.771/0001-17 Fone/Fax 6947.31.02
Conveniado com a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e
Fundação do Bem Estar do Menor e Abring

02-17

CASA - 10

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga "Casa Dez", é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, bem como sem vínculo partidário, sem influência religiosa, atuando diretamente na defesa dos direitos da criança e do adolescente e na execução da medida sócio educativa de Liberdade Assistida.

O Centro de Defesa, popularmente conhecido "CASA DEZ", atua na região do Ipiranga desde 1994, atendendo crianças e adolescentes em situação de risco, intervindo de forma direta na defesa de seus direitos, independente de sua condição financeira, embora privilegie aqueles em situação econômica desfavorável.

ORGANIZAÇÃO E AGENTES PARTICIPANTES

A casa Dez, funciona em sede própria doada por uma instituição da Itália, denominada Movimento Laici America Latina, (M.L.AL), à Rua Estilac, 10 - Ipiranga. A residência é composta de 5 salas, uma cozinha e um banheiro. Como equipamentos, possui: dois micro computadores, duas linhas telefônicas, um videocassete, uma TV de 20 polegadas, uma filmadora, um projetor de "slides" e um automóvel Kombi da marca Wolkswagem.

No aspecto de recursos humanos a casa possui 5 educadores, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 1 motorista, 3 assessores jurídicos e dois estagiários de direito.

ABRANGÊNCIA E OBJETIVOS

Atendendo principalmente a população de baixa renda circundada na região do Ipiranga, acompanhando adolescentes da favela de Heliópolis, Parque Bristol e Vila Livieiro, Jardim São Saverio, Distrito do Sacomã e Cursino, em situação de risco, advindo ou não do Poder Judiciário.

Atuando na defesa jurídica social da pessoa humana em desenvolvimento (criança e adolescente), suscitando ações locais referentes à defesa de direitos em todos os seus aspectos, em particular contra o extermínio;

Atender, acompanhar e capacitar crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco ou sofrendo qualquer tipo de violência, bem como, acompanhar e capacitar pessoas e

Folha nº. 717 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrrea Alves
Reg. 1. 3

**CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DO IPIRANGA - CASA DEZ**
Rua Estilac, 10 - Vila Marte - Ipiranga - SP
E-mail casa10@sti.com.br.
CGC 01.336.771/0001-17 Fone/Fax 6947.31.02
Conveniado com a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e
Fundação do Bem Estar do Menor e Abring

comunidades para agirem e tomarem decisões diante da violência quanto aos direitos individuais e coletivos;

Promover estudos, pesquisas, elaborar subsídios, cartilhas e boletins referentes à violência e a Pedagogia de direitos;

Assessorar Entidades e comunidades na implantação e desenvolvimento de entidades de atendimento a crianças e adolescentes empobrecidos;

Acompanhar adolescentes em situação de risco em cumprimento de medida sócio-educativa.

Em suma, tem como objetivo a defesa, garantia, controle e promoção de direitos; ações que não se encerram com as intervenções judiciais, pois existe a preocupação com a divulgação e entendimento do Estatuto da Criança e do adolescente que na avaliação da equipe se constitui em uma das principais causas do descompasso entre a Lei e a realidade vivida.

Os advogados e estagiários atuam na defesa processual dos adolescentes bem como na orientação jurídica para os mesmo e seus familiares em questões totalmente ligadas à criança e ao adolescente.

CUSTOS

O custo mensal do Projeto da casa 10, é aproximadamente em R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

TEMPO DE AÇÃO

A ação individual varia, geralmente, com o tempo em que ficou estipulado na medida sócio-educativa de liberdade assistida aplicada ao adolescente.

ORIGEM DOS RECURSOS

A casa Dez possui atualmente três convênios em andamento: um com a FEBEM (Fundação do Bem Estar do Menor) para atendimento de adolescentes com a medida de Liberdade Assistida. Com este projeto 60 adolescentes recebem atendimento individual e grupal por parte de 05 educadores. Um segundo convênio com a Fundação ABRINQ, possibilita a oferta de oficinas de arte-educação aos adolescentes em Liberdade Assistida, bem como aos membros de seus grupos e uma oficina de auto-estima para os pais e responsáveis. O terceiro e último convênio se dá com a Procuradoria Geral do Estado, na área Jurídica, onde através dos advogados e estagiários de direito se efetua a defesa técnica, bem como medidas judiciais, garantindo os direitos de adolescentes privados de liberdade.

Folha nº. 718	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Almeida	
Reg. 10.923	

**CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DO IPIRANGA - CASA DEZ**

Rua Estilac, 10 - Vila Marte - Ipiranga - SP

E-mail casa10@sti.com.br.

CGC 01.336.771/0001-17 Fone/Fax 6947.31.02

**Conveniado com a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e
Fundação do Bem Estar do Menor e Abring**

BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários diretos são as crianças e adolescentes, que através da figura do educador podem reconquistar a confiança em si mesmos e a cidadania, buscando avaliar e replanejar seus futuros próximos em seus grupos de origem. Através das atividades lúdicas e das conversas individuais, os adolescentes podem confrontar valores, ampliando suas visões de mundo e sobre si mesmos, abrindo novas perspectivas de vida.

No caso dos adolescentes autores de ato infracional, seus pais e responsáveis também são beneficiários diretos, participando das oficinas de auto-estima, que visam colocar em contato estas pessoas, que através de dinâmicas, debates, filmes, podem se libertar do estigma de "falidos na arte de educar" e buscar novas formas de relação com os filhos.

Com a implementação do departamento jurídico com o convênio celebrado com a Procuradoria do Estado de São Paulo, passamos a atender adolescentes dentro das Unidades Educacionais (FEBEM), complexo feminino de Franco da Rocha bem como o complexo Tatuapé e Imigrantes, onde seus direitos estão sendo violados não importando a região que moram.

Indiretamente, toda a sociedade é beneficiada, quando estes adolescentes, em liberdade, podem dar novos rumos a suas vidas, levando toda a comunidade a refletir sobre suas responsabilidades, como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente. A sociedade é beneficiada, também, quando a experiência da CASA DEZ se soma às alternativas de atendimento a adolescentes autores de ato infracional em meio aberto.

EXEMPLARIDADE DA AÇÃO

A experiência da Casa DEZ, no longo destes anos, tem nos mostrado que na medida sócio educativa de Liberdade Assistida tem sido muito melhor sucedida do que a aplicação de internação. Com esta medida, pode-se intervir no grupo de pertencimento do adolescente, levando toda a sua comunidade local a pensar as causas de sua exclusão social e as saídas para sua inclusão. A maioria destes adolescentes, estão fora da escola e de qualquer outra instituição organizada presente na região.

Um outro dado, é que analisando as causas (infrações) e as medidas aplicadas, percebemos que a medida de Prestação de Serviço à Comunidade, poderia ser mais aplicada e surtiria

Folha nº. 719	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Correia Alves	
Reg. 10.923	

**CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DO IPIRANGA - CASA DEZ**
Rua Estilac, 10 - Vila Marte - Ipiranga - SP
E-mail casa10@sti.com.br.
CGC 01.336.771/0001-17 Fone/Fax 6947.31.02
Conveniado com a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e
Fundação do Bem Estar do Menor e Abring

bom efeito em muitas situações. A possibilidade de cuidar de algo ou alguém de ter algo ou alguém dependente de sua ação, é extremamente reconciliador para adolescentes que tenham cometido determinadas infrações.

A ação dos educadores no interior da FEBEM também tem sido muito eficaz, a vulnerabilidade em que se encontra alguém privado de liberdade, propicia reflexões sobre o que deixou fora e abre perspectivas novas, de maiores responsabilidades com seu meio.

Um grande empenho dos educadores é no retorno dos adolescentes à escola. Muitas vezes este retorno não se dá sem dificuldades: escolas super lotadas, atraso escolar, desmotivação dos adolescentes e professores, etc. os pais são orientados para estarem mais presentes, o educador acompanha seu desempenho escolar e, quando necessário, na negativa de vaga, o departamento jurídico é acionado.

Os adolescentes recebem semanalmente acompanhamento individual, por vezes na CASA Dez e outras na própria residência ou grupo que frequenta na rua. O atendimento grupal se dá através de oficinas de arte-educação ministrados por oficineiros com a presença dos educadores. A cada ano os adolescentes elencam os temas e atividades que gostariam de participar. Atualmente são oferecidas oficinas de grafite, dança de rua, sexualidade, leitura criativa, xadrez, produção de curtas e de programas de rádio e produção de outdoor. Cada adolescente escolhe a oficina que deseja participar. As oficinas têm sempre um produto final, oferecendo a oportunidade dos adolescentes se sentirem produtores de coisas belas, a partir de sua própria visão, de seus próprios sentimentos.

São realizados, ainda, bimestralmente, passeios culturais a cinemas, mostras, teatros, garantindo o direito ao lazer através da oferta de lazers alternativos, ainda não experimentados pela quase totalidade dos adolescentes. Também são feitos encaminhamentos a serviços médicos e de saúde mental, bem como a clínicas de desintoxicação quando se faz necessário. Os encaminhamentos são feitos sempre a serviços públicos da região, não apenas pela proximidade, mas para sensibilizar os profissionais sobre as demandas da área onde atuam.

Os adolescentes são orientados sobre a medida em que estão inseridos, bem como, as sanções previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, para que tenham consciência de seus direitos e deveres como cidadãos.

Folha nº. 720	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Côrrea Alves	
Reg. 10 200	

Folha nº 721 do
Processo FIC-038/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

3-A

Nome da entidade COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE DO SÍTIO PINHEIRINHO - CEBASP
Responsável Ima Maria Juntin Romi
Endereço R: JAIME DAIVA, 166
Bairro Pq. SÃO LUCAS Cidade SÃO PAULO - SP CEP 03240-050
Fone/Fax 2718670 213713 E-mail cebasp@ameham.com.br

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica AÇÃO CIDADANIA - COMITÊ BETINHO - BANEPA
Endereço RUA JOÃO BRICOLA, 32 26º And.
Bairro CENTRO Cidade SÃO PAULO CEP 01014-010
Fone/Fax 243-871 E-mail
Data: 26 / 06 / 2000 Assinatura: M. Maria Juntin Romi

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

Folha nº.	722	do
Processo		
Sônia L.		
Reg. 10.923		

Projeto

Criar e Aprender



COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE DO SÍTIO PINHEIRINHO – CEBASP

Mantenedora: Rua Jaime Paiva, 166 – Pque. São Lucas – São Paulo – SP CEP 03240-050

C.G.C. 62.462.528/0001-30

Tel.: (0xx11) 271-8670

Fax: (0xx11) 213-7913

E-mail: cebasp@amcham.com.br

Abrigo: Rua Jacitara Tipiti, 02 - Jd. Guairacá - São Paulo - SP CEP: 03244-090

C.G.C. 62.462.528/0003-00

Tel: (0xx11) 6702-4186

Util. Pub. Mun. 37.689/98 - Util. Pub. Est. 43.561/98 - Util. Pub. Fed. 339/98-41

1 - Informações Gerais:

Nome da Instituição: Comunidade Eclesial de Base Sítio do Pinheirinho - CEBASP
CNPJ: 62.462.528/0001-30
Representante legal : Irmã Maria Jacinta Rossi
Endereço: Rua Jaime Paiva, 166 - Parque São Lucas - CEP
Telefone: 271-8670
Fax: 213 7913

2 - Histórico e finalidade da instituição:

A Comunidade Eclesial de Base do Sítio Pinheirinho - CEBASP, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos que surgiu em 1983 com a finalidade de uma pastoral familiar partindo das crianças. Por este motivo assumiu o lema **“DA CRIANÇA À FAMÍLIA”**.

A missão específica da CEBASP é de desenvolver uma atividade preventiva-promocional-profissionalizante, conforme a inclinação de cada um. Por isso implantou as oficinas de **marcenaria, corte e costura, costura industrial, serigrafia e informática** para alcançar a formação de uma **cooperativa com adolescentes e pais desempregados**.

2.1- Clientela:

O Centro Educacional Comunitário Jesus Menino atende 120 (cento e vinte) crianças de 02 à 06 anos e 11 meses, favorecendo as exigências físicas, psico-pedagógicas e de socialização, realizando atividades lúdico-recreativas e sócio-educativas, permanecendo na entidade 12 horas diariamente: das 6h30min às 18h:30m.

O Centro Educacional Comunitário São José, atende 130 crianças/adolescentes, de 07 à 18 anos, no período extra escolar, desenvolvendo os aspectos bio-psico-sociais, através de atividades: complementação escolar, recreativas, culturais e artísticas, artesanais e iniciação a profissionalização como educação pelo trabalho através de oficinas de marcenaria, costura, serigrafia, informática e alvenaria.

O Centro Educacional Comunitário Sagrada Família, atende 100 (cem) crianças em regime de abrigo na faixa etária de 1 à 7 anos. As vezes até 10 - 12 anos, porque não separamos os irmãos. São órfãos ou abandonados ou com pais impossibilitados de educa-los convenientemente. Estes são acompanhados pelas assistentes sociais e psicólogas.

Procura-se recuperar a família de origem, não conseguindo são encaminhados para adoção.

1.

Folha nº. 723 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrrea Alves
Reg. 10.523



COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE DO SÍTIO PINHEIRINHO – CEBASP

Mantenedora: Rua Jaime Paiva, 166 – Pque. São Lucas – São Paulo – SP CEP 03240-050

C.G.C. 62.462.528/0001-30

Tel.: (0xx11) 271-8670

Fax: (0xx11) 213-7913

E-mail: cebasp@amcham.com.br

Abrigo: Rua Jacitara Tipiti, 02 - Jd. Guairacá - São Paulo - SP CEP: 03244-090

C.G.C. 62.462.528/0003-00

Tel: (0xx11) 6702-4186

Util. Pub. Mun. 37.689/98 - Util. Pub. Est. 43.561/98 - Util. Pub. Fed. 339/98-41

3 - Caracterização da Região do Parque São Lucas - Zona Leste - São Paulo

O Parque São Lucas é um bairro de grande extensão geográfica, localizado na Zona Leste de São Paulo, próximo às divisas dos municípios de São Caetano do Sul e Santo André.

É uma região composta por diversas pró-vilas e conta com uma população total de 152.036 habitantes¹

3.1 Considerações gerais sobre a população da região.

A faixa etária de 0 à 14 anos, compreende um total de 53.495 habitantes², equivalendo a 35,2% da população total da região e encontra-se dividida em:

Faixa Etária	Habitantes	%
0 à 4 anos	13.433	8,8
5 à 9 anos	14.433	9,4
10 à 14 anos	13.337	8,8
15 à 19 anos	12.479	8,2

Observa-se que 56,2% da população (85.523 hab) têm renda familiar de até 5 salários mínimo, e destes 38,9% contam com sua renda familiar de até 2 salários mínimo;

Dos 41.524 domicílios³ existentes na região, 10.848 (26,1%) domicílios com moradores acima de 05 pessoas, onde 15.370 habitantes (10,1% residem na região na condição de agregados, outros parentes, etc.

A região do Parque São Lucas^a conta com:

- 10(dez)^{a1} equipamentos para atendimento de crianças até 6 anos e 11 meses, sendo que destes 6(seis) atendem criança de idade de berçário e 4(quatro) atendem crianças até 6 anos e 11 meses. As dez creches existentes atendem um total de 1217 crianças;-
- 6 (seis)^{a2} equipamentos para atendimento de crianças e adolescentes de 7 à 13 anos e 11 meses e apenas 1(hum) estende o atendimento até 17 anos e 11 meses, oferecendo atividades de Oficinas. Os Centros de Juventude existentes atendem à 450 crianças e adolescentes de 7 à 13 anos e 11 meses, com exceção do C.E.C. São José da CEBASP com 40 adolescentes até 18 anos.

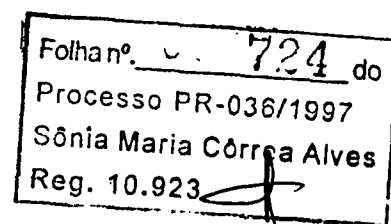
Podemos verificar que os dados populacionais referem-se ao ano de 1991, enquanto que os recursos existentes são referentes ao ano em curso. Portanto, deve-se levar em consideração a taxa geométrica de crescimento anual da população de 0,3%.

Projeto:

CRIAR E APRENDER

Tipo de capacitação proposta:

MARCENARIA COM ESPECIALIZAÇÃO EM BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS





COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE DO SÍTIO PINHEIRINHO – CEBASP

Mantenedora: Rua Jaime Paiva, 166 – Pque. São Lucas – São Paulo – SP CEP 03240-050

C.G.C. 62.462.528/0001-30

Tel.: (0xx11) 271-8670

Fax: (0xx11) 213-7913

E-mail: ccbasp@amcham.com.br

Abriço: Rua Jacitara Tipiti, 02 - Jd. Guairacá - São Paulo - SP CEP: 03244-090

C.G.C. 62.462.528/0003-00

Tel: (0xx11) 6702-4186

Util. Pub. Mun. 37.689/98 - Util. Pub. Est. 43.561/98 - Util. Pub. Fed. 339/98-41

4. Resumo:

Este projeto visa motivar mudanças envolvendo jovens num processo de desenvolvimento global e produtivo crescentes, acompanhando às necessidades e exigências do mercado de trabalho, que sem a devida interferência marginalizam e agravam ainda mais a situação social já precária.

Através da formação da cooperativa que produzirá e comercializará os brinquedos pedagógicos os participantes poderão conhecer as inter-relações entre o rural e o urbano, as mudanças de paradigmas e atuar como multiplicador de seus conhecimentos exercendo verdadeiramente o papel de cidadão.

5- Justificativa:

O Parque São Lucas, bairro da Zona Leste comporta grande número de jovens e adolescentes na faixa etária de 14 à 18 anos, que pela falta de oportunidade social sem perspectivas e preocupados em garantir sua própria subsistência, estão cada vez mais a mercê dos grupos de tráfico de drogas, que os levam à violência e criminalidade.

A CEBASP, para contribuir com a transformação desta triste realidade social e atender a grande demanda da região em que está inserida, contempla a formação de uma cooperativa de jovens em caráter promocional evitando o assistencialismo.

6 - Objetivo Geral:

Intervir efetivamente nos problemas sócio-educativos e familiares, preparando 15 adolescentes a formação de uma cooperativa no período de 2 anos fornecendo-lhes condição digna de estruturar-se profissionalmente.

7- Objetivos Específicos:

Favorecer a promoção humana através da formação e preparo ético-social- cultural e profissional.

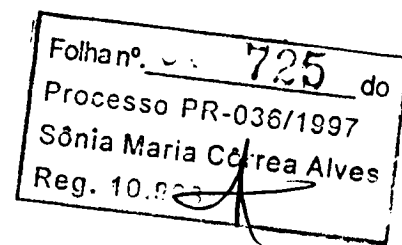
)Propiciar socialização através das atividades em grupo.

Acompanhar o desenvolvimento escolar formal, atendendo as necessidades individuais, tentando minimizar falhas decorrentes do sistema de ensino, incentivando e estimulando continuamente através de atividades lúdicas, com vistas a suscitar o interesse e o amor ao saber.

Capacitar para o gerenciamento de empreendimento coletivo.

8 - Público Alvo:

Jovens de ambos os sexos, da zona leste de São Paulo, abrangendo os bairros Parque São Lucas, Vila Alpina, Vila Califórnia, Vila Ema, Vila Industrial e adjacências, na faixa etária de 16 à 21 anos, provenientes de famílias de baixa renda e de bairros desprovidos de escolas profissionalizantes, com interesse na descoberta de uma profissão que contribuirá com a educação.





COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE DO SÍTIO PINHEIRINHO – CEBASP

Mantenedora: Rua Jaime Paiva, 166 – Pque. São Lucas – São Paulo – SP CEP 03240-050

C.G.C. 62.462.528/0001-30

Tel.: (0xx11) 271-8670

Fax: (0xx11) 213-7913

E-mail: cebasp@amcham.com.br

Abrigo: Rua Jacitara Tipiti, 02 - Jd. Guairacá - São Paulo - SP CEP: 03244-090

C.G.C. 62.462.528/0003-00

Tel: (0xx11) 6702-4186

Util. Pub. Mun. 37.689/98 - Util. Pub. Est. 43.561/98 - Util. Pub. Fed. 339/98-41

9 - Tempo de Duração e Custo:

O conteúdo será desenvolvido no período de 4 meses.

10- Recursos:

Material Permanente:

1 exaustor com dois filtros e equipamentos, 1 compressor de ar, 2 serras circulares, 1 desengrossadeira, 1 serra de fita, 1 serra tico-tico, 1 torno, 1 tupa, 2 lixadeiras de fita, 2 furadeiras (manual), 8 bancadas com ferramentas básicas.

Recursos Humanos:

Contamos com o acompanhamento de 1 instrutor especializado

Recursos Financeiros:

São necessários para o desenvolvimento do Projeto:

Bolsas auxílio	Unitário (R\$)	Custo-Mensal (R\$)	Total 4 meses (R\$)
15	50,00	750,00	3.000,00
Instrutor	—	1000,00	4.000,00

Material de consumo a cargo da CEBASP

11- Acompanhamento e Avaliação:

Frequência mínima de 75%.

A cada etapa do aprendizado será desenvolvida atividade prática que possibilite a avaliação dos conhecimentos.

São Paulo, 24 de Março de 2000.

Irmã Maria Jacinta Rossi
Pres. Conselho Deliberativo

Folha nº	727	do
Processo	TR-008/1997	
Sônia Maria Souza		
Reg. 10.923		

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade CEDIPOD - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFOR. DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

Responsável RUI BIANCHI DO NASCIMENTO

Endereço RUA GUARARA, 538/122

Bairro JD. PAULISTA Cidade SÃO PAULO CEP 01425-000

Fone/Fax (011) 3885.6237 E-mail RBNASC@UOL.COM.BR

Área de atuação

- | | | |
|--|---|---|
| ☐ direitos humanos | ☐ projetos comunitários de saúde | ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania |
| ☐ projetos comunitários de educação de base | ☐ projetos comunitários de moradia | |
| ☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda | | |

Nome da entidade ou pessoa que indica CEDIPOD

Endereço RUA GUARARA 538 AP 122

Bairro JD. PAULISTA Cidade SÃO PAULO CEP 01425-000

Fone/Fax (011) 3885-6237 E-mail rbnasc@uol.com.br

Data: 26 / 06 / 2000 Assinatura: Rui B do Nascimento

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

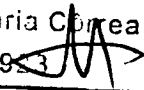
- | | | | |
|---|-----------------|-------------------------|--------------------------|
| 1) Descrição do projeto, | 2) Abrangência, | 3) Tempo de ação, | 4) Beneficiários, |
| 5) Organização e agentes participantes, | 6) Custos, | 7) Origem dos recursos, | 8) Exemplaridade da ação |

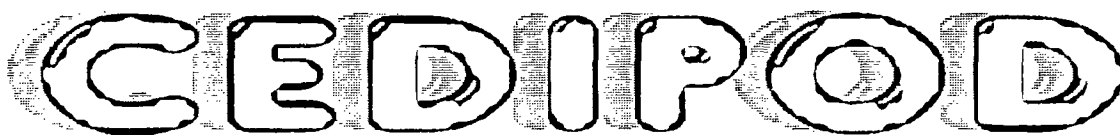
2º PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA 2000

*Cidadania e participação na
construção do futuro*

CEDIPOD

Centro de Documentação e
Informação do Portador de Deficiência
Rua Guarará, 538/122
01425-000
Tel: (011) 3885-6237

Folha nº. <u>728</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correia Alves
Reg. 10.953 



Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência

A informação que rompe barreiras

Entidade civil, sem fins lucrativos com
registro no CNPJ: 64.049.653/0001-48
desde 20 de novembro de 1990.

Descrição do Projeto

O CEDIPOD - Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência, foi criado a partir da constatação da falta de uma entidade especializada na coleta, organização e divulgação de informações sobre pessoas portadoras de deficiência - ppd. Nossa proposta de atuação está voltada para a criação de material informativo para as ppds e a coletividade. O foco principal das nossas atividades está centrado na divulgação da Legislação (Direitos Civis), Eliminação de barreiras arquitetônicas, Transportes, Comunicação e Participação Social.

A idéia de um Centro de Documentação sobre deficiência existiu desde o início da militância de Rui Bianchi do Nascimento em movimentos sociais de pessoas deficientes o CEDIPOD foi criado a princípio, para suprir uma necessidade da ONEDEF- Organização Nacional de Entidade de Deficientes Físicos. A ONEDEF sempre incentivou a participação plena do deficiente, a busca de seus espaços desde a reabilitação/habilitação, passando pela questão da educação, mercado de trabalho, esportes, lazer, etc. No biênio 1988/1990, a Direção da ONEDEF esteve em São Paulo, sob coordenação de Rui Bianchi do Nascimento, que contou com a participação de uma equipe de pessoas muito envolvidas nessa luta: Celso, Christina, Cíntia, Suely, e Elza. Com a ida da coordenação da ONEDEF para João Pessoa PB, surgiu a necessidade de continuar atualizando o banco de dados, o que fez com que o CEDIPOD fosse criado em setembro de 1990. Desde então ficamos muito atentos à missão do Centro de Documentação que é a de fornecer informações e colaborar com o processo de conscientização promovendo a participação plena em igualdade de condições. Atualmente o CEDIPOD possui um banco de dados com endereços de entidades e de pessoas deficientes do Brasil; a coletânea dos dispositivos legais sobre deficientes contidos na Legislação e Constituição Federal; do Estado de São Paulo; e do Município de São Paulo. Editamos uma versão adaptada do informativo "**Quando você encontrar uma Pessoa Deficiente**", sobre o tratamento com deficientes de diversos tipos, traduzimos e editamos o "**Programa de Ação Mundial para as Pessoas com Deficiência**", documento aprovado pela Assembléia das Nações Unidas. O CEDIPOD participa desde 1994, do Comitê Brasileiro de Transportes e Tráfego da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para a elaboração de normas referentes a adaptação de ônibus urbanos, metrô, trens metropolitanos, trens de longo percurso, aviões, ônibus rodoviários e carros adaptados. Atualmente fazemos parte do Comitê Brasileiro de Acessibilidade da ABNT.

Folha nº. ~	729	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Correia Alves		
Rec. 10 923		

Abrangência

A abrangência do CEDIPOD em nível nacional, se dá através de seu boletim informativo BABILEMA (que no idioma esperanto quer dizer tagarela), que é enviado para 206 entidades de e para ppd, 229 núcleos da FCD- Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes e 800 pessoas físicas, deficientes e não deficientes. Temos informações de que várias entidades reproduzem em seus boletins internos as notícias do BABILEMA ou que ele é lido durante suas reuniões. O Site do CEDIPOD (Portal da Cidadania da Pessoa com Deficiência) está na Internet há 4 anos, cumprindo o seu papel social que é o de informar os deficientes e interessados no assunto, sobre legislação, textos internacionais traduzidos, bibliografia de depoimentos e textos diversos. <http://www.mbonline.com.br/cedipod>

Tempo de ação

10 anos - em 19 de setembro de 2000.

Beneficiários

Prestamos serviços aos portadores de deficiência, seus familiares e profissionais que trabalham ou pretendem trabalhar com a ppd. O CEDIPOD é frequentemente consultado por representantes da sociedade civil (executivos, legisladores, juristas) e pela comunidade interessada; estudantes universitários, principalmente os alunos de arquitetura, direito, jornalismo, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

Organização e agentes participantes

Rui Bianchi do Nascimento, (osteogenesis imperfecta/amputado das duas pernas) Graduado em Biblioteconomia e Documentação, e Comunicação Social (Editoração) pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Atualmente cursando Pós-Graduação (Mestrado) em Jornalismo na mesma Universidade. Foi um dos fundadores do MDPD (Movimento pelos Direitos das Pessoas Deficientes - 1979) e milita nos movimentos sociais de portadores de deficiência desde então. Em 1988 foi eleito Coordenador Geral da ONEDEF (Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos) por dois anos. Representou o Brasil na Assembléia Latino Americana da DPI (Disabled Peoples' International) na cidade do México em 1989. Em 1990 realizou em São Paulo a Assembléia Latino Americana. Em setembro de 1990, fundou o CEDIPOD junto com mais cinco pessoas. Em 1998 recebeu do CIREC - Fundación pro Cirugia Reconstructiva (Bogotá, Colômbia), o prêmio honorífico Latinoamericano Estrella de la Esperanza. Atual representante do Estado de São Paulo junto à ONEDEF.

Diretor Executivo do CEDIPOD

Thereza Christina Ferreira Stummer, (paralisada cerebral) Graduada em Língua e Literatura Português/Francês pela Universidade de São Paulo; atualmente trabalha como tradutora de Inglês, Francês, Italiano e Espanhol. Militante ativa em organizações de auto ajuda desde 1977. Entre 1987-1988 trabalhou na DPI em Winnipeg, Canadá. Em 1988 foi eleita vice-Tesoureira da ONEDEF.

Vice-Diretora Executiva do CEDIPOD

Elza Valdette Ambrósio, (não deficiente) Graduada em Português/Inglês pela Faculdade Anhembí Morumbi. Trabalhou em gestão de contratos na CESP. Milita pela causa dos portadores de deficiência desde 1986 participando de eventos, congressos, encontros e seminários voluntariamente; junto a Coordenação da ONEDEF em 1988/90, atuou na organização e recepção à Assembléia Latino Americana realizada em São Paulo.

Secretária Tesoureira do CEDIPOD

Cíntia de Souza Clausell, (hemiplégica, AVC), socióloga pela Fundação Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo. Curso de pós-graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - CEAG. Militante do MDPD - Movimento pelos Direitos da Pessoa Deficiente, desde 1981; representou São Paulo em diversos eventos preparatórios para a Constituinte, foi conselheira do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa Deficiente em 86-88, 88-90 e 96-98; participou da coordenação da ONEDEF em 88-90. Trabalha no Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSESP) desde 1988 e coordenou por seis anos, o programa Análise de Mercado e Encaminhamento Profissional, na Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano (projeto pioneiro em profissionalização e integração social para pdd). Idealizou e compilou os "Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência", editado pelo FUSSESP, em 21/09/90; sem créditos.

Membro do Conselho Fiscal do CEDIPOD.

Nilza Lourdes da Silva, (paraplégica) Graduada em Educação Artística pela FAAP, professora aposentada do Estado de São Paulo. Milita no MDPD Movimento pelos Direitos da Pessoa Deficiente e na FCD - Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes, desde 1980. Atua no grupo de transportes do MDPD e participou da elaboração de normas junto à ABNT.

Membro do Conselho Fiscal do CEDIPOD

Folha nº. <u>731</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrea Alves
Reg. 10.923

Suely Harumi Satow, (paralisada cerebral) Bacharel em Filosofia e Comunicação Social pela PUC-SP, mestre e doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Autora do livro "Paralisado Cerebral: construção da identidade na exclusão", dedica-se à pesquisa sobre a Identidade do portador de deficiência física desde 1983, à nível acadêmico. Militante do Movimento pelos Direitos das Pessoas Deficientes. Foi membro do Conselho Estadual para Assuntos das Pessoas Deficientes; representou São Paulo no CRE - Conselho de Representantes Estaduais da ONEDEF.
Membro do Conselho Fiscal do CEDIPOD.

Custos

R\$ 2000,00 (dois mil reais), por ano, com correio, material de escritório e reprodução de documentos.

Origem dos recursos

A origem dos recursos do CEDIPOD se deu de um projeto apresentado à Cáritas da Holanda, em 1991, estes recursos foram aplicados em caderneta de poupança, hoje ele é auto sustentado por essa aplicação financeira, publicidade no boletim e doações voluntárias.

Exemplaridade da ação

A credibilidade do CEDIPOD foi se solidificando na comunidade à medida em que seus integrantes foram procurando, orientar e propiciar o resgate da cidadania, a seus pares e informá-los de seus direitos, sem esquecer dos deveres, sendo nossa proposta básica a participação plena e em igualdade de oportunidades, na vida produtiva do país. Procuramos estimulá-los a assumir suas responsabilidades como cidadãos, sem perder de vista que o conhecimento deve conduzir a uma postura ética na vida e à valorização da dignidade humana.

Informar pessoas é participar do processo de crescimento de indivíduos e uma nação se faz com pessoas cientes de suas potencialidades e responsabilidade.

Folha nº. 732 do
Processo FR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

REGULAMENTO

• Ação da Cidadania São Paulo – Rua Pedro Américo, 32 –
13º andar - República/SP

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, cultura, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.
- 1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estas pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 08 de agosto de 2000 e o prazo de inscrição será de 12 a 26 de junho de 2000.
- 3.2 Os formulários serão entregues na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacaré, 100 - 2º andar – sala 208 ou nas sedes paulistanas das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços.

• **Ordem dos Advogados do Brasil** – Comissão de Direitos Humanos – Secção/SP – Praça da Sé, 385 – 4º andar- Centro/SP

• **Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais – ABONG** – Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 – Itaim Bibi/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1 O mérito, ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2 A abrangência do projeto;
- 4.3 O estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4 O efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5 A relação custo-benefício do projeto;
- 4.6 A capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

- 5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo, a saber, OAB/SP, ABONG, AÇÃO DA CIDADANIA e IBASE.
- 5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.
- 5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

- 6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.
- 6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.
- 6.3 A Câmara Municipal de São Paulo convidará a entidade vencedora a participar da próxima edição do prêmio, como membro da comissão julgadora.
- 6.4 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.
- 6.5 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

- 7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 08 de agosto de 2000 em Sessão Solene no Salão Nobre, localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

Folha nº 1733 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 1.100.2

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Instituto de Defesa do Cidadão
Responsável Dr. Agostinho de Almeida
Endereço R. Mario de Almeida 103
Bairro Vila Leopoldina Cidade São Paulo CEP 05436-080
Fone/Fax 212-3627 E-mail eleitor@oneit.com.br ou g.palma@cud.com.br

Área de atuação

☐ direitos humanos ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Vera Cruz - Ensino Médio
Endereço Rua Guaraná 73 CEP 05000-000
Bairro Vila Leopoldina Cidade São Paulo
Fone/Fax (011) 3833-9544 E-mail evangelical@uol.com.br
Data: 25/06/2000 Assinatura: [Assinatura]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto.
- 2) Abrangência.
- 3) Tempo de ação.
- 4) Beneficiários.
- 5) Organização e agentes participantes.
- 6) Custos.
- 7) Origem dos recursos.
- 8) Exemplaridade da ação.

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento públicos de entidades não-governamentais que se destacaram em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

2º PRÊMIO BETINHO
DE CIDADANIA

2000

Art. Paulo Roberto Mendes e Rossella Rossello



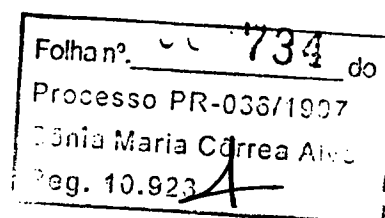
Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP

ÁGORA
Em Defesa do Eleitor e da Democracia

**Apresentação do Projeto e Relato das
Ações que justificam a candidatura do
"Agora em Defesa do Eleitor e da
Democracia" ao 2º Prêmio Betinho de
Cidadania - 2000.**

Indicação: Colégio Vera Cruz



ÁGORA

EM DEFESA DO ELEITOR E DA DEMOCRACIA

1) Descrição do Projeto

Fruto do desenvolvimento natural do Comitê Suprapartidário para o Debate do Eleitor, criado em 1998, o Instituto Ágora em Defesa do Eleitor e da Democracia é uma iniciativa da sociedade civil que tem por fim fomentar o debate político incrementando a participação popular e a consolidação da democracia.

Missão: diminuir a distância entre representados (eleitores) e representantes através de ferramentas facilitadoras para o acompanhamento, por parte dos eleitores, do exercício de poderes legislativo e executivo.

Visão: elaborar projetos e programas de educação política nas escolas e campanhas para a ampliação da cidadania e para a transparência democrática.

As ações e programas do projeto devem observar e objetivar a passagem do trabalho voluntário para a gestão profissional. Entre as ações destacamos:

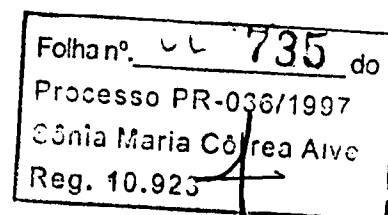
I - Criação da Ouvidoria do Eleitor

Atendimento público, com duas funções principais: orientação para o voto e demandas judiciais, entre outras.

a) Orientação para o Voto

Orientação suprapartidária, voltada prioritariamente para as cartas programas e o histórico dos candidatos e de seus respectivos partidos. Reunirá toda a informação possível disponibilizada pela imprensa, pelo Poder Judiciário e pelo Tribunal Eleitoral.

Contará com cartilhas explicativas sobre as funções legislativas e executivas (municipal, estadual e federal), lei orgânica dos partidos e do Município, além de toda a legislação eleitoral, em linguagem clara e objetiva. A Ouvidoria do Eleitor além de elaborar o "Código de Ética em Defesa do Eleitor", deverá contar com o registro das promessas e das cartas programas feitas pelos candidatos em épocas de campanhas. Esse serviço pretende interferir na cultura política criando o hábito do registro dos referidos documentos de compromissos pelos candidatos e pelos partidos políticos.



b) Demandas Judiciais

Após triagem inicial para registro dos pareceres dos eleitores serão encaminhados ao Ministério Público, nos casos onde houver procedência, providências para ações judiciais (contra eventuais candidatos, partidos, poder executivo, institutos de pesquisa, agências de publicidade e órgãos de imprensa).

Pretende-se que, no futuro, a concessão de alvarás para realização de comícios políticos na cidade, esteja condicionada a obrigatoriedade da presença de um ouvidor. Os recursos humanos da Ouvidoria se constituirão de estudantes universitários, entre eles os dos cursos de direito, sendo desejável que as horas de trabalho praticadas sejam reconhecidas como estágio em suas respectivas áreas, além de geração de renda na forma de incentivo ou bolça. Como incentivadores participam empresas e a própria universidade.

Uma intenção agregada é constituir um seleiro para formação de profissionais do terceiro setor. É desejável ainda o apoio logístico de profissionais da área jurídica através da Ordem dos Advogados do Brasil.

c) Pesquisa de comportamento dos atores políticos

Os estudantes realizarão pesquisa sobre a atuação dos partidos e dos parlamentares, bem como do comportamento de eleições e dos eleitores a partir das dúvidas verificadas no atendimento ao público.

d) Centro de Memória do Eleitor

Registro livre, com gravações padronizadas. A constituição do acervo se dará com arranjo arquivístico-museológico nos moldes de "Centros de Memória". Essas informações e depoimentos estarão a disposição dos políticos, órgãos de imprensa, universidades, institutos de pesquisa e da população em geral.

A Ouvidoria do Eleitor começará suas operações a partir do 2º semestre de 2000. Atualmente, encontra-se em fase de capacitação de pessoal e finalização dos trabalhos de engenharia de procedimentos.

II - Ágora-Net

Serviço na internet destinado às escolas públicas e particulares. Rede de informações e atividades pedagógicas tendo numa ponta as matérias que tramitam na Câmara Municipal, e na outra, as matérias da grade curricular. (O serviço de assinantes é fonte de receita para o Instituto)

a) O Cidadão Faz a Lei

Espaço para registro de propostas, idéias e sugestões que sirvam de base para projetos de lei. Receberão uma primeira redação adequada

Folha nº. 736	do
Processo PR-036/1907	
Sônia Maria Corrêa Alve	
Reg. 10.923	

(preservando, em anexo, a forma original) disponibilizadas para o Poder Legislativo. Essas idéias, ou pré-projetos poderão receber adesões e refutações, além da simpatia de representantes de Poder Legislativo, que em consulta ao site, entrará em contato com o autor da idéia.

b) Dicionário Político

Dicionário para auxiliar na leitura de cartas programas, jornais e manifestações políticas em geral

c) Programa de temas plebicitários

Calendário de Plebiscitos com temas políticos, jurídicos, econômicos e comportamentais tais como: o voto obrigatório, responsabilidade civil e criminal etc., além das matérias que tramitam nos legislativos, até para eventual comparação com os resultados oficiais e conseqüentemente, para avaliação do grau de representatividade.

III - Debate do Eleitor

O Debate do Eleitor é um movimento de fomento ao livre debate democrático centrado no eleitor, não nos candidatos. Ocorre nas escolas, associações, sindicatos e teoricamente onde quer que haja eleitores. Nos anos eleitorais os temas são prioritariamente os candidatos, seus históricos e suas cartas programas. Nos anos sem eleições o Deb. do Eleit. adota os chamados temas transversais: violência, sexualidade, drogas etc., e sobretudo os assuntos que tramitam nos legislativos, pois o exercício da cidadania não se esgota no voto, mas principalmente no acompanhamento por parte do cidadão, do desempenho de seus representantes. O Debate do Eleitor possui variados formatos, conforme diferentes situações:

a) Oficinas de Cidadania

Funcionam como preâmbulo ou preparação ao Debate do Eleitor, onde os alunos de faculdade visitam as classes do ensino médio (2º grau), e estes as do ensino fundamental (1º grau, particularmente as 7ª e 8ª séries) para disponibilizar repertório de informações sobre princípios democráticos e para discutir política.

(fonte de receita para o Instituto)

2) Abrangência

Embora o arco de ações do Instituto "Ágora - em Def. Eleit. Democ." pretenda se estender a todo território nacional contemplando os trabalhos nas Assembléias Estaduais e no Congresso Nacional, sua área de atuação nos quatro primeiros anos de atividade será unicamente no Município da São Paulo, onde a partir da nova

Folha nº. 00	737	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Córdova Alve		
Reg. 10.623		

composição da Câmara Municipal que terá início em 2001, estaremos exercitando a acompanhamento sistemático de cidadãos junto a seus representantes.

3) Tempo de Ação

Nossas atividades iniciaram-se em 1998, com o lançamento da Campanha "Debate do Eleitor". O Instituto, foi criado esse ano. E, no futuro, a partir da experiência que esperamos exitosa na cidade de São Paulo, pretende-se expandir para outros municípios

Constituem ainda objetivos gerais e permanentes:

Assistência Técnica Para Implantação de Ouvidorias em outros Municípios.

O país possui aproximadamente 5.500 municípios. A longo prazo, desejamos transferir experiências.

4) Beneficiários

A princípio, estudantes, futuros cidadãos. Porém, é a população em geral, a beneficiária, uma vez que a atuação do Instituto é a longo prazo pretendendo operar mudanças na cultura política do país.

5) Organização e agentes participantes

Basicamente, a organização pode ser explicitada a partir das ações descritas no item I (descrição do projeto), mas de forma mais precisa, no capítulo "Organização e Gerenciamento" do Estatuto da entidade, à disposição. Os agentes participantes são em sua maioria o voluntariado jovem, do ensino médio e superior.

Há cinco diretores, um Conselho fiscal, um Conselho Consultivo e o apoio de instituições como a Associação Ashoka - empreendedores sociais, e mais recentemente e ainda em fase de consolidação, do Instituto Ethos - Empresas de responsabilidade Social.

6) Custos

O Instituto Ágora caminha para fixar um orçamento entre R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) anual, com custos fixos, operacionais, bolsas para sete estudantes, gerentes e funcionários.

7) Origem dos recursos

a origem dos recursos virá de quatro fontes distintas:

Folha nº. 738 do
Processo PR-036/1997
Conia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

1. serviços (oficinas de cidadania, onde cada escola particular financia uma escola pública)
2. assinantes do ÁgoraNet (igualmente para escolas particulares e públicas)
3. doações de empresas amigas da democracia (na forma de bolças para estudantes)
4. incentivos de associações e entidades comprometidas com a ampliação da cidadania e a consolidação democrática no país.

8) Exemplaridade da Ação

Assumir o imperativo da política a partir do concreto dos cidadãos, parece ser a tarefa prioritária de organização da sociedade pela própria sociedade. A exemplaridade de ações nessa direção aponta para a democratização da política e para o fortalecimento da cidadania. A experiência tem mostrado que é possível!

Inst. Ágora - rua Mário de Alencar, 103 - V. Madalena
tel. 883-5040

Folha nº	739	do
Processo nº 003/1997		
Dônia Maria dos Reis Alves		
Reg. 10.003		

REGULAMENTO

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, cultura, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.
- 1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estas pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 08 de agosto de 2000 e o prazo de inscrição será de 12 a 26 de junho de 2000.
- 3.2 Os formulários serão entregues na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacaré, 100 - 2º andar - sala 208 ou nas sedes paulistas das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços.

• **Ordem dos Advogados do Brasil** - Comissão de Direitos Humanos - Seção/SP - Praça da Sé, 385 - 4º andar- Centro/SP

• **Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG** - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 - Itaim Bibi/SP

• **Ação da Cidadania São Paulo** - Rua Pedro Américo, 32 - 13º andar - República/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1 O mérito, ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2 A abrangência do projeto;
- 4.3 O estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4 O efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5 A relação custo-benefício do projeto;
- 4.6 A capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

- 5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo, a saber, OAB/SP, ABONG, AÇÃO DA CIDADANIA e IBASE.
- 5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.
- 5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

- 6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.
- 6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.
- 6.3 A Câmara Municipal de São Paulo convidará a entidade vencedora a participar da próxima edição do prêmio, como membro da comissão julgadora.
- 6.4 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.
- 6.5 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

- 7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 08 de agosto de 2000 em Sessão Solene no Salão Nobre, localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

Folha nº. 740 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correia Alves
Reg. 10.531

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO
Nome da entidade COOPERATIVA EDUC. E ASSIST. CASA DO REZINHO
Responsável DAGMAR RUIERI GAREPOUX
Endereço RUA ANA LIA DO LACIO ALBINO, 30
Bairro PR. M. HELENA Cidade SÃO PAULO CEP 05854-020
Fone/Fax 55113760 E-mail REZINHO@dedalus.net

Área de atuação
☐ direitos humanos
☒ projetos comunitários de educação de base
☐ projetos comunitários de saúde
☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica a mesma
Endereço
Bairro
Cidade
CEP

Fone/Fax
Data: 20/06/2000
Assinatura: *Luiz Macedo*

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)
1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento públicos de entidades não-governamentais que se destacaram em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

2º PRÊMIO BETINHO
DE CIDADANIA

2000

Art. Paulo Fernandes e Rossella Rossatto



Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP



03 - B

Folha nº	741	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Côrea Alves		
Reg. 10.923		

CASA DO ZEZINHO

BREVE RELATO DA NOSSA HISTÓRIA

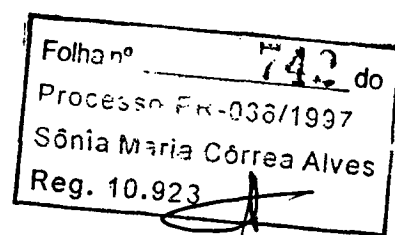
A Casa do Zezinho é uma organização social que propõe idéias e atua com o objetivo de interferir na paisagem social caótica em que vivemos. Estruturou-se como uma cooperativa de pessoas que têm como visão comum a necessidade de construção de uma sociedade onde o conceito de cidadania e os direitos a ele inerentes sejam a linha ética mestra da convivência em sociedade.

Fundada em 6 de março de 1994, a Cooperativa Assistencial e Educacional Casa do Zezinho é fruto de mais de vinte anos de trabalho da educadora Dagmar Garroux com crianças e adolescentes de baixa renda da zona sul de São Paulo.

De início, atendia-se apenas 7 crianças, número que aumentou constantemente, até chegar a 180 em 1997. Hoje este número está em 320 crianças e adolescentes e há uma lista de espera de vagas que se mantém em torno de 400 crianças.

Para o início das atividades em 1996, a casa precisou passar por uma reforma, a fim de acomodar todas as crianças matriculadas. Começou a se esboçar, então, a atual estrutura de funcionamento, com atividades em período integral (para grupos diferentes de crianças, dependendo do horário em que freqüentavam a escola), e a divisão das crianças em 3 grupos, a partir do critério de nível de aprendizagem, maturidade e desenvolvimento bio-psico-pedagógico.

Esta fase foi um marco para o processo de crescimento da Casa do Zezinho: a partir daí já houve a necessidade cada vez maior da presença de voluntários mais estáveis, cada um deles desenvolvendo atividades com um dos grupos de crianças, e estes grupos se revezando nos espaços disponíveis: 3 salas de atividades e um salão maior (a biblioteca e sala de vídeo).



Com relação às refeições oferecidas, também houve uma ampliação: além do almoço e do lanche da tarde, passou a ser fornecido café da manhã ou lanche, no período da manhã. Foi ainda neste ano (em fevereiro), que se iniciou a construção da nova sede, em terreno próximo à sede atual, comprado e doado à Casa do Zezinho em julho de 1995, por um grupo de empresários.

No final desse ano, o grupo de voluntários mais antigo da Casa, sob a liderança da "tia Dag" formatou o Projeto Cidadania, projeto pedagógico que embasa a filosofia e as atividades da Casa. Já havia, na época, experiência acumulada e consistência para a elaboração e sistematização do projeto, do que vinha sendo trabalhado com as crianças.

Durante o ano seguinte, 1997, iniciou-se a implantação do Projeto Cidadania em alguns de seus aspectos, mas ainda faltavam professores e tutores para sua implantação total. Foi também neste ano que as vagas chegaram a 180, capacidade máxima da antiga sede. Foram 2 anos (97 e 98) de implantação gradativa e consolidação do Projeto como um todo.

A partir de 1999 iniciou-se a etapa de implantação das Oficinas Culturais (patrocinadas pela Xerox), Pedagógicas e de Capacitação Profissional (patrocinadas pelo BNDES), que complementam o Projeto Cidadania, já preparando a Casa como um todo para a ocupação da nova sede. Passou a existir o setor de Comunicação e Marketing, com o objetivo de divulgação e captação de recursos, função que era desempenhada até então por voluntários do grupo mais antigo de trabalho.

Com relação ao grupo de adolescentes que participou desde o início das atividades da Casa (1994 - 30 alunos), a situação, no início de 2000, era a seguinte:

- 50% (15) estão trabalhando;
- 10% (3) estão atuando como colaboradores na Casa do Zezinho, trabalhando junto aos Monitores e/ou Professores de Projetos.



Folha nº	743	do
Processo	PR-036/1997	
Contra Assinatura	José Alves	
Reg. 10.923		

Atualmente, ano 2000, estamos com 300 crianças/adolescentes matriculados, já funcionando na nova sede, fornecendo refeições (café da manhã, almoço e lanche), com atividades de 2ª a sábado.

ORGANOGRAMA – CARGOS

Presidente	Dagmar Rivieri Garroux
Vice – Presidente	João Batista Cardoso
Vice – Presidente Administrativo	Levi de Souza Mendes Júnior
Vice – Presidente Financeira	Dianna Rivieri Fogaça
Vice – Presidente Pedagógica	Carmem Lúcia dos Santos
Gerente Técnica	Sueli Camargo de Mattos
Gerente Administrativo-Financeira	Maria Corina Gama de Macedo
Gerente de Marketing	Saulo Garroux
Coordenação Oficinas Culturais	Saulo Garroux
Coordenação Pedagógica e de Capacitação Profissional (11 – 18 anos)	Sueli Camargo de Mattos
Coordenação Pedagógica (7 – 11 anos)	Miriam Egle Torturelli
Coordenação Saúde e Comunidade	Thaís Helena Fernandes Santos
Coordenação Administrativa	Maria Corina Gama de Macedo
Coordenação Financeira	Maria Corina Gama de Macedo



Folha nº	744	do
Processo	PR-003/1997	
Sônia Maria Gomes Alves		
Reg. 10.923		

Custeio Mensal

Pagamentos Mensais

• Aluguel (sede antiga, casa silk/costura, quadra)	R\$ 2.800,00
• IPTU	R\$ 240,00
• Segurança (vigia/ monitoramento eletrônico)	R\$ 1.800,00
• Gás	R\$ 350,00
• Água	R\$ 2.100,00
• Luz	R\$ 2.300,00
• Telefone	R\$ 700,00
• Equipamento Xerox	R\$ 280,00
	R\$ 10.570,00

Compras Mensais

• Supermercado (alimentação/ higiene/ limpeza)	R\$ 3.000,00
• Carne / Frango	R\$ 1.700,00
• Medicamentos	R\$ 350,00
• Transporte/ Passeios	R\$ 500,00
• Material Pedagógico	R\$ 1.500,00
• Material Oficinas de Capacitação Profissional * (1)	R\$ 4.730,00
	R\$ 11.780,00

Recursos Humanos

• Monitores e Auxiliares de Salas (Verde, Azul, Amarela e Vermelha)	R\$ 4.300,00
• Professores Oficinas Capacitação Profissional * (2)	R\$ 6.910,00
• Professores de Esportes	R\$ 1.060,00
• Professores de Oficinas Culturais (Artes Plásticas, Dança) * (3)	R\$ 1.920,00
• Setor Administrativo	R\$ 5.100,00



Folha nº	745	do
Processo nº	026/1997	
Sônia	de Almeida Alves	
Reg.	10.923	

• Coordenações	R\$ 6.000,00
• Gerências	R\$ 6.000,00
• Comunicação e Marketing	R\$ 2.500,00
• Encargos	R\$ 1.515,00
	R\$ 35.305,00

Custeio Total

• Pagamentos Mensais	R\$ 10.570,00
• Compras Mensais	R\$ 11.780,00
• Recursos Humanos	R\$ 35.305,00
	R\$ 57.655,00

Oficinas Capacitação Profissional (Material) * (1)

• Costura	R\$ 1.400,00
• Silk – Screen	R\$ 800,00
• Cabeleireiro	R\$ 800,00
• Reciclagem	R\$ 500,00
• Informática	R\$ 250,00
• Padaria	R\$ 980,00
	R\$ 4.730,00

Oficinas (Capacitação Profissional) (Recursos Humanos) * (2)

• Costura	R\$ 880,00
• Silk – Screen	R\$ 1.240,00
• Cabeleireiro	R\$ 1.200,00
• Reciclagem	R\$ 840,00
• Informática	R\$ 1.250,00
• Padaria	R\$ 1.500,00
	R\$ 6.910,00



CASA DO ZÉ ZINHO

Folha nº	748	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Oficinas Culturais * (3)

• Artes Plásticas	R\$ 640,00
• Música	R\$ 640,00
• Dança	R\$ 640,00
	R\$ 1.920,00

Receitas Mensais

Fixas:

• Cooperados	R\$ 1.800,00
• High Value	R\$ 1.700,00
• Multigrain	R\$ 9.500,00
• ABRINQ	R\$ 9.000,00
• Credicard	R\$ 4.191,00
	R\$ 26.191,00

Até dez/00 : Xerox	R\$ 17.000,00
Até set/00 : BNDES	R\$ 12.000,00
	R\$ 55.191,00

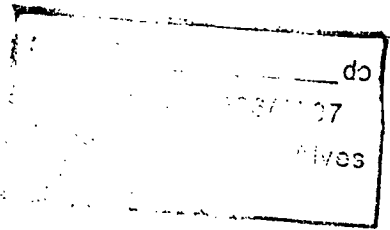
Totais

Até set/00	R\$ 55.191,00
Out a dez/00	R\$ 43.191,00
A partir de jan/01	R\$ 26.191,00

Deficit

Até set/00	R\$ 2.464,00
Out a dez/00	R\$ 14.464,00
A partir de jan/01	R\$ 31.464,00

PLANTA OU DOCUMENTO NÃO DIGITALIZANDO



FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO Nº 01 - C
Nome da entidade Projeto Ley e Escritos
Responsável Miz Antonio Vapora
Endereço R. Dr. Carlos Botelho 427 -
Bairro BP 1 Cidade Stano CEP 03017-010
Fone/Fax 6958-2042 E-mail _____

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de
☒ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Associação Beneficente Cristo
Endereço R. Dr. Carlos Botelho 427
Bairro BP 1 Cidade Stano CEP 03017-010
Fone/Fax 6692-5359 E-mail _____
Data: 15/06/00 Assinatura: [Signature]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)
1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

Folha nº 748 do
Processo PR-033/1997
Sônia Maria Alves
Pia, 15/06/00

A Associação Beneficente Crista, mantenedora do Projeto Ler e Escrever, vem desenvolvendo o curso de alfabetização de adultos, o SULE (Supletivo Universal Ler e Escrever), em São Paulo, há 3 anos onde tem levados centenas de alunos a prestarem o teste de avaliação junto aos colégios oficiais do Estado de São Paulo, onde de acordo com sua capacidade poderão dar continuidade a seus estudos.

Pôr ser um curso livre (de acordo com lei das diretrizes básicas) o Projeto Ler e Escrever por finalidade, alfabetizar e enviá-los dando assim oportunidade para continuarem os estudos.

Contamos com quase 200 unidades de ensino distribuídas em todo o estado de São Paulo junto as igreja Universal do Reino de Deus onde aproximadamente 20.000 alunos estão em classe de aulas recebendo orientações pedagógicas de acordo com a secretaria de Educação.

Periodicamente, o coordenador Luiz Antonio Dobroca, realiza reuniões com as coordenadoras e professoras das unidades de ensino, onde é divulgado o planejamento mensal a fim de que todas as unidades de ensino estejam em uma só orientação pedagógicas.

Todas o material didático, segue normas vigentes do MEC e da secretaria de Educação, onde procuramos estar sempre atualizados, para que nosso alunos seja atendido em suas necessidades, o melhor possível

Alem das unidades escolares distribuídas pela cidade de São Paulo, muitas outras localidades no interior e baixada do estado de São Paulo tais como: Presidente Prudente, Leme, Campinas, Santos, Guarujá, Sorocaba e em mais de 30 unidades espalhadas.

O Projeto Ler e Escrever, há 2 anos vem trabalhando no complexo Carandiru, junto com a FUNAP (fundação nacional de apoio ao presidiários), onde nossas classes de aulas estão distribuídas em diversos pavilhões, tem levados aos alunos internos, uma orientação pedagógicas e auxiliado a transpor certas barreiras o que nos alegra, pois hoje já são mais de 700 alunos em classes de aulas

As aulas aos internos são ministradas por professores internos que recebem todo material didático e orientação do coordenador estadual assim poderão dar continuidade a seus estudos pelo tele curso 2000 sob a orientação do departamento interno de educação.

749

Folha nº _____ do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

02-C

A ABC não para pôr aí em matéria de educação, a partir de outubro de 1999, começaram em São Paulo os cursos profissionalizantes, ministradas por profissionais competentes, orientando as pessoas a um novo lenitivo em suas vidas, através de novos horizontes.

Estes cursos são dados na unidade de ensino do Brás localizada na rua Dr. Carlos Botelho, 427, no período das 19 às 21 hrs, todos apostilados e em atividade o que coloca em pratica o curso desejado.

Segue abaixo alguns cursos que estão em atividades:

- Manicure e Pedicure ----- 8h/ aula
- Maquiagem ----- 8h/aula
- Trufas de chocolate ----- 8h/aula
- Arranjos Artificiais ----- 8h/aula
- Eletricidade ----- 16h/aula
- Artigos de Limpeza ----- 16h/aula
- Cosméticos e Perfumes ----- 24h/aula
- Depilação ----- 18h/aula
- Cestas de Ocasão ----- 8h/aula
- Computação ----- 18h/aula

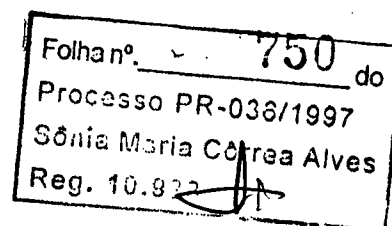
Todos os cursos já estão sendo montados em outros locais para que possamos atender a comunidade local, por ex.: Capão Redondo, Santos, Marília, etc...

A ABC, vem procurando através do setor de educação colocar nos corações de seus alunos, uma nova atividade, um lenitivo para que alcancem objetivos que venham a mudar sua vida para melhor.

Mais de 8 educadores organizadores e 700 educadores voluntários participam sob orientações do coordenador estadual, do Projeto Ler e Escrever, cujo o trabalho voluntário, faz com que as despesas sejam relativos a materiais didáticos e materiais para a formação das classes de aulas (lousa, armários, carteiras)

Através de doação de empresários e da ABC, estamos mantendo o sistema em andamento relativo, porem devemos este ano contar com a ajuda Prefeitura da cidade de São Paulo onde já demos entrada as documentações, afim de que possamos melhorar e ampliar nosso atendimento

Tudo que fazemos e procuramos neste setor de Educação como os cursos profissionalizante, tem pôr objetivo dar ao aluno (ser humano), um novo lenitivo em sua vida, mostrando a este que há um novo direcionamento e campo que ate aquele momento este não conhecia, porem ao tomar conhecimento pode mudar o sentido de sua vida ampliando seu conhecimento,



dando uma nova oportunidade de trabalho e rendimento, necessário ao sustento de si e de sua família, dando a estes mais dignidade.

Hoje além das classes de aulas de alfabetização para os adultos, ainda contamos com classes de aulas para reforços escolares localizadas junto a comunidades de baixa renda tais como: Sapopemba, Higienópolis, Vila Mariana, em associações de bairros, de moradores, com a finalidade de assistência escolar a alunos que necessitam de um acompanhamento escolar. Este trabalho vem contado com a colaboração de voluntários da própria comunidade, que orientados pelos professores e pedagogos, procuram através deste acompanhamento, levar ao jovem, naquelas horas ociosas, a um reforço escolar e um acompanhamento psicológico, com psicólogas onde a família toda participa.

Mais de 200 crianças e jovem de 7 a 14 anos participam destas classes de reforços

Sem mais, atentamente



Luiz Antonio Dobroca

Coordenador Estadual SULE

Folha nº. 751 do
Processo FR-036/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.323

Folha nº. 752 do 27
 Professor Sônia
 Reg. 10.923 1

Of. 23

02-C
 dl

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade União de Mulheres do Município de São Paulo
 Responsável Terezinha de Oliveira Gonzaga
 Endereço R. Cação da Europa, 1395
 Bairro Bela Vista Cidade São Paulo CEP 01314-020
 Fone/Fax 3106 2367 / E-mail uniomulher@uol.com.br
 Área de atuação 2842862

- ☒ direitos humanos ☒ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de educação de base ☒ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica a pp União de Mulheres
 Endereço _____
 Bairro _____ Cidade _____ CEP _____
 Fone/Fax _____ E-mail _____
 Data: 19/06/2000 Assinatura: Maria Ameli de Almeida Telles

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas).

- | | | | |
|---|-----------------|-------------------------|--------------------------|
| 1) Descrição do projeto, | 2) Abrangência, | 3) Tempo de ação, | 4) Beneficiários, |
| 5) Organização e agentes participantes, | 6) Custos, | 7) Origem dos recursos, | 8) Exemplaridade da ação |

Folha nº. 753 do C
Processo PR-036/1997
Sônia Maria de Almeida Alves
Reg. 10.923 1



PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

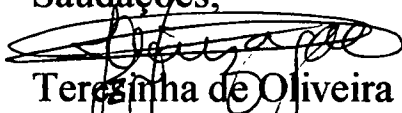
São Paulo, 18 de junho de 2000.

À Comissão Julgadora do Prêmio Betinho de Cidadania

Prezados Senhores,

A União de Mulheres de S.Paulo, juntamente com o Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, vem encaminhar o Projeto Promotoras Legais Populares para apreciação desta Comissão, que segue em anexo.

Saudações,


Teresinha de Oliveira Gonzaga
Presidente da União de Mulheres de S.Paulo.

Renata Oliveira Viçela Braz

UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO
R. Coração da Europa, 1395 – Bela Vista
São Paulo – SP
CEP: 01314-020
Fone: (011) 3106-2367 / Fax: 284-2862
E-mail: uniamulher@uol.com.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADVOCACIA PÚBLICA
Av. Liberdade, 21 – 10º andar – cj. 1008
São Paulo - SP
CEP: 01503-000
Fone: (011) 3104-2819 / Fax: 3104-7037
Home-page: <http://www.ibap.org>



PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

LC
Folha nº. 754 do
Processo 10000007
Sônia
Reg. 10.925

1 - Nome da entidade: União de Mulheres de São Paulo/Instituto Brasileiro de Advocacia Pública

Responsável: Terezinha de Oliveira Gonzaga

Endereço: Rua Coração da Europa no. 1395 – Bela Vista

São Paulo/SP

CEP: 01314-020

Fone: 3106 23 67/ Fax: 284 28 62

E-mail: uniaomulher@uol.com.br

2 – Área de atuação:

direitos humanos / direitos das mulheres/comunitário de educação de base e de incentivo à cidadania.

3 - Nome do Prejto: Promotoras Legais Populares

Teve início em 1993, num trabalho em parceria, União de Mulheres de São Paulo e o Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, com o objetivo de capacitar lideranças populares para o acesso à justiça e a defesa dos direitos humanos. O Projeto tem como atividade central, um curso anual com aulas aos sábados (das 9:00h às 13:00h) e visitas e estágios durante a semana na delegacia de polícia de defesa da mulher, na Procuradoria de Assistência Judiciária, nas Comissões e Grupos de Direitos Humanos, na Secretaria de Segurança Pública, na Ouvidoria da Polícia, na Casa Abrigo (de proteção das mulheres ameaçadas de morte), etc.

As aulas são ministradas por profissionais do IBAP(Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, MPD – Ministério Público Democrático, AJD – Associação Juízes para a Democracia, ONGs feministas (Fala Preta, SOF , da própria União de Mulheres de S.Paulo, Subcomissão da Mulher Advogada, CLADEM – Comitê Latinoamericano de Defesa dos Direitos da

UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO
R. Coração da Europa, 1395 – Bela Vista
São Paulo – SP
CEP: 01314-020
Fone: (011) 3106-2367 / Fax: 284-2862
E-mail: uniaomulher@ax.ibap.org.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADVOCACIA PÚBLICA
Av. Liberdade, 21 – 10º andar – cj. 1008
São Paulo - SP
CEP: 01503-000
Fone: (011) 3104-2819 / Fax: 3104-7037
Home-page: <http://www.ibap.org>

Mulher, Oficina dos Direitos da Mulher), do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador "André Grabois", da Escola Paulista de Medicina.

O Conteúdo desenvolvido no Curso abrange desde a Organização do Estado, a Constituição brasileira (destaque para artigo 5º), Direitos Humanos: Histórico e a Declaração, Tratados e Convenções Internacionais, Sistema Internacional de Direitos Humanos, Legislação Trabalhista, Direito Civil e Penal, direitos das mulheres e demais segmentos discriminados, meio ambiente.

Neste ano, estamos realizando o 6º. Curso, com a participação de 52 alunas das várias regiões da cidade.

Este Projeto vem se desenvolvendo também em São José dos Campos (3º. Curso) e em Taubaté (1º. Curso). Em Campinas, o projeto se desenvolveu durante dois anos e no momento está sem funcionar.

São 300 promotoras legais populares, fruto deste trabalho.

A União de Mulheres de São Paulo, apoiada pelo Projeto, encaminhou juntamente com o CLADEM, dois casos de assassinatos de mulheres por seus ex-companheiros à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA. Um destes casos já foi acolhido sob o no. 11.196.

Outros resultados obtidos com o desenvolvimento deste Projeto:

- Reconhecimento de um caso de estupro como acidente de trabalho pelo INSS (ver anexo)
- Criação do Centro de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência – Maria Miguel (coordenado pela Associação de Mulheres da Zona Leste)

UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO
R. Coração da Europa, 1395 – Bela Vista
São Paulo – SP
CEP: 01314-020
Fone: (011) 3106-2367 / Fax: 284-2862
E-mail: uniaomulher@ax.ibase.org.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADVOCACIA PÚBLICA
Av. Liberdade, 21 – 10º andar – cj. 1008
São Paulo – SP
CEP: 01503-000
Fone: (011) 3104-2819 / Fax: 3104-7037
Home-page: <http://www.ibap.org>

Folha nº	1755	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Rep. 10.913		

2-C

- Criação do Centro de Referência das Promotoras Legais Populares da Zona Norte
- Criação do Núcleo das Promotoras Legais Populares (funciona na União de Mulheres de São Paulo)
- Atendimento de mulheres chefes de família com ênfase para as que estão em situação de violência (na sede da União de Mulheres de SP)
- Realização do 1º. Seminário Estadual das Promotoras Legais Populares (1999), e preparação do 2º. Seminário que será realizado no dia 16/07/00.

O Projeto deveria ter um custo anual de 20 mil reais para ajuda no material educacional, encontros, visitas e ajuda de custo para as alunas alimentação, transporte, material didático, etc.

No momento, não contamos com financiamento. Temos tido apoio para o material didático que nos foi doado pelos Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Humana e Conselho Estadual da Condição Feminina. As próprias participantes têm financiado o transporte e a alimentação e os professores não têm recebido nenhuma ajuda de custo.

UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO
R. Coração da Europa, 1395 – Bela Vista
São Paulo – SP
CEP: 01314-020
Fone: (011) 3106-2367 / Fax: 284-2862
E-mail: uniaomulher@ax.ibase.org.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADVOCACIA PÚBLICA
Av. Liberdade, 21 – 10º andar – cj. 1008
São Paulo - SP
CEP: 01503-000
Fone: (011) 3104-2819 / Fax: 3104-7037
Home-page: <http://www.ibap.org>

Folha nº.	756	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.023		

limitada da abrangência do problema, preocupando-se apenas com as DST/AIDS e aborto. São dois aspectos importantes e fundamentais, mas ao acompanharmos este caso, constatamos que mesmo o aspecto de saúde é muito mais amplo, envolvendo todo um processo de acompanhamento. No CRST o acompanhamento foi facilitado pelo interesse e dedicação dos profissionais envolvidos.

- Que a palavra da mulher é de pouco crédito. L. foi a 16ª vítima do filho do patrão no local de trabalho. As 15 primeiras não conseguiram levar adiante suas queixas porque não houve a consumação do ato, ou não houve penetração, ou não houve ejaculação ou ainda as mulheres só foram ao IML muito tempo depois, quando já não havia mais a presença de esperma. A condição para a prova é o esperma, de nada valendo a queixa da mulher.

L., além de comunicar o acidente de trabalho e estar recebendo o auxílio-doença acidentário, entrou com as seguintes ações:

- Ação trabalhista contra a empresa;
- Ação penal contra o réu;
- Ação cível contra a empresa (indenização por danos morais e materiais).

Na ação trabalhista L. está enfrentando problemas porque a advogada fechou o escritório e desapareceu sem dar satisfações à sua cliente. O caso foi encaminhado à OAB.

Na ação penal que aguarda a sentença – o réu pediu sigilo de justiça, o que nos impediu de acompanhar diretamente o caso, pois nas primeiras audiências compareceram não só as feministas como as profissionais que atendem L. no CRST.

Aguarda-se a liberação de alguns documentos constantes na ação penal para dar início à ação cível.

Além dessas ações o CRST entrou com uma solicitação junto ao Ministério Público para que se fizesse uma ação de vigilância no local de trabalho visto que se trata da 16ª vítima. Atualmente a equipe de vigilância do CRST está com dificuldade de abordar a questão do estupro no ambiente de trabalho pois não há modelos de investigação para esse tipo de problema. Nesse processo as feministas terão muito a contribuir.

A caracterização deste estupro como acidente de trabalho funcionou como um atalho para a manutenção da cidadania de L. que num primeiro momento ficou sem o seu sustento e sem condições físicas e psíquicas para o trabalho. O fato de ter sido considerado um acidente de trabalho, além de não impedi-la de mover todas as outras ações a que tem direito, permitiu ao CRST a ao Ministério Público uma inspeção de vigilância ao local de trabalho.

O caso ainda não foi concluído, nem do ponto-de-vista jurídico, nem em relação à saúde física e mental. Seu quadro atual de saúde, quase dois anos depois do estupro:

- Permanecem as recidivas de herpes;
- Ela enfrenta momentos de pânico, necessitando de acompanhamento psicológico e psiquiátrico;
- Impacto na relação afetiva – rompimento com a sua companheira de 10 anos;
- Frequentes mudanças de endereço por se achar perseguida pelo estuprador.

Conclusão: ressaltamos a necessidade do reconhecimento da violência sexual na área de saúde e trabalho.

Por se tratar de violação dos direitos humanos das mulheres, este caso está sendo acompanhado também pela Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo.

Nossa entidade pretende, juntamente com L. elaborar uma publicação que dê visibilidade ao atendimento do caso de estupro no local de trabalho. Esta publicação só será concluída após a sentença final.

NOTAS:

1 – Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador – Prefeitura Municipal de São Paulo – gestão da prefeita Luiza Erundina..

2 – Gênero e Trabalho – Um estudo sobre a morbididade de um Serviço de Saúde do Trabalhador de São Paulo - Brasil.

União de Mulheres do Município de São Paulo

Endereço: Rua Coração da Europa, 1395

Bela Vista - 01314 - 020 - São Paulo/SP

Fone: (011) 31 06 23 67 / Fax: (011) 284 28 62

E-mail: uniaomulher@ax.ibase.org.br

QUANDO O ESTUPRO OCORRE NO LOCAL DE TRABALHO

UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO

O emprego da mão de obra feminina tem características que reforçam as contradições de gênero no mercado de trabalho: as mulheres recebem salários menores para a mesma função; estão sujeitas a maior instabilidade; acúmulo do trabalho doméstico, além de se tornarem mais vulneráveis à violência sexual.

A prática da violência sexual contra as mulheres no local de trabalho ainda é um tema pouco discutido tanto nos movimentos populares como na área acadêmica. No entanto, há denúncias constantes sobre o assédio sexual contra as trabalhadoras, sendo que muitas vezes esse assédio culmina com o estupro no local de trabalho. Tema este ainda bastante silenciado. Há, entretanto, categorias profissionais que se encontram bastante vulneráveis a este tipo de crime como empregadas domésticas, secretárias, vendedoras, comerciárias, costureiras, trabalhadoras rurais e trabalhadoras do sexo.

Nem sempre os serviços de saúde, nem mesmo os centros de referência de saúde do trabalhador, estão preparados para receber esse tipo de denúncia. Aliás essa denúncia é rara, mas sabemos que a prática do crime é bem maior. Torna-se necessário discutir esse agravo também na área da saúde e do trabalho.

O objetivo deste trabalho é justamente trazer à tona o debate sobre a violência sexual no trabalho.

A União de Mulheres é uma entidade feminista fundada há dezoito anos em São Paulo – capital. Somos procuradas por mulheres em diferentes situações de violência, inclusive sexual. Nos casos de estupro, é frequente as mulheres procurarem a entidade, colocarem o acontecido e desaparecerem, não permitindo o acompanhamento do caso. É comum, enquanto descrevem o estupro, perguntarem se estamos acreditando na sua

a narrativa, demonstrando o quanto a mulher é desacreditada. As queixas de assédio sexual são frequentes, inclusive por dirigentes sindicais contra outras sindicalistas ou funcionárias do sindicato. São casos bastante difíceis. Entre os sindicalistas impera o espírito de corpo e as relações de amizade e companheirismo são permeadas de violência. Nenhum dos casos que acompanhamos tiveram êxito na justiça, nem nas ações penais e cíveis. Quanto aos estupros no local de trabalho, recebemos apenas duas denúncias. O primeiro caso, em 1984, foi de uma telefonista estuprada pelo colega de trabalho que foi acompanhado por nossa entidade juntamente com o Conselho Estadual da Condição Feminina e o Sindicato dos Telefônicos. Embora tenha tido um desfecho positivo e o esturador tenha sido demitido da empresa, não foi dado ao caso a conotação de acidente de trabalho e sim, de uma questão trabalhista.

O segundo caso foi encaminhado pela Rede de Informação **Um Outro Olhar** e estamos acompanhado tanto o processo judicial, como a recuperação física e mental da denunciante.

Trata-se de uma mulher de 41 anos, lésbica, que vivia com sua companheira há 10 anos e tem uma filha adotiva. O crime ocorreu em novembro de 1997. Ela era gerente de uma grande loja em SP. Foi estuprada pelo filho do dono da empresa que aproveitando-se das relações de trabalho chamou-a para uma reunião sobre *marketing* promocional na Associação de Lojistas, cuja sede é bem próxima à loja. Lá chegando, ela deparou-se com o local vazio e de imediato sentiu um objeto pressionando seu pescoço. O rapaz a obrigou a se despir e em seguida ocorreu o estupro, sendo que sua reação foi de inércia pelo pânico. Quando voltou à loja, comentou com uma colega que a levou à Delegacia da Mulher, onde foi registrada a ocorrência. Em seguida, foi ao IML e fez o exame de corpo de delito. O resultado acusou a presença de espermatozóide, o que possibilitou a abertura de ação criminal e trabalhista.

Quando fomos procuradas, L. já havia feito o Boletim de Ocorrência Policial, o exame de corpo de delito e dado entrada nas ações penal e trabalhista. Ela nos procurou porque queria apoio e solidariedade às ações

que já havia iniciado. Ao atendermos L. percebemos que se tratava de uma mulher bastante determinada e consciente de seus direitos de cidadania.

Sugerimos a ela que apresentasse o seu caso numa aula do **Curso de Promotoras Legais Populares** – trata-se de um curso de formação para mulheres lideranças em seus locais de moradia e trabalho. É um curso prático de noções de direito, sob o enfoque feminista, ministrado por nossa entidade em parceria com o **Instituto Brasileiro de Advocacia Pública (IBAP)**. Este Projeto tem também como característica discutir os problemas vivenciados pelas mulheres e a tentativa de se encontrar uma solução coletiva.

Com a discussão do problema apresentado por L. chegou-se à conclusão de que se tratava também de um acidente de trabalho. Então o caso foi encaminhado ao **Centro de Referência de Saúde do Trabalhador André Grabois**.

O CRST faz parte do **Programa de Saúde do Trabalhador da Prefeitura de São Paulo** que tem o objetivo precípuo de organizar formas de intervenção sobre os principais fatores de agravamento à saúde, decorrentes dos diferentes processos de produção, visando a implantação de política e práticas de prevenção, diagnósticos, atendimento e reabilitação da Saúde do Trabalhador.¹

A assistência à saúde do trabalhador esteve ausente da rede de serviços públicos de saúde até a década de 80, quando surgiram os programas de atenção à saúde dos trabalhadores. O CRST André Grabois (CRST - Sé) foi criado em 1992, com o objetivo de atender aos trabalhadores da região centro da cidade de São Paulo.

Pesquisa realizada pelo CRST-Sé, entre os casos novos atendidos no período de setembro/96 a agosto/97, mostra que:

Foram atendidos 1.481 trabalhadores novos, sendo 51,6% homens e 48,4% mulheres.

A faixa etária predominante dos trabalhadores foi 35-44 anos (31,2%) e das trabalhadoras foi de 25-34 anos (32,3%).

A grande maioria dos trabalhadores (1.394) per-

tenciam ao setor formal da economia, com elevado número cumprindo aviso prévio ou haviam sido demitidos na semana da consulta;

Os tipos de atividades em que prevaleceram as trabalhadoras foram: confecções (118), serviços a empresas (96), bancos (54) e serviços de saúde (51). Os trabalhadores concentram-se na metalurgia (105), nos serviços a empresas (75), transportes e comunicação (71) e construção (67);

A distribuição dos atendimentos (...) mostra um perfil de adoecer diferente de acordo com o gênero. (...) Para as mulheres, destacam-se as tenossinovites de punho e, para os homens, a perda auditiva induzida pelo ruído;

Em relação ao nexo com o trabalho, ele foi confirmado em 42,6% dos atendimentos, não caracterizado em 30,5%, e duvidoso para 26,9%.²

Neste serviço L. foi atendida pela psiquiatra, pela psicóloga, pela ginecologista e pela equipe de vigilância. O **Lauda de Exame Médico (LEM)** foi preenchido pela psiquiatra e o CAT - **Comunicado de Acidente de Trabalho** – ex-ofício emitido pelo serviço, tendo sido caracterizado pelo INSS, estando a mesma recebendo auxílio-doença acidentário.

Discutindo coletivamente o caso com os profissionais do CRST, constatamos:

- Que são frequentes os casos de estupro e abuso sexual atendidos pelos profissionais de saúde mental, mas nunca, com exceção deste, o abuso é a queixa principal. As pacientes procuram o Serviço com queixas de sofrimento mental relacionadas ao trabalho e só no decorrer da terapia elas fazem referência ao estupro ou abuso sexual. Tem sido observado que a maioria ocorre dentro da família. No CRST, apenas dois outros casos foram acidentes de trabalho, sendo um de acidente de percurso, mas em nenhum dos dois casos foi feito o CAT.

- Que no CRST (e no Serviço Público de Saúde em geral) falta espaço adequado para o atendimento ao estupro – a forma como se recebe a paciente não propicia a verbalização do problema – guichês abertos, cheios de pessoas etc. Os serviços de saúde de atendimento ao estupro e abuso sexual ainda têm uma visão

Folha nº 758 do
Processo nº 1008/1997
Data: 10.02.00
Reg. 10.02.00

03 - C

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Faculdade Aberta para a Terceira Idade Costa Braga
Responsável M^a Cristina Costa Braga Hortelli Fogaca
Endereço R. Madre Rita Amada de Jesus 721 apto 12 B
Bairro Sto Amaro Cidade SPaulo CEP 04721-050
Fone/Fax 5220354 E-mail Cristina.fogaca@ig.com.br

Área de atuação

- ☒ direitos humanos ☒ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Instituto de Educação Costa Braga
Endereço Av. das Nações Unidas 22.613
Bairro Jumbatuba Cidade SPaulo CEP 04795-100
Fone/Fax 5238522 E-mail Cbraga@Costa-braga.com.br
Data: 15/06/2000 Assinatura: [Assinatura]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

Folha nº. 759 de
Processo PR-00011007
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

PROJETO COOPERAR PARA CAPACITAR E DESENVOLVER

AUTORES: Maria Cristina Costa Braga H. Fogaça

Genice L. dos Santos

Marli. M. Galina

RESUMO

O Projeto Cooperar para Capacitar e Desenvolver visa através de um sistema de cooperação entre instituições, proporcionar condições para a formação de pessoal que presta serviços aos idosos de baixa renda de Campo Limpo por intermédio dos grupos de terceira idade conveniados ou não com a PMSP/FABES em parceria com o Instituto de Educação "Costa Braga" e Associação Atlética Banco do Brasil

HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA

O Projeto Cooperar para Capacitar e Desenvolver foi elaborado pelas assistentes sociais que atuam no Programa de Atendimento a Terceira Idade (PATI) da Supervisão Regional de Serviço Social de Campo Limpo (SURBES/CL).

O pessoal indicado pelas entidades sociais e disponíveis para o trabalho com idosos nas comunidades são pessoas de baixa renda. Todos residentes em Campo Limpo, e em sua maioria na faixa etária dos 55 a 71 anos, com baixíssima escolaridade (primeiro grau incompleto), porém com uma experiência de trabalhos comunitários bastante significativa - metade dos componentes do grupo são pessoas com história de participação em lutas populares por direitos básicos (moradia, educação, saúde, transportes) ocorridas na década de 70 na cidade de São Paulo - iniciadas e lideradas pela região Sul - basicamente pelo bairro de Campo Limpo. Outra parte desse pessoal são pessoas com pouca experiência de trabalho comunitário - são donas de casa, as ex-empregadas em serviços domésticos e de limpeza, porém muitas delas possuem habilidade em atividades artesanais, o que interessa muito aos idosos dos grupos.

Este perfil, embora dificultasse o acesso do grupo a conteúdos teóricos mais elaborados, possibilitou às assistentes sociais do PATI contar com um grupo experiente em termos de participação, sensíveis às necessidades dos idosos de suas comunidades e imensamente ávidos, abertos e interessados em todas as informações e conteúdos que pudessem enriquecer e contribuir para melhorar o atendimento prestado aos idosos.

Surge assim em Campo Limpo o "Grupo de Coordenadores", que visava construir competência e compartilhar saberes entre os participantes, as assistentes sociais e outros profissionais que eventualmente fossem chamados a participar do processo. O objetivo central do grupo era o de promover um atendimento de qualidade aos idosos de baixa renda da região. Este foi o embrião do processo de formação de pessoal, que mais tarde seria formalizado na SURBES/CL através do Projeto Cooperar.

Após 3 anos de existência e luta contra todas as dificuldades, o Grupo de Coordenadores propôs a formalização de um espaço permanente de reflexão e estudos sobre o envelhecimento humano em Campo Limpo - este é o espaço do Projeto Cooperar para Capacitar e Desenvolver.

O Projeto Cooperar surge com o objetivo de capacitar pessoas que atuam com grupos de idosos na periferia da cidade. Porém mais do que isto, procura estabelecer o reconhecimento da necessidade de espaço e condições e a viabilidade de projetos parceria do Poder Público com Instituições Educacionais e outras, para a capacitação de agentes comunitários sobre o processo de envelhecimento humano.

O nome do "Projeto Cooperar" e a sua proposta de parceria entre Poder Público local, o Instituto de Educação "Costa Braga" e a Associação Atlética Banco do Brasil sediada em Campo Limpo, pretende ser um embrião para que outras parcerias se efetivem nesta área uma vez que, de acordo com os princípios da

Política Nacional do Idoso (Lei 8.842), *estar apto e assumir o atendimento aos idosos é responsabilidade da família, do estado e de toda a sociedade.*

O Projeto Cooperar objetiva especificamente contribuir para a formação dos agentes comunitários utilizando uma metodologia acessível para a entendimento de conteúdos nas áreas de Gerontologia Social, Psicologia e Serviço Social. Visa manter um espaço permanente de reflexão, estudos e mostras propícias ao desenvolvimento dos idosos, que possa difundir uma nova concepção sobre o envelhecimento em nossa comunidade

. Sendo o trabalho com idosos bastante recente em nosso país, notadamente no campo do desenvolvimento da cidadania, participação e integração na vida sócio-cultural e de lazer da sociedade, temos dificuldades de encontrar profissionais com um "Know-how" necessário para atuar com os idosos da periferia que além de enfrentar as adversidades próprias do envelhecimento, vivem em precárias condições sociais

Sensibilizados com a questão e com grande experiência nesta área, através da Faculdade Aberta para a Terceira Idade, o Instituto de Educação "Costa Braga", através da sua diretora Maria Cristina Costa Braga Hortelli Fogaça, disponibilizou-se a participar desta parceria, oferecendo a **custo zero**, profissionais e recursos educativos para a realização de grupo de estudos na região de Campo Limpo.

A efetivação desta parceria, mesmo a **custo zero** para a PMSP, exigiu a superação de vários obstáculos de ordem formal e burocrática, uma vez que inexistiam canais e instrumentos formais para a sua efetivação. A própria organização jurídico-administrativa da FABES desconhecia como formalizar tal possibilidade de trabalho conjunto.

Para a concretização deste trabalho, necessitávamos superar algumas outras dificuldades, como falta de infra estrutura para realizar os encontros mensais.

Assim, a Associação Atlética Banco do Brasil - integrou esta parceria, fornecendo suas instalações com a capacidade e infra-estrutura para a realização do Grupo de Estudos e de oficinas e mostras de trabalho com e para os idosos; refeição - a preço reduzido - aos participantes dos grupos de estudos, uma vez que nossos encontros mensais abrangem período integral; material de apoio e aparelhagens de som e vídeo, incentivo a participação da população local e divulgação das atividades a serem realizadas.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- proporcionar espaço, condições e acesso a conteúdos que possibilitem a capacitação e desenvolvimento de recursos humanos que atuam com grupos de idosos em entidades de Campo Limpo, visando a melhoria do atendimento e prestação de serviços aos munícipes.

761

Folha nº _____ do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

D.O.M. 07.05.98

COMUNICADO 03/FABES/CL/98

COMUNICAMOS que no dia 06/05/98 (sexta-feira) a SUPERVISÃO REGIONAL DO BEM-ESTAR SOCIAL DA PENHA/ERMELINO MATARAZZO - SURBES/PE/EM, sita à Rua Chadeapui 492, terá suas atividades suspensas por motivo de desinsetização no prédio.

PUBLICAR NOS DIAS 06/05, 07/05 e 08/05/98.

FABES/SURBES/CL/PROJETOS ESPECIAIS
PROJETO COOPERAR PARA CAPACITAR E DESENVOLVER

I - JUSTIFICATIVA:

O Projeto Cooperar foi elaborado pelas Assistentes Sociais da SURBES/CL, que atuam no PATI em conjunto com os Coordenadores dos Grupos de Idosos conveniados da Região.

Visa estabelecer parcerias no poder público com a Faculdade Aberta para a 3ª Idade do Instituto Costa Braga de Ensino e com a Associação Atlética Banco do Brasil sediada no Bairro.

Estas parcerias objetivam estabelecer um espaço permanente de reflexão, estudos e divulgação de atividades propícias ao desenvolvimento dos idosos que possam difundir uma nova concepção sobre o envelhecimento na comunidade.

Este projeto contém atividades definidas para cada uma das entidades e se define pela possibilidade de cooperação cultural, a custo zero para o poder público e para os munícipes participantes.

II - OBJETIVOS:

1) Proporcionar espaço, condições e acesso a conteúdos que possibilitem a capacitação e desenvolvimento de recursos humanos que atuam com idosos em entidades sociais de Campo Limpo, visando a melhoria do atendimento e prestações de serviços aos munícipes.

Possibilitar ainda, o acesso dos diversos segmentos da população local aos conteúdos educativos, práticos, sobre o processo de envelhecimento humano, visando ampliar o seu conhecimento e compreensão deste processo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar acesso a conteúdos atualizados na área da Gerontologia e outras áreas de interesse dos agentes coordenadores de grupos de idosos.

- Possibilitar condições para a troca de experiências e informações entre os diversos grupos de Idosos da Região.

- Contribuir para o enriquecimento das programações dos grupos de Idosos com atividades que proporcionem a participação e o desenvolvimento social dos idosos.

- Divulgar informações e possibilitar conhecimento do público interessado sobre as atividades realizadas pelos Idosos nos grupos.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Para o grupo de estudos: conteúdos nas áreas de Gerontologia Social, elaborados pela Faculdade Aberta para a 3ª Idade do Instituto Costa Braga, com recursos áudio-visuais e profissionais a seu encargo.

2) Para as Oficinas:

Março : Oficina de Teatro, Biodança e Literatura
Abril : Oficina de Tai-Chi-Chuan, realizada pelo Grupo "Vida Ativa"

Maio : Oficina de Tai-Su, oficinairos convidados.

Junho : Oficina de Música, realizada pelo grupo Vila Remo II.

Julho : Oficina sobre Folclore-Usos e Costumes Populares na comemoração das festas juninas, grupo da esperança Jardim São Joaquim.

Agosto : De responsabilidade dos grupos Conviver e Cantinho da Amizade - temas a serem definidos.

Setembro : Auto-Estima do Idoso e desfile de modas da 3ª Idade - Grupos Aracati e São Lourenço.

Outubro : De responsabilidade dos grupos do Serviço Social Bom Jesus de Piraporinha - Tema a ser definido.

Novembro : São de responsabilidade do grupo do Jd. Cais - Tema a ser definido.

IV - PÚBLICO ALVO:

A) Para o grupo de estudos: Coordenadores, monitores, auxiliares de cozinha, auxiliares gerais, oficinairos e voluntários que atuam com idosos nos grupos conveniados com o PATI.

B) Para as oficinas:

Funcionários dos grupos de idosos e público em geral.

V - CARGA HORÁRIA/PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

A) Grupo de Estudos: será desenvolvido com 30 pessoas, previamente inscritas, com duração de 3 horas mensais e 24 horas totais, por um período de 8 meses.

Horário: das 9 às 12hs

Local : Associação Atlética do Banco do Brasil - CL

Início : 02/03/98

Término: 09/11/98

B) Oficinas: serão desenvolvidas 04 oficinas de 200 pessoas, com duração de 3 horas mensais e 24 horas totais, por um período de 8 meses.

Horário: das 14 às 17hs

Local : Associação Atlética do Banco do Brasil - CL

Início : 02/03/98

Término: 09/11/98

VI - COORDENAÇÃO:

Das Oficinas: Oficinairos convidados e Coordenadores de Grupos de Idosos.

Do Grupo de Estudos: Maria Cristina Costa Braga Ortelli

Do Projeto em Geral: Marli Martins Galina e Genice Leite dos Santos

Surbes C.I.

Projetos
Especiais

Folha nº 764 do
Processo PR-03C/1997
Célia Maria Costa Alves
Red. 10/03/98

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

04-C

BM&F

Nome da entidade

Responsável

Endereço

Bairro

Cidade

CEP

Fone/Fax

E-mail

Área de atuação

☐ direitos humanos☐ projetos comunitários de saúde☐ projetos culturais de☒ projetos comunitários de educação de base☐ projetos comunitários de moradia

incentivo à cidadania

☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica

Endereço

Bairro

Cidade

CEP

Fone/Fax

E-mail

Data: 20/06/2000

Assinatura:

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

1) Descrição do projeto,

2) Abrangência,

3) Tempo de ação,

4) Beneficiários,

5) Organização e agentes participantes,

6) Custos,

7) Origem dos recursos,

8) Exemplaridade da ação

Folha nº 765 do
Processo PR-036/1997
Célia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923



09-C

Folha nº. 160 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O PRÊMIO BETINHO 2000

Associação Profissionalizante BM&F- APBM&F
Rua Monsenhor de Andrade, 331/341 Brás 03008-000 S.P/ S.P
Tel: 2299033/ 2295841/ 33133614
E-mail: asspro@bmf.com.br Home-page: www.asspro.bmf.com.br

A Associação Profissionalizante BM&F- APBM&F- é uma entidade sem fins lucrativos, políticos ou religiosos criada e mantida pela Bolsa de Mercadorias & Futuros de São Paulo para atender adolescentes pobres.

Ela foi inaugurada em treze de fevereiro de 1996 e, desde então, oferece programas de formação pessoal e capacitação profissional para jovens que têm entre 15 e 18 anos e moram na periferia de São Paulo.

Nestes quatro anos e quatro meses de vida a APBM&F atendeu 900 adolescentes dos quais 76% encontra-se no mercado de trabalho.

Visando atender estes jovens em todas as suas necessidades, a APBM&F oferece três refeições diárias, assistência médica e odontológica, atendimento social, jurídico, psicológico e familiar, bolsa-auxílio, cesta-básica, vale-transporte, uniformes, óculos e remédios.

Os programas de formação desenvolvem a auto-estima, metas e objetivos de vida, conceitos de cidadania e responsabilidade social, valores éticos. As informações passam pela área de saúde, de educação, de mercado de trabalho e da vida em geral. E a capacitação profissional se dá através dos módulos de marketing pessoal, recepção e atendimento ao cliente, documentação bancária e comercial, comunicação, trabalho em ambientes de vendas e serviços de alimentação, informática, fotografia, confecção, serigrafia, elétrica, hidráulica, pintura, colocação de pisos e azulejos, alvenaria, revestimento, carpintaria e telhado.

Arte-educação, esporte e lazer fazem parte da formação destes alunos.

Quinze funcionários, alguns prestadores de serviços e 20 voluntários fazem parte da equipe de trabalho.

A BM&F destina R\$ 1.200.000, 00 anualmente para a manutenção de todos os programas. Desde o início a BM&F teve como preocupação a construção de um modelo de atendimento a jovens que pudesse ser levado para outras regiões, oferecendo seu know-how e a supervisão para a implantação que já foi feita em Guarulhos pelo Aché Laboratórios, na favela do Heliópolis com a participação dos próprios moradores e no morro da Mangueira no Rio de Janeiro pela própria BM&F.

Associação Profissionalizante BM&F

04-C



Fique Ligado!



Boletim Informativo da Associação Profissionalizante BM&F - Novembro de 1999 - nº 02

Nesta Edição:

- Convite para a **Festa de Natal**.
- Dica para você aumentar sua renda.
- Oportunidade de emprego.
- Um papo sobre gravidez precoce.
- ...e outras matérias super legais para que você...

Folha nº 76
Processo PR-033/1997
Sônia Maria Carrea Alves
Reg. 10.923

...fique ligado!!!

Atualidades



**Não durma no ponto...
Pensando bem, durma!**

A Grande São Paulo está vivendo um caos no transporte público: ônibus mal conservados, paralisações dos motoristas (reivindicando segurança, aumentos salariais, etc.), tarifas abusivas (R\$1,15, a mais cara do Brasil), lotações que não sofrem fiscalizações preventivas e, por fim, a falta de iniciativa do governo para resolver este problema que nos afeta profundamente.

"Admito que há uma crise profunda no transporte", diz Pedro Luiz de Brito Machado, presidente da SPTrans, gerenciadora do transporte em SP.

Segundo ele, um dos grandes responsáveis por esta crise é a concorrência das lotações que fez o número de passageiros dos ônibus cair e já está afetando o bolso dos donos de empresas.

Na realidade, está doendo é no nosso bolso. O dinheiro das passagens fica com a SPTrans, que paga às empresas por quilômetro rodado, ou seja, os empresários recebem pelo tanto que seus ônibus percorrem e não pela quantidade de passageiros que transportam. A SPTrans recebe R\$ 110 milhões por mês, total arrecadado nas catracas, mas paga às empresas 130 milhões, por conta dos quilômetros que seus ônibus percorreram. Fica com um prejuízo de 20 milhões que é coberto pela prefeitura, quer dizer, por nós.

Uma das medidas da prefeitura para tentar diminuir esse prejuízo é a redução da frota de ônibus o que geraria mais transtornos para a população que vai sofrer com a falta dos mesmos, além de ser um grande incentivo aos perueiros. A pessoa que está no ponto vai embarcar na primeira lotação que passar.

Em março deste ano a nossa Associação sofreu com esse caos. A ex-aluna Vanessa Rosa, 19 anos (voltando do trabalho, com pressa de chegar em casa para em seguida ir para escola) resolveu entrar na primeira lotação que passou. O resultado foi trágico: três mortos, ela, o motorista e o cobrador.

Uma das alternativas para melhorar o transporte seria o metrô. O metrô tem hoje três sócios - o Governo Federal, o Estadual e o Municipal. Só que há muito tempo o único a investir no metrô é o Governo do Estado. Aqui está um dos grandes problemas de São Paulo. A grande disputa política entre os

governos, que acabam tornando-se concorrentes, em vez de parceiros. Por exemplo, o "Fura-Fila", projeto da prefeitura em que os ônibus circulariam em avenidas expressas. Para não dizer que não foi feito nada, hoje já existem cerca de 3Km de pista em construção na Avenida do Estado que, até agora, é a única coisa que trouxe para a população foram os congestionamentos frequentes na região.

Por que será que o dinheiro gasto com esse projeto não foi investido no metrô?

A resposta é óbvia: esse projeto, lançado em tempos de eleições, veio apenas para fazer frente ao Governo do Estado. Não pensaram no povo.

Esses são apenas exemplos de como nós estamos mal representados pelos governos que aí se encontram.

Rodrigo dos Anjos



OPORTUNIDADE de EMPREGO !

Se você é maior de 18 anos e tem disponibilidade de horário, inclusive nos finais de semana...

Esse recado é para você!

A rede de *fast food* Habib's estará contratando, até o final do ano, 800 pessoas para a área de atendimento e gerência. Para os interessados nas vagas de atendimento, comparecer no seguinte endereço:

**Rua Borges Lagoa, 37
Vila Clementino
das 9:00 às 12:00 hs**

2



Convidamos todos os alunos, ex-alunos, professores, prestadores de serviços e terceirizados da APBM&F, para participarem de nossa **Festa de Natal**. Venha se divertir conosco participando de várias gincanas, sorteios e também dançar muito ao som da banda de axé e pagode Germinação e com o grupo de rap SP².

Data: 18/12/99

Hora: das 12:00 às 17:00 hs

Local: Quadra do Sindicato dos Bancários
R. Tabatinguera, 192 (Próximo ao metrô Sé)
Centro - São Paulo - SP

PS.: Não é permitido trazer acompanhantes!!!!



Se liga nos Recados !

Ex-alunos que não estão trabalhando

As sextas-feiras, a voluntária Sônia, desenvolve dinâmicas de preparação para o mercado de trabalho.

É mais uma oportunidade para você !!!

Os interessados deverão enviar uma carta para a APBM&F, escrevendo no envelope "RH-6ª" ou se inscrever pessoalmente com a Marta.

Assistência Jurídica

Se você ou alguém de sua família está com algum problema ou dúvida e gostaria de consultar um advogado, a voluntária Maria Luiza está na APBM&F todas as sextas-feiras pela manhã.

As inscrições devem ser feitas através de carta colocando no envelope "Serviço Jurídico" ou pessoalmente com Ângela ou Claudinha.

Assistência Médica

Para ex-alunos ou familiares que estejam com problemas de saúde, a APBM&F oferece atendimento médico com o Dr. Hélio e Dr. Ricardo.

A consulta é gratuita e para se inscrever é preciso enviar uma carta para a APBM&F escrevendo no envelope "Assistência Médica" ou pessoalmente com Ângela ou Claudinha.

Divirta-se e aprenda !



Lazer

Parque do Piqueri

Para quem gosta de muito de natureza com muita diversão, o parque conta com uma área verde de 40 mil metros quadrados, quadras esportivas e muito mais.

End.: Rua Tuiuti, 515 - Tatuapé (próximo ao metrô Tatuapé)

Fone: 217-2213

Curso

Centro Cultural São Paulo

O Centro oferece, gratuitamente, somente durante a semana, cursos de Espanhol, Francês e Italiano.

End.: Rua Vergueiro, 1000 (acesso pela Estação Vergueiro do metrô)

Fone: 277-3611

Exposição

Liceu de Artes e Ofícios

A oficina expõe obras fascinantes da história da arte em um show de luz e som. *Sábados, domingos e feriados às 15hs, 16:30hs e 18hs.*

End.: Rua da Cantareira, 1351 - Luz

Fone: 227-5611 r.202

Teatro

Centro Cultural FIESP

Para assistir às peças, basta você conferir o horário da apresentação e retirar os ingressos com uma hora antecedência.

De terça a domingo, das 9hs às 19hs.

End.: Av. Paulista, 1313 (próximo à estação Trianon Masp do metrô)

Fone: 284-9787

Você também encontra ótimas dicas de laser e cursos em nosso mural do refeitório. Vê se dá uma olhadinha nele de vez em quando!

Lidiane dos Santos

Todos os textos deste jornal foram escritos em conjunto pelos ex-alunos:

Fábio Teixeira de Melo

Lidiane dos Santos

Noemi Cesário

Regiane Cristina da Silva

Rodrigo dos Anjos

Vanessa Regina Evaristo

Agradecimentos:

* Maria Helena Rodrigues - elaboradora desta edição

* Júlio César Santos e Luiz Carlos Medeiros - professores de informática

05-C

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos
Responsável Criméia Alice Schmidt de Almeida / Instituto de Estudos da Violência
Endereço R. Caracas da Europa 1395 - Bela Vista (mesma sede da) do Estado
Bairro Bela Vista Cidade São Paulo CEP 01314-020 / União de Mulheres des

Fone/Fax 3106 2367 / 28428 E-mail _____

Área de atuação 62

- ☒ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica a Comissão que está auto-indicando

Endereço _____

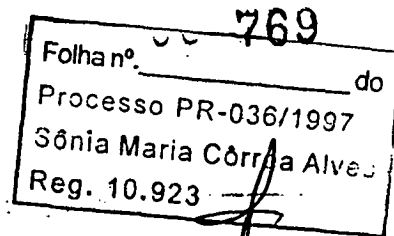
Bairro _____ Cidade _____ CEP _____

Fone/Fax _____ E-mail _____

Data: 25 10 6 1 00 Assinatura: Criméia Almeida

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação



2º PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome da Entidade: Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos.

Razão Jurídica: Instituto de Estudos da Violência do Estado – IEVE.

Responsável: Criméia Alice Schmidt de Almeida

Endereço: Rua Coração da Europa, 1395 (sede da União de Mulheres do Município de São Paulo) – Bela Vista – São Paulo/SP - CEP. 01314-020 – Fone 3106-2367 e Fax 284-2862.

Área de atuação: direitos humanos.

Folha nº. 770 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Anexo

Folha nº. 771	do 05 C
Processo 78-008/1997	
Rôla nº. 10.923	
Reg. 10.923	

• **Atividades desenvolvidas:**

A Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos teve início em meados de 1970 – no auge da ditadura militar – quando cresceu de maneira alarmante o desaparecimento forçado de opositores políticos.

Em 1979, com a promulgação da Lei da Anistia e a volta dos exilados políticos, os movimentos de defesa dos presos políticos e contra a tortura aos mesmos, começaram a se desarticular. No entanto, a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos se manteve articulada na busca do paradeiro dos mortos e desaparecidos políticos, no esclarecimento das circunstâncias em que se deram as prisões (seqüestro), torturas, assassinatos e ocultação dos cadáveres e dos responsáveis por tais atrocidades e pela localização dos restos mortais para que lhes seja dado um sepultamento digno.

Essa Comissão realizou ou está realizando:

1. Publicação do Dossiê dos Mortos e Desaparecidos Políticos a partir de 1964, com quase 400 nomes. Inicialmente esse Dossiê foi entregue à Comissão de Anistia do Senado presidida pelo Senador Teotônio Vilela. Posteriormente, transformado em livro teve sua primeira edição em 1984, com ajuda da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. A segunda edição revista e ampliada foi feita em 1995, com ajuda dos governos dos Estados de Pernambuco e São Paulo. No momento estamos fazendo a revisão para o lançamento da terceira edição com as informações obtidas a partir das pesquisas realizadas para atender as exigências da Comissão criada pela Lei 9140/95, que reconhece como mortas 136 pessoas desaparecidas. Esse Dossiê serviu inclusive de base para a formulação da referida lei.
2. Denúncia da Vala Clandestina de Perus onde foram ocultados mais de 1.000 mortos não identificados, muitos deles vítimas da violência policial e política. Acompanhamento das investigações para identificação dessas ossadas na UNICAMP, desde o momento da abertura da Vala de Perus, em 1990. Hoje essas ossadas se encontram abandonadas no Departamento de Medicina Legal

da UNICAMP e nós, familiares, temos insistido junto ao governo do Estado no sentido de solucionar o problema;

3. Em defesa da abertura dos arquivos policiais do ex-DOPS nos diversos Estados, das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e da Polícia Federal. Infelizmente, conseguimos abertura apenas dos arquivos dos DOPS em alguns estados (São Paulo, Paraná, Pernambuco);
4. Pesquisa dos laudos necroscópicos do período de 1968 a 1976, no Instituto Médico Legal de São Paulo, o que nos permitiu descobrir que vários dos desaparecidos políticos haviam sido enterrados com nomes falsos;
5. Busca dos restos mortais dos desaparecidos políticos. Foram identificados e enterrados pelos familiares: dois desaparecidos da Vala Clandestina de Perus, três do Cemitério de Perus, um do Cemitério de Campo Grande e uma do Cemitério de Xambioá, na região do Araguaia;
6. Pela promulgação de lei que reconhecesse a responsabilidade do Estado brasileiro pelas mortes e desaparecimento de opositores políticos à ditadura militar. A Lei 9140/95, atendeu parcialmente às nossas reivindicações;
7. Encaminhamento à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA de petição de nº 11.552, com o apoio do CEJIL, onde se pede a responsabilização do governo brasileiro por sonegar informações sobre os mortos e desaparecidos da chamada Guerrilha do Araguaia e pela omissão da Justiça brasileira, onde desde 1982 tramita, na 1ª-Vara da Justiça Federal ação de 22 familiares que buscam esclarecimentos sobre 25 pessoas desaparecidas na região do Araguaia;
8. Publicação do livro Mortos e Desaparecidos Políticos: Reparação ou Impunidade – organizado por Janaina Teles, integrante do IEVE (Copyright Com.) – Ed. Humanitas, 2.000. – no prelo;
9. Criação do Centro de Documentação Eremias Delizoicov, sobre os mortos e desaparecidos políticos brasileiros;
10. Elaboração de um site onde estarão disponíveis os documentos produzidos pelo Centro de Documentação (em andamento);

772

Folha nº _____	do
Processo PR-038/1997	
Sônia Maria Correa Alves	
Reg. 10.923	

3

11. Publicação de um livro sobre História Oral dos Familiares dos Mortos e Desaparecidos Políticos (em andamento).

- **Abrangência:** todo o território nacional com prioridade para São Paulo.
- **Tempo de ação:** desde meados da década de 70 e como entidade jurídica desde 1992.
- **Beneficiários:** a sociedade brasileira.
- **Organização e agentes participantes:** entidade civil sem fins lucrativos - familiares, amigos e simpatizantes da causa.
- **Custos:** R\$ 80.000,00 para o ano 2.000/2001.
- **Origem dos recursos:** a entidade e suas atividades são mantidas com recursos dos próprios familiares. Os três últimos projetos, criação do Centro de Documentação, do *site* e a publicação do livro sobre História Oral, estão sendo financiados pelos pais de Eremias Delizoicov, com a indenização recebida pela Lei 9140/95.

Lista de FAMILIAS Desaparecidas Politicas

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial
Adamaris	Oliveira Lucena	Rua 14, 446	Pq. Ipiranga/Sumaré	São Paulo	13181-113	
Aida	Martone de Almeida	Rua Amador Bueno, 1.342 apto 10	Ribeirão Preto	São Paulo	14010-070	
Ana	Campos Barreto	Rua Odenis, 344 apto 21	Campo Limpo/S P	São Paulo	05783-180	011-512-2003 ..
Ana	Dias da Silva	Rua Jorge Duarte, 22		São Paulo	04930-000	
Ariston	Lucena	Rua Guarani, 495 apto 24	São Vicente	São Paulo	11360-000	013-235-8071
Borborema	Hansen	Rua Eça de Queiroz, 08	Jd. Iranda/Mauá	São Paulo	09302-270	
Camila	Arroyo	Rua Cesário Melantônio, 48	Vila Formosa/SP	São Paulo	03462-150	
Carlos Roberto	Palomino	R. Pde. Francisco Manoel Malaquias, 376	Araraquara	São Paulo	14810-054	016-222-2911
Clarice	Herzog	Rua Prof. Nova Gomes, 153		São Paulo	05448-100	
Daniel a	Câmara Ferreira	Rua São Joaquim, 580 apto 134		São Paulo	01508-000	011-242-8576 九五
Dina	Carvalho	Rua João Mendes, 90	Piraporinha/SP	São Paulo	09951-500	011-745-4224
Egle Maria	Vanucchi Leme	Rua Amazonas, 235	Sorocaba	São Paulo	18035-520	015-222-2201
Esterlita	Ribeiro ferreira	Rua Zuma de Sá Fernandes, 112	Pres. Altino/Osasco	São Paulo	06213-040	
Fabiano César Felícia	Casemiro Madeira	Rua Antônio Sá, 89	Votuporanga	São Paulo	15500-000	
		Rua Cons. Fernandes Torres, 103		São Paulo	01223-5020	011-262-6087/ - lugar 'a work. 211-4511 ramal 242

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial
Hélio	da Silva	Rua Pres.	Pq. São	São	09371	
Jerônimo		João Café	Vicente/	Paulo	-360	
Henry	Reichstul	Filho, 230	Mauá			
Philepe		Av.	Jd.	São	01448	011-853-0999 /
Hermano	Fleury Neto	Bélgica, 522	Europa/SP	Paulo	-030	817-5907
		Al. Fernão Cardin, 376 apto 151		São Paulo	01403 -020	011-288-6606
Isaura	Silva Coqueiro	Rua 14, 456	Pq. Ipiranga /Sumaré	São Paulo	13181 -113	019-864-2590
Itália	Benetazzo	Rua Nicolau de Souza Queiroz, 953 apto 73		São Paulo	04105 -000	011-295-4897
Ivan	Seixas	Rua Paulo Orozimbo, 583 Casa 01		São Paulo	01535 -000	011-270-0384 / 011-227-7843
Jorge	Delizoicov	Rua Madre de Deus, 1.152		São Paulo	03119 -000	011-292-7707
Lais	Furtado Tapajós	Rua Virgílio de Carvalho Pinto, 381 apto 112		São Paulo	05413 -030	
Luiz	Cietto	Rua 13 de Maio, 527	Divinolândia	São Paulo	13780 -000	
Marcos	Colen Leite	Rua Quirino Andrade, 155 apto 501	Centro/SP	São Paulo	01049 -010	011-259-7067 / 205-0104
Maria	Assis Gomes	Av. Dr. Francisco Ranieri, 597 BL 2 ap. 3	Lausane Paulista/SP	São Paulo	02435 -061	
Maria Aparecida	Horta	Rua Cristalândia, 237	V. Madalena/SP	São Paulo	05465 -000	011-260-2441
Maria Julieta	Salgado Nóbrega	Rua Tupi, 404 apto 07	Sta Cecília/SP	São Paulo	01233 -000	011-826-6318
Maria Tereza	Nogueira Cabral	Av. Júlio Mesquita, 72 apto 201	Campinas	São Paulo	13025 -060	
Marta	MoraisNehring	Rua Senador César	Sumarezinho/SP	São Paulo	05435 -060	011-212-7877

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial
		Lacerda Vergueiro, 437				
Neide Kioko	Okama Bartholomeu	rua Ribeirão Preto, 03	Jd. Pedroso/ Mauá	São Paulo	09370 -530	011-450-1586
Nela	Oliveira	Rua Otacilio Tomaniki, 343 apto 153 C	Jd. Bonfigli oli/SP	São Paulo	05363 -060	011-260-9982
Nilza Nordan a	Cunha Benetazzo	Rua General Carneiro, 838	Carapic uiba	São Paulo	06355 -080	
Odacyr	Faelkel de Andrade Neto	Av. Barreto Leme, 1545 apto 11	Campin a	São Paulo	13010 -201	
Olival	Campos Barreto	rua Aguanos, 13	Jaguare/ SP	São Paulo	05330 -012	011-819-2791
Raimu nda	Paternestro Reis de Oliveira	Av. Paulista, 648 ent. 01 apto 1303		São Paulo	01310 -100	
Raul	Iavelberg	Rua D. Veridiana, 547 apto 706		São Paulo	01238 -010	
Regina	Merlino	Rua Leonardo Nardes, 64	Ibirapue ra/SP	São Paulo	04507 -100	
Rosa	Castralho Reys	Rua Dona Alexandrin a, 542	São Carlos	São Paulo		
Samuel	Iavelberg	Rua Major Sertório, 523 apto 75		São Paulo	01222 -001	
Shuniti	Torigoi	Av. Martim Francisco, 160	Piracica ba/SSSP	São Paulo	13416 -180	019-433-0775 / 019-433-0735
Tadayo shi	Hirata	Rua São Francisco, 420	Assis	São Paulo	16400 -000	
Tereza	Fiel	Rua do Oratório, 996 apto 05	Alto da Mooca/ SP	São Paulo	03116 -010	
Tessa	Moura Lacerda	Rua Apinagés,	Sumaré/ SP	São Paulo	01258 -000	011-262-9918

Folha nº 776 do
Processo PR-036/1007
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial
		1.586 apto 92				
Vital	Fogaça Balboni	Rua Realengo, 133 BL 01 apto 21	Alto Pinheiro s/SP	São Paulo	01254 -000	011-163-0711

Folhamº. 00 777 do
Processo PR-036/1007
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.922

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial	FoneComercial
Alice	Martins Mariuzzo	Rua Helena Steimberg, 156	Campinas	São Paulo	01309-2-480	019-251-8768	
Bernardo	Kucinski	Rua Iquimirim, 690	Butantã/SP	São Paulo	05586-001	011-212-1886/818-4328	
Criméia Alice	Schmidt de Almeida	Rua Coração da Europa, 1439	Bela Vista/SP	São Paulo	01314-020	011-285-4382	
Elídio	Y.Okano	Rua Antônio Alves do Vale, 62	Cravinhos	São Paulo	14140-000		
Eunice	Paiva	Al. Joaquim Eugênio do Lima, 1.118 apto 403		São Paulo	01403-002	011-885-4180	
Fabiano César	Casemiro	Rua Paraiba, 646	Votuporanga	São Paulo		017-421-1678	
Felícia	Mardini de Oliveira	Rua Oscar Freire, 1.549 apto 141		São Paulo	05409-010	011-3064-6936	
Gregório	Gomes da Silva	Rua Paula Rodrigues, 250 BL 20 apto 101	Piratinin ga/Osas co	São Paulo	06233-900	011-211-1933	
Helena Ida	Nazareth Calado	Rua Dep. Martinho Rodrigues, 323		São Paulo	04646-020	011-246-8058	
Idalina Maria	Pinto	Rua Sto Antônio, 1.210 apto 32	Bela Vista/SP	São Paulo	01314-001	011-232-3719	
Isaura	Guimarães	Rua Costa Morgado, 205		São Paulo	05052-000	011-871-0395	
João Carlos	S.Almeida Grabois	Rua Manoel Dutra, 539	Bela Vista/SP	São Paulo	01328-010	011-3105-5660	011-3063-4257 011-3063-4258
Jocimar	Souza Carvalho	Av. Robert Kennedy, 1.078	Jd. Vera Cruz/S. Bernardo	São Paulo	09860-000		
Jolinda	Alves Moitinho	Rua Domingos de Soto, 101 apto 118	Vila Mariana /SP	São Paulo	04116-040	011-546-5165	

Folham nº 778 do
Processo nº 1000/1007
Sônia Maria Gomes Alves
Reg. 10.823

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial	FoneComercial
José Dalmo	Ribeiro Ribas	Rua Cristiano Viana, 1.89 apto 64	Pinheiros/SP	São Paulo	05411-002	011-864-9592	
Laura	Petit da Silva	Rua Duílio, 529 apto 113	Lapa/SP	São Paulo	05043-020		
Lídia	Prata Vieira Roman	Rua Solidônio Leite, 2.718	Bl 02/apto 122/SP	São Paulo			
Luiz	Lavechia	Rua José Henrique, 59	V. Guilherme/SP	São Paulo			
Magda Cristina	Carvalho	Rua dos Angicos, 6	Eldorado - Diadema	São Paulo	09973-080	011-745-4224	
Maria Augusta	de Oliveira	Rua João Miguel Jarra, 158/apto 02	Pinheiros/SP	São Paulo	05417-000	011-212-1593	
Maria Auxiliadora	Silva	Rua Itacolomi, 596, apto 81		São Paulo	01239-020	011-257-8480	
Maria Hilda	da Silva	Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 170	Conj. Alvorada/Poá	São Paulo	08550-000	011-461-4017	
Maristela	Nurchis	Rua Constantino de Souza, 1.057 apto 91	Campo Belo/SP	São Paulo	04605-003	011-542-0440	
Max	/thomaz	Rua Morgado de Mateus, 126	V. Mariana/SP	São Paulo	04015-050		
Nelson	Beck Machado	Rua Irmã Dora Vioti, 237		São Paulo			
Paulo	Ferreira de Araújo	Rua Sto. Antônio, 60 apto 101	Cambui/Campinas	São Paulo	13081-970		
Regina Maria	Berbert Pereira	Rua do Vaticano, 2.295	Jales	São Paulo	15700-000		
Rosana	de Moura	Rua N.S.	Cambuc	São		011-3341-1493	

Folha nº 779 de
 Processo PR 00-11007
 Sônia Maria Oliveira Alves
 Reg. 10.923

Nome	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP	FoneResidencial	FoneComercial
	Momento	de	i/SP	Paulo			
Saulo	Garlippe	Lourdes, 78					
Robert		apto 10					
o		Av.	Pq.	São		011-449-6622	
		Itamaraty,	Jaçatuba	Paulo			
		1.163 apto	/Sto				
		6	André				
Ulisses	Telles	Rua	Assis	São	19800	018-322-2416	
	Guariba	Martin		Paulo	-000		
		Afonso,					
		270					
Zodja	Pereira	Rua João	Pinheiro	São	05417	011-814-6458	
		Miguel	s/SP	Paulo	-000		
		Jarra, 78					
		aoto 01					

BernardoKucinski
Rua Iquimirim, 690
Butantã/SP
São Paulo 05586-001

João CarlosS.Almeida Grabois
Rua Manoel Dutra, 539
Bela Vista/SP
São Paulo 01328-010

Criméia AliceSchmidt de Almeida
Rua Coração da Europa, 1439
Bela Vista/SP
São Paulo 01314-020

Magda Cristina Carvalho
Rua dos Angicos, 6
Eldorado - Diadema
São Paulo 09973-080

Maria Augustade Oliveira
Rua João Miguel Jarra, 158/apto 02
Pinheiros/SP
São Paulo 05417-000

Fabiano CésarCasemiro
Rua Paraiba, 646
Votuporanga
São Paulo

UlissesTelles Guariba
Rua Martin Afonso, 270
Assis
São Paulo 19800-000

HelenaldaNazareth Calado
Rua Dep. Martinho Rodrigues, 323
São Paulo 04646-020

ZodjaPereira
Rua João Miguel Jarra, 78 aoto 01
Pinheiros/SP
São Paulo 05417-000

IsauraGuimarães
Rua Costa Morgado, 205
São Paulo 05052-000

FelíciaMardini de Oliveira
Rua Oscar Freire, 1.549 apto 141
São Paulo 05409-010

ElídioY.Okano
Rua Antônio Alves do Vale, 62
Cravinhos
São Paulo 14140-000

João CarlosSouza Carvalho
Av. Robert Kennedy, 1.078
Jd. Vera Cruz/S.Bernardo
São Paulo 09860-000

LuizLavechia
Rua José Henrique, 59
V. Guilherme/SP
São Paulo

PauloFerreira de Araújo
Rua Sto. Antônio, 60 apto 101
Cambuí/Campinas
São Paulo 13081-970

LídiaPrata Vieira Roman
Rua Solidônio Leite, 2.718
Bl 02/apto 122/SP
São Paulo

Laura Petit da Silva
Rua Duílio, 529 apto 113
Lapa/SP
São Paulo 05043-020

Maristela Nurchis
Rua Constantino de Souza, 1.057 apto 91
Campo Belo/Sp
São Paulo 04605-003

Nelson Beck Machado
Rua Irmã Dora Vioti, 237
São Paulo

Max/thomaz
Rua Morgado de Mateus, 126
V. Mariana/SP
São Paulo 04015-050

Maria Hildada Silva
Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 170
Conj. Alvorada/Poá
São Paulo 08550-000

Alice Martins Mariuzzo
Rua Helena Steimberg, 156
Campinas
São Paulo 013092-480

Idalina MariaPinto
Rua Sto Antônio, 1.210 apto 32
Bela Vista/SP
São Paulo 01314-001

Rosana de Moura Momente
Rua N.S. de Lourdes, 78 apto 10
Cambuci/SP
São Paulo

Eunice Paiva
Al. Joaquim Eugênio do Lima, 1.118 apto
403
São Paulo 01403-002

Regina MariaBerbert Pereira
Rua do Vaticano, 2.295
Jales
São Paulo 15700-000

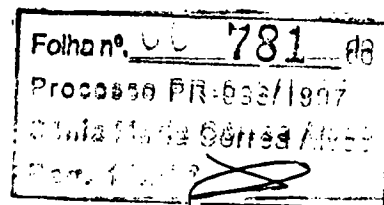
Jolinda Alves Moitinho
Rua Domingos de Soto, 101 apto 118
Vila Mariana/SP
São Paulo 04116-040

Maria AuxiliadoraSilva
Rua Itacolomi, 596, apto 81
São Paulo 01239-020

GregórioGomes da Silva
Rua Paula Rodrigues, 250 BL 20 apto 101
Piratininga/Osasco
São Paulo 06233-900

Saulo RobertoGarlippe
Av. Itamaraty, 1.163 apto 6
Pq. Jaçatuba/Sto André
São Paulo

Sala 208



José Dalmo Ribeiro Ribas
Rua Cristiano Viana, 1.89 apto 64
Pinheiros/SP
São Paulo 05411-002

Folha nº	782	de
Processo nº	032/1997	
Delega. do J. P. Correa Alves		
Assinatura		

Isaura Silva Coqueiro
Rua 14, 456
Pq. Ipiranga/Sumaré
São Paulo - 13181-113

Egle Maria Vanucchi Leme
Rua Amazonas, 235
Sorocaba
São Paulo - 18035-520

Camila Arroyo
Rua Cesário Melantônio, 48
Vila Formosa/SP
São Paulo - 03462-150

Nordana Benetazzo
Rua General Carneiro, 838
Carapicuíba
São Paulo - 06355-080

Maria Aparecida Horta
Rua Cristalância, 237
V. Madalena/SP
São Paulo - 05465-000

Itália Benetazzo
Rua Nicolau de Souza Queiroz, 953 apto 73
São Paulo - 04105-000

Maria Tereza Nogueira Cabral
Av. Júlio Mesquita, 72 apto 201
Campinas
São Paulo - 13025-060

Adamaris Oliveira Lucena
Rua 14, 446
Pq. Ipiranga/Sumaré
São Paulo - 13181-113

Ariston Lucena
Rua Guarani, 495 apto 24
São Vicente
São Paulo - 11360-000

Lais Furtado Tapajós
R. Virgílio de Carvalho Pinto, 381 apto 112
São Paulo - 05413-030

Hermano Fleury Neto
Al. Fernão Cardin, 376 apto 151
São Paulo - 01403-020

Dina Carvalho
Rua João Mendes, 90
Piraporinha/SP
São Paulo - 09951-500

Fabiano César Casemiro
Rua Antônio Sá, 89
Votuporanga
São Paulo - 15500-000

Esterlita Ribeiro Ferreira
Rua Zuma de Sá Fernandes, 112
Pres. Altino/Osasco
São Paulo - 06213-040

Marcos Colen Leite
Rua Quirino Andrade, 155 apto 501
Centro/SP
São Paulo - 01049-010

Jorge Delizoicov
Rua Madre de Deus, 1.152
São Paulo - 03119-000

Carlos Roberto Palomino
R. Pde. Francisco Manoel Malaquias, 376
Araraquara
São Paulo - 14810-054

Nela Oliveira
Rua Otacilio Tomaniki, 343 apto 153 C
Jd. Bonfiglioli/SP
São Paulo - 05363-060

Neide Kioko Okama Bartholomeu
rua Ribeirão Preto, 03
Jd. Pedroso/Mauá
São Paulo - 09370-530

Felícia Madeira
Rua Cons. Fernandes Torres, 103
São Paulo - 012235-020

Tessa Moura Lacerda
Rua Apinagés, 1.586 apto 92
Sumaré/SP
São Paulo - 01258-000

Nilson Cunha

Shuniti Torigoi
Av. Martim Francisco, 160
Piracicaba/SP
São Paulo - 13416-180

Samuel Iavelberg
Rua Major Sertório, 523 apto 75
São Paulo - 01222-001

Raul Iavelberg
Rua D. Veridiana, 547 apto 706
São Paulo - 01238-010

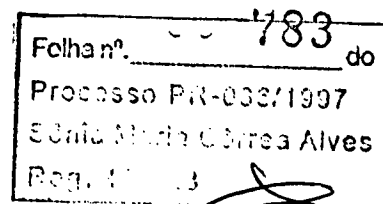
Maria Assis Gomes
Av. Dr. Francisco Ranieri, 597 BL 2 apto 3
Lausane Paulista/SP
São Paulo - 02435-061

Raimunda Paternestro Reis de Oliveira
Av. Paulista, 648 ent. 01 apto 1303
São Paulo - 01310-100

Ivan Seixas
Rua Paulo Orozimbo, 583 Casa 01
São Paulo - 01535-000

Daniela Câmara Ferreira
Rua São Joaquim, 580 apto 134
São Paulo - 01508-000

Olival Campos Barreto
Rua Aguanos, 13
Jaguapé/SP
São Paulo - 05330-012



Odacyr Faelkel de Andrade Neto
Av. Barreto Leme, 1545 apto 11
Campinas
São Paulo 13010-201

Aida Martone de Almeida
Rua Amador Bueno, 1.342 apto 10
Ribeirão Preto
São Paulo 14010-070

Rosa Castralho Reys
Rua Dona Alexandrina, 542
São Carlos
São Paulo

Maria Julieta Salgado Nóbrega
Rua Tupi, 404 apto 07
Sta Cecília/SP
São Paulo - 01233-000

Regina Merlino
Rua Leonardo Nardes, 64
Ibirapuera/SP
São Paulo - 04507-100

Vital Fogaça Balboni
Rua Realengo, 133 BL 01 apto 21
Alto Pinheiros/SP
São Paulo - 01254-000

Tadayoshi Hirata
Rua São Francisco, 420
Assis
São Paulo - 16400-000

Tereza Fiel
Rua do Oratório, 996 apto 05
Alto da Mooca/SP
São Paulo - 03116-010

Marta Moraes Nehring
Rua Senador César Lacerda Vergueiro, 437
Sumarezinho/SP
São Paulo - 05435-060

Borborema Hansen
Rua Eça de Queiroz, 08
Jd. Iranda/ Mauá
São Paulo - 09302-270

Ana Campos Barreto
Rua Odenis, 344 apto 21
Campo Limpo/SP
São Paulo - 05783-180

Henry Philleppe Reichstul
Av. Bélgica, 522
Jd. Europa/SP
São Paulo - 030

Hélio Jerônimo da Silva
Rua Pres. João Café Filho, 230
Pq. São Vicente/Mauá
São Paulo - 09371-360

Luiz Cietto
Rua 13 de Maio, 527
Divinolândia
São Paulo - 13780-000

Ana Dias da Silva
Rua Jorge Duarte, 22
São Paulo - 04930-000

Clarice Herzog
Rua Prof. Nova Gomes, 153
São Paulo - 05448-100

Folha nº. 784 do
Processo PR-033/1997
Sônia Maria Correa Alves
Dep. 13/11/97

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

06 - C

Nome da entidade: Polícia Militar do Estado de São Paulo
Responsável: Cel Fern PM VITÓRIA BRASÍLIA DE SOUZA LIMA
Endereço: Av Cruzeiro do Sul, 260 - 5.º andar - sala 509
Bairro: Canindé Cidade: São Paulo CEP 03033-020
Fone / Fax (011) 3327-7710/3327-7716 E-Mail: proerd@polmil.sp.gov.br

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____

CEP _____

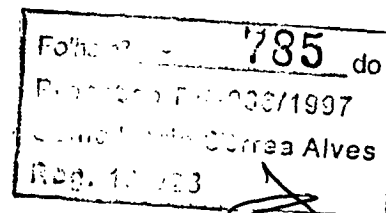
Fone/Fax _____

E-Mail _____

Assinatura _____

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- | | | | |
|---|-----------------|-------------------------|---------------------------|
| 1) Descrição do projeto, | 2) Abrangência, | 3) Tempo de ação, | 4) Beneficiários, |
| 5) Organização e agentes participantes, | 6) Custos, | 7) Origem dos recursos, | 8) Exemplaridade da ação. |



6C

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E COMUNITÁRIOS
PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) é uma iniciativa da Polícia Militar do Estado de São Paulo de prevenção para crianças da pré-escola até o colegial; os pais e professores também recebem orientações em reuniões e palestras, representando um esforço cooperativo entre as Escolas, Pais e Polícia Militar. O PROERD é baseado no Programa Americano chamado D.A.R.E (Drug Abuse Resistance Education). Hoje ele é desenvolvido em mais de 40 países e cerca de 35 milhões de crianças por ano, têm instrução com policiais PROERD no mundo todo.

Os objetivos principais do PROERD são o desenvolvimento da cidadania, prevenir o abuso de drogas entre escolares e auxiliá-los a desenvolverem técnicas eficazes de resistência à violência. Casos de vandalismo e formação de gangues já estão fazendo parte do cotidiano de nossas escolas, notadamente as públicas. O currículo principal é o da 4ª série do 1º grau e objetiva preparar as crianças a evitarem tais problemas logo que estão entrando na adolescência. O estudo feito por um órgão americano que apoia a educação preventiva contra o uso abusivo de drogas, o PRIDE (National Parent's Resource Institute for Drug Education) mostra que crianças com 09 anos de idade já estão envolvidas com drogas e álcool e, a transição da 4ª para a 6ª série consiste em um momento bastante vulnerável para a criança.

Assim que os estudantes atingem a 5ª série (11 a 12 anos), o seu envolvimento com álcool, cigarro e outras drogas, quadruplica-se em relação a 4ª série.

A pesquisa revela que a porcentagem de estudantes que relatam o uso anual de maconha, aumentou de 0.8% entre estudantes de 3ª série para 3.7% entre os da 5ª série e que, o uso de cigarro e cerveja dobrou entre a 4ª e 5ª série (cigarro de 7 para 15 %, e cerveja de 8 para 15%).

A fim de efetivar uma mudança de comportamento em tal faixa etária, o PROERD atua de forma periódica junto aos alunos da 4ª série, desenvolvendo 17 lições, uma por semana ao longo do semestre letivo. As lições são centradas nos seguintes objetivos:

- Adquirir as habilidades e conhecimentos para reconhecer e resistir à pressão dos companheiros quando do oferecimento de álcool, cigarros ou outras drogas
- Desenvolver a auto-estima
- Aprender técnicas de como ser seguro
- Aprender alternativas positivas ao uso de drogas
- Aprender a lidar com o estresse e resolver conflitos
- Aprender a tomar decisões por si próprio
- Redução da violência
- Consequência dos atos de vandalismo e violência
- Construir habilidades de comunicação
- Resistir ao envolvimento com gangues
- Noções de cidadania
- Maneiras de se dizer não às drogas
- A escolha de amigos e o sistema de apoio.

Folha nº	786	do
Processo	PR-000/1997	
Sem	01	de
Reg.	10	3

2. ABRANGÊNCIA

O PROERD atinge tais objetivos treinando cuidadosamente seus policiais para ensinarem um currículo estruturado e sequencial nas escolas, currículo este criado e aplicado por psicólogos, pedagogos e policiais. É importante citar o impacto que o policial fardado exerce trabalhando em sala de aula como um modelo positivo aos estudantes, pois o aluno nesta faixa etária tem, via de regra, um grande fascínio e respeito pelo cidadão fardado. Através deste magnetismo, o policial apresenta-se amigo, orientador e próximo, mostrando a verdadeira Polícia, resgatando a imagem das

instituições de forma geral, angariando com isto a confiança necessária que todas as organizações devem ter para poderem atuar com mais eficácia.

Treinamento dos Policiais

Este processo inicia-se com uma rigorosa seleção dos policiais pois desta iniciativa dependerá o sucesso ou não do programa. Estes policiais deverão enquadrar-se em diferentes aspectos os quais deverão levá-lo a ser um constante pesquisador e estudioso do assunto devendo dedicar-se à prevenção em todo o seu turno de serviço. A princípio não deverá realizar atividades de repressão juntamente com o programa de prevenção. Sua sensibilidade preventiva deve ser continuamente estimulada.

Abaixo são relacionados os quesitos recomendados para a seleção:

- Ter no mínimo 2º grau completo
- Ter facilidade de expressão principalmente em público
- Não ser fumante
- Estar no bom comportamento
- Não estar respondendo a processo criminal, ou administrativo, ou ter punição disciplinar que o incompatibilize com a atividade
- Ter no mínimo 2 anos de atividade no policiamento ostensivo.

Os candidatos que se enquadrem nestes quesitos deverão ser selecionados mediante a formação de uma banca com profissionais do assunto que deverão entre outros testes adotados realizar uma entrevista pessoal, uma dinâmica de grupo e o preenchimento de questionário.

Após a seleção será realizado o Curso de Formação de Instrutores (D.O.T.), com duração de 80 h/a durante duas semanas. Este curso habilita os policiais militares a desenvolverem o Programa para as 4ª séries do 1º grau, não habilitando-os a ensinarem outros policiais. Para isto o policial deverá freqüentar um segundo curso que tem como pré-requisito 1 ano de aplicação do Programa nas escolas, que é o Curso de Formação de Mentores (M.O.T.) com duração de 40 h/a em uma semana.

ESTATÍSTICAS PROERD 1999-2000

	Ano -1999	Ano-2000
Escolas atendidas	1995	906 (1º semestre)
Crianças formadas	211.131	90.058 (1º semestre)
Salas de Aula atendidas	6.122	2903 (1º semestre)
Instrutores PROERD em SP- total	698	998 (até o fim de 2000)
Instrutores PROERD em outras PM- total		222
Cursos PROERD para policiais	10 (03 Capital - 07 interior)	10 (03 capital - 07 interior)

Folha nº 787 do
Processo F.R-000/1997
Sênior Maria Cárrea Alves
Reg. 10.000.3

Nos Estados Unidos

O PROERD começou como um programa de parceria entre o Departamento de Polícia de Los Angeles e o Distrito Escolar daquela cidade. Este esforço cooperativo foi guiado por dados estatísticos que mostraram alta eficiência em programas de prevenção baseados na tomada de decisões, estabelecimento de valores, resolução de problemas, estilo de vida positivo e alternativas

6C

ao uso de drogas. O currículo PROERD foi elaborado e primeiramente aplicado para crianças de 4.^a série na cidade de Los Angeles em 1983.

O interesse pelo Programa cresceu rapidamente. Em julho de 1986, 48 departamentos de polícia tinham mandado policiais para Los Angeles para serem treinados. Em resposta a este interesse e as primeiras avaliações do programa, o Conselho de Assistência Judiciária, e a Polícia de Los Angeles, uniram-se para documentar o Programa DARE em um projeto. Três Estados uniram-se e quatro projetos locais foram criados para planejar e organizar programas de educação para resistência às drogas, a fim de serem aplicados em 1987-88. Este esforço resultou em um programa modelo que seria repassado nacionalmente. Em setembro de 1987, um total de 398 departamentos de polícia, representando 33 Estados tinham mandado policiais para o treinamento em Los Angeles.

A demanda por recursos da Polícia de Los Angeles tornou-se enorme; assim, em razão do Conselho de Assistência Judiciária ser autorizado pelo Congresso para fornecer fundos a fim de aumentar os esforços em nível estadual e local, foi solicitado para que centros regionais fossem criados para o treinamento de policiais para o programa.

Em 1987, o DARE America foi criado como uma organização nacional sem fins lucrativos, e que apoiava as iniciativas de prevenção do Programa naquele país, através:

[Handwritten signature]

- da ação de conscientização nacional a respeito do Programa e sua eficácia;
- da coordenação nacional de uma campanha para arrecadar fundos a fim de confeccionar o material didático, filmes e outros materiais de ensino (os quais são na sua maioria, protegidos por marcas registradas);
- da promoção de treinamento dos policiais, nos centros de treinamentos regionais; e
- do monitoramento do programa para a manutenção dos padrões e fidelidade nas reproduções.

Em junho de 1989, cinco centros de treinamento, incluindo o da Polícia de Los Angeles, estavam em pleno funcionamento, tendo recebido apoio financeiro do Conselho de Assistência Judiciária. Estes centros são responsáveis por:

- treinamento inicial de 80 horas aula para formar os Instrutores, que ensinarão o currículo às crianças nas escolas;
- treinamento adicional de 40 horas aula para formar policiais mentores, que trabalharão no treinamento de outros policiais para serem instrutores;
- treinamento de 24 a 40 horas aula, para os instrutores e educadores envolvidos no PROERD, trazendo informações recentes, materiais e resultados de avaliações; e
- manutenção periódica do programa nos Estados sob sua responsabilidade, para fiscalização da aplicação do currículo quanto a padronização e integridade.

O Programa foi expandido para incluir crianças da pré-escola e 2º grau. Desde 1988, a cartilha dos estudantes tem sido impressa também em espanhol e braille para uso nos EUA. Naquele país, 5 milhões de estudantes receberam o treinamento nos anos de 1991-92. Militares do Departamento de Defesa, que servem em bases militares americanas em outros países, foram treinados pelo programa para ministrarem aulas nas escolas para filhos de militares em bases japonesas e países europeus.

3. O TEMPO DE AÇÃO

Criado em 1983, na polícia de Los Angeles - EUA, o PROERD hoje é aplicado em 70% das escolas americanas, por cerca de 22.000 policiais instrutores naquele país. No Brasil, o programa teve seu início em 1992 na Polícia Militar do Rio de Janeiro que, em 1993 trouxe o programa para ser desenvolvido em São Paulo. O programa não está vinculado a prazos e sim será aplicado enquanto a demanda solicitar.

Folha nº. <u>788</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 1 de 3

4. BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do programa PROERD são, de forma direta, o corpo docente e discente da rede pública e privada e, indiretamente, seus familiares.

5. ORGANIZAÇÃO E AGENTES PARTICIPANTES

A fim de garantir a qualidade do trabalho realizado junto às crianças em sala de aula, o programa possui normas que balizam o treinamento do policial instrutor, bem como sua atuação em sala de aula. Tais normas garantem a qualidade do que é ensinado, através de uma padronização, que, sem cercear a criatividade do instrutor, fornece ferramentas para que ele atue com eficiência, mudando comportamentos e capacitando as crianças a resistirem a pressão principalmente de colegas e da mídia para o uso de drogas.

Para atuar como instrutor PROERD para as crianças, é obrigatória a realização do curso de instrutores, já citado anteriormente, com duração de 80 horas aula e, para atuar como instrutor de outros policiais, é necessária a realização de um segundo curso com duração de 40 horas aula, que o habilita a ser "mentor", função pertinente a quem já tem larga experiência no programa.

A participação comunitária no programa é uma tônica, preconiza-se o envolvimento máximo de escola, família e polícia, condição primordial para realizar-se prevenção às drogas. Os pais e professores são largamente envolvidos no programa através de reuniões, e da participação direta na formatura das crianças ao final do programa, onde em um evento grandioso, as crianças recebem na presença de pais e professores, um certificado de participação no programa, onde comprometem-se a manterem-se afastadas do uso de drogas.

O efeito multiplicador da idéia contida na proposta.

As aulas PROERD baseiam-se em duas propostas principais:

- apresentação do policial como modelo positivo de respeito às leis e às autoridades (cidadania)
- criar um ambiente baseado na pressão positiva do grupo

Sabe-se que um dos principais motivos pelo qual uma pessoa começa a usar drogas é a pressão negativa do grupo, onde o jovem, para sentir-se enturmado, é impulsionado a aceitar ofertas principalmente de álcool e cigarro. O PROERD atua utilizando a mesma força, a pressão do grupo, porém de forma positiva, criando um ambiente onde todos repudiam o uso de drogas, através da valorização da vida. Esta ação, derruba crenças atualmente difundidas na sociedade, principalmente entre adolescentes, de que as drogas são consumidas pela maioria dos jovens e que, para estar na moda deve-se fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.

Além disso, o programa, atuando com pais e professores, desenvolve nos mesmos a conscientização de que eles são figuras importantes e decisivas no processo de prevenção ao uso de drogas junto às crianças e não mero coadjuvantes.

A Polícia Militar, por tratar-se de um órgão existente em todos os estados brasileiros e por ter uma formação padronizada, consiste em um ótimo difusor do programa. Atualmente, contamos com o PROERD em 18 Estados da federação, expansão feita através de instrução de policiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que formaram 222 policiais instrutores em outras polícias. Portanto, o PROERD passa a ter uma abrangência nacional, utilizando-se como recurso humano que encontra-se presente em todas as cidades brasileiras, por mais remotas que sejam, o policial militar.

Folha nº	789	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.023		

6. A RELAÇÃO CUSTO BENEFÍCIO

Ao desenvolvermos qualquer programa que envolve grande número de recursos humanos, esbarramos em um dos pontos mais caros, o homem. Com o PROERD alia-se uma missão constitucional das Polícias Militares, a prevenção à criminalidade, com a necessidade de se realizar a prevenção ao uso de drogas. Enquanto o policial encontra-se dentro da escola, realiza ao mesmo tempo prevenção ao crime e ao uso de drogas, através do policiamento comunitário. Portanto, devemos computar como custo do programa, apenas o material didático indispensável, uma cartilha contendo as 17 lições que, atualmente custa R\$1,35. O benefício de se investir R\$1,35 em uma criança, ao longo de um semestre letivo, vem a longo prazo, evitando-se que esta mesma criança um dia venha a delinquir, ocupando vaga em uma cadeia pública, instituição para menores infratores, ou mesmo em um leito de hospital. Tal investimento é um dos mais rendosos existentes, uma vez que, a recuperação de um dependente químico ou de um transgressor das leis sociais é caríssima.

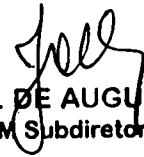
7. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos para aquisição das cartilhas são conseguidos mediante o patrocínio de empresas privadas ou da associação de pais e mestres, que colocam suas logomarcas na contracapa da cartilha.

8. CAPACIDADE DE AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

O programa é aplicado por policiais militares e já se mostrou altamente interessante, aja vista a participação de escolas e patrocinadores que têm procurado apoiar o programa.

É um programa que enquanto houver a necessidade da prevenção ao crime e à violência; enquanto houver pessoas interessadas em se engajar nessa luta; enquanto houver pessoas com verdadeiros ideais e valores definidos, temos a certeza de que o programa existirá. Nosso objetivo é mantê-lo vivo, buscando uma vida saudável para nossa sociedade.


JOEL DE AUGUSTO
MAJPM Subdiretor Int.º

Folha nº	790	do
Processo PR-036/1997		
Celia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.003		

07-C

FICHA DE INSCRIÇÃO-INDICAÇÃO

Nome da entidade ASSOCIAÇÃO MINHA RUA MINHA CASA
Responsável BIA FARKAL Bitelman
Endereço RUA PAES DE ARAÚJO 29 Sala 165
Bairro Itaim Bibi Cidade S. Paulo CEP 04531-090
Fone/Fax 3841-9341 E-mail _____

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de
☐ projetos comunitários de educação de base ☒ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Mario Ernesto Humbert
Endereço D. Duarte Canaro 94
Bairro Pinheiros Cidade S Paulo CEP 05422060
Fone/Fax (11) 8153988 / (11) 8153856 E-mail cl-a@uol.com.br
Data: 15/6/2000 Assinatura: [assinatura]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

Folha nº 791 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.023 X



O espaço é amplo e limpo. É neste local que se realizam as atividades de lazer

QUEM É A POPULAÇÃO DE RUA?

Folha nº. 732 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923.

As pessoas que vivem nas ruas passaram pelo desemprego, pela migração, na busca da sobrevivência, pelo rompimento de vínculos familiares e afetivos numa sequência de perdas de valores, crenças e costumes. A desordem emocional provocada pela perda destas referências acaba inviabilizando sua reintegração à sociedade. A rua leva ao esquecimento da identidade, ao anonimato, a solidão e a dependência química.

Perambulando sem rumo pelos espaços públicos, sobrevivendo das sobras da sociedade e confundidas as vezes com assaltantes, estas pessoas em número cada vez maior, são cidadãos esquecidos que nossa cidade tem dificuldade de olhar.



A leitura reúne pessoas em torno de uma mesa, reproduzindo o cenário da sala, da casa. O conserto da roupa ajuda a refletir sobre os remendos necessários para a própria vida.



COLABORADORES DO ÚLTIMO ANO

Abel Ejnisman
 Abimaq/ Sindmaq
 Abrão Wolf Ajzemberg
 Adilson Cesar S. Souza
 Adriano Campos
 Alain Fresnot
 Alberto Camelier
 Alberto Roso
 Alda Marco Antonio
 Aldaiza Sposati
 Alex Attala
 Alexandre Vieira Abbud
 Alfa Médica
 Alfredo Laufer
 Alípio José G. dos Santos
 Amílcar Pozzi Jr
 AMP Produtos Terapêuticos
 Amway
 Anamacco
 Ana Soares
 Annette Ragusa
 Anote Comunicações
 Antonio Adell
 Antônio Carlos Girelle
 Antônio Carlos Zarif
 Antônio Luis da Cunha Seabra
 Arad Chafic Zalka
 Antonio Milan Filho
 Antonio Saggese
 Armando Jorge Peralta
 Arnold Fioravante
 Ashoca/McKinsey
 Associação dos Designers Gráficos
 Augusto Lins Soares
 Avimor
 Bartolomeu Vieira Santos
 Benjamin Mellinger
 Beth Rocha Barros
 Betty S. Abramowicz
 Bothanica Paulista
 Brahma/Alsacia
 Branca L. Nogueira
 Buffet França
 Caco Barcelos
 Chafic Murad
 Charlô Whately
 Carlos A. Maluf Sanseverino
 Carlos Bratke
 Carlos Pastoriza
 Carlos Rettman
 Carlos S. Carvalho
 Carlos Siffert
 Casa das Festas
 Casa Santa Luzia
 Cecília Annunziata
 Célia Cristina Whitaker
 Center Cimento
 Centro de Voluntariado de São Paulo
 Cibele Regina C. Mauro
 Cimento Votoran
 Cinemateca Brasileira
 Clari Ivone Duso
 Cornellis Schoemnaker
 Conibra
 David Telvio Kifobe
 DBA Dórea Books And Art
 Débora Degenszejn
 Demétrio Augusto Zacharias
 Dilermano Allan Filho
 Domingos Toledo Borrelly
 Durvalina Theodoro de Oliveira
 Ecologie
 Eduardo A. P. Tassinari
 Eduardo Eugênio G. Vieira

Eduardo Fernandes
 Eduardo R. Capobianco
 Eduardo Strumpf
 Elaine Saad
 Elevadores Atlas S.A.
 Eliane Caravelli
 Emerson Kapaz
 Empório Beraldin
 Enrico Misasi
 Ernesto Paglia
 Ester Schattan
 Etenox Módulos de Aço para Cozinha
 Evelyn Levy
 Ewaldo Mário K. Russo
 Fábio Arruda Mortara
 Família Pupo
 FAU-USP
 Feiga Loberbaum
 Fernando Marques
 Firma Casa
 Flavio M. Bitelman
 Francisco Augusto Semeraro Jr
 Francisco Martins Pereira
 Freitas Guimarães Proj. e Constr.
 Fundação Bial
 GE Daco S.A.
 Giorgio Nicoli
 Gourmand Alimentos
 Grosfillex
 Grupo Era Uma Vez
 Grupo Feminino da Loja Maçônica
 Memória e Tradição
 Grupo Nossa Saúde
 Guilherme de Noronha Dale
 Guilherme Peirão Leal
 Guimar Morelo
 Gustavo Halbreich
 Hairenville do Brasil
 Helena Carvalhosa
 Helenita Brandão
 Hélio Cerqueira Jr
 Hélio Mattar
 Ismar Lissner
 Itaú Personnalité
 Ivo Oliveira
 Jaime e Tatiana Serebrenic
 Jayme Brasil Garfinkel
 João Farkas
 João Renato de V. Pinheiro
 João Sayad
 Jockey Club de São Paulo
 John George de C. Gottheiner
 JoliteX
 José Antônio de A. Och
 José Luiz Sander
 José Roberto Pini
 Josefina Tereza Pont Pujó
 Joyce Pasowitch
 Júlio Ivo Albertoni
 Julio Landmann
 Júlio Revkolevsky
 Kamyar Abrapour
 Kenna Nagasse
 Kiko Farkas - Máquina Estúdio
 Kurt Lenhard
 Laser Press
 Linda Cosentino
 Loja Maçônica David Iampolsky
 Lucy Luccas
 Luis Carlos de Q. Cabreira
 Luis Ernesto Cemignani
 Luiz Roberto Serrano
 Madeirense

Marcos de Mello Velletri
 Marcos Gilberto Homem de Mello
 Marcos Roberto Nogueira
 Marcos Trevisan
 Maria Cecília Loschiavo dos Santos
 Maria Madalena Chiapetta
 Maria Teresa C. Caleiro
 Maria Vasconcelos
 Mariá Villas Boas
 Marília B. de C. Veiga
 Mário Ernesto Humberg
 Marion Xavier
 Marisa Dias Fiord
 Mauro Farias Dutra
 Mauro Roberto Terepíns
 Mauro Zukerman
 Memorial da América Latina
 Mercado do Cimento
 Meyer Joseph Nigri
 Mildina Artes Gráficas
 Moise Politi
 NA'MAT Organização das Pioneiras
 Nelson Lombardi
 Norma de Fátima Andrade
 Núcleo de Decoração
 Os Raposas e a Uva
 Oswaldo Koiti Miyasaki
 Oren Color
 Otorrino Lapa
 Pão de Açúcar
 Pastificio Selmi
 Paula Fisch
 Paulo R. Altomani
 Pedro Luiz B. Passos
 Proposta D'Arredo
 Quaker do Brasil
 Rede L&C de Mídia
 Relevo Araújo
 Renee Wajsborg
 Rita Filomena Pessoa
 Roberto Bielawski
 Roberto Loeb
 Roberto R. de Mendonça
 Roberto Weingrill
 Rubens Decorações
 Salo D. Seibel
 Sanfer
 Santa Amália Assistência Médica
 Sarita Clezer
 Satipel Industrial S. A.
 Século
 Sérgio Azjenberg
 Sérgio E. Mindlin
 Sérgio Maier Sztamfater
 Sergio Simon
 Shalon Brasil
 Silvana Queiros
 Silvio Eid
 Simon Maurice Franco
 Song Yann Ling
 Sônia Beni
 Swiss Re
 Tecnisa Engenharia e Comércio Ltda
 Therezinha N. Basiches
 Teresa Bebadin
 Tok & Stok
 Universidade São Marcos
 Vasp
 Vila Real
 Wilma Kövesi
 Yara Karbenstein
 Yazigi International
 Yussif Ali Mere Jr

ASSOCIAÇÃO MINHA RUA MINHA CASA

7-C



Estamos certos de que proporcionando a reinserção da população de rua à vida em sociedade, estaremos ajudando a melhorar um pouco este Brasil, que hoje pede modernização também para o tratamento da questão social. Por entender que a sociedade como um todo é responsável por seus cidadãos, esperamos contar com o seu apoio.



ASSOCIAÇÃO

**minha
rua
minha
casa**

Folha nº **793** do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 

HISTÓRICO

O Projeto Minha Rua Minha Casa foi criado em 1994, em uma parceria de membros do PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais e a OAF – Organização de Auxílio Fraternal.

Iniciado com a construção de um Centro de Convivência nos baixos do viaduto do Glicério, a partir do trabalho já realizado ali pela OAF, é hoje a Associação Minha Rua Minha Casa, um centro de referência para moradores de rua. Com capacidade para receber 350 pessoas no espaço que foi cedido em comodato pela Prefeitura Municipal de São Paulo, a Associação tem diversificado suas atividades e ampliado suas parcerias.



Cortar o cabelo demonstra uma intenção de ficar bem, de ser aceito socialmente. Escolher o corte ajuda na formação de uma nova imagem pessoal, quem sabe, uma nova vida.

PROPOSTA E METODOLOGIA

Os programas e atividades sócio-educativas da Associação têm como base a convivência e objetivam o desenvolvimento dos recursos internos e do potencial de crescimento de cada pessoa.

Diariamente acontecem no Glicério atividades de lazer, cultura, cuidados pessoais, atendimento psicológico e de prevenção do uso de álcool e de drogas. Em clima de mutirão entre funcionários, voluntários e o povo da rua são preparadas refeições, escrevem-se cartas, costuram-se as roupas maltratadas, faz-se barba e cabelo, o que propicia o estabelecimento de vínculos, estimula a quebra de relações de dependência e a recuperação de sua autonomia. Aqueles que participam de forma ativa e comprometida das atividades constituem o grupo de associados.

A participação e envolvimento de outros segmentos sociais na problemática da rua, seja no trabalho voluntário ou nas parcerias em programas é que poderá promover uma nova consciência e mudança social.

OPERACIONALIZAÇÃO

A AMRMC conta com o trabalho permanente de uma equipe técnica e com a participação de voluntários. O suporte financeiro vem de contribuições, doações e convênios com entidades públicas e privadas. Um grupo voluntário dedica-se a gestão da Associação e organizações de eventos para a captação de recursos e divulgação do trabalho e da missão, com jantares institucionais, palestras, vídeos e seminários.

Como você pode dar sua ajuda? É simples, ligue para (011) 3841-9341, juntos encontraremos a melhor maneira de você contribuir, seja através de doações - alimentos, materiais ou dinheiro - ou trabalhando como voluntário. O importante é a sua participação.

Sob a cidade, associados, técnicos e voluntários preparam o lanche da quarta-feira para 350 pessoas.



OAF - ORGANIZAÇÃO DE AUXÍLIO FRATERNO

Organização sem fins lucrativos que trabalha com a população adulta de rua desde 1946, ganhadora de vários prêmios por sua metodologia e atuação em trabalhos comunitários.

Tem seus programas voltados para a comunidade, moradia e geração de renda e se dedica à reflexão sistemática sobre a população de rua e a abordagem metodológica.

Oferece suporte metodológico para a Associação Minha Rua Minha Casa e apoia programas autônomos de moradores de rua, como a cooperativa de catadores de papel.

PNBE - PENSAMENTO NACIONAL DAS BASES EMPRESARIAIS

O PNBE é uma entidade formada por empresários, que busca o exercício da ética e da cidadania, reunindo profissionais de todos os portes, atividades e convicções ideológicas para lutar pelo desenvolvimento auto-sustentado com justiça social, dentro do regime democrático e mantendo o respeito aos patrimônios nacionais – sejam eles humanos, culturais, materiais ou ambientais.

Folha nº **794** do
Processo PR-033/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

ASSOCIAÇÃO MINHA RUA MINHA CASA

DIRETORIA

Bia Farkas Bitelman
Presidente

Ahuva Flit
Vice-presidente

Nuria A. de Freitas Guimarães
1º Secretário

Edy De Lucca
1º Tesoureiro

José Roberto Leonel
2º Tesoureiro

EQUIPE TÉCNICA

Bartira Marques Curto
Luiz Antônio Leite
Luiz Machado
Patrícia de Oliveira Yamada
Rosana B. B. Brunetti
Wagner Silva Ribeiro

EXECUTIVA

Marta A. de Souza Aranha Troster

CONSELHO FISCAL

Fabio Duarte Araujo
Sheila Mermelstein
Sylvain Roger A. Kerbaum

SECRETÁRIA

Deise Pedroso da Rosa

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Maschio
Cezar de Aguiar
Claudio Elias Conz
David Zylbergeld Neto
Demetrio Augusto Zacarias
Eduardo Strumpf
Fany Michaan Terepins
Janice Mascarenhas Marques
John George de C. Gottheiner
Lívio Antonio Giosa
Mara Amaral
Marcio Luiz Valente
Paulo Amado
Ricardo Botelho
Ricardo Young da Silva
Roberto Ring

GRUPO DE APOIO

Adau Maria Cavalcante
Ana Cristina Rocha Santos
Flávia Brunetti
Jorge Broide
Léia Susskind
Lilian Sthulberger
Lúcia Nicoli
Maria José Gullo Giosa
Marlene Cuperman
Mira Harari
Ruth Goldberg Bobrow
Vivian Strauss

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Walter Varanda

COORDENAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

Edy De Lucca

PNBE

Marcio Luiz Valente
Neissan Monadjem
Jack Strauss
John George de C. Gottheiner
Lívio Antonio Giosa
Ricardo Young Silva
Sylvain Roger A. Kernbaum

OAF

Mara Amaral
Paulo de Tarso Carvalhaes
Annie Graz
Fábio Duarte de Araujo
Irmã Ivete de Jesus
Irmã Regina Maria Manuel
Walter De Lucca Jr.

Participe da Associação Minha Rua Minha Casa fazendo
contribuições em dinheiro, doações ou como voluntário.

doações de telefone 384 1934

REGULAMENTO

• Ação da Cidadania São Paulo – Rua Pedro Américo, 32 –
13º andar - República/SP

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, cultura, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.
- 1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estas pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 08 de agosto de 2000 e o prazo de inscrição será de 12 a 26 de junho de 2000.
- 3.2 Os formulários serão entregues na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - 2º andar – sala 208 ou nas sedes paulistanas das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços.

• **Ordem dos Advogados do Brasil** – Comissão de Direitos Humanos – Secção/SP – Praça da Sé, 385 – 4º andar- Centro/SP

• **Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais – ABONG** – Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 – Itaim Bibi/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1 O mérito, ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2 A abrangência do projeto;
- 4.3 O estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4 O efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5 A relação custo-benefício do projeto;
- 4.6 A capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

- 5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo, a saber, OAB/SP, ABONG, AÇÃO DA CIDADANIA e IBASE.
- 5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.
- 5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

- 6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.
- 6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.
- 6.3 A Câmara Municipal de São Paulo convidará a entidade vencedora a participar da próxima edição do prêmio, como membro da comissão julgadora.
- 6.4 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.
- 6.5 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

- 7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 08 de agosto de 2000 em Sessão Solene no Salão Nobre, localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

08 - C

Processo nº 13/97
Sala 208 - Área Alves

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Justiça Paz e Integridade da Cidadania

Responsável Dra. Luíza Harunari, FHM

Endereço Rua Tabatinguera, 104

Bairro Centro Cidade São Paulo CEP 01020-000

Fone/Fax 3104 8032 E-mail

Área de atuação ☒ direitos humanos

☒ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania

☐ projetos comunitários de moradia ☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Padre Avelino Bernardes

Endereço Rua Tabatinguera, 104 Fundação Capela do Menino Jesus - Santa Luzia

Bairro Centro Cidade São Paulo CEP 01020-000

Fone/Fax 3104 8032 E-mail

Data: 26/06/2000 Assinatura: J. Bernardes

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto,
- 2) Abrangência,
- 3) Tempo de ação,
- 4) Beneficiários,
- 5) Organização e agentes participantes,
- 6) Custos,
- 7) Origem dos recursos,
- 8) Exemplaridade da ação

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento público de entidades não-governamentais que se destacaram em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

2º PRÊMIO BETINHO
DE CIDADANIA

2000

Art: Paulo Fernandes e Rossella Rossello



Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP

JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO – JPIC

Uma forma permanente de divulgação e formação da atitude JPIC

No Posto (salão da Igreja Santa Luzia) na Rua Tabatinguera, 104 – Centro da Capital de São Paulo, local este colocado à nossa disposição pelo Bispo da Regional da Sé, - Dom Antonio Gaspar e pelo Pároco da Igreja Santa Luzia – Padre Avelino Bernardes, funcionam ininterruptamente cursos de Formação da Consciência JPIC e concomitantemente a prática do Comportamento JPIC.

Nos cursos são focalizados de forma especial a formação interior – formação do pensamento, do coração, pois ações e palavras tem aí suas origens..

Inicialmente de forma teórica aborda com riqueza de detalhes que: - o ser humano é “um todo” que reage como “um todo” e portanto tem que ser tratado como “um todo”.

Aborda-se pormenorizadamente o físico – corpo, organismo, da pessoa e como utilizá-lo de forma positiva. A seguir aborda-se o psíquico (mente, alma, espírito) longamente e profundamente, pois esta é uma fração muito forte deste “tudo” e por isso tem grande ascendência sobre o físico. A parte social (pessoas, famílias), isto é, pessoas que rodeiam o ser humano, sobretudo na pequena infância, tem uma influência ... na formação da personalidade; a criança pertence a um ambiente social, ela se desenvolve neste ambiente, ela é o reflexo deste ambiente. A natureza, o meio ambiente (fauna, flora... todos os seres criados), tem grande influência sobre a formação da personalidade, sobretudo na época atual em que a catástrofe ecológica está eminente e perigosa.

A pessoa humana holística¹, resulta da interação oportuna e adequada de todos os itens acima citados. Ela depende destes itens durante toda a sua existência que é sempre dinâmica.

Nas atividades do Posto ministram-se aulas de Inglês, Espanhol, Italiano, Japonês, Português, Redação, Conversação, Alfabetização, Música, Teclado, Violão, Gaita, Canto, Curso de Batismo, Crisma... tudo com a finalidade de implantar o comportamento JPIC com o povo; professores e alunos, adotam permanentemente o comportamento JPIC durante as atividades, pois o Curso de Formação da Consciência JPIC abrange todas as etapas da evolução da vida humana desde a concepção até a senectude.

Folha nº. - - 796 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

¹ Holística tem origem na palavra grega Holo que significa: global, total, integral, inteiro.

2

Da ênfase especial à pequena infância: a vida intra-uterina – logo após a concepção, durante o nascimento, quando recém-nascido, e todo o tempo em que sua personalidade está sendo formada.

Desde a vida intra-uterina o ser humano – feto – percebe as pessoas de forma transparente, isto é, o que elas fazem, o que falam e também o que elas sentem ou o que elas pensam. E ainda mais, não fica só na percepção, mas ele incorpora tudo na sua personalidade em formação. E assim se as referências que percebe são positivas, o resultado será uma personalidade holística inteiramente capaz de vida plena.

Por isso pode-se concluir que: “Povos, tribos, raças onde a criança é um tesouro, o idoso também o é”.

São Paulo, 17 de maio de 2000.

Luisa Harunari, F.M.M.

Folha nº. <u>797</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 

1- O serviço é destinado a promoção holística, isto é, total, integral, global de pessoas carentes. Dá ênfase a formação interior, do pensamento, da consciência, pois é no pensamento que se originam palavras e ações.

Atua na prevenção de problemas orgânicos, psíquicos, sociais e do meio ambiente. Atua, concomitantemente na resolução de problemas já instalados. Conduz, assim a pessoa para uma vida pacífica e harmoniosa.

Funciona a curto e longo prazo contra a violência.

Os métodos utilizados são fundamentados na tese de doutoramento da responsável pelo serviço - Dra. Luiza Harunari.

2- Trata-se de um conjunto de professores (as) voluntárias e outros profissionais também voluntários. Atende permanentemente, mais ou menos quarenta pessoas carentes ministrando formação e informação; auxilia materialmente, mais de quarenta pessoas com cestas básicas, vestimentos, calçados etc.

3- Funciona ininterruptamente desde 1996

4- ver demais itens e folhas anexas.

5- " " " " "

6- Custos - o local é cedido pela Igreja. Os demais gastos estão por conta das voluntárias.

7- -

8- Exemplos: pessoas que chegaram analfabetas e no momento estão se preparando para o vestibular. Desempregados que aprenderam tipos de artesanatos e agora trabalham como promotores de venda ou vendendo produtos por eles confeccionados, pessoas que resolveram seus próprios problemas; pessoas que resolveram problemas familiares. Pessoas que aprenderam e estão praticando conjunto de atitudes para prevenir problemas, et, etc

Folha nº	798	do
Processo PR-036/1997		
Danilo da Córrea Alves		
11.123		

PERSONALIDADE HOLÍSTICA

**“Há uma luminosidade toda especial
no ser que é feliz”. Dra. Luiza
Harunari, f.m.m.**

Graças à evolução rápida e crescente da ciência, hoje, baseado em fundamentos científicos, há possibilidade de planejar e de formar pessoas inteiramente positivas; pessoas portadoras de qualidades boas tais como: bondade, autenticidade, sinceridade, segurança, inteligência, percepção aguda e outras, pois uma virtude sempre vem acompanhada de outras virtudes. Para obter este resultado, altamente desejável, há necessidade de uma assistência adequada ao indivíduo desde o início de sua vida, desde a fase intra uterina. Esta assistência deve ter continuidade no transparto, no pós-parto e durante toda a infância, ou seja, nas fases em que há uma evolução rápida, tanto física como psíquica, da pessoa.

As atitudes e técnicas requeridas para outorgar ao ser humano em formação esta assistência adequada, a fim de que ela se torne em um futuro adulto, inteiramente realizado, portador de muitas qualidades positivas, beneficiando-se a si próprio e à sociedade, é o tema do Curso ministrado por Dra. Luiza Harunari.

Na época atual, há geralmente no auditório, pessoas que ao tomarem conhecimento desta primeira fase do Curso, ficam penalizadas dizendo: “comigo nada disso aconteceu, por isso sou assim problemática” ou, “agora já é tarde para o meu filho que está crescendo e sofrendo as conseqüências negativas da assistência inadequada”. Por isso, na segunda metade do Curso, a Conferencista ensina técnicas que quando devidamente aplicadas, levam a própria pessoa problemática, ao encontro da causa e da solução do seu problema e também de outras pessoas. Baseia-se no fundamento científico seguinte: a pessoa humana é portadora de uma potencialidade psíquica, cujo poder é infinito; baseia-se na utilização da tendência realizadora, construtiva desta potencialidade humana.

Durante o Curso, a Conferencista ensina a eliminar a negatividade nas pessoas e por isso, embora a longo prazo, combate a negatividade na sociedade. Ao invés de ficar lamentando e reforçando a negatividade existente, procura trabalhar intensamente no lado oposto, na positividade, seja em pensamento ou em ações. Concentra todos os esforços para combater a causa dos problemas e na contingência atual, em que há pouca preocupação na prevenção de problemas de origem psíquica, focaliza mais as causas destes problemas e a remoção dos mesmos.

Procura sempre atuar antes que a patologia se instale, antecipa a manifestação dos sintomas negativos considerando que um tratamento preventivo é mais simples e mais agradável, mais humano em relação ao tratamento curativo.

O Curso é destinado a toda e qualquer pessoa, pois a Conferencista, embora sempre baseada nos princípios científicos utilizados na sua tese de doutoramento, transforma a linguagem originariamente nos moldes da metodologia de pesquisa científica, em uma linguagem popular, portanto, ao alcance de qualquer pessoa, independente do seu grau de escolaridade.

O Curso é útil também para pessoas idosas, pois há causas de atitudes negativas na velhice cujas origens se localizam na infância.

O Curso é eminentemente prático. As pessoas, ao tomarem conhecimento do seu conteúdo, têm possibilidade de começar a por em prática imediatamente, todo o seu conteúdo, aprimorando a sua personalidade, concorrendo assim, para a construção de uma pessoa positiva, de uma família positiva e finalmente para a construção de um mundo pacífico e harmonioso.

EMOTOLOGIA

é um processo que possibilita a mobilização holística, globalizante das potencialidades humanas.

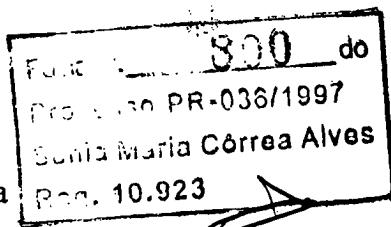
Origem da palavra:

Ex: =

* de

* vindo de

* em consequência



MOTUS

= movimento

LOGUS

= tratado

IA

= sufixo aplicado a nome de ciência

EMOTOPEDIA

é a aplicação dos conhecimentos de **EMOTOLOGIA** no processo ensino-aprendizagem. É um processo eficiente e prazeroso tanto para o aluno como para o professor.

EMOTIZAR = processo de mobilização das potencialidades humanas.

É realizado de dentro para fora e de fora para dentro.

EDUCAÇÃO DO SER HUMANO NA SUA DIMENSÃO HOLÍSTICA

“É atender e formar o ser humano, adequadamente, desde a concepção até a senectude, considerando-o como **um todo dinâmico**, em constante interação com o seu ambiente social e físico que também é **dinâmico**, a fim de obter o despertar e a utilização de **todo seu potencial** e consequentemente seu pleno desenvolvimento”.

Luiza Harunari, f.m.m.

METODOLOGIA POSITIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

É todo processo de ensino e aprendizagem que utiliza a potencialidade interior latente do indivíduo para concretizar o seu objetivo. É sempre fácil agradável e eficiente.

Não é um conjunto de regras ou de técnicas ou ainda de material didático. É um estado de espírito, uma atitude, um jeito de ser baseado na sensibilidade, na compreensão do ser humano. Induz o aprendiz a mobilizar voluntariamente suas reservas cerebrais.

Dra. Luiza Harunari, f.m.m.

ETIMOLOGIA DA PALAVRA HOLÍSTICA

Holismo é oriundo de holos (grego) que significa todo.

Holismo, segundo Ubiratan D'Ambrósio “pode ser definido como uma forma de abordagem que critica a fragmentação em especialidades e defende uma interpretação global do conhecimento do universo. O princípio básico é que o todo é maior que as partes, pois inclui as partes e as relações entre elas”.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES
SOBRE OS CURSOS E CONFERÊNCIAS
MINISTRADOS POR DRA. LUIZA HARUNARI

“Quanto mais amor se dispensa ao indivíduo, sobretudo no início da vida, de mais Amor ele disporá, beneficiando-se a si próprio e a todas as pessoas que o rodeiam”. Dra. Luiza Harunari, f.m.m.

Trata-se de uma forma positiva, construtiva de combater a violência, e a agressividade. Consiste em trabalhar intensamente na área positiva, seja em pensamento ou em atos, ao invés de ficar lamentando e maldizendo a negatividade existente em sua própria pessoa ou na sociedade. Combate a agressividade a curto, médio e longo prazo, pois utiliza atitudes e técnicas adequadas na assistência à criança, já na fase intra-uterina; segue no transparto, pós parto e em toda a infância. Se compararmos a pessoa humana a uma planta, cuja raiz é cuidada de maneira especial, com todo respeito, afeto, muito amor e ternura, essa planta terá maiores probabilidades de formar uma planta forte e sadia.

Ensina como preencher as necessidades afetivas da criança antes e depois do nascimento, no período de formação e consolidação de sua personalidade, para que ela seja um adulto possuidor de muito amor.

Combate a violência a longo, médio e curto prazo, quando através de atitudes e técnicas adequadas, induz a própria pessoa problemática a encontrar a melhor solução para o seu problema.

O Curso e as Conferências são muito adequadas para o momento atual quando o materialismo está dominando, quando o “ter” é mais importante que o “ser”.

Folha nº. 801 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrrea Alves
Rec. 10.923

Utiliza e ensina detalhadamente e com abundância de exemplos, a metodologia positiva de ensino e aprendizagem (emotologia e emotopedia) que é a forma mais simples, mais agradável e mais eficiente de ensinar e de aprender.

Todo o conteúdo do Curso é baseado em fundamentos científicos (Tese de Doutorado da Ministrante). É por isso, aceito e procurado por pessoas que têm muitos conhecimentos adquiridos nas escolas acadêmicas em geral, mas não entendem e não aceitam as mesmas mensagens quando encaradas e abordadas sob o prisma da fé.

Os temas abordados no Curso fazem com que a pessoa conheça e focalize seu próprio mundo interior, seu próprio "eu", seus níveis conscientes interiores e utilize mais seu sexto e demais sentidos. Consequentemente, ela se torna mais sensível e usa esta sensibilidade para compreender a si próprio, as outras pessoas e tudo que a rodeia.

Na medida em que aprofunda os conhecimentos destes níveis interiores, aprimora-se e transcende cada vez mais. Chega a conclusão que para conseguir a plena realização e usufruir de paz e harmonia, basta ser positivo, pensar sempre positivamente.

Por fim, com maiores conhecimentos, mobilização e utilização freqüente da potencialidade interior latente, a pessoa transcende cada vez mais até se encontrar com o Criador que é a própria positividade.

Processo nº 802 do
Processo PR-036/1997
Maria Maria Corrêa Alves
Data 12.02.03

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

09-①

Nome da entidade União de Mulheres de São Paulo
Responsável Vera Minicoff Menegon
Endereço R. Coração da Europa 1395
Bairro Bela Vista Cidade S. Paulo/SP CEP 01314-020
Fone/Fax 31062367/2842862 E-mail uniao.mulher@uol.com.br

Área de atuação

- ☒ direitos humanos ☒ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica a mesma

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ CEP _____

Fone/Fax _____ E-mail _____

Data: 26 1 06 1 0 0 Assinatura: Vera Minicoff Menegon

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

Realizamos uma pesquisa-ação com

164 mulheres-usuárias de 18 a 80 anos de idade, com 30 funcionários da parte administrativa e técnica, por meio de grupos com 44 participantes em média, durante 6 meses.

Com os resultados, pudemos detectar o reconhecimento da situação da violência doméstica e seus impactos negativos para a saúde física e mental.

Concluímos que:

Folha nº	803	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.023		

1. A humanização do serviço de saúde deve oferecer ações educativas e de prevenção, com um amplo sistema de informação que promova acesso à cidadania para a população.

2. A ausência de registro de informações sobre a violência doméstica na área de saúde pública impede a elaboração de diagnósticos.

3. O serviço público de saúde, ao dar visibilidade ao atendimento à violência doméstica, pode oferecer um espaço privilegiado e muitas vezes único em que a mulher será atendida independentemente da denúncia contra o agressor.

4. Embora ainda não tenha sido implantado o Serviço de Atendimento às mulheres em

Situação de violência Doméstica, o (4)
desenvolvimento do projeto até o momento,
por meio de grupos com as usuárias e fun-
cionários, deu início a um processo de
sensibilização geral para o assunto.

VII - O projeto está em andamento.

Não foi concluído devido às mudanças
da diretoria e a demissão em massa
de funcionários com contratos precários.

VIII - O Projeto recebe financiamen-
to (parte dos custos que são por volta
de 30 mil reais/ano) da
Secretaria de Assistência e Desenvolvi-
mento Social do Est. de S. Paulo e Women's
World Day of Prayer, da Alemanha.

IX - Mais informações, ver anexo.

④

2º Prêmio Concurso Betinho de Cidadania

I. Nome da entidade:

9C

União de Mulheres de São Paulo

II. Nome da Pessoa Responsável:

Vera Mincoff Menegon

Folha nº. <u>804</u> do
Processo PR-003/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.923 <u>X</u>

III. Endereço: Rua Coração da Europa, 1395
01314-020 - Bela Vista - São Paulo / SP

Fone: 3106 2367

Fax: 284 2862

E-mail: uniamulher@uol.com.br

IV. Nome do Projeto:

Implantação do Serviço de atendimento
aos casos de violência Doméstica

V. Área de atuação: Direitos Humanos
e Saúde Pública

VI. Histórico do Projeto:

• As políticas públicas e serviços de atendimento às mulheres em situação de violência começaram a ser implantados em decorrência das pressões desenvolvidas pelos movimentos feministas no mundo e no Brasil, a partir dos anos 70.

• Na área da saúde pública, o atendimento está restrito à violência sexual (serviço de aborto legal).

• A violência doméstica (lesões corporais, traumatismos).

③ traumatismos físicos e psíquicos), não tem sido devidamente registrada, principalmente nas estatísticas de saúde.

Em geral, as mulheres não encontram respaldo do serviço de saúde pública para explicar os verdadeiros motivos de suas queixas, nervosismo, ansiedade, stress.

A violência contra a mulher é uma doença social, provocada por uma sociedade que privilegia as relações patriarcais, marcadas pela dominação do sexo masculino sobre o feminino.

A OPAS / OMS (Organização Pan Americana de Saúde / Organização mundial de saúde) afirma que "violência de gênero - incluindo o estupro, a violência doméstica, a mutilação, o homicídio e o abuso sexual - constitui um sério problema de saúde para a mulher em âmbito mundial".

Pela gravidade desses problemas, consideramos fundamental trabalhar em parceria com o Hospital Pérola Byington para implantar um serviço de Atendimento Integral às mulheres em situações ~~de violência doméstica~~ de Violência Doméstica.

Para realizar este Projeto, realizamos reuniões com a diretoria, com as usuárias funcionárias(as) e profissionais de saúde.

**PLANTA
OU
DOCUMENTO
NÃO
DIGITALIZADO**

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

10 - C

Nome da entidade Liga das Senhoras Católicas de São Paulo

Responsável Maria Lucia Whitaker Vidigal

Endereço Rua Capote Valente, 1.332

Bairro Pinheiros Cidade São Paulo CEP 05409-003

Fone/Fax 3873-2911 / 3862-0679 E-mail liga@ligasolidaria.org.br

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ CEP _____

Fone/Fax _____ E-mail _____

Data: 26 / 06 / 00 Assinatura: Maria Lucia Whitaker Vidigal

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
 5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

806

Folha nº. _____ do _____
 Processo PR-036/1997
 Sônia Maria Corrêa Alves
 Reg. 10.923 A



**LIGA DAS SENHORAS
CATÓLICAS DE S. PAULO**

São Paulo, 26 de junho de 2000.

À
Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 – 2º andar
Sala 208
Nesta

A *Liga das Senhoras Católicas de São Paulo*, sociedade civil de direito privado, de assistência social e fins filantrópicos, vem contribuir com seu trabalho para o 2º PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA 2000.

Acreditamos ser de suma importância para a construção de uma verdadeira cidadania, que ações ou atividades que visam à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo sejam estimuladas.

Desta maneira juntos, órgãos públicos, empresas privadas, entidades filantrópicas e cidadãos, poderemos construir um futuro mais humano e justo para todos.

A Entidade sempre procurou estar atenta as dificuldades da cidade de São Paulo, neste sentido, acreditou e concretizou o **Projeto Autonomia e Solidariedade** (segue anexo).

Esperamos que este Projeto, além de atender e efetivar seus objetivos, possa ser exemplo àqueles que procuram construir um Brasil mais justo e solidário, a exemplo de Herbert de Souza.

Atenciosamente,

Maria Lucia Whitaker Vidigal
Presidente

Folha nº. 807 do
Processo PR-036/1997
Contra Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

PROJETO AUTONOMIA E SOLIDARIEDADE

Somos uma associação civil de direito privado de fins filantrópicos de caráter beneficente, que há 78 anos, zela pelo princípio de amor ao próximo e respeito à dignidade humana. Através de múltiplas ações pedagógicas (abrigo, Centro de Juventude,...), atendemos a 1.600 crianças e adolescentes das camadas de mais baixa renda. As ações desenvolvidas buscam garantir-lhes os direitos de cidadania, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, e propiciar um espaço de desenvolvimento pessoal e social. Dentre essas ações, destacamos as do PROJETO AUTONOMIA E SOLIDARIEDADE.

Este Projeto nasceu da preocupação da "LIGA" com os jovens que viviam em um de seus abrigos (Educandário Dom Duarte) e que, em virtude da idade (próxima aos 17 anos) tinham que deixar a instituição aonde viviam desde a infância.

Com histórias de vida marcadas pelo abandono (alguns logo após o nascimento) ou por orfandade, esses jovens não contavam com nenhum adulto significativo além dos técnicos e funcionários da "LIGA". Sem experiência de uma vida comunitária e familiar e tendo que, sozinhos, enfrentar as dificuldades (agravadas na atual conjuntura) de ingresso no mercado de trabalho, esses jovens revelavam-se extremamente inseguros com sua sobrevivência futura fora dos limites da instituição. Frente a essa realidade e preocupada com o destino desses jovens num mundo de extrema violência urbana, a "LIGA" criou este projeto.

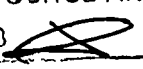
OBJETIVO DO PROJETO

O Projeto Autonomia e Solidariedade busca, através de um espaço de moradia que funciona em regime de co-gestão, ampliar os recursos emocionais, cognitivos, culturais e relacionais de um grupo de 13 jovens, de forma a melhor capacitá-los para enfrentar os desafios, inerentes a esta etapa de suas vidas, o que inclui ampliar seus recursos para o ingresso no mundo do trabalho, profissionalizando-os e tornando-os cidadãos mais participativos.

A constituição desse espaço, tem como objetivo pedagógico potencializar as capacidades de desenvolvimento pessoal e social desses jovens, criando um espaço onde possam exercitar uma convivência solidária e autônoma capaz de proporcionar-lhes experiências que os fortaleçam para enfrentar o mundo com seus próprios recursos, após deixar a instituição (18 anos).

A capacidade para o ingresso no mercado de trabalho, pressupõe reconhecer não só os interesses, as condições e habilidades de cada jovem envolvido no Projeto. Inclui ainda, reconhecer um mercado cujas tendências apontam para um crescente aumento da demanda por profissionais criativos e habilitados. A perspectiva de futuro que se pretende abrir para esse grupo de

808

Folha nº. _____	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.813 	

jovens, tem como ponto de partida as suas expectativas e interesses, mas leva em conta suas habilidades atuais e a potencialidade de desenvolvimento delas e as oportunidades, existentes na cidade de São Paulo, de capacitação profissional de jovens com características de vida semelhante às deste grupo.

O QUE FAZ O PROJETO

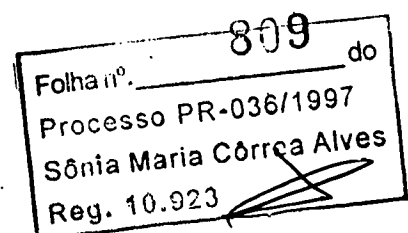
Oferece a um grupo de 13 jovens, entre 16 e 17 anos, um espaço de moradia, onde participam de atividades (internas e externas) orientadas por uma equipe de educadores sociais. As atividades realizadas consistem:

- Orientação e acompanhamento para o bom desempenho escolar;
- Orientação aos jovens para a conquista de seu primeiro emprego;
- Acompanhamento e orientação aos jovens que estão trabalhando, e acompanhamento e orientação para os demais jovens que estão realizando cursos profissionalizantes;
- Orientação para o preparo adequado de alimentos, bem como da organização de um cardápio;
- Orientação e acompanhamento para os cuidados de higiene e limpeza da casa;
- Orientação e acompanhamento para os cuidados com a saúde: exames médicos preventivos, cuidados com a higiene pessoal;
- Orientação e acompanhamento para atualização e aquisição de documentos pessoais;
- Orientação para a prática de esporte e do lazer;
- Orientação e acompanhamento aos jovens que já estão se organizando, frente ao desligamento do projeto, principalmente na questão de procura de espaço para futura moradia, como: seleção de espaço, critérios de escolha, localização dos mesmos, orientação para os custos e orçamentos, etc
- Orientação e acompanhamento para a poupança de recursos monetários, resultado de seus próprios rendimentos, como base para o início de vida, após o desligamento do projeto.
- Orientação e acompanhamento aos jovens, tendo em vista o início da etapa que prevê o desligamento dos mesmos do projeto, para o início do convívio social de maneira autônoma e cidadã.

DURAÇÃO e FASES DO PROJETO

O Projeto Autonomia e Solidariedade tem um período de dois anos para a sua execução e a consecução dos seus objetivos. Tendo iniciado suas atividades em novembro de 1998. Suas etapas:

- 1ª - constituição da equipe (já realizado)
- 2ª - implantação do projeto - iniciada em novembro de 1998 (já realizado)
- 3ª - desenvolvimento do projeto (em execução)



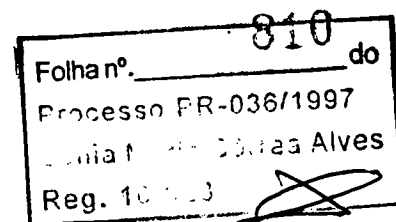
CUSTOS PREVISTOS

RECURSOS HUMANOS	R\$ 79.860,00
✓ Salários e encargos sociais da Equipe Técnica. • Custo mensal: • Custo anual:	R\$ 5.655,06 R\$ 67.860,00
✓ Assessoria e supervisão da Equipe técnica para o trabalho com os jovens e com sua famílias. • Custo mensal: • Custo anual:	R\$ 1.000,00 R\$ 12.000,00
RECURSOS MATERIAIS	R\$ 91.062,00
✓ Imóvel (aluguel de imóvel com 4 quartos, duas salas, cozinha, área de serviço e área de lazer na região Oeste da cidade de São Paulo) • Custo mensal: • Custo anual:	R\$ 1.043,00 R\$ 12.516,00
✓ Suprimentos (despesas com alimentação – perecíveis e não perecíveis, vestuário, lazer, material pedagógico e de escritório, serviços urbanos, telefone e outros – medicamentos e manutenção) • Custo mensal: • Custo anual:	R\$ 5.200,00 R\$ 62.400,00
✓ Despesas mensais com transporte, conforme consumo mensal atual, para deslocamento dos jovens (escola e curso/trabalho/lazer) • Custo mensal: • Custo anual:	R\$ 1.345,50 R\$ 16.146,00
CUSTO TOTAL ANUAL	R\$ 170.922,00

RECURSOS OBTIDOS:

- Doação no valor de R\$ 41.000,00 pela empresa Bristol Myers Squibb Brasil S/A, para a manutenção do espaço e despesas com os adolescentes.
- Doação no valor de R\$ 100.000,00 pelo Grupo Votorantim para custear as despesas por um ano dos recursos materiais.

O restante das despesas deste Projeto são custeadas pela própria Entidade.



EQUIPE DE ORIENTAÇÃO

PAPEL	ATRIBUIÇÕES (síntese)
Um Coordenador Executivo	Acompanha e avalia os trabalhos executados pelos demais membros da equipe, tendo em vista os objetivos e princípios do Projeto.
Um Coordenador pedagógico	Realiza atividades de orientação e acompanha as avaliações e resultados obtidos nas atividades com os jovens.
Uma Educadora	Orienta os jovens para a realização das tarefas domésticas cotidianas e a manutenção de uma rotina doméstica.
Três Educadores	Recebe, acompanha e orienta os jovens nos seus interesses e expectativas frente aos compromissos assumidos com o Projeto.
Um Consultor técnico	Participa do processo de avaliação interna (junto com a equipe) e externa (técnicos e voluntários da Liga) do Projeto.

NOSSAS CONQUISTAS

No início do Projeto contávamos com nove jovens. Em fevereiro de 2000 recebemos mais quatro jovens, vindos do Educandário Dom Duarte, que haviam completado 16 anos e que, com histórias de vida semelhante às dos outros, já podiam participar do Projeto.

Todos estes jovens iniciaram o Projeto participando de cursos de informática aplicada à gestão de pequenos negócios – criando especialmente para o grupo.

Quatro deles estão concluindo um curso de Profissionalização.

Deste grupo, seis já estão empregados e três aguardam as oportunidades para o início do mesmo.

Este Projeto não visa atender apenas este grupo, queremos estendê-lo a outros que necessitam acreditar que este País vale a pena. Precisamos capacitar Jovens que acreditem em sua cidadania, para serem Homens preparados para o futuro. Hoje tão incerto e duvidoso.

O Projeto Autonomia e Solidariedade está localizado na Rua Carlos Pavan, nº 64, Butantã, fone 3744-4569. Esperamos a sua visita !!!

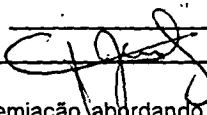
Folha nº. <u>811</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

11-C.

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO
Nome da entidade GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL - GTPOS
Responsável JOSE LUIZ BRANT DE CARVALHO
Endereço RUA MONTE APRAZÍVEL, 199
Bairro V. NOVA CONCEIÇÃO Cidade SÃO PAULO CEP 04513-030
Fone/Fax 3842.8249/3842.2174 E-mail gtpos@that.com.br

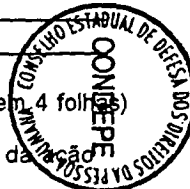
Área de atuação

- ☒ direitos humanos ☒ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana
Endereço Palácio do Colegiado 148 - 2º andar Condepe
Bairro Centro Cidade S. Paulo CEP 01016-040
Fone/Fax 3105 1693 E-mail _____
Data: 26/06/2000 Assinatura: 

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação



Folha nº 812 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.923 



CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
Pátio do Colégio, 148 - 2º andar - Telefax (11) 3105.1693

OFÍCIO/CONDEPE/072/2000

São Paulo, 27 de junho de 2000.

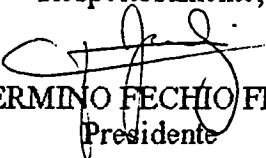
Prezada Senhora

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana-CONDEPE, luta pela defesa dos Direitos Humanos, pela Cidadania e todos os caminhos que podem levar a uma melhor qualidade de vida para a sociedade e principalmente a juventude, tem o privilégio de acompanhar o desempenho do GTPOS no seu incessante e competente trabalho ao longo desses anos, formando e encaminhando milhares de jovens no direito a educação para a preservação de sua saúde, de sua socialização e do seu compromisso enquanto cidadãos. O GTPOS com sua forma de atuação tem sido uma bandeira de luta e um exemplo de valorização para essa geração de jovens que não tem merecido a necessária atenção e o necessário investimento da sociedade.

Por essa razão temos a satisfação de endossar o seu nome para o prêmio "Herbert de Souza - Prêmio Betinho", com a certeza do seu merecimento.

Aproveitamos para parabenizar a Comissão organizadora por essa iniciativa.

Respeitosamente,


FERMINO FECHIO FILHO
Presidente



À
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
PRÊMIO "HERBERT DE SOUZA"- PRÊMIO BETINHO 2000
A/C DE MARIZILDA DO PRADO PFUTZENREUTER

As entidades que através dos seus representantes apoiam a indicação são:

OAB - Comissão de Direitos Humanos

Comissão Justiça e Paz - Arquidiocese de São Paulo

Centro Santo Dias de Direitos Humanos

Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos

Centro de Defesa dos Direitos Humanos - Pe. Ezequiel Ramin

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente "Mônica Paão Trevisan"

Folha nº. 813 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923



CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
Pátio do Colégio, 148 - 2º andar - Telefax (11) 3105.1693

Centro de Direitos Humanos "Pe. João Bosco Burnier" de Gaurulhos
Comissão de Direitos Humanos - USP
Comissão de Direitos Humanos - UNICAMP
Comissão de Direitos Humanos - UNESP
Centro de Defesa de Direitos Humanos "Gaspar Garcia"
Centro Ecumênico Frei Tito de Alencar
Pastoral Carcerária
Movimento do Ministério Público Democrático
Associação Juizes para a Democracia



Folha nº. <u>814</u> de
Processo PR-036/1997
Senia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Prefácio

De modo geral, mesmo reconhecendo a validade dos guias e talvez até por causa disto, me sinto um pouco temeroso quando devo participar da redação de um deles ou quando sou chamado a sobre um deles opinar. Meu receio radica na possibilidade de se transformar o que seria um simples guia num conjunto de prescrições que, autoritariamente, terminaria por fazer — daqueles e daquelas a quem queríamos ajudar — puros objetos de nossas receitas. Na verdade, cabe aos guias, sugerindo posições críticas e instigando a curiosidade dos leitores, desafiá-los a que corram risco, sem o que não há criatividade.

É exatamente isso o que se espera deste Guia de Orientação Sexual. Algo mais do que isso ele fará, na medida mesma em que o trabalho sério de seus autores e autoras fez dele um texto aberto e não fechado, um texto crítico e não ingênuo, um texto cheio de pureza e vazio, seco, absolutamente “esturricado” de puritanismo.

PAULO FREIRE

São Paulo, janeiro de 1994.

Folha nº. 815 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10 223

“[...] Pessimista se entrega ao bandido, ao status quo, é essencialmente um conservador. Ao não acreditar em mudanças, contribui para que nada mude. Não sou otimista babaca, mas otimista ativo [...]”

BETINHO

Revista da Folha, janeiro de 1994.

Iniciativas como este Guia, esforço de tantos que acreditam na possibilidade de melhores relações entre os seres humanos, mais amor, respeito, comunicação e direitos de cidadania, me fazem manter este otimismo.

BETINHO

São Paulo, janeiro de 1994.

Cópia do prefácio do "Guia de
Orientação Sexual" - anexo, com
as frases do Betinho de que
lhe falei

Maria Aparecida

GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL

MISSÃO: *“Contribuir para a construção de conhecimento e implementação de ações críticas e inovadoras em relação à sexualidade nos âmbitos da educação, da saúde e da comunidade, visando ao bem estar dos indivíduos”.*

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual é uma Organização Não Governamental, fundada em 1987 por psicólogos, pedagogos e psicanalistas interessados no estudo das questões da sexualidade. Desenvolveu uma proposta metodológica para a implantação de projetos de Orientação Sexual em escolas, baseada na convicção que a escola tem a responsabilidade social de contribuir para a saúde e bem estar sexual de crianças e adolescentes.

O ensino público, ao enfrentar atualmente, dentro das escolas, problemas como gravidez na adolescência, DST/Aids, violência e drogas, carece de recursos didáticos e metodológicos para o enfrentamento destas questões. O trabalho do GTPOS visa, não só a permanência de crianças e adolescentes no contexto escolar, mas também estimula o exercício da cidadania, ao introduzir, na escola, a discussão sobre sexualidade, alicerçada em temas como responsabilidade, ética, diversidade e pluralismo cultural.

Da experiência de vários anos e muitos projetos desenvolvidos – vide anexo o Currículo da Instituição –, o GTPOS publicou 3 livros (Guia de Orientação Sexual, Sexo se Aprende na Escola e Projeto Brasil), elaborou um álbum didático intitulado Adolescência e Vulnerabilidade, edita um boletim trimestral (8.000 exemplares por edição) e constituiu um Centro de Documentação e Informação, que atende gratuitamente educadores e pesquisadores de todo o Brasil, fornecendo bibliografias, material de apoio, etc. Estas iniciativas são, ao mesmo tempo, resultado de nossa experiência e sementes que visam disseminar nossas idéias.

Os principais objetivos da instituição são:

- capacitar educadores para o trabalho de Orientação Sexual em escolas.
- disseminar nossa concepção preventiva quanto às doenças sexualmente transmissíveis, inclusive a Aids.
- constituir uma rede de multiplicadores capacitados para o trabalho de prevenção das DST/Aids.
- Produzir material didático de apoio ao trabalho dos educadores e multiplicadores.
- Produzir, a partir da prática, material teórico que dê subsídios e consistência à metodologia desenvolvida.

816

Folha nº. _____	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

- Responder às solicitações de veículos da mídia, disseminando valores pluralistas acerca da sexualidade.

2. ABRANGÊNCIA

1 - Educação: o GTPOS desenvolve projetos em todo o Brasil, já tendo atendido redes municipais de educação de 8 capitais brasileiras; municípios de todas as regiões do país e escolas estaduais e particulares do Estado de São Paulo.

2 - Saúde: capacita profissionais de Unidades de Saúde para o manejo adequado de temas da sexualidade (gravidez na adolescência, gênero, DST, aids, violência e abuso sexual, etc.) em programas de saúde sexual e reprodutiva.

3 - Comunidade: realiza oficinas e/ou capacitação para associações de bairro, entidades e fundações beneficentes como APAE, FEBEM, Guarda Mirim, Casa do Pequeno Trabalhador, Núcleos de educação popular, SESC, SESI, etc.

4 - Políticas públicas: participa de comissões e variados grupos da sociedade que se organizam em defesa da democratização das diretrizes públicas em educação e saúde sexual, como Fórum Nacional das ONG's Aids, Parâmetros Curriculares Nacionais, Coordenação Nacional de DST/AIDS, Programa de Prevenção e Controle das DST/Aids de Secretaria Estadual de Saúde – SP e Comissões de Saúde de Associações Sindicais.

3. TEMPO DE AÇÃO

O GTPOS constituiu-se como ONG há 12 anos. Desde então implanta projetos de Orientação Sexual em escolas.

Desde 1995 capacita educadores de Instituições de Ensino, Unidades de Saúde, Lideranças Comunitárias e adolescentes em ações educativas de prevenção das DST/Aids.

4. BENEFICIÁRIOS

Os principais beneficiários do trabalho do GTPOS são crianças, adolescentes e jovens de todo o país.

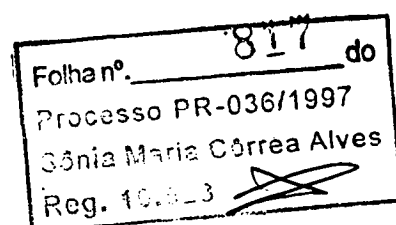
5. ORGANIZAÇÃO E AGENTES PARTICIPANTES

Presidente: José Luiz Brant de Carvalho.

Coordenação Executiva: Elisabeth Maria Vieira Gonçalves, Francisca Vieitas Vergueiro Vonk, Maria Aparecida Barbirato.

Gerência Administrativa/Financeira: Elisabeth P. B. Bahia Figueiredo.

Equipe técnica: Antonio Carlos Egypto, Elisabeth P. B. Bahia Figueiredo, Elisabeth Maria Vieira Gonçalves, Francisca Vieitas Vergueiro Vonk, José Luiz Brant de



Carvalho, Maria Aparecida Barbirato, Maria Cecília Pereira da Silva, Maria Cristina Domingues Pinto, Maria da Glória Camargo Macruz, Maria Rosa da Silva, Ricardo de Castro e Silva, Silvio Duarte Bock, Yara Sayão.

6. CUSTOS

A infraestrutura do GTPOS é financiada pela Fundação MacArthur. A maioria dos projetos técnicos que desenvolve junto a populações de baixa renda, recebe financiamentos específicos.

Também vende seus serviços para Instituições e Empresas Privadas.

7. ORIGEM DOS RECURSOS

Distribuição das fontes de recursos	Porcentagem média anual
Governo Federal	13 %
Vendas de produtos e serviços	10 %
Fundações ou Empresas Privadas	13 %
Agências Internacionais	64 %
TOTAL	100 %

8. EXEMPLARIDADE DA AÇÃO

O GTPOS defende o direito de crianças e adolescentes receberem informações abrangentes sobre sexualidade.

Mas, mais do que isso, entende que a conversa sobre este tema deve estar a serviço da reflexão e do desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos jovens no exercício da sexualidade.

Acredita que é a aquisição de atitudes de cuidado e respeito, consigo e com o outro, o que favorecerá o direito de todos à busca pelo bem estar sexual, assim como o que diminuirá sua vulnerabilidade ao abuso, assédio e violência sexuais, à gravidez não planejada, às doenças sexualmente transmissíveis e à aids.

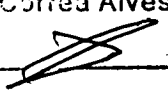
Os pressupostos deste trabalho são a expressão de valores pluralistas relacionados à sexualidade, em consonância com os direitos de cidadania de uma sociedade democrática.

Folha nº. <u>818</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

CURRÍCULO DA INSTITUIÇÃO

O GTPOS - Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual desenvolveu, a partir de 1987 as iniciativas abaixo relacionadas:

- Uma **proposta metodológica** para o trabalho de Orientação Sexual em escolas, editada pela Editora FTD, 1989 - esgotado.
- Implantação, de 1989 a 1992, do **Projeto de Orientação Sexual** nas escolas municipais da cidade de São Paulo atingindo aproximadamente 15.000 adolescentes e 174 escolas, com o financiamento da Fundação John D. and Catherine T. MacArthur.
- Em 1993 adaptou para o Brasil o "**Guidelines for Comprehensive Sexuality Education**" elaborado pela SIECUS – Sex Information and Education Council of Initeds States – editado pela Casa do Psicólogo – 7ª edição, num total de 19.000 exemplares.
- Em 1995, foram implantados **Projetos de Orientação Sexual** nas redes escolares dos municípios de Belo Horizonte(MG), Recife(PE), Florianópolis(SC), Campo Grande(MS), Santos(SP) e Goiânia(GO), com a assessoria do GTPOS e financiamento do Ministério da Saúde.
- **Projetos** similares de **Orientação Sexual** tem sido desenvolvidos em dezenas de escolas particulares e públicas neste período.
- Realiza **palestras, trabalhos de sensibilização e oficinas de sexo protegido** para diferentes grupos, empresas e instituições, além do trabalho com outras organizações não-governamentais.
- Realizou em 1995, iniciativa pioneira de **Capacitação de Educadores da FEBEM** para o trabalho de prevenção das DST/Aids junto aos adolescentes da Unidade Tatuapé – financiada pela Coordenação Nacional de DST/Aids.
- Desde 1995,o **Projeto de Sexualidade e Prevenção das DST/AIDS** tem trabalhado com a sensibilização de adolescentes, educadores, profissionais da saúde e líderes comunitários da Favela Heliópolis, a maior de São Paulo, coordenado pelo GTPOS com financiamento de uma empresa nacional - Petróleo Ipiranga.
- Em 1995 lançou o livro "**Sexo se Aprende na Escola**", editora Olho D'Água, procurando fundamentar o trabalho de Orientação Sexual nas escolas e fornecendo elementos teóricos e metodológicos aos educadores.
- A partir de 96 estruturou e informatizou um **Centro de Documentação e Informação em Sexualidade/Gênero/DST-AIDS/Drogas** para atender aos profissionais e estudantes destas áreas e ao público em geral, com financiamento da Fundação MacArthur.
- Realizou 2 projetos para o **Fundo de Resposta Rápida do AIDSCAP**: 1) Distribuição e avaliação de uso do **Guia de Orientação Sexual** para entidades que trabalham com mulheres na prevenção da AIDS; 2) Dirigido à vereadoras eleitas em 96, sobre ações do legislativo e políticas públicas na questão do HIV/AIDS.
- A partir de 96, com financiamento do Ministério da Saúde – CN DST/Aids, tem coordenado o Projeto "**Trance essa Rede**" que trabalha com a capacitação e supervisão de adolescentes-multiplicadores na prevenção das DST/AIDS, tendo atingido mais de 5.000 jovens neste período.
- Publica trimestralmente o **Boletim GTPOS**, com tiragem de 8.000 exemplares, distribuídos a ONGs e profissionais da Educação e Saúde com financiamento do Ministério da Saúde CN DST/Aids – UNESCO.

Folha nº. <u>819</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.913 

- Em 1999 lançou o **Álbum Didático “Adolescência e Vulnerabilidade”**, material didático, vinculado ao Projeto “Trance essa Rede”, cujo sucesso motivou a reimpressão de 20.000 exemplares pela CN – DST/Aids – MS para distribuição nacional.
- Em 1999 elaborou, como equipe consultora, para a UNESCO, uma proposta de adaptação para o material pedagógico/instrucional **“Crescendo de bem com a Vida”**, destinado a crianças de 4 a 12 anos e a professores, abordando os temas de Sexualidade, DST/Aids e Drogas, a ser distribuído para todas as escolas públicas do país.
- Também em 1999, foi uma das 5 ONG homenageadas pelo Ministério da Saúde pela qualidade do trabalho de prevenção das DST/Aids desenvolvido junto a crianças e adolescentes.

Folha nº. <u>820</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

af-26

Inscrição N°

27/6/00

12-C
dc

Prêmio
Betinho
2000

educação
- capacitação prof.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Folha nº. 821 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

A ficha de inscrição cujo modelo segue abaixo deverá ser preenchida em todos os seus campos e entregue em um dos seguintes endereços: CMSP - Viaduto Jacareí, 100 - 2º andar, sala 208; OAB - Pça da Sé, 385 - 4º andar; ABONG - Rua: Dr. Renato Paes de Barros, 684; Ação da Cidadania/SP - Rua Pedro Américo, 32 - 13º andar.

Nome da Entidade: INSTITUTO DE JUVENTUDE INICIAÇÃO FORMAÇÃO CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DANIEL COMBONI.

Endereço: Rua: Alto Jardim, 05 - Fazenda da Juta - São Paulo

Cidade: São Paulo - CEP: 03977-690 - Fone/Fax: 6919-1703

E-Mail: icomboni@ig.com.br

Ilma Rita/ou Wilman

ÁREA DE ATUAÇÃO:

O INSTITUTO DE JUVENTUDE INICIAÇÃO FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DANIEL COMBONI, desenvolve desde o ano de 1992 com a participação da Cáritas Arquidocesana, um trabalho junto à comunidade Santo Antônio, Na Fazenda da Juta Sapopemba, onde a população crescia a cada dia.

Preocupados com a formação dos jovens e adolescentes surgiu a Escola de Datilografia, com 06 máquinas manuais e 01 elétrica.

Parceria com a PUC.(Pontifícia Universidade Católica) Houve muita participação e assim muitos jovens conseguiram ingressaram no mundo do trabalho pois na época bastava ser um bom datilógrafo, um ótimo auxiliar de escritório. além de uma boa formação e responsabilidade.

Além da datilografia, os trabalhos sociais: saúde, pastoral de criança, visitas às famílias etc. As comunidades, preocupadas, com o futuro e os meios de comunicação: informática, globalização etc, sentiu a urgência de buscar parcerias com a P.M.S.P, (Prefeitura Municipal de São Paulo) Associação dos Moradores da Fazenda da Juta, SENAI e outras Entidades legalizadas perante os Órgãos Públicos.

Hoje o Instituto atende 200 jovens ao ano, capacitando-os em instalações elétricas, office-boy-girl, informática e auxiliar de escritório, creche Daniel Comboni I, com 90 crianças de 01 a 04 anos e 11 meses, Creche e Pré-Escola Daniel Comboni II, com 120 crianças de 0 a 06 anos e 11 meses, Centro de Juventude Nossa Senhora da Paz (CJ.) que atende 110 crianças e adolescentes de 07 a 14 anos e o CJ Nossa Senhora de Guadalupe que atende 80 crianças de 7 a 14 anos.

Tendo em vista que o atendimento desenvolvido pela entidade é de alto nível, contando com o reconhecimento de muitos parceiros da iniciativa privada e órgãos públicos.

Este é um parâmetro importante para levarmos avante o lema de Daniel Comboni

125

1)- Descrição do Projeto:

Art 4º do ECA: É dever da família, da Comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Critério: consciência crítica, que situe a ação junto aos adolescentes empobrecidos e marginalizados dentro de um contexto amplo, sócio-econômico-político e religioso - Ação pedagógica baseada na "pedagogia da fé e na metodologia dinâmica e participativa" que visa garantir as políticas públicas dos adolescentes incluindo o direito a receber a formação necessária e o pleno exercício da cidadania e da profissão;

- Ação libertadora que coloque o adolescente como pessoa, ativa de um povo e sujeito da história;
- Ação participativa que envolva a todos nas decisões e nas realizações;
- Ação sensível aos valores da cultura popular;
- Ação organizada através da constante revisão: ação-reflexão-revisão-ação, o que evita a rotina;
- Ação integrada de conjunto das demais forças transformadora da história;
- Ação comprometida com o ser humano e sua dignidade, visando à construção de uma sociedade justa e fraterna; Nossa prática sócio-educativa se caracteriza por uma dupla vertente:

A mudança global da sociedade para que, mais justa e fraterna, possa acolher com responsabilidade e afeto suas crianças e adolescentes;

A presença educativa necessária junto às "crianças e adolescentes que, estando ainda no ciclo da marginalização, não foram atingidos pelos inúmeros projetos"...

Hoje por falta de oportunidade e orientação profissional, muitos jovens, se tornam vítimas da droga, da prostituição e da exploração da mão de obra infantil no País. Por tanto, implantar um projeto de capacitação profissional é começar a mudar essa realidade.

2) Abrangência:

Zona Leste, Av. Sapopemba do nº 10.000 ao nº 20.000, moradores deste bairro e famílias vindas de todos os estados do Brasil, principalmente do Nordeste.

3)- Tempo de Ação:

Atuamos neste bairro desde 1992 com voluntários para formação de jovens e inserção no mercado de trabalho.

4)- Beneficiários:

- Jovens e adolescentes de 15 a 18 anos, de ambos os sexos;
- Renda Familiar: de 0 a 4 salários mínimos.
- Estudantes do Ensino Fundamental e preferencialmente os que estão fora da escola.

5)- Organizações e agentes participantes:

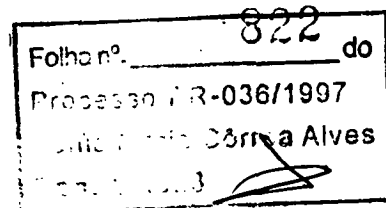
- Cáritas Arquidiocesana;
- Paróquia da Reconciliação;
- Comunidade Santo Antônio;
- Amigos da Escola;
- Centro Voluntariado.

6)- Custos:

Vide Anexo.

7)- Origem dos Recursos:

- SAS - Secretaria Municipal de Assistência Social;
- SAD's - Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social;
- SENAI - "Humberto Reis";
- Capacitação Solidária;
- Fundação Abrinq;
- Comitê Betinho;



8) - Exemplaridade da Ação:

Vide fotos.

Nome da Entidade que Indica:

CENTRO DE REFERÊNCIA EM AIDS/DST "HERBERT DE SOUZA - BETINHO"

Endereço: Av. Arquiteto Vila Nova Artigas, 1700

Sapopemba - São Paulo - SP

CEP: 03928-240

Fone/Fax: 6962-7095

Pertence à Prefeitura Municipal de São Paulo

Secretaria Municipal de Saúde

Projeto desenvolvido junto aos adolescentes do Instituto e a Equipe de Prevenção (Márcia, Nilza e Carmem):

Nome do Projeto: "Adolescência: O cuidar da Sexualidade sob um novo olhar"

O projeto busca a formação de atitudes e aquisição de habilidades que levem a prevenção da AIDS/DST.

Encontramos na expressão artística o elo de ligação com o universo adolescente, através de um enfoque lúdico onde a dança, música, dramatização, etc, formam pano-de-fundo, abrimos caminho para a reflexão de temas ligados a ética, cidadania, relações de gênero, qualidade de vida e auto-estima.

Este projeto é desenvolvido em forma de Oficinas com temas abordados dos próprios adolescentes, através de uma caixinha de perguntas e dúvidas.

São Paulo, 26 de Junho de 2000

01 817 591/0001-57

Instituto do Juv. I.F.E. Cap. Prof.
Daniel Comboni

Rua Alto Jardim, 05

Fazenda da Juta - CEP 03877-800

São Paulo - SP

Folha nº	823	do
Processo PR-036/1997		
Lúcia Maria Corrêa Alves		
Pag. 10.923		

CUSTOS DO PROJETO:

1- Recursos Humanos

Atividade Grupo	Pessoal	Carga Horária Semanal	Salários R\$
Coordenador	01	40	700,00
Aux.Administrativo	01	40	300,00
Ins.Administração	01	40	522,83
Ins.Informát/	01	40	522,83
Ins Eletricista Instalador	01	40	522,83
Monitor	02	40	497,97
Cozinheira	01	40	249,37
Aux. Cozinha	01	40	199,42
Serviçal	01	40	162,50
TOTAL	10		3.677,75

2- MATERIAL DE CONSUMO: ALIMENTAÇÃO-DESPESAS

Material/ Especificações	Per Capita (gr.)	Quant. Utilizada ao mês	Tempo de Consumo Durabilidade	Custo Unitário R\$	Custo de Repos. Mensal R\$
Arroz	72	124 Kg.	Mensal	0,80	99,20
Feijão	30	55 Kg.	Mensal	2,10	115,50
Macarrão	130	66 Kg.	Mensal	1,40	92,40
Carne	170	41 Kg.	Mensal	3,50	145,00
Peixe	120	23 Kg.	Mensal	4,00	92,00
Frango	220	88 Kg.	Mensal	1,30	114,83
Salsicha	40	20 Kg.	Mensal	4,14	82,80
Legumes	110	166 Kg.	Mensal	1,20	199,20
Verduras	40	68 Kg.	Mensal	1,20	81,60
Ovos	50	55 dz.	Mensal	1,60	88,00
Frutas	100	96 Kg	Mensal	1,20	116,00
Óleo	15	38 litros	mensal	1,70	64,60
Gelatina	20	13 Kg.	mensal	3,57	46,41
Alho	2	5 Kg.	mensal	6,00	30,00
Cebola	5	13 Kg.	mensal	1,00	13,00
Sal	2	6 Kg.	mensal	0,50	3,00
Vinagre	5	16 L.	mensal	0,60	9,60
Extrato/Tomat.	30	18 Kg.	mensal	3,00	54,00
Açúcar	15	33 Kg.	mensal	0,90	29,70
Pão francês	Um	1620 u.	mensal	0,12	194,40
Margarina	20	26 Kg.	mensal	2,00	52,00
Leite em pó	32	45 Kg.	mensal	2,50	111,98
Achocolatado	15	16 Kg.	mensal	2,70	43,20
Geléia	10	08 Kg.	mensal	2,60	20,80
Café	10	11 Kg.	mensal	5,50	60,50
Biscoito	50	45 Kg.	mensal	0,40	18,00
TOTAL					1.977,72

Folha nº. 824 c.
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

3. MATERIAL DE CONSUMO: PEDAGÓGICO/HIGIENE/LIMPEZA/FARMÁCIA

Material Especificações	Unidade	Quantidade Utilizada	Tempo/Cons Durabilid.	Custo Unitário R\$	Custo Repos Mensal R\$
Pap. Higiénico	Rolo	66	mensal	0,45	29,70
Sabonete	Unidade	20	mensal	0,40	8,00
Pano/Prato	Unidade	03	mensal	3,00	9,00
Detergente	unidade	08	mensal	1,00	8,00
Cândida	litro	20	mensal	0,70	14,00
Bom Bril	pacote	05	mensal	0,60	3,00
Desinfetante	litro	10	mensal	0,70	7,00
Rodo	peça	02	mensal	3,50	7,00
Vassoura	Peça	02	mensal	4,00	8,00
Sabão em pó	kilo	06	mensal	2,50	15,00
Sabão em pedra	Pact.c/ 5	05 pact	mensal	2,00	10,00
Melhoral	envelope	05	mensal	0,35	1,75
Band Aid	caixa	01	mensal	3,00	3,00
Methiolate	unidade	01	mensal	1,45	1,45
Esparadrapo	unidade	01	mensal	2,20	2,20
Novalgina	frasco	01	mensal	3,18	3,18
Água Oxigenada	unidade	02	mensal	0,45	0,90
Algodão	pacote	01	mensal	0,95	0,95
Mercúrio	unidade	01	mensal	0,45	0,45
Gases	pacote	05	mensal	0,20	1,00
Sorventes	unidades	02	mensal	1,75	3,50
Removedor	litro	02	mensal	1,00	2,00
Saco Lixo	100	2 pacotes	mensal	22,00	44,00
Esp. p/Louça	peça	06	mensal	0,50	3,00
Sapólio	unidade	03	mensal	1,20	3,60
Vass. sanit.	unidade	04	mensal	0,80	3,20
Papel Alumínio	unidade	06	mensal	1,30	7,80
Pomada Inflam.	unidade	01	mensal	6,10	6,10
Guardanapo	pacote c/	30	mensal	0,50	15,00
Bola futebol	jogo	01	anual	30,00	2,50
Bola de Vôlei	jogo	01	anual	20,00	1,67
Lápis de cor	cx c/ 12	05	mensal	3,25	16,25
Papel espelho	unidade	1 dúzia	mensal	0,15	1,80
Seda	unidade	1 dúzia	mensal	0,10	1,20
Cartolina	unidade	2 dúzia	mensal	0,20	4,80
Guache	cx c/ 12	03	mensal	2,50	7,50
Tinta/tecido	cx c/ 12	06	mensal	1,00	6,00
Álcool	litro	07	mensal	1,50	10,50
Grampeador	unidade	01	anual	9,20	0,77
Perfurador	unidade	01	anual	15,80	1,32
Tesoura	unidade	2	mensal	4,25	8,50
Lápis preto	dúzia	03	mensal	1,15	3,45
Giz branco	caixa	06	mensal	1,20	7,20
Durex	unidade	02	mensal	1,20	2,40
Giz colorido	caixa	02	mensal	3,00	6,00
Pincel atômico	cx c/ 10	02	mensal	9,60	19,20
Borracha	unidade	30	mensal	0,40	12,00
Caneta bic	unidade	20	mensal	0,30	6,00
Grampo	unidade	02	mensal	2,30	4,60
Fita adesiva	unidade	02	mensal	2,20	4,40
Cola	unidade	06	mensal	0,90	5,40
Régua 30cm	unidade	08	mensal	0,30	2,40
Clips	caixa 500	01	mensal	2,69	2,69
Pasta elástico	unidade	08	mensal	0,65	5,20
Tesoura grande	unidade	01	anual	10,00	0,83
Xerox	unidade	250	mensal	0,10	25,00
TOTAL					391,36

Folhanº 825 do
 Processo PR-036/1997
 Sônia Maria Côrrea Alves
 Reg. 10 003

4- MATERIAL DE CONSUMO

Material/ Especificação	Unid/	Quantidade Utilizada	Tempo de Consumo	Custo Unitário R\$	Custo de Rep. Mensal
Ar.p/ eletroduto 1/2	unid/	240	anual	0,10	2,00
Barra de ligação sindal	unid/	36	anual	2,30	6,90
Braçadeira tipo "D" p/ eletroduto	unid/	240	anual	0,20	4,00
Braç. de ferro tipo "U" 1/2 "p/	unid/	240	anual	0,30	6,00
Braç. plástica p/ fios parale/nº10	unid/	105	anual	0,50	4,38
Cadernos	unid/	100	anual	1,00	10,00
Bucha de 1/2 de latão	unid/	240	anual	0,10	2,00
Caixa de ferro de 2"x4" chapa nº 18	unid/	90	anual	0,90	6,75
Caixa de ferro 4"x 4"chapa nº18	unid/	36	anual	0,90	2,70
Caixa ferro octo. 3"x3 "chapa 18	unid/	18	anual	1,90	2,85
Papel Carbono	cx.100	04	anual	10,80	3,60
Lâmp. p/ lâmp/fluorescente	unid/	18	anual	2,20	3,30
Chave faca tripo/ porta fusícart/30A	unid/	6	anual	53,00	26,50
Cigarra sinc.110v - 60Hz	unid/	01	anual	180,00	15,00
Calculadoras	unid/	05	anual	5,29	2,20
Clites de porcelana 3 fios	unid/	100	anual	2,00	16,67
Disjuntor Quick-Lag p/15A ou simi	unid/	06	anual	3,40	1,70
Disjuntor Quick- Lag para 20A	unid/	06	anual	3,40	1,70
Form.contínuo	cx3000	02	mensal	24,14	48,28
Disj. Quinck- Lag para 60A	unid/	03	anual	3,40	0,85
Eletroduto de PVC 1/2"- par.grossa	unid/	05	mensal	4,00	20,00
Eletroduto rígido ferrol/2"pessado	unid/	75	anual	6,00	37,50
Fio plastichumbo 3x 1,5 mm²	unid/	90 metros	anual	0,80	6,00
Fio termoplástico rígido de 1,5mm²	unid/	120 metros	anual	0,20	2,00
Fio termoplástico rígido de 2,5mm²	unid/	300 metros	anual	0,20	5,00
Disquete	cx 10	06	mensal	7,00	42,00
Fio termoplástico rígido de 4,0 mm²	unid/	300 metros	anual	0,40	17,50
Fita isolante plást. 19 mm x 20	unid/	36	anual	2,70	8,10
Fusível cartucho 1	unid/	30	anual	0,30	0,75
Fusível cartucho	unid/	18	anual	0,30	0,45
Int. de embutir 1 tecla - paralelo	unid/	36	anual	2,70	8,10
Interruptor de embutir intermed/	unid/	01	mensal	1,27	1,27
Progr. Computador	unid/	01	bimestral	70,00	35,00

826

Folha nº _____ do
 Processo PR-036/1997
 Sônia Maria Corrêa Alves
 Reg. 10.923

Int. paralelo externo 10 ^A	unid/	36	anual	2,00	6,00
Interruptor simpl externo 10A	unid/	18	anual	2,00	3,00
Interruptor de embutir 2 teclas simp/respec/pla	unid/	18	anual	3,50	5,25
Lâmp.incand 130V-60w - rosca E-27	unid/	18	anual	0,60	0,90
Lâmp.fluoresce/20w- universal	unid/	14	anual	2,70	3,15
Paraf de aço rosca soberta 1,9	unid/	150	anual	0,20	2,50
Mouse	unid/	01	bimestral	30,00	15,00
Parafuso de aço rosca soberba 3,2	unid/	480	anual	0,20	8,00
Parafuso de aço rosca soberba 3,2	unid/	150	anual	0,20	2,50
Parafuso de aço rosca soberba 4,2	unid/	250	anual	0,20	4,17
Parafuso de aço cabeça chata 9/64	unid/	100	anual	0,20	1,67
Parafuso de aço cabeça oval 9/64	unid/	150	anual	0,20	2,50
Parafuso de aço 5 x 16 mm	unid/	150	anual	0,20	2,50
Parafuso de aço 2,8 x 10 mm	unid/	100	anual	0,20	1,67
Tinta impressora	cartu	02	mensal	82,00	164,00
Parafuso de aço cabeça redonda 3,5 x 20 mm	unid/	100	anual	0,20	1,67
Papel sulfite	cx5000	02	mensal	43,00	86,00
Parafuso de aço	unid/	200	anual	0,20	3,33
Parafuso de aço 4,2 x 20 mm	unid/	100	anual	0,20	1,67
Parafuso de aço 4,2 x 40 mm	unid/	100	anual	0,20	1,67
Pulsador embutir para campainha	unid/	18	anual	2,20	3,30
Reator p/ lâmpada fluoresce/ 120v	unid/	18	anual	3,40	5,10
Receptáculo p/ fluorescente	unid/	18	anual	0,20	0,30
Receptáculo rosca	unid/	60	anual	0,50	2,50
Moldan porcelan.	unid/	350	anual	0,10	2,92
Roseta plástico maciça 65 mm	unid/	45	anual	0,90	3,38
Starter p/lâmpada Fluor. de 20w	unid/	09	anual	0,30	0,23
Tomada de embutir	unid/	18	anual	2,20	3,30
Tomada externa	unid/	18	anual	1,30	1,95
Cordão torcido 2 x 1,0 mm	unid/	45 metros	anual	0,30	1,13
Metro Articulado simples	unid/	02	anual	3,57	0,60
Receptáculo de lâm/ fluoresc/ 120/20w c/porta	unid/	18	anual	0,40	0,60
Solda tri-nucleo	500gr	03	anual	5,00	1,25
Reator p/ lâmpada part. rápida	unid/	12	anual	11,50	11,50
Fio Paralelo	rolo	01	anual	27,00	2,25

Folha nº. 827
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.523

7

Interruptor interno simples	unid/	10	anual	2,80	2,33
Parafunel ou base conectora	unid/	12	anual	3,00	3,00
Chave p/ fusível tipo rolha	unid/	12	anual	4,80	4,80
Fusível de cart 50 amperes	unid/	18	anual	0,90	1,35
Fusível neutro	unid/	15	anual	0,28	0,35
Dimer	unid/	08	anual	14,00	9,33
Calha p/2 lâmp.fluorescente	unid/	12	anual	3,07	3,07
TOTAL					732,74

5- TARIFAS

Discriminação	Unidade	Quantidade Utilizada	Tempo de Consumo	Custo Unitário R\$	Custo de Rep. Mensal R\$
Água	m³	40	mensal	1,50	60,00
Energia Elétr.	kWh	375	mensal	0,16	60,00
Gás	botijão	04	mensal	10,00	40,00
Telefone	pulsos	787	mensal	0,08	63,00
Out. despesas	Gasol.	87,50	mensal	0,80	70,00
TOTAL					293,00

01 817 591/0001-57

Instituto de Juv. I.F.E. Cap. Prof.
Daniel Comboni

Rua Alto Jardim, 05

Fazenda da Juta - CEP 03977-900

São Paulo - SP

Folha 828 de

Processo 038/1007

Clara Maria Corrêa Alves

Reg. 10.923

Objetivo da Entidade

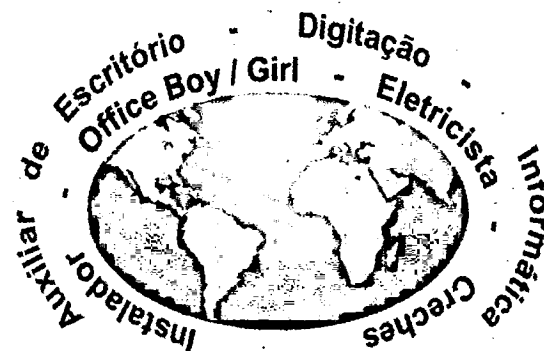
Fornecer condições para que os jovens e adolescentes adquiram conhecimentos relativos à sua profissão, além de informá-los de seus direitos e deveres, e do seu papel e importância na construção de uma sociedade igualitária.

Nossos Cursos

São inovadores, além de capacitar os jovens para uma habilidade específica, que lhes possibilite a inserção no mercado de trabalho. Os cursos desenvolvem a auto-estima, a sociabilidade, a comunicação e a organização. Ampliando assim os horizontes culturais dos jovens e estimulando a permanência ou a volta à escola.



Instituto Daniel Comboni



Entidade
de Educação, Formação,
Animação e Sensibilização

Rua Alto Jardim, 05
03977- 690 – Fazenda da Juta -
São Paulo – S.P.

FONE/FAX: (11) 6919-1703
E-MAIL: icomboni@ig.com.br

O Nome Daniel Comboni



*"Regeneração do homem pelo
na justiça na liberdade e
solidariedade universal"*

Um ideal de Daniel Comboni; missionário católico, italiano, fundador de uma ordem religiosa que se propõe à promoção integral, humana e social, da pessoa da "Cidadão do Mundo", e atuando em diferentes continentes.

*"Fiz causa comum com
cada um de vocês"*

Daniel Comboni

• Campo de Ação •

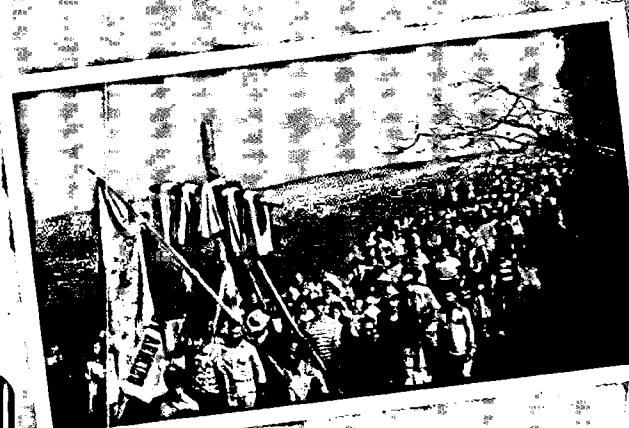
O Brasil: um país rico de povos, de culturas, de recursos, de vida, de contradições, de experiências, de fermentos...

A periferia de São Paulo: uma peça imprescindível mas pouco considerada deste grande mosaico.

Para o futuro e a dignidade das crianças, dos adolescentes, dos jovens.

Para a educação, formação global, capacitação profissional e cidadania.

Para a animação, sensibilização e conscientização comunitária e social.



Animar a fé e a esperança das comunidades de base.

Projetos

Gestão de creche, pré-escola, atendendo crianças de famílias necessitadas.



Gestão de cursos profissionalizantes para adolescentes e jovens, para sua inserção na sociedade, nas artes e nas atividades de trabalho.



Idealizar e realizar ações de sensibilização, informação social e de divulgação das finalidades do Instituto e de seus programas.

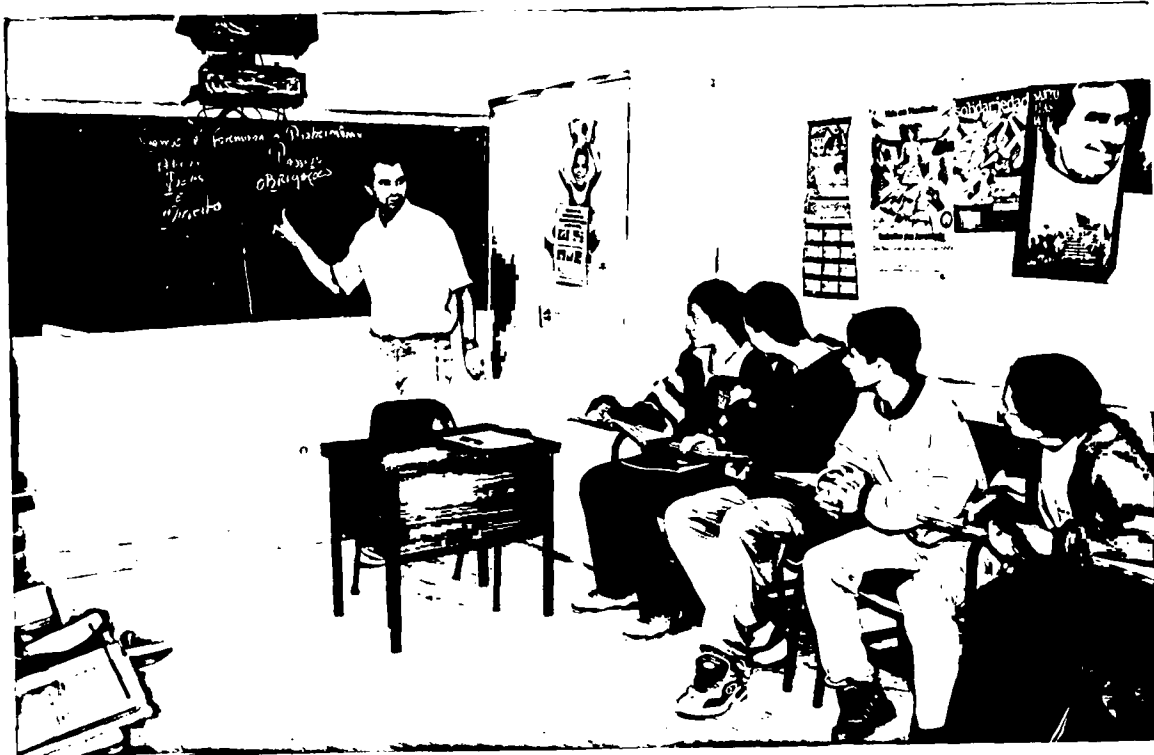


Gestão de postos de saúde e de cursos de medicina e alimentação alternativa.



"O dia e a noite, o sol e a chuva me encontrarão sempre atento às vossas necessidades... o vosso bem será o meu bem e as vossas penas serão também, minhas."

**CURSO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E
INFORMÁTICA**



Folha nº 830 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correia Alves
Reg. 1

CURSO DE ELETRICISTA-INSTALADOR



Folha 831 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923



PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS: NO INSTITUTO DOM BOSCO



Folha nº. 832 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 

CRECHE DANIEL COMBONI I





Folha : 833 do
Processo PR-033/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.523



13-C

FICHA DE INSCRIÇÃO-INDICAÇÃO

Nome da entidade OBRA DON GUANELLA - Recanto Nossa Senhora de Lourdes
Responsável D. GIANCARLO PRAVETTONI
Endereço Av. Luís Carlos Gentile de Laet, 1736
Bairro Vila Rosa Cidade São Paulo CEP 02378-000
Fone/Fax (11) 203 23 97 E-mail recantoguanella@uol.com.br

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☒ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Padre Ângelo Moroni
Endereço Av. Luís Carlos Gentile de Laet, 1736
Bairro Vila Rosa Cidade S.P. CEP 02378-000
Fone/Fax (11) 203 23 97 E-mail recantoguanella@uol.com.br
Data: 26 / 06 / 2000 Assinatura: [assinatura]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos 8) Exemplaridade da ação

10.1

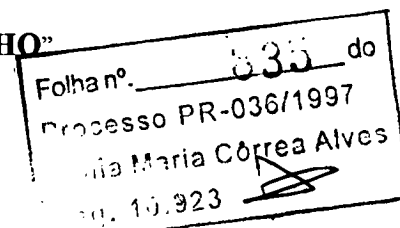
6103112

JUN-27-00 05:32 PM CMSF-DT.7

Folha nº 834 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 [assinatura]

13-C

PRÊMIO HERBERT DE SOUZA "BETINHO"



APRESENTAÇÃO

A **Obra DON GUANELLA**, da qual faz parte a nossa instituição, atua no campo social há 100 anos, com cerca de 120 centros espalhados em 21 nações, oferecendo atendimentos para crianças e adolescentes de rua, abandonados, órfãos, portadores de deficiências e idosos sozinhos e doentes, enfim, pessoas em situação de desadaptação, marginalização e desvantagem social.

O **Recanto Nossa Senhora de Lourdes**, atua na nossa comunidade há 13 anos, nas áreas da **Educação, Reabilitação e Assistência Social**, possui títulos de *UTILIDADE PÚBLICA federal, estadual e municipal*; registro no *CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL* e *CERTIFICADO DE FINS FILANTROPICOS*. Em 1998, recebeu o **PRÊMIO BEM EFICIENTE**, pela organização, transparência administrativa e bons serviços prestados.

Nossa **MISSÃO** é *"Promover o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adultos com deficiências cognitiva e sensorio-motora e a sua plena inserção na vida social e cultural da comunidade. Favorecer o crescimento de uma mentalidade e sensibilidade social de atenção, respeito e resposta aos seus direitos, necessidades globais e problemas. Elaborar e difundir uma visão antropológica integral destas pessoas e uma cultura científica da deficiência, que promova a sua dignidade em todos os âmbitos existenciais"*

Para cumprir seus objetivos oferece Escola Especial e Oficinas de Orientação Profissional à 90 crianças e adolescentes de 6 à 20 anos de idade, em regime semi internato. E atendimento em neuro-pediatria, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia em regime ambulatorial para 70 bebês e crianças de zero à 10 anos de idade, portadores de deficiência mental. Sendo a forma de pagamento através da classificação sócio-econômica, isto é, a família contribui com quanto ela pode. O que nos coloca em grandes dificuldades financeira para levar a diante nosso trabalho com qualidade à um número cada vez maior de pessoas da comunidade.

Cientes de que tudo o que oferecemos não basta, o nosso supervisor pedagógico internacional **DON GIANCARLO PRAVETTONI**, a quem estamos indicando para o recebimento do "Prêmio Betinho", idealizou o *Projeto Comunitário de Saúde para crianças portadoras de deficiências mental e ou sensorio motora*.

JUSTIFICATIVA

O povo brasileiro, como tantos outros povos e nações, encontra-se confrontado com muitos e graves problemas sociais, efeito e causa ao mesmo tempo da pobreza e miséria material, moral e cultural, de particulares dificuldades e de marginalização, nas quais estão muitos cidadãos e grupos sociais.

Certamente são necessários recursos econômicos para resolver estes problemas e oferecer condições dignas de vida a todos os cidadãos. *Mas hoje somos*

sempre mais convictos que não bastam somente adequados recursos econômicos e que são necessários, também, adequados recursos humanos. Pessoas que possuam formação e competência tais que lhes tornem capazes de entender e avaliar os problemas e as situações das pessoas em dificuldade, de elaborar projetos de promoção baseados na realidade, e de encontrarem caminhos concretos para realização destes projetos.

Quanto mais graves são os problemas sociais e a situação de pessoas e grupos sociais que por várias causas encontram-se em dificuldades e marginalizadas, tanto maior deve ser o empenho e a preocupação da sociedade em disponibilizar pessoas capazes de enfrentá-los, de resolvê-los, de ajudar as pessoas a saírem de sua situação difícil e de viverem uma vida digna.

Leis e programas sociais são necessários, mas, sozinhos não bastam.

As razões que determinaram a elaboração deste Projeto, partiram da observação de algumas destas famílias de baixa renda da nossa comunidade com filhos portadores de deficiências, que nem sempre recebem esclarecimentos e atendimentos adequados, por falta de conhecimento, de orientação, de encaminhamentos aos serviços especializados, etc.

Assim, a criança fica sem atendimento adequado as suas necessidades, o que com o tempo agravava ainda mais seus problemas, que certamente poderiam ter outro caminho se atendidas precocemente, por ex. uma criança muito "quietinha" na creche, pode passar despercebida e esconder uma deficiência auditiva, cognitiva, relacional; as dismorfias podem esconder uma síndrome.

A orientação e encaminhamento da família, o quanto antes, para Serviços adequados, por ex. exames clínicos, cirurgias, estudo genético para prevenção, escola especializada, etc. farão diferença no futuro deste cidadão e certamente da nação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

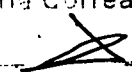
A criança com atraso de desenvolvimento deve receber estimulação global o quanto antes. Para nosso sistema pedagógico a reabilitação tem um sentido muito amplo. Não é curar, mas tratar todos os problemas da pessoa portadora de deficiência, sejam quais forem e de qualquer forma se apresentem; não é somente preencher aspectos deficitários ou reparar danos, sejam eles físicos, psicológicos ou sociais, mas acompanhar o projeto de vida delas; não é tornar normal a situação da pessoa, isto é, sem deficiência mas tornar normal a sua condição de vida, oferecendo-lhe a possibilidade de viver uma vida digna junto com os outros.

Etapas operacionais:

1º) Contato da Assistente Social com uma Creche da comunidade circunvizinha, que explica e oferece nosso trabalho de educação e reabilitação para crianças portadoras de deficiência, e solicita a possibilidade de uma visita (gratuita) da médica neuropediatra, com o objetivo de examinar crianças com atraso no desenvolvimento.

2º) Na visita a médica neuropediatra aproveita para observar as demais crianças da creche, selecionando por faixa etária. Procura detectar crianças que a Creche ainda não percebeu ou não desconhece, mas apresentam algum distúrbio de desenvolvimento que merece ser investigado.

3º) A Assistente Social agenda as consultas para a família levar a criança com suspeita de atraso de desenvolvimento, ao Ambulatório do Recanto Nossa Senhora de Lourdes, com a equipe multidisciplinar (neuro-pediatra, psicóloga, fisioterapeuta,

Folha nº. <u>836</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10 

fonoaudiologa) que após as avaliações discutem o caso e propõe os atendimentos, terapia, encaminhamento, orientação familiar e escolar.

4º) São organizadas bimestralmente palestras informativas para os funcionários das creches e pais.

13-C

ABRANGENCIA

Nossos serviços são levados para a periferia da zona norte, áreas circunvizinhas ao nosso Centro Ambulatorial, (inclusive Jardim Peri, com 11 mil favelados). Seguimos regularmente 8 CRECHES cada uma com 100 à 140 crianças de 3 meses à 6 anos de idade. Num total de cerca de 800 crianças. Temos a intenção de aumentarmos duas creches por ano.

CUSTOS

O custo do projeto em questão esta embutido nos gastos do próprio Recanto Nossa Senhora de Lourdes, que disponibiliza algumas horas de seus profissionais altamente qualificado como neuropediatra, assistente social, psicóloga, fonoaudiologa, fisioterapeuta, contratados, para este trabalho de prevenção e de estimulação precoce.

TEMPO DE AÇÃO

Este projeto iniciou em 1996 somente com uma creche.

Atualmente visitamos e atendemos 8 creches. Temos a intenção de aumentarmos este número para mais 2 creches ao ano.

ORIGEM DOS RECURSOS

O Recanto Nossa Senhora de Lourdes para colocar em prática seu trabalho conta com convênios estadual, municipal, contribuições, doações, realização de bazar, bingo, chá beneficente.

BENEFICIÁRIOS

Crianças de zero à 12 anos de idade, portadores de deficiência mental e ou sensório motora.

EXEMPLARIDADE DA AÇÃO

Não basta oferecermos atendimento especializado e ficarmos esperando que as pessoas nos procurem. Precisamos ir ao encontro de quem necessita.

As instituições podem incluir em seu programa anual, algumas horas para doarem como "voluntárias" e irem ao encontro das necessidades da comunidade na qual esta inserida.

S.P. 26 /06/2000


Tanla Maria Tupy
 Diretora Psico Pedagógica
 MEC 28652
 CRP 06/39542-7

Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923



OBRA DON GUANELLA

Recanto Nossa Senhora de Lourdes

(Entidade declarada de utilidade pública)

AV. LUÍS CARLOS GENTILE DE LAET, 1736 - CEP 02378-000
FONE: (011) 203-2397 - FAX: (011) 6952-0197
VILA ROSA - SÃO PAULO - SP

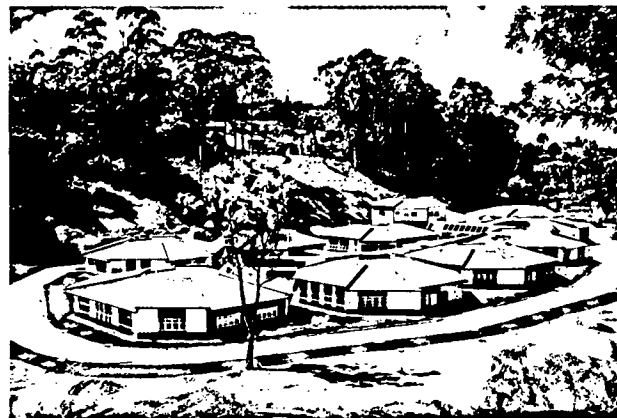
e-mail: recantoguanella@uol.com.br

Processo: PR-033/1997
Rey: 10.923
Sônia Maria Caneva Alves

"Não se pode parar enquanto houver pobres à socorrer..."

Don Guanella

Nossa linda instalação nos foi doada, para que nosso atendimento, segundo o carisma guanelliano, continue sendo oferecido preferencialmente aos mais pobres e necessitados.



Atendemos 90 crianças e adolescentes em período integral e 350 crianças no Ambulatório médico-terapêutico, apesar das grandes dificuldades econômicas pois contamos com ajuda de muitos amigos.

Poderemos aumentar o número de crianças atendidas se você também nos ajudar.

COMO COLABORAR?

Doando qualquer quantia ao:

RECANTO NOSSA SENHORA DE LOURDES
Centro de Educação Especial - Obra Don Guanella

- Bradesco AG. 0255 - C.C. n.º 054359-4
- Banespa AG. 0651 - C.C. n.º 13.000470-7

"Não se pode parar enquanto houver pobres à socorrer"
(Don Guanella)

RECANTO

Nossa Senhora de Lourdes

OBRA DON GUANELLA



CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

AV. LUÍS CARLOS GENTILE DE LAET, 1736
02378-000 - V. ROSA - S. PAULO - SP - BRASIL
FONE: (011) 203-2397 - FAX: (011) 6952-0197
e-mail: recantoguanella@uol.com.br

Recanto Nossa Senhora de Lourdes - Obra Don Guanella - Centro de Educação Especial

Se você quer colaborar com o Recanto Nossa Senhora de Lourdes - Obra Don Guanella, preencha esta ficha e remeta-nos via Correio ou via Fax.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Caixa Postal: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Fone: (____) _____ Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Profissão: _____

Av. Luís Carlos Gentile de Laet, 1736 - Vila Rosa - São Paulo - SP - CEP: 02378-000

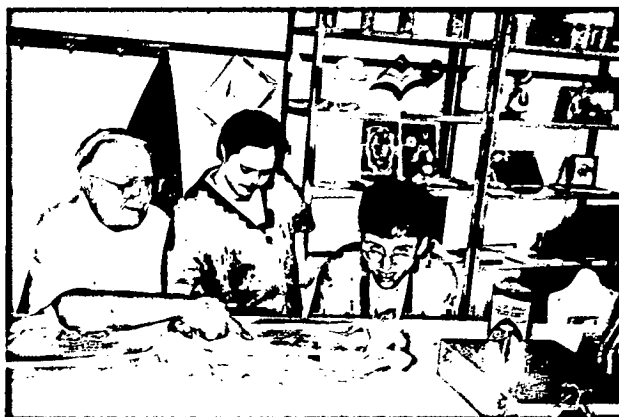
Fone: (011) 203-2397 - Fax: (011) 6952-0197

e-mail: recantoguanella@uol.com.br

Atendimento ambulatorial, semanal, para bebês e crianças de 0 (zero) à 10 anos, com médico neuropediatra, fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicóloga e orientação familiar, para portadores de deficiência mental e ou sensorio motora.

Oferecemos gratuitamente aos pais e profissionais das escolas vizinhas, palestras cujos temas advêm das necessidades da própria comunidade.

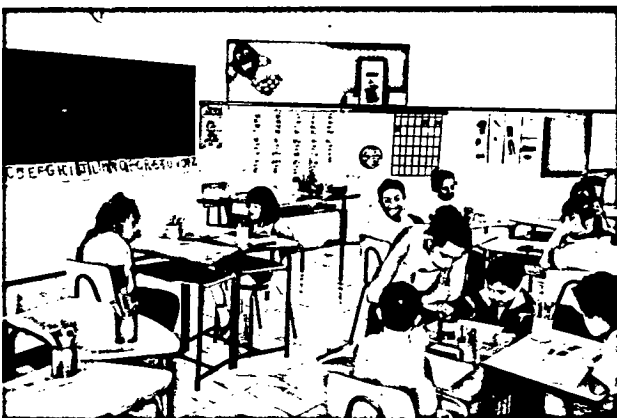
No ano de 1998 recebemos o **PRÊMIO BEM EFICIENTE** pelos serviços oferecidos e transparência na administração.



O Recanto Nossa Senhora de Lourdes é dirigido pela Congregação Religiosa dos Servos da Caridade (padres e irmãos), fundada, em 1928, por Don Luís Guanella.

Com os objetivos de desenvolvimento integral da Criança e sua plena inserção na vida social e cultural da comunidade.

Oferecemos atendimento escolar para crianças de 6 à 15 anos e orientação profissional para adolescentes de 14 à 18 anos de idade portadores de deficiência mental, em regime de semi internato. Além de acompanhamento médico neuro-pediátrico, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, educação física, e informática.



A Paróquia de São Pedro Apóstolo através da Pastoral Renascer e em parceria com o Recanto N. Sra. de Lourdes oferece atendimento terapêutico em: Psicologia, fonoaudiologia, odontologia, fisioterapia e clínica pediátrica para crianças com fissura lábio-palatal, cujo pagamento (contribuição é fixado através de classificação sócio-econômica da família.

Oferecemos aos pais e profissionais consulta com assistente social para orientações, cadastramento e encaminhamento dos pacientes aos hospitais para fissurados de: Bauru (Centrinho) e Santo André (Faciendo).

Para maiores informações ligue para:

203-2397 - 6952-0197

(de 2ª à 5ª feira das 9h00 às 13h00)

falar com Ana Lúcia

E-Mail: recantoguanella@uol.com.br

Paróquia São Pedro do Tremembé

203-2159

E-Mail: msodero@sol.com.br

"Criança Fissurâda..."

ANTES



DEPOIS



Fissura Lábio-Palatal não é doença.

Tem tratamento Gratuito.

Precisa apenas informação, persistência e amor.

PASSE ESTAS INFORMAÇÕES

**Recanto N. Sra. de Lourdes
Obra Don Guanella
Av. Carlos Gentile de Laet, 1736
Vila Rosa - São Paulo - SP**



Pastoral Renascer

(Paróquia de São Pedro Apóstolo)

**"Só o seu amor pode fazer RENASCER
O sorriso de uma criança fissurada"**

**Podemos aumentar o número de crianças
atendidas se você também ajudar**

COMO COLABORAR?

Doando qualquer quantia na conta:

**Banespa Ag. c/corrente
0651 13.00143-6**

*"Um coração que ama não pode
ficar indiferente diante das
necessidades dos outros"*

(Don Guanella)

Apóio:

BallGraphic
INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA

R. Mamud Rahd, 148
Tel.: 6952-9102
6261-4142

RILISA



Pães e Doces
Av. Leônício de Magalhães, 1165
Tel.: 6959-1988



**"Virar esta situação só depende de Você!
Decida o tempo não espera."**

REGULAMENTO

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, cultura, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.
- 1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estas pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 08 de agosto de 2000 e o prazo de inscrição será de 12 a 26 de junho de 2000.
- 3.2 Os formulários serão entregues na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacaré, 100 - 2º andar - sala 208 ou nas sedes paulistanas das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços.

• **Ordem dos Advogados do Brasil** - Comissão de Direitos Humanos - Secção/SP - Praça da Sé, 385 - 4º andar- Centro/SP

• **Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG** - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 - Itaim Bibi/SP

• **Ação da Cidadania São Paulo** - Rua Pedro Américo, 32 - 13º andar - República/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1 O mérito, ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2 A abrangência do projeto;
- 4.3 O estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4 O efeito multiplicador da ideia contida na proposta;
- 4.5 A relação custo-benefício do projeto;
- 4.6 A capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

- 5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo, a saber, OAB/SP, ABONG, AÇÃO DA CIDADANIA e IBASE.
- 5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.
- 5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

- 6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.
- 6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.
- 6.3 A Câmara Municipal de São Paulo convidará a entidade vencedora a participar da próxima edição do prêmio, como membro da comissão julgadora.
- 6.4 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.
- 6.5 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

- 7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 08 de agosto de 2000 em Sessão Solene no Salão Nobre, localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

Folha 849 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correia Alves

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade EPSÓBRA SOCIAL DOM BOSCO
Responsável Pe. Luiz Aparecido Tegami

Endereço R. Álvaro de Mendonça, 456

Bairro Itaquera Cidade São Paulo CEP 08215-290

Fone/Fax 205-0184 E-mail dboscoitaquera@salesianos.org.br

Área de atuação

☐ direitos humanos

☐ projetos comunitários de educação de base

☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica

Endereço

Bairro

Fone/Fax

Data: 05/07/2000

Assinatura: [Assinatura]

E-mail

CEP

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários, 5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento públicos de entidades não-governamentais que se destacaram em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, lidou com movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

2º PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA

2000

Art. Paulo Fernandes e Rossella Rossetto



Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP



E. P. S. - OBRA SOCIAL DOM BOSCO

CENTRO DE ACOLHIMENTO E HABILITAÇÃO DO MENOR PARA O TRABALHO

Registrado na S.P.S. sob N.º 3288 - D.O.E. 19/10/76

RUA DR. ÁLVARO DE MENDONÇA, 456 - ITAQUERA

CEP 08215-290 - SÃO PAULO - SP

TEL.: 205-0184

C.G.C. (M.F.) 80.927.290/0002-28

PROJETO CENTRO PROFISSIONALIZANTE

C.G.M. 2.046.806-7

1 - DESCRIÇÃO:

EPS - Obra Social Dom Bosco tem um atendimento amplo e variado, a exemplo da problemática apresentada pela população que nos rodeia e que é atendida, pois assim deve ser para poder atendê-la.

Os usuários residem em Itaquera e Bairros Vizinhos populosos, residenciais, sem muita estrutura básica, ou seja carecem de saneamento básico, áreas de lazer, poucas escolas disponíveis, principalmente de Segundo Grau, moradias precárias em sua construção, moradias em fase de construção, moradias em favelas, em prédios em favelas, em prédios da COHAB, em sua maioria moram de aluguel, ausência de estrutura na área da saúde, ausência de segurança eficaz. Há várias iniciativas na área social de Entidade Sociais, particularmente na faixa etária de 0 a 14 anos, falta portanto, iniciativas concretas para atendimento aos destinatários de maior idade.

Procuramos, portanto, responder aos apelos da população carente que nos procuram. Se fizermos uma leitura da realidade social em que vivemos constatamos que, praticamente, a situação não difere da existente do resto do Brasil, a problemática social que nos apresenta e a seguinte:

É grande o número de migrantes que deixam suas raízes para aventurar-se na nossa Região, tomando-o Itaquera um "Bairro Dormitório";

São poucos os espaços para as pessoas se encontrarem, compartilharem e desenvolverem seus dons, suas alegrias e suas criatividade;

Acelerado processo de recessão aumenta o índice de criminalidade, assalto e de violência;

Temos muitos analfabetos ou semi-analfabetos. É grande a evasão escolar nas Escolas Públicas pela falta de infraestrutura e de recursos humanos para atender as necessidades dos educandos, bem como, as necessidades destes em contribuir no orçamento familiar;

É grande o número de pessoas desempregadas, desqualificadas no aspecto profissional o que dificulta a aceitação e permanência no mundo do trabalho, todavia, há interesse destes no aprendizado profissional.

1.a) - OBJETIVOS:

Oferecer a uma clientela carente, desqualificada para o mercado de trabalho, formação profissional, humana, social e encaminhá-la ao mundo do trabalho.

1.b) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Momento de Iniciação ao trabalho

Educação pelo trabalho

Formação para o mundo do trabalho

Capacitação na área escolhida pelo usuário

Encaminhamento ao mundo do trabalho

Profissionalização Específica

Incentivo ao retorno e à continuação dos estudos

Folha	841	do
Processo	PR-036/1997	
Assinatura	Maria Córsea Alves	
Reg.	10.943	

2 - ABRANGÊNCIA

O presente projeto atende em primeiro lugar toda a região de Itaquera/Guaianazes/São Mateus/São Miguel Paulista, mas já temos muitos participantes que se originam dos municípios de Ferraz de Vasconcelos, Poá, Suzano, Mogi das Cruzes, Guarulhos e Santo André.

3. TEMPO DE AÇÃO

Este projeto é realizado desde de Agosto/1993, quando da fundação do Centro Profissionalizante. Portanto já trabalhamos há 6 anos em prol da juventude carente.

4. BENEFICIÁRIOS

O projeto atende nos períodos manhã e tarde 1018 educandos e à noite 398 adultos, distribuídos em 50 turmas dos vários cursos que oferecemos, totalizando 1416 educandos por semestre. As turmas são assim distribuídas:

	MANHÃ	TARDE	NOITE	TOTAL
UNIDADE I:				
SERIGRAFIA	15	15	16	46
SAPATARIA				0
SORVETERIA	10	11		21
HORTICULTURA	16	14		30
PADARIA	8	9	10	27
T1 - TELEFONIA 1			21	21
T1 - TELEFONIA 2	40	40		80
T1 - TELEFONIA 3				0
T2 – DATILOGRAFIA	38	38	39	115
T3 – INFORMÁTICA	26	32	36	94
ELETROTÉCNICA 1	18	21	21	60
ELETROTÉCNICA 2	16	14	14	44
ELETROTÉCNICA 3	14	10	14	38
CLP	10	7	12	29
MARCENARIA 1	15	16	17	48
MARCENARIA 2	21	14		35
MARCENARIA 3	13	14		27
AUTO CAD 2				0
C1 – COSTURA	18	16	19	53
C2 – MODELAGEM	10	7	11	28
C2 - MODELAGEM 2		6	13	19
C3 – MALHARIA	15	14	13	42
MECÂNICA GERAL1		19	21	40
MECÂNICA GERAL2	14	16	9	39
MECÂNICA GERAL3	9	11	15	35
AUTO CAD 1	12	8	10	30
CNC		13	11	24
AUTO MECÂNICA	12	14	14	40
INJ. E IGN. ELETR.	9	8	16	33
CCIV – PEDREIRO		11	19	30
CCIV – ENCANADOR		15	16	31
CCIV – ELETRICISTA		10	11	21
UNIDADE II:				
TAPEÇARIA	19	16		35
T2 – DATILOGRAFIA	30	30		60
T3 – INFORMÁTICA	19	27		46
MARCENARIA	15	17		32
MANICURE	17	13		30
CABELEIREIRO	16	17		33
TOTAL	475	543	398	1416

5. ORGANIZAÇÃO E AGENTES PARTICIPANTES

Os cursos são distribuídos em dois núcleos, com salas de teoria e oficinas com maquinários e instrumentais necessários ao desenvolvimento dos mesmos (VIDE FOLDER EM ANEXO).

842

Folha nº. _____ do

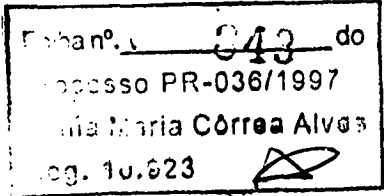
Processo PR-036/1997

Sônia Maria Côrrea Alves

Reg. 10.923

A seguir apresentamos Eis abaixo o quadro de recursos humanos pertencentes ao projeto:

DESCRIÇÃO	REAL
INSTRUTOR INTEGRAL	40
INSTRUTOR PARCIAL	14
AUXILIAR DE ÁREA	15
PROFESSOR ED.FÍSICA *	3
MONITOR REF.ESCOLAR	4
MONITOR PARCIAL	0
COORDENADOR INTEGRAL	2
COORDENADOR PARCIAL	0
AUXILIAR DE COORDENAÇÃO	1
ASSISTENTE SOCIAL	2
ENCARREGADO DA LIMPEZA	2
SECRETARIA INTEGRAL	1
SECRETARIA PARCIAL	0
AUXILIAR DE COZINHA INTEGRAL	2
AUXILIAR DE COZINHA PARCIAL	1
COZINHEIRA INTEGRAL	1
COZINHEIRA PARCIAL	1
ENC.MANUTENÇÃO	1
AUX.MANUTENÇÃO	2
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	1
AUXILIAR DE SECRETARIA	1
PORTEIRO INTEGRAL	1
PORTEIRO PARCIAL	1
MOTORISTA	0
VIGIA NOTURNO	1
TOTAL	97



- *Dentro da Educação Física está inserido o DPH (Desenvolvimento do Potencial Humano) que consiste numa pesquisa experimental desenvolvida por profissionais da área e Psicologia e que visa resgatar as etapas do desenvolvimento natural da criança, buscando desenvolver nos nossos jovens a recuperação e aprimoramento das capacidades do ser humano. Trata-se de um conjunto de exercícios monitorados que visam a corrigir problemas de coordenação motora e aprendizagem através da reorganização neurológica que consiste em estimulação cerebral, ou seja, todas as células do cérebro e do sistema nervoso central e periféricos. Os educandos que participam deste programa são indicados por educadores, pais e pela coordenação do Centro Profissionalizante.
- Os autores deste trabalho apresentaram um resumo do mesmo no V Congresso Internacional Unicastelo, que aconteceu no período de 25 a 30 de outubro de 1999 no campus I e II da Unicastelo em Itaquera.

6 – CUSTOS

Os custos atuais deste projeto são os seguintes :

TIPO DESPESAS	VALOR – R\$
RECURSOS HUMANOS (Salários + encargos)	89.178,73
OUTRAS DESPESAS(materiais de curso, escritório, limpeza, pedagógico, alimentação, manutenção das ferramentas e equipamentos, luz, água, telefone)	66.290,28
TOTAL	155.469,01

7 – ORIGEM DOS RECURSOS:

Para a manutenção deste projeto contamos com um convênio firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da FABES- Secretaria da Família e Bem Estar Social, que nos repassa os valores acima descritos mensalmente, conforme cláusula contratual de contrato de parceria. Como a entidade é de caráter filantrópico, e presta assistência social e educacional inteiramente gratuita, os valores acima já não cobrem os nossos gastos reais, e para isso precisamos promover ao longo do ano eventos beneficentes diversos para conseguirmos o montante real necessário manter este projeto.

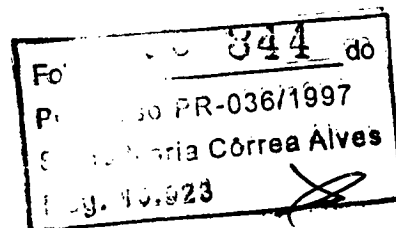
8 – EXEMPLARIDADE DA AÇÃO

A ação primordial do trabalho geral executado pela Obra Social Dom Bosco tem como objetivo essencial a formação profissional dos seus educandos (tanto dos jovens como dos adultos) enriquecida com a formação humana e global, baseada na pedagogia de Dom Bosco.

Com isso acreditamos estar contribuindo para a criação de uma nova geração de profissionais que serão, além de bons cristãos, honestos cidadãos, integrando-os à sociedade atual tão carente desses valores há algum tempo esquecidos.

São Paulo, 05 de julho de 2000

X *PTegami*
EPS-OBRA SOCIAL DOM BOSCO
PE. LUIZ APARECIDO TEGAMI
RG. 9 990.955



**PLANTA
OU
DOCUMENTO
NÃO
DIGITALIZADO**

REGULAMENTO

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e à violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, cultura, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.
- 1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estas pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 08 de agosto de 2000 e o prazo de inscrição será de 12 a 26 de junho de 2000.
- 3.2 Os formulários serão entregues na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - 2º andar - sala 208 ou nas sedes paulistas das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços:
 - Ordem dos Advogados do Brasil - Comissão de Direitos Humanos - Secção/SP - Praça da Sé, 385 - 4º andar- Centro/SP
 - Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 - Itaim Bibi/SP

• Ação da Cidadania São Paulo - Rua Pedro Américo, 32 - 13º andar - República/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1 O mérito, ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2 A abrangência do projeto;
- 4.3 O estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4 O efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5 A relação custo-benefício do projeto;
- 4.6 A capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

- 5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo, a saber: OAB/SP, ABONG, AÇÃO DA CIDADANIA e IBASE.
- 5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.
- 5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

- 6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.
- 6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.
- 6.3 A Câmara Municipal de São Paulo convidará a entidade vencedora a participar da próxima edição do prêmio, como membro da comissão julgadora.
- 6.4 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.
- 6.5 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

- 7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 08 de agosto de 2000 em Sessão Solene no Salão Nobre, localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

851-800
Processo PR-038/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.523

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Ford Motor Company Brasil Ltda. Diretor de Assuntos Corporativos

Responsável Célio F. Batalha Av. do Taboão, 899

Bairro Rudge Ramos Cidade São Bernardo Campo CEP 09655-900

Fone/Fax 754-9528 E-mail cbatalha@ford.com

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de incentivo à cidadania
- ☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
- ☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica

Endereço

Bairro _____ Cidade _____ CEP _____

Fone/Fax _____ E-mail _____

Data: 26 / 06 / 2000 Assinatura: [Assinatura]

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários, 5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento público de entidades não-governamentais que se destacaram em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que os ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

2º PRÊMIO BETINHO
DE CIDADANIA
2000

Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacaré, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP

15C

FORD MOTOR COMPANY BRASIL

**2º PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA 2000
PROJETO "CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL HENRY FORD"**

Introdução

A Ford Motor Company Brasil chega à virada do milênio com a certeza de compromisso assumido com a responsabilidade social e prática da cidadania. A empresa também se propõe a contribuir para a diminuição da desigualdade social e para a melhoria de qualidade de vida das pessoas.

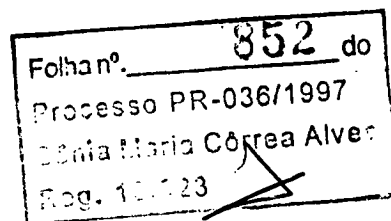
A empresa tem apoiado cada vez mais iniciativas da comunidade, principalmente aquelas voltadas para a Educação e Conservação Ambiental. Desde 1919, quando se instalou no Brasil, a Ford vem se envolvendo com assuntos comunitários.

Para a idealização e implementação de ações e programas corporativos a palavra de ordem da Ford é "PARCERIA", que pode ser estabelecida com a comunidade, entidades civis, órgãos públicos, empresas privadas e organizações não-governamentais.

A Ford tem como paradigma de conduta ser uma empresa cidadã, sempre atenta às questões comunitárias, principalmente nas localidades onde estão instaladas suas fábricas (São Paulo, São Bernardo do Campo, Taubaté e Camaçari-BA).

Ao longo dos últimos anos, a Ford tem participado de diversas ações corporativas apoiando entidades civis e governamentais. Na área de educação, por exemplo, a empresa está apoiando o MOVA (Movimento de Alfabetização) em conjunto com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e o Movimento de Alfabetização Solidária do Governo Federal, além do Centro de Capacitação Profissional Henry Ford, objeto de nossa inscrição no "Prêmio Betinho de Cidadania", entre outras.

Em termos de meio ambiente, a Ford patrocina o Prêmio Henry Ford de Conservação Ambiental e participa de vários projetos e estudos para a conservação dos principais ecossistemas nacionais, em conjunto com a entidade Conservation International do Brasil.



1 - Descrição do Projeto

Título: Centro de Capacitação Profissional Henry Ford

"Quem funda uma escola, fecha um presídio" Victor Hugo

O Centro de Capacitação Profissional Henry Ford teve origem em 1992, quando um grupo de empregados, inspirados no sociólogo Betinho, criou o Comitê dos Trabalhadores da Ford pela Cidadania, para desenvolver projetos de cunho social. Nesse mesmo ano, com apoio da Ford, dos colegas, da comunidade e de empresas parceiras, era criada também a Creche Maria Cursi, na região leste de São Paulo, que hoje, atende 120 crianças.

Como parte de várias ações realizadas pelo Comitê, surge em 1998, a idéia da criação de uma escola profissionalizante para jovens de bairros carentes.

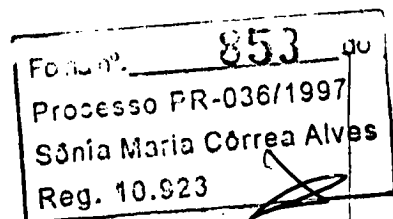
Inaugurado no mesmo ano, o Centro de Capacitação Profissional Henry Ford é uma escola técnica construída e equipada para atender jovens de 14 a 17 anos, localizada na Avenida Mariana de Souza Guerra, no bairro de São Mateus, na zona leste de São Paulo. Hoje, 180 alunos, de ambos os sexos, divididos em três turnos, participam de cursos de Mecânica e Eletricidade Veicular e Informática, ministrados por instrutores especializados, utilizando as mais avançadas tecnologias automotivas.

O prédio da escola, com 556 metros quadrados de área construída, em dois andares, conta com salas de aulas teóricas, de informática, oficina e refeitório, onde os alunos recebem lanche no início do período e à tarde, além de almoço e jantar.

O grande objetivo dos idealizadores da escola é oferecer a jovens residentes na periferia e oriundos de famílias de baixa renda, a oportunidade de aprenderem um ofício, o que pode ser a garantia de um futuro promissor por meio do exercício de uma profissão especializada.

Além de oferecer um curso profissionalizante, o Centro Henry Ford tem como proposta educar e formar cidadãos, conscientizando-os de seus deveres e responsabilidades como indivíduos integrantes de uma comunidade. O lema principal da escola é "Educação para a Cidadania".

"Existem várias instituições de ajuda à criança, mas quando ela chega à



adolescência não encontra mais quem a ampare. Por isso, idealizamos a escola, logo aceita pela Ford, que aproveitou a sua experiência na área automobilística e capacidade para atrair outros parceiros para o projeto", diz Wanderlei Ribeiro, ferramenteiro da Ford em São Bernardo e coordenador do Comitê dos Trabalhadores pela Cidadania.

2 - Organização e Agentes Participantes

Uma múltipla parceria viabilizou a implantação do Centro de Capacitação Profissional Henry Ford. A Ford doou veículos e componentes para utilização nos cursos, além de ferramentas fornecidas pela rede de distribuidores da marca. O primeiro terreno da escola foi doado pelo Credicard. Posteriormente, foi comprado um lote vizinho, onde foi construída a escola em projeto desenvolvido por profissionais da área técnica da Cúria Metropolitana de São Paulo.

O Unibanco participou com contribuição financeira, enquanto o Senai-Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial se responsabilizou pelo desenvolvimento do projeto didático-pedagógico e supervisão técnica do ensino. A Prefeitura de São Paulo responde por parte dos custos de manutenção.

O Centro Henry Ford é administrado pelo Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, entidade civil parceira do projeto e sediada na região da escola. Hoje, o centro profissionalizante conta com uma estrutura de recursos humanos que inclui uma diretora, uma coordenadora pedagógica, quatro instrutores, dois monitores e mais seis pessoas das áreas de apoio.

3 - Abrangência

O Centro Henry Ford está aberto aos jovens de 14 a 17 anos, oriundos de famílias carentes, que tenham concluído a 7ª. série do primeiro grau. Durante o processo seletivo, coordenado pelo Senai, cerca de 800 adolescentes chegam a participar das provas, sendo aprovados 180. "Devido a essa seleção, são todos alunos de ótimo nível, com condições de absorver os ensinamentos do curso e crescer", comenta Nivaldo Silva Braz, diretor da Escola Senai de Vila Alpina.

Folha nº.	354
Processo	PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg.	10.923

Alguns alunos são provenientes da Creche Maria Cursi (também mantida pela Ford e parceiros), da comunidade local e até de outros bairros mais distantes. Hoje, a procura por uma vaga é muito alta e, por isso, há uma proposta de modularização e ampliação sendo estudada. Quando for efetivada, o Centro Henry Ford poderá atender 2.880 alunos por ano -1440 por semestre, sendo 144 por dia, 48 por período e 16 por módulo de treinamento, com dez meses de duração.

Programa Jovem Cidadão

Após concluírem o curso de capacitação profissional, alguns alunos podem participar de estágio na Ford, por meio do "Programa Jovem Cidadão: Meu Primeiro Trabalho". Esse projeto é coordenado pelo Gabinete do Governador de São Paulo e executado pela Secretaria Estadual do Emprego e das Relações do Trabalho. O aluno selecionado cumpre uma carga horária de estágio de 4 horas diárias, cinco dias por semana. O valor mínimo da bolsa tem como referência o salário mínimo, sendo 50% assumido pelo Governo e 50% pela Ford. O aluno recebe também vale-transporte, além de cobertura de seguro de vida e para acidentes pessoais.

Os critérios de seleção para o estágio são: nunca ter trabalhado com carteira profissional assinada; estar em série avançada do ensino médio; ter entre 16 e 21 anos e pertencer à família de poucos recursos financeiros.

4 - Custos

O projeto exigiu um investimento inicial de R\$ 422.000,00, incluindo terreno, construção e aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos e ferramentas. Para a manutenção, a Prefeitura destina uma verba mensal de R\$ 28.000,00. Além disso, a escola conta com doações de veículos, ferramentas e equipamentos de informática, principalmente da Ford, cujos valores não estão incluídos nas quantias acima.

Folha nº.	355	do
Processo PR-036/1.		
Sônia Maria Córrea		
Reg. 10.923		

5 - Tempo de Ação

Os cursos de Mecânica e Eletricidade Veicular são ministrados em um ano, com seleção semestral de novas turmas. Os alunos são divididos em três períodos (matutino, vespertino e noturno), utilizando o tempo restante para frequentarem normalmente uma escola de curso regular. Recentemente, iniciaram-se os cursos para a segunda turma da escola.

6 - Origem dos Recursos

Conforme já foi mencionado, os recursos materiais e financeiros para a implantação da escola vieram das empresas, comunidade e entidades parceiras, que colaboraram com a cessão de um terreno, aquisição de nova área, até a construção, compra de equipamentos, além da doação de veículos, equipamentos, ferramentas e computadores. A manutenção da escola é assumida pela Prefeitura de São Paulo.

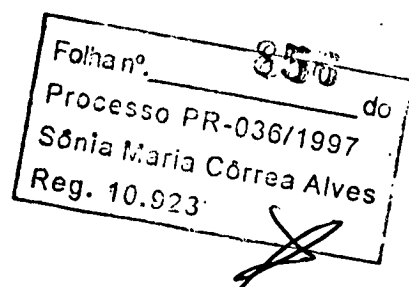
7 - Beneficiários

Além dos jovens de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 17 anos, as suas famílias e a sociedade como um todo são os grandes beneficiários do projeto. Trata-se de investimento nas futuras gerações do País, além de ampliação da mão-de-obra especializada para atuar no setor automotivo. Como se sabe, o Brasil ainda carece de profissionais capacitados e treinados para suprir a demanda industrial.

Outro fator importante é disponibilizar uma escola profissionalizante em uma região periférica da cidade, normalmente tão desservida de entidades educacionais dessa natureza.

8 - Exemplaridade da Ação

O Centro de Capacitação Profissional Henry Ford representa a soma de esforços do Comitê de Cidadania dos Trabalhadores da Ford, Senai, Secreta-



ria da Família e Bem-Estar do Município de São Paulo, Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, do Unibanco e Credicard. Um exemplo de múltipla parceria que pode ser seguido por todos os segmentos da sociedade. Uma prova de que a sinergia e o esforço comum levam a resultados surpreendentes do ponto de vista de realização comunitária.

Para a Ford, a educação é uma das questões sociais prioritárias, cabendo a toda a comunidade, incluindo empresas privadas, órgãos públicos e entidades civis, apoiar iniciativas nesse campo do desenvolvimento humano, ajudando a construir a base de um futuro melhor para as novas gerações. Se cada cidadão e cada segmento da sociedade fizerem a sua parte, a soma dos resultados sociais atingirá níveis altamente satisfatórios para a resolução dos problemas cruciais da Educação no Brasil.

O Centro de Capacitação Profissional Henry Ford é, antes de tudo, uma semente e um exemplo lançados pelos trabalhadores da Ford. Eles, com o apoio de colegas, empresas e entidades, estão fazendo a sua parte, demonstrando alto espírito de cidadania e responsabilidade social.

Folha nº. <u>857</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Um Projeto de Cidadania

Centro de Capacitação Profissional Henry Ford

A escola, localizada em São Mateus, zona Leste de São Paulo, abre um novo horizonte de trabalho para jovens de 14 a 17 anos, de ambos os sexos.

História - Seu projeto nasceu da parceria do Comitê de Cidadania dos Trabalhadores da Ford com a Ford, Abradif, Instituto Credicard, Unibanco, Senai, Centro Social N. Sra. do Bom Parto e Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria da Família e Bem-Estar Social - SURBES - São Matheus.

Estrutura - Com salas de aula, sala de informática, cozinha, refeitório e uma oficina equipada com ferramentas, veículos e componentes, oferece condições para o desenvolvimento do aprendizado e alimentação.

Cursos - Além de cursos gratuitos de Mecânica e Eletricidade Veicular, atualizados dentro das mais modernas tecnologias automotivas, os alunos aprendem informática, com instrutores treinados e supervisionados pelo Senai.

Centro Henry Ford de Capacitação Profissional
Rua Mariana de Souza Guerra, 794
São Mateus, São Paulo, SP

Parceiros Unidos Por Um Ideal

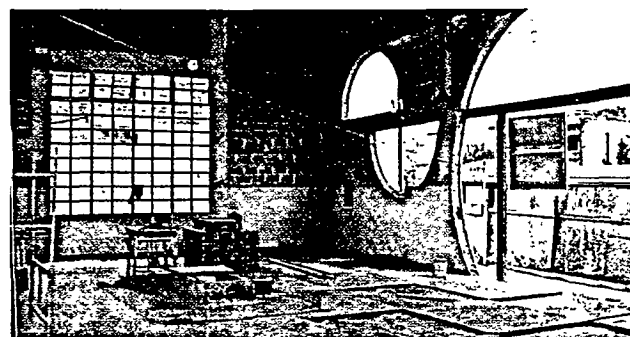
O sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, foi o inspirador do projeto, que uniu empresas, instituições e o poder público.



Comitê de Cidadania dos Trabalhadores da Ford: embrião da idéia do Centro



Do Sonho à Realidade



A construção levou dez meses e as aulas iniciadas em março de 1999



Representantes da Ford, Instituto Credicard, Unibanco e N. Sra. do Bom Parto assinam o "livro de ouro"

"Sempre tive curiosidade de aprender sobre carros. Quem sabe um dia não possa ser mecânica?"

Daiane Aparecida da Silva, 15 anos



"Estou aprendendo muita coisa. Pretendo depois abrir uma oficina ou trabalhar em uma empresa."

Daniel Pontes Simão, 15 anos



"O ramo de mecânica é bom. Espero encontrar um bom emprego e estudar robótica no futuro."

Ariane da Silva Campos, 15 anos



"Caiu do céu num bairro de periferia uma escola como essa, de primeiro mundo."

Eduardo Lopes da Silva, 15 anos



Sala de aula: os professores e currículo têm a supervisão técnica do Senai e o Projeto como um todo, da SURBES - São Matheus



Sala de informática: além de mecânica e eletricidade veicular, o ensino de computação



Oficina: montada com veículos e equipamentos modernos, doados pela Ford e sua rede



Refeitório: alunos dos três períodos fazem refeições e lanche no próprio centro



De Mãos Dadas Para Formar Jovens Cidadãos

O Centro de Capacitação Profissional Henry Ford nasceu do trabalho de pessoas e instituições que acreditam na educação como caminho para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. O Centro Henry Ford começa a funcionar em 1999, com 180 alunos, em três turnos, e tem planos de aumentar progressivamente o número de vagas, que pode chegar a 1440 por semestre, nos cursos de Mecânica e Eletricidade Veicular e Informática. A todos que acreditaram e contribuíram com seu esforço para que esse projeto chegasse ao que é hoje, nosso muito obrigado.

criação e textos: LFC COMUNICAÇÃO VISUAL/ 533-8036

Apoio



UNIBANCO



Centro de Capacitação Profissional "Henry Ford"

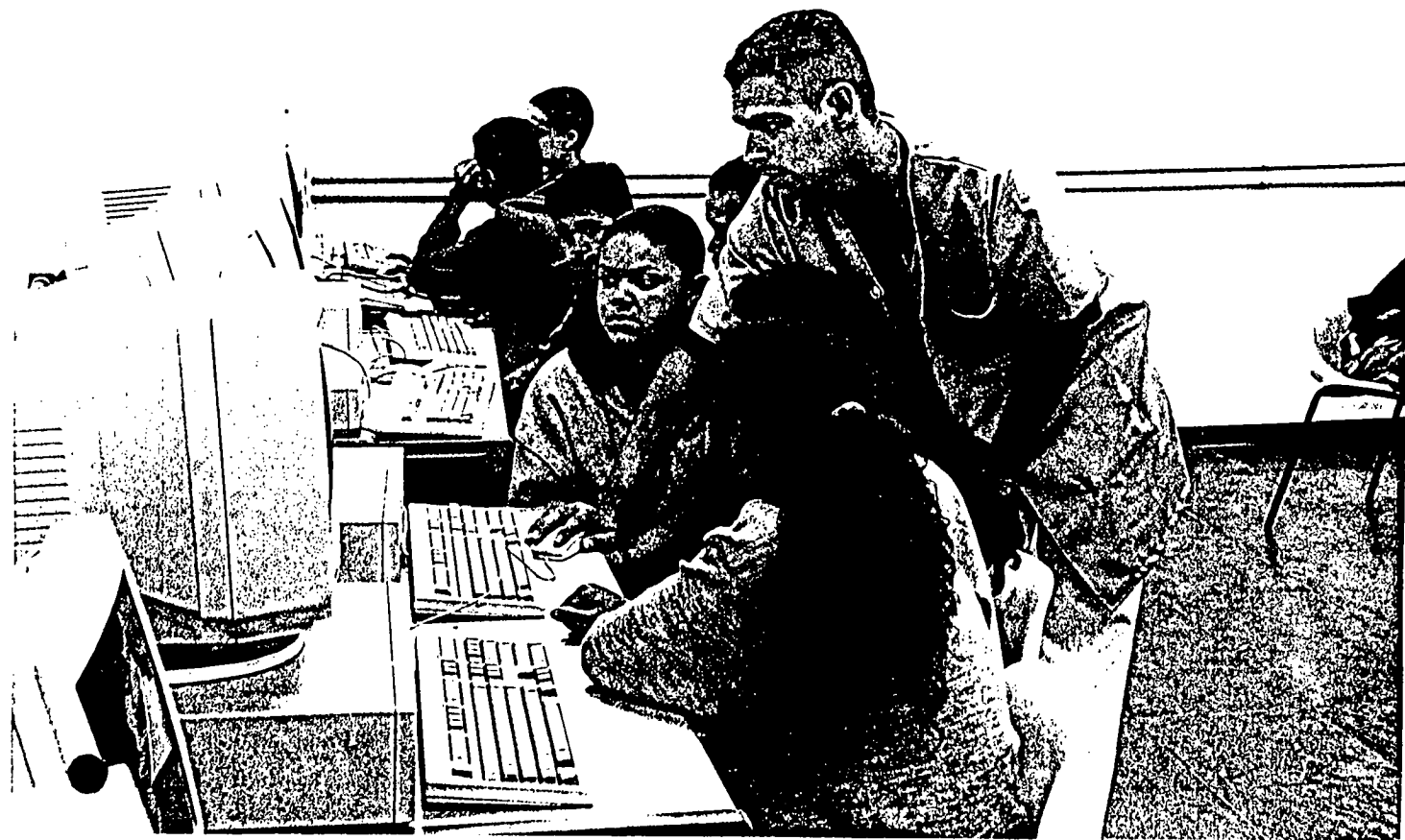


**PORTAS
ABERTAS
PARA UM
FUTURO
MELHOR**

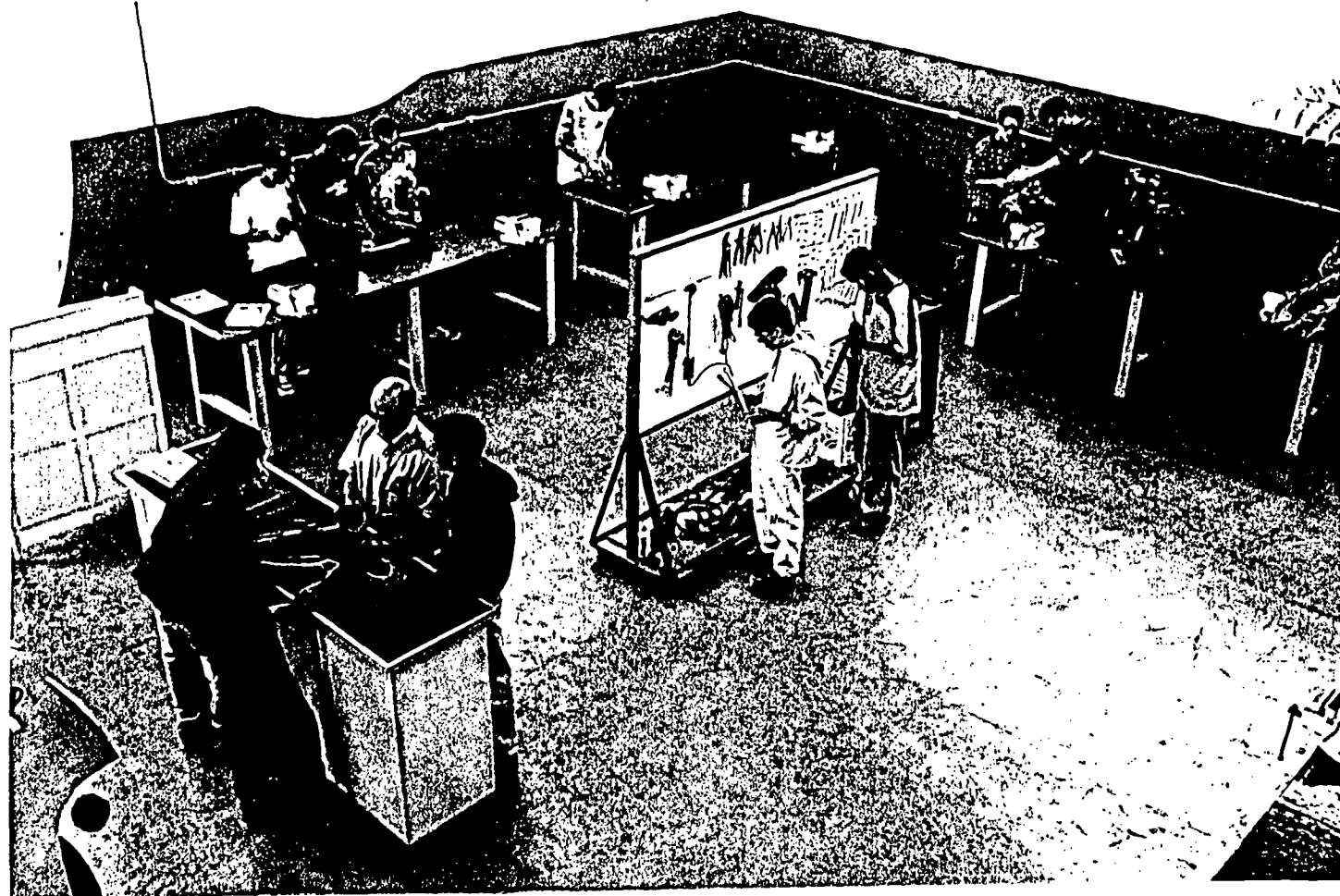
Forma... 556 do
Processo PR-020/1997
Sônia Maria... Alves
Reg. 40.000.3



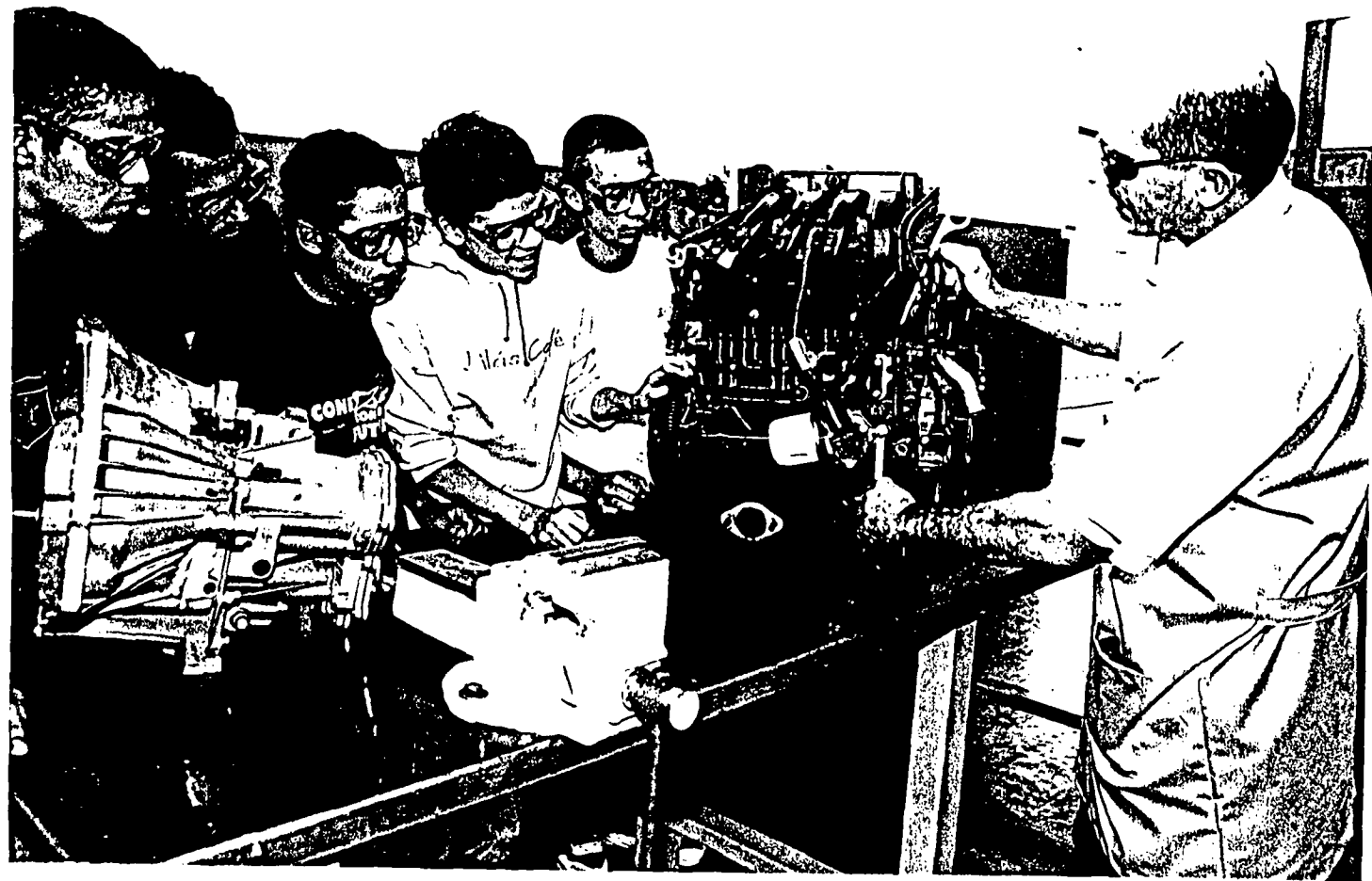
Folha nº 859 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correa
Reg. 10 523



Folha nº 880 do
Processo PR-038/1207
Mônica Maria Alves
R00: 1. 1207



Folha nº. 86 do
Processo PR-036/1997
Dona Maria Correia Alves
Reg. 10.923

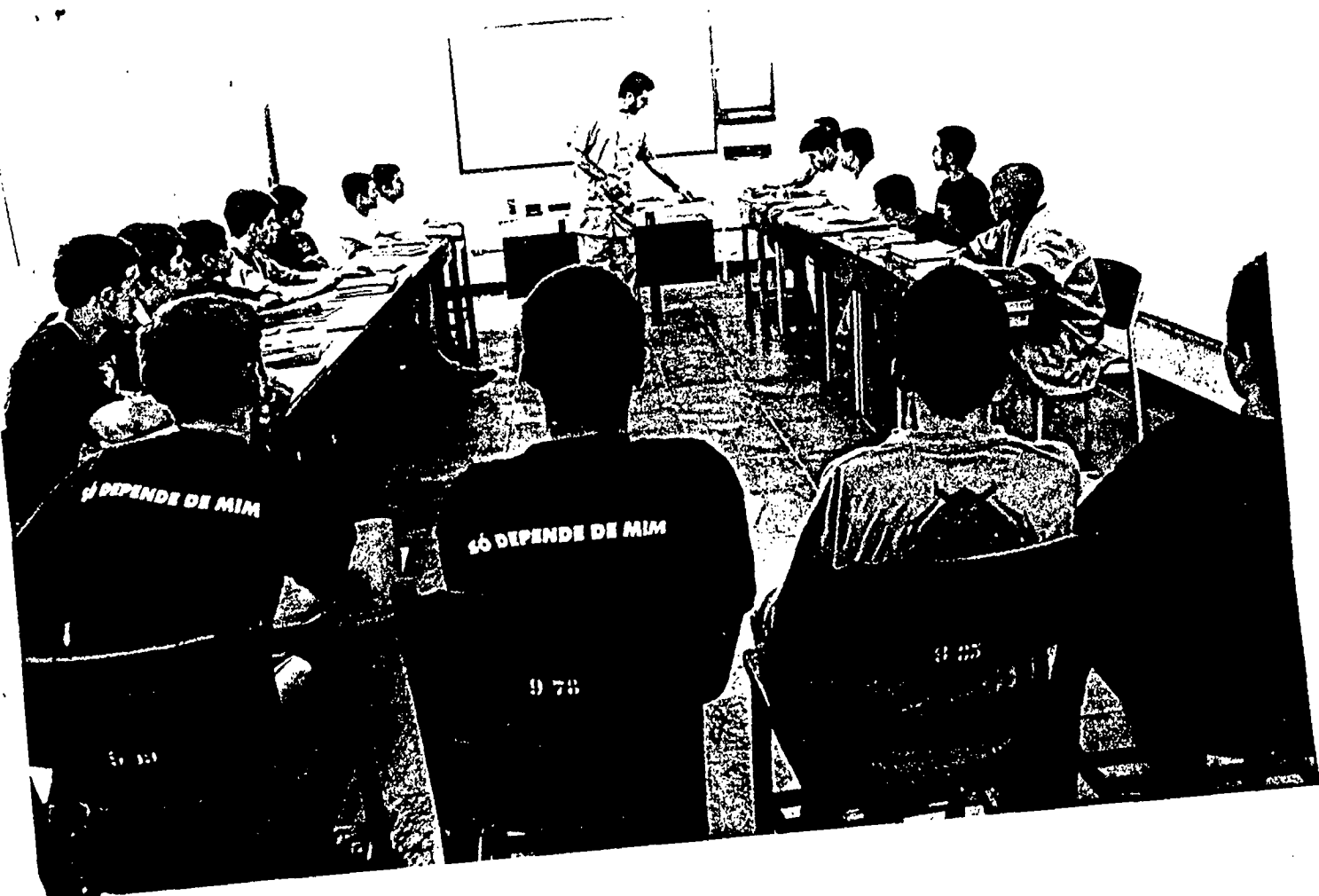


Folha nº. 002 de
Processo PR-036/19.
Sônia Maria Corrêa A.
Reg. 10.923





Folha nº 865 do
Processo PR-036/10.7
Dônia Maria Corrêa
Reg. 10.923



Folha nº. 66 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Folha nº. 867 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Campos Alves
Reg. 10.923

PRÊMIO BETINHO 2000

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.



PRÊMIO BETINHO 2000
FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.

Folhamº. 868 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Côrrea Alves
Reg. 10.923



PRÊMIO BETINHO 2000

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.



PRÊMIO BETINHO 2000

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.



PRÊMIO BETINHO 2000
FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.

Fóton nº. 873 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923



PRÊMIO BETINHO 2000
FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.

Folha nº 874 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.023 ~~X~~



FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade S. O. S. CRIANÇAS
Responsável CLUBE DE MÃES
Endereço 60.530.193/000114
Bairro _____ Cidade _____ CEP _____
Fone/Fax _____ E-mail _____

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica _____

SRA: ERCÍLIA DE M. DOS SANTOS

Endereço _____ Estr. do Sítio UM - Rua Estalides, 102
Bairro _____ Cidade _____ CEP _____ Bosque do Sol - Parelheiros
Fone/Fax _____ E-mail _____ CEP: 04888-000 - São Paulo - SP

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

Folha n.º 875 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Folha n.º 874 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

S O S Criança Clube de Mães Renovação da Paz.
 Eu Sra. Ercilia de M. dos Santos, em nome da entidade solicito áreas e terras soltas e resoltas vazias para trabalhar com o pessoal
 A voz do povo ; precisa de uma sede, casas e moradias

- 1- Casa e moradia - sim
- 2- Saúde Sorri - sim
- 3- Alimentação - adequada - sim
- 4- Remédios - Recurso - sim
- 5- Roupas e calçados - sim
- 6- Trabalhos manuais - sim
- 7- Hortas Comunitárias - sim
- 8- Chás caseiros - sim
- 9- Viveiros de mudas - sim
- 10- Preservar o verde - sim
- 11- Reserva das plantas - sim
- 12- Flores e plantas medicinal - sim
- 13- Cesta basica - sim
- 14- Agua rede esgoto - sim
- 15- Escola no local - sim
- 16- creche ou prezinho
- 17- Azilho aos idosos - sim

Assistência a Conselhos Sociais
 Fumo, Droga, Alcoolismo, matam.

~~18- Organizações nas áreas~~ Regularização dessa área até nº 115

19- Iluminação pública nas ruas - sim

20- Telefone no local - sim Comunitário

21- Uma condução pra entidade sim

22- Reforço de futebol - sim

23- Segurança somos nós - sim

24- tráfegos de drogas fumo - Não

25- Cabeleleiros - Sim.

26- tiquequi de leite para crianças carente

27- carro p/ beneficios Comunitário

28- vale transporte

29- desempregos

30- maquina de costura

31- maquina de escrever

RUA ESTALIDES Nº 102 Bosque do Sol PARQUELHOS

CEP 04880-00 SP

S.O.S. CRIANÇAS
 CLUBE DE MÃES
 RENOVACÃO DA PAZ
 SRA. ERCILIA DE M. DOS SANTOS
 PRESIDENTE

S. O. S. Crianças Clube de Mães
SRA. Ercilia de M. dos Santos
 ERCILIA DE MARCHI DOS SANTOS
 Presidente

Folha nº 00870
 Processo PR-03671997
 Sônia Maria Corrêa Alve
 Reg. 1997

A História do município de São Paulo.

Todos os municípios têm uma história. Ao escrever a história de um município, descrevemos e explicamos como ele surgiu e se transformou.

A história do município de São Paulo faz parte da história do Brasil.

No Brasil já moravam muitos índios, quando os portugueses chegaram, em 22 de abril de 1500.

Até por volta de 1500, poucos portugueses se aventuravam a morar no Brasil. Os que vieram ficaram residindo próximo ao mar.

Com os primeiros colonos, vieram alguns padres. Eles estavam interessados em batizar os índios para que estes fossem fiéis a Portugal.

Nessa época o território brasileiro foi dividido em quinze partes. Essas partes chamavam-se capitânicas.

Os padres Manoel da Nóbrega e José Anchieta terminaram de construir, em 25 de janeiro de 1554, uma casa missionária e um colégio. Estas construções deram origem à cidade de São Paulo.

A vila de São Paulo teve uma enorme importância para o povoamento do interior do Brasil. De lá partiam grupos de pessoas que penetravam mata adentro à procura de ouro ou esmeraldas.

Além também à caça de índios. Capturavam os índios e os vendiam como escravos.

Esses homens eram chamados de bandeirantes.

Durante muitos anos, o bandeirantismo foi a atividade mais importante dos paulistas.

Por volta de 1700, os bandeirantes paulistas encontraram ouro na região de Minas Gerais. O comércio de ouro, gêneros alimentícios e animais trouxe grande desenvolvimento para a vila de São Paulo.

Com o tempo, a extração do ouro diminuiu. A vila de São Paulo sofreu com isso.

São Paulo só voltou a crescer quando as plantações de café chegaram à região. Nessa época, o Brasil estava dividido em províncias. A cidade de São Paulo era a capital da província de São Paulo.

O café trouxe riquezas para São Paulo.

Quanto mais a economia cafeeira se desenvolvia, mais a cidade de São Paulo crescia. Os grandes fazendeiros passaram a morar na cidade: ali era negociada a produção e eram compradas as mercadorias necessárias às fazendas.

Com a riqueza do café, São Paulo foi se transformando numa cidade moderna.

Em 15 de novembro de 1889, com a proclamação da República, a província de São Paulo passou a ter o nome de estado de São Paulo, e a cidade de São Paulo continuou sendo a capital.

Uma parte dos lucros do café foi investida em outras atividades, como transporte e fábricas.

Em 1930, a cidade de São Paulo já era a mais industrializada do país.

A partir daí, São Paulo não parou mais de crescer e se tornou o centro econômico do país.

SRA. ERCÍLIA DE M. DOS SANTOS
Estr. do Sítio UM. Rua Estalides, 102
Bosque do Sol Parelheiros
CEP: 04888-000 - São Paulo - SP.

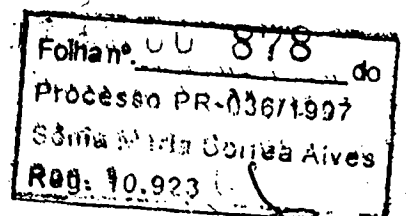
Folha nº	877	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

Hora de dormir.

- Por que não posso ficar vendo televisão ?
- Porque você tem que dormir.
- Por que ?
- Porque está na hora, ora essa.
- Hora essa ?
- Além do mais, isso não é programa para menino.
- Por quê ?
- Porque é assunto de gente grande, que você não entende.
- Estou entendendo tudo.
- Mas não serve para você. É impróprio.
- Vai ter mulher pelada ?
- Que bobagem é essa ? Ande, vá dormir que você tem colégio amanhã cedo. ✕
- Todo dia eu tenho.
- Está bem, todo dia você tem. Agora desligue isso e vá dormir.
- Espera um pouquinho.
- Não espero não.
- Você vai ficar aí vendo e eu não vou.
- Fico vendo não, pode desligar. Tenho horror de televisão. Vamos, obedeça a seu pai.
- Os outros meninos todos dormem tarde, só eu que durmo cedo.
- Não tenho nada que ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho. Já para cama.
- Também eu vou para a cama e não durmo, pronto. Fico acordado a noite toda.
- Não comece com coisa não, que eu perco a paciência.
- Pode perder.
- Deixe de ser malcriado.
- Você mesmo que me criou.
- O quê ? Isso é maneira de falar com seu pai ?
- Falo como quiser, pronto.
- Não fique respondendo não: cale essa boca.
- Não calo. A boca é minha.
- Olha que eu ponho de castigo.
- Pode pôr.
- Venha cá ! Se der mais um pio, vai levar umas palmadas.
- ...
- Quem é que anda lhe ensinando esses modos ? Você está ficando é muito insolente.
- Ficando o quê ?
- Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de responder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu porque sou muito mole, você fica abusando ... Quando ele falava está na hora de dormir, estava na hora de dormir.
- Naquele tempo não tinha televisão.
- Mas tinha outras coisas.
- Que outras coisas ?
- Ora, deixe de conversa. Vamos desligar esse negócio. Pronto, acabou – se. Agora é tratar de dormir.

Respeite a Vida, Se Deus é o Mesmo
Drogas, Alcoolismo e Cigarro Mata.
Paz aos Motoristas, Pais, Mães e Filhos,
o Espírito Santo da Saúde.

ATENÇÃO BRASIL NOVO.
Familiares um contato com a
natureza.



REGULAMENTO

1. CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1 A entidade inscrita ou indicada deverá ter se destacado na execução de projetos relacionados à luta pela cidadania e ao combate à fome, à miséria e a violência, no âmbito do Município de São Paulo.
- 1.2 Serão consideradas ações ou atividades relacionadas à luta pela cidadania e combate à fome, à miséria e à violência, aquelas desenvolvidas na conquista dos direitos humanos, projetos comunitários de saúde, moradia, cultura, educação de base, profissionalização e geração de trabalho e renda.
- 1.3 Os projetos e as ações concorrentes deverão ter o prazo mínimo de 12 meses de execução efetiva.
- 1.4 Poderão concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1 As entidades interessadas poderão concorrer através de inscrição ou de indicação de terceiros, sejam estas pessoas físicas, jurídicas ou entidades.
- 2.2 Não há limites de indicações podendo uma entidade ter várias indicações, ou uma só pessoa fazer mais de uma indicação.
- 2.3 As inscrições e indicações serão feitas em formulário próprio que deverá ser preenchido em todos os seus campos e complementado se solicitado.

3. PRAZO E LOCAL DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A premiação será no dia 08 de agosto de 2000 e o prazo de inscrição será de 12 a 26 de junho de 2000.
- 3.2 Os formulários serão entregues na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - 2º andar - sala 208 ou nas sedes paulistas das entidades que compõem a Comissão Julgadora, nos seguintes endereços.

• **Ordem dos Advogados do Brasil** - Comissão de Direitos Humanos - Secção/SP - Praça da Sé, 385 - 4º andar- Centro/SP

• **Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG** - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 684 - Itaim Bibi/SP

• **Ação da Cidadania São Paulo** - Rua Pedro Américo, 32 - 13º andar - República/SP

4. OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os projetos serão julgados levando-se em consideração:

- 4.1 O mérito, ou seja, a pertinência do projeto em relação ao objeto da premiação;
- 4.2 A abrangência do projeto;
- 4.3 O estímulo à organização e à participação comunitária;
- 4.4 O efeito multiplicador da idéia contida na proposta;
- 4.5 A relação custo-benefício do projeto;
- 4.6 A capacidade de auto sustentação do projeto.

5. O JULGAMENTO

- 5.1 A Comissão Julgadora será composta por representantes indicados anualmente pelas entidades definidas na resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo, a saber, OAB/SP, ABONG, AÇÃO DA CIDADANIA e IBASE.
- 5.2 A Comissão Julgadora definirá sua dinâmica de funcionamento para a leitura e análise dos projetos.
- 5.3 A Comissão Julgadora é soberana e, de suas decisões relativas à premiação ou eventuais dúvidas acerca deste regulamento, não caberão recursos.

6. OS PRÊMIOS

- 6.1 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá "Salva de Prata" em reconhecimento público ao projeto vencedor.
- 6.2 A Câmara Municipal de São Paulo conferirá menção honrosa de reconhecimento público aos finalistas.
- 6.3 A Câmara Municipal de São Paulo convidará a entidade vencedora a participar da próxima edição do prêmio, como membro da comissão julgadora.
- 6.4 A Câmara Municipal de São Paulo dará ampla divulgação aos projetos finalistas registrando, através de todos os meios disponíveis, os projetos premiados.
- 6.5 A Comissão de Organização do prêmio buscará patrocinadores para entrega de importância em moeda corrente nacional, produtos e/ou serviços aos vencedores.

7. A PREMIAÇÃO

- 7.1 A cerimônia pública de divulgação e entrega dos prêmios será realizada no dia 08 de agosto de 2000 em Sessão Solene no Salão Nobre, localizado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo, às 19:00 horas.

Ficha nº. 879
Processo PR-036/1997

Sônia Maria Correa Alves

Reg. 10.923

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO
Nome da entidade ORQUESTRA JOVEM BACCARELLI
Responsável MAESTRO SILVIO BACCARELLI
Endereço R. ESTADO DE ISRAEL, 503
Bairro U. CLEMENTINO Cidade SÃO PAULO CEP 04022-001
Fone/Fax 349.7011 E-mail baccarelli@baccarelli.com.br

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
- ☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
- ☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica MARIA MARIA CHAVES

Endereço RUA PAULO CAMPOS, N.º 81 - APT. 33A

Bairro ITAQUERA Cidade SÃO PAULO CEP 08230-570

Fone/Fax 0179-7511 E-mail maria@itaquera.com.br

Data: / / Assinatura: Maria Chaves

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto,
- 2) Abrangência,
- 3) Tempo de ação,
- 4) Beneficiários,
- 5) Organização e agentes participantes,
- 6) Custos,
- 7) Origem dos recursos,
- 8) Exemplaridade da ação

PRÊMIO BETINHO

*Cidadania e participação na
construção do futuro.*

O Prêmio Herbert de Souza (Betinho), em sua segunda edição, visa à valorização e ao reconhecimento públicos de entidades não-governamentais que se destacaram em trabalhos relacionados à defesa da cidadania e ao combate à fome e à miséria na cidade de São Paulo. Ao premiar projetos desta magnitude, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestarem justa homenagem a Betinho, estimulam a continuidade do trabalho por ele simbolizado.

Herbert de Souza lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a utopia da democracia não é compatível com a fome e a miséria. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Certa vez, Betinho comentou que o brasileiro era muito resignado diante das dificuldades. O Prêmio Betinho prova que ensinamentos do sociólogo foram aprendidos e continuam a ser aplicados com determinação.

2º PRÊMIO BETINHO
DE CIDADANIA
2000

Art. Paulo Fernandes e Rossella Rossetto



Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacarei, 100 - 2º andar - Sala 208
Cep 01380-900 - São Paulo - SP

Impresso no serviço gráfico da CMSP

ABCE COMUNICAÇÕES
RUA TUCUNA, 133
540 PAULISTA-SP
05 021-010
A/C : LEANDRO 72

ORQUESTRA JOVEM BACCARELLI

Folha nº. <u>880</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A ORQUESTRA JOVEM BACCARELLI, é composta por um grupo de jovens, habitantes da favela de Heliópolis – periferia de São Paulo, recebe, desde 1996, aulas de instrumentos de cordas (violino, viola, violoncello, contrabaixo) com professores especializados contando com o patrocínio de Silvio Baccarelli.

A dedicação e o interesse desses jovens carentes, resultou em uma excelente orquestra de cordas que já atua publicamente, dando ao mundo uma lição de recuperação de vida, de auto-estima e de um futuro promissor como músicos profissionais.

ABRANGÊNCIA / TEMPO DE AÇÃO

Ao longo desses quatro anos (desde 1996) de estudos a orquestra já se apresentou em vários locais e eventos, dentre eles Teatro Municipal de São Paulo, lançamento do selo comemorativo do Centenário do Museu do Ipiranga, concerto de natal na Rede Vida de Televisão, movimento "Pás nas Cidades" promovidas pelo canal GNT, participou do Fórum Regional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, regional do Ipiranga, com a presença de ilustres juristas e professores, e ainda fará o encerramento do "Encontro dos Educadores Municipais da Região Sul" no Anhembi no dia 31 DE AGOSTO. Muito importante também foram as matérias jornalísticas realizadas por vários canais de televisão, dentre eles Globo, SBT, Cultura, Bandeirantes, TV Câmara, além de apresentações realizadas em Minas Gerais.

Sendo um projeto de relevância na ação social, profissional e cultural, já obteve a aprovação do Ministério da Cultura (Lei Rouanet) para investidores em cultura. Conseguindo o apoio de patrocinadores, outros adolescentes poderão ser beneficiados com a abertura de novos grupos.

BENEFICIÁRIOS

Os alunos foram recrutados após um incêndio na favela de Heliópolis em maio de 1996. O Maestro entrou em contato com a EMPG Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, localizada na Estrada das Lágrimas, 1209, Heliópolis, na cidade de São Paulo, e recrutou 36 alunos, visa, além do ensino da música, resgatar o amor próprio, a auto-estima, o orgulho de ser cidadão em cada um dos

Folha nº. 881	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

jovens participantes, e podemos afirmar que ambos os objetivos ~~estão sendo~~ alcançados, como poderá se comprovar através da documentação anexa.

ORIGEM DOS RECURSOS

O projeto é mantido exclusivamente com recursos do próprio maestro que, sensibilizado com a exclusão social imposta aos moradores daquela comunidade, resolveu exercer ativamente sua cidadania, passando para esses jovens toda a experiência que adquiriu durante os seus mais de cinquenta anos a serviço da música erudita e, em especial, da música sacra. Para tanto, o Maestro Silvio Baccarelli contratou dois professores brasileiros com cursos de especialização em ensino coletivo de instrumentos de cordas, feitos nos Estados Unidos da América, além de fornecer instrumentos musicais, transporte e alimentação para os mesmos.

EXEMPLARIDADE DA AÇÃO

Este projeto, com certeza, tem elevada relevância social, pois da a oportunidade de um futuro melhor para jovens carentes que se consideram à margem de nossa sociedade.

RELATÓRIO

Referente a participação dos alunos da EMPG LUIS GONZAGA DO NASCIMENTO JUNIOR no Projeto de Cordas da Orquestra Jovem Bacarelli.

Vimos pelo presente documento relatar com relação ao desempenho dos alunos desta Unidade Escolar que participam do Projeto de Cordas da Orquestra Jovem Bacarelli.

Com satisfação informamos que só houve aspectos positivos após o início do projeto. Os alunos nele envolvidos mostram melhor desempenho nas atividades escolares diárias, um bom rendimento nas diversas disciplinas, além de demonstrarem avanço também no que se refere ao relacionamento social, em especial nas dependências desta Unidade Escolar.

Segundo relato de seus professores, estes alunos demonstram maior sociabilidade, um excelente nível de cooperação, comportamento sereno e maduro e, enfim, tudo que possa ser dito de bom e positivo a seu respeito com relação a suas atividades, além, evidentemente, de um progresso notável em relação à música e seriedade em seus compromissos referentes ao projeto.

Assim sendo, só temos que elogiar o Projeto de Cordas da Orquestra Jovem Bacarelli por tudo que propiciou a nossos alunos.

Mari Deane Pinto
Mari Deane Pinto
R.F. 128.022.2.01
C. Pedagógica

Antonio R. de Almeida
Antonio R. de Almeida
Procurante de Direção
R.F. 128.022.2.01

Luis Benedito Ronzeto
LUIS BENEDITO RONZETO
COORDENADOR PEDAGÓGICO
R.F. 011.071.10.2

Folha nº. 332 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

0112154588 MUSEU PAULISTA

332 P03 29/10/98 12:30



Universidade de São Paulo
Museu Paulista

São Paulo, 28 de outubro de 1998

Ilmo. Sr.
Maestro Silvio Baccarelli
Baccarelli
Interartes S/C Ltda.

Folha nº 883 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Caro Maestro

Saudações

Assisti, emocionado, a apresentação da Orquestra Infantil no Museu do Ipiranga — o Museu Paulista da Universidade de São Paulo — no dia 19/09/98.

Permita-me reafirmar o meu encantamento com a apresentação dos jovens músicos. Já participei de muitos concertos, convivi com músicos jovens e também com artistas seniores, em momentos diferentes de minha vida e nunca senti tanta força interior de meninos e meninas, numa demonstração de competência e amor à arte.

A Orquestra Infantil deu mostras do quanto se pode fazer por nossos jovens e como eles estão prontos a receber.

Meus parabéns, maestro Baccarelli, por sua dedicação. Peço, no entanto, que faça chegar a todos de sua equipe, maestros professores, auxiliares e alunos, a minha admiração, o meu encantamento e o desejo de que possamos repetir espetáculos desse nível e desse porte.

Atenciosamente.

Prof. Dr. José Sebastião Witter
Diretor

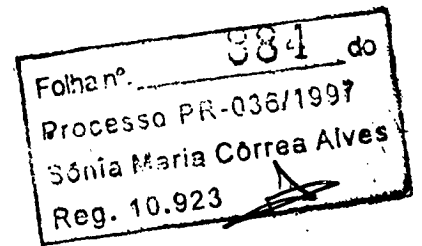


SENADO FEDERAL
Gab Sen Eduardo Suplicy

6-D

Ofício nº 134/99

Brasília, 17 de Março de 1999.



Senhor Ministro ,

Há aproximadamente dois anos o Maestro Silvio Baccarelli juntamente com Edilson Ventureli e Leide Moreira implementou o Projeto Heliópolis de ensino coletivo de instrumentos de corda através do Método Jaffé.

O referido Projeto consiste em aulas de música erudita duas vezes por semana para meninos e meninas carentes da favela Heliópolis/SP. Ao final de cada aula, o aluno recebe um lanche e retornam para casa de ônibus, por eles fretado.

Recentemente tive a oportunidade de conhecer o trabalho de perto e pude atestar a seriedade e dedicação com que vem sendo desenvolvido. Constatei que estas aulas, além de representarem uma alternativa profissional para aquelas crianças, vêm exercendo especial influência na formação das mesmas.

Segundo informações dos organizadores, muitas daquelas crianças tiveram notável evolução no modo de tratarem as pessoas. Além disso, tornaram-se mais responsáveis, melhoraram seu relacionamento familiar e o rendimento escolar.



SENADO FEDERAL
Gab Sen Eduardo Suplicy

6 - D

O Projeto encontra-se nesse Ministério, onde recebeu o nome de "Orquestra e Coral Jovem Baccarelli", aguardando parecer para ser enquadrado nos benefícios da Lei Rouanet,

Ante o exposto, solicito a V.Ex^a examinar a possibilidade do referido Projeto ser analisado com a maior brevidade possível, tendo em vista a importância de darmos continuidade a este trabalho exemplar.

Certo de poder contar com a colaboração de V.Ex^a, aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e consideração.

Senador EDUARDO MATARAZZO SUPLICY

Excelentíssimo Senhor
FRANCISCO CORREA WEFFORT
Ministro da Cultura
Esplanada dos Ministérios Bloco B - 3º andar
70053-900 - Brasília - DF

Folha nº. - - 885	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Correa Alves	
Reg. 10.923	

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Comunidade do Cascadas
Responsável Ir. Maria Lenir Sousa Albuquerque
Endereço Av. 9 de Julho, 351
Bairro CENTRO Cidade SÃO PAULO CEP 01313-000
Fone/Fax 3106-5534 E-mail _____

Área de atuação

- ☒ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de incentivo à cidadania
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica CÁTIA CRISTINA TAVARES DA SILVA
Endereço RUA JOÃO RAMALHO, 292/83
Bairro PERDIZES Cidade SÃO PAULO CEP 05008-001
Fone/Fax 3862-4122 E-mail _____
Data: 21/06/00 Assinatura: Cátia Cristina Tavares da Silva

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

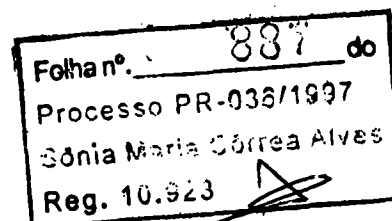
- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

011

2º Prêmio Betinho de Cidadania

Entidade: Comunidade do Cascudas

Responsável: Ir. Maria Lenir Sousa Albuquerque



1) Descrição do projeto

Era o ano de 1993. A realidade difícil da grande maioria do povo se reflete nas ruas de São Paulo: muita gente vem de outros estados sonhando com uma vida melhor. Entretanto, muitas dessas pessoas acabam na rua, sem emprego, sem casa, sem esperança.

Conhecendo profundamente essa realidade por já trabalhar com a população de rua, a Irmã Maria Lenir Sousa Albuquerque, da Congregação de Nossa Senhora - Cônegas de Santo Agostinho, a partir do acompanhamento a ex-moradores (as) de rua resolve iniciar com esse mesmo grupo um projeto audacioso: um restaurante que gerasse emprego para as pessoas da rua e fornecesse alimentação à baixo custo à mesma população.

Ir. Lenir e o grupo de ex-moradores (as) de rua começam, então, a buscar um local para concretizar o projeto. Depois de algum tempo encontram um espaço abandonado sob o Viaduto 9, de Julho, no Centro de São Paulo. Durante quase 8 meses limpam e organizam o espaço.

O nome escolhido - Cascudas - significa o recipiente com o qual as pessoas da rua pedem comida.

Betinho inicia a Campanha Ação da Cidadania contra a Fome e pela Vida e mobiliza o país. Comitês contra a fome são formados por todo o Brasil e isso viabiliza ainda mais o projeto do restaurante, pois surgem doações e ajuda como as da Cáritas e do Comitê do Banco do Brasil.

Passados todos esses anos, o Cascudas se mantém como alternativa para a população de rua. Hoje 15 ex-moradores de rua lá habitam e fazem alimentação para aqueles (as) que ainda se encontram nessa condição.

2) Abrangência

A Comunidade Cascudas conta hoje com 15 pessoas que saíram da rua e hoje trabalham e moram neste espaço. Este grupo, coordenado pela Ir. Lenir, serve diariamente refeições a 100 moradores (as)

de rua ao preço de 1, 20 ou 67 latinhas que são vendidas e o dinheiro revertido para o projeto,

Folha nº. 005	do
Processo PR-036/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves	
Reg. 10.923	

3) Tempo de ação

O projeto foi iniciado em 1993 e fortalecido pela Ação da Cidadania contra a Fome e pela Vida.

4) Beneficiários

São beneficiadas as pessoas em condição de rua que diariamente se alimentam no Cascudas e o grupo que lá trabalha e mora.

5) Organização e agentes participantes

A coordenadora do projeto usa uma metodologia participativa. Todos são sujeitos do processo. Semanalmente há reuniões de avaliação e planejamento do trabalho. Nenhuma decisão que envolva o projeto é tomada de forma unilateral, mas passa pelo consenso do grupo.

6) Custos

Mensalmente são gastos 1400, 00 entre carnes, temperos e verduras. E entram mensalmente 2400, 00, que são divididos entre os que moram e trabalham lá.

1,20 - cada refeição

100 refeições por dia ----- 2400, 00 por mês

7) Origem dos recursos

A própria comunidade consegue gerar recursos tanto com a venda das refeições como das latinhas. Há doadores (as) cadastrados(as) que mensalmente ajudam a comunidade, inclusive há um médico que acompanha a comunidade.

8) Restaurante que servem refeição à população de rua há muitos. O que faz o Cascudas ser diferente é que lá não é só um restaurante,

mas uma comunidade em que as pessoas da rua podem encontrar um espaço para conviver, refletir sobre sua situação, partilhar a vida, trabalhar, celebrar suas lutas e esperança.

O que faz este trabalho ser exemplar é o fato de que não é um grupo que se sensibilizou pela causa que faz as refeições, mas as pessoas que já viveram esta situação de exclusão, ou seja, o grupo de ex-moradores de rua já descobriram que não dá para ficar de braços cruzados.

Conheci a comunidade em 98. Colaboro da forma que posso, às vezes levando outras pessoas para conhecer, tentando torná-lo mais conhecido para que venha mais ajuda.

Faço parte do grupo Amigase Amigos do Cascudas, gente que é acionada sempre que há alguma dificuldade maior e tenta buscar meios para resolver (este grupo é o grupo de quem faz doações). E sempre que uma luta é vencida nós nos reunimos numa tarde de sábado para juntos rezarmos agradecendo a Deus e lancharmos juntos.

Folha nº. 889 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.823

Mátia Cristina Favores da Silva

of. 46 02 - D
FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Cursinho do XI
Responsável Flavia Fôz Mange
Endereço Rua Baão de Castro Lima, 100 - apto 121
Bairro Real Parque Cidade São Paulo CEP 05685-040
Fone/Fax 3753-0854 / 9211-0810 E-mail fmanage@hotmail.com

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☐ projetos comunitários de saúde ☐ projetos culturais de
☐ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica Centro Acadêmico "XI de Agosto"

Endereço Rua Riachuelo, 194

Bairro Centro Cidade São Paulo CEP 01007-000

Fone/Fax 3111-4083 E-mail cursinho do xi @ bol.com.br

Data: 26 / 6 / 2000 Assinatura: Flávia Fôz Mange

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação

21

Folha nº. 301 do
Processo F-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

CURSINHO DO XI

CENTRO ACADÊMICO "XI DE AGÔSTO"-2000

21

PROJETO DO CURSINHO DO XI

Folha nº. 892 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

1. DO PROBLEMA

2. DO PROJETO 1

- 2.1. HISTÓRICO 1
- 2.2. DIVULGAÇÃO 2
- 2.3. PROCESSO SELETIVO 2
- 2.4. PROPOSTA PEDAGÓGICA 3

3. INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL 3

4. ORÇAMENTO 4

- 4.1. RECEITAS 4
- 4.2. DESPESAS 4

5. CAMPANHA "ADOTE UM ALUNO" 4

6. INSTITUTO PRÓ-AÇÃO 4

1. DO PROBLEMA

Constata-se que apenas 9,3% dos jovens brasileiros com idades entre 18 e 24 anos estão matriculados em cursos de nível superior, um dos piores índices da América do Sul. Por outro lado, todos os anos cerca de 2,7 milhões de estudantes tentam, sem sucesso, ingressar no 3º Grau. Dentre os que ingressam nas universidades públicas em 2000, 75% provêm de escolas particulares. Tal fato demonstra a ineficiência dos ensinamentos fundamental e médio da rede pública em preparar seus alunos para os vestibulares mais concorridos.

2. DO PROJETO

O Cursinho do XI, diante do problema acima descrito, procura minimizar as discrepâncias de nosso sistema de ensino. Seu objetivo é fornecer a pessoas de baixa renda, que nunca tiveram acesso a um ensino de qualidade, a oportunidade de preparar-se adequadamente para o exame vestibular.

Este Projeto, através do trabalho voluntário dos estudantes da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, entra em seu quinto ano de existência. As atividades junto ao Cursinho fazem com que os estudantes tomem contato com uma realidade diversa da sua, tornando-os mais conscientes e atuantes. Portanto, a sociedade poderá contar, futuramente, com profissionais que, além de qualificados, são preocupados com os problemas sociais brasileiros.

2.1. Histórico

O Cursinho do XI surgiu em 1996, a partir da iniciativa de um grupo de alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Nesse ano, foi estruturada a primeira turma, com 150 alunos, que funcionou apenas de setembro a dezembro, no período da tarde. O espaço utilizado foi uma das salas da Faculdade de Direito e o material foi fornecido pelo Curso MED Vestibulares.

Em 1997, a segunda turma do Cursinho do XI funcionou também nas instalações da Faculdade, utilizando o mesmo material e também no período da tarde. Naquele ano, o curso foi iniciado já em março.

O ano de 1998 foi um ano de grandes avanços para o Cursinho do XI. Firmou-se um convênio com o *Anglo Vestibulares*, para fornecimento das apostilas utilizadas em aula, livros de apoio e simulados. Além do curso vespertino com 150 alunos, formou-se, a partir de agosto, uma turma noturna com 60 alunos. Este período, mais adequado ao público alvo do Cursinho, foi ministrado em uma sala cedida pela Associação

Profissionalizante da *Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F*.

Em 1999, para melhor atender as necessidades dos alunos e a crescente procura, o curso passou a ser ministrado em uma sala locada no bairro do Cambucí. Esta mudança possibilitou um aumento no número de vagas oferecidas, 300 alunos divididos em duas turmas, uma no período matutino e outra no noturno.

Neste ano, o Cursinho voltou para a região Central, localizando-se na Av. Brigadeiro Luís Antônio, em local de fácil acesso e próximo à Faculdade de Direito. Essa mudança, além de facilitar e baratear o acesso dos nossos alunos ao local do curso, levou a uma intensificação da participação dos voluntários que podem acompanhar mais de perto o dia a dia do Cursinho e solucionar dúvidas, nos plantões realizados pelos primeiros anistas da Faculdade que acabaram de passar no Vestibular.

2.2. Divulgação

A divulgação do Cursinho do XI é efetuada com apoio do Centro Acadêmico “XI de Agosto” e por estudantes da Faculdade de Direito da USP. Além de contatar a imprensa para veiculação de notas ou reportagens sobre o processo seletivo, são colocados cartazes nas estações do Metrô, nos terminais de ônibus, em escolas públicas, paróquias e hospitais públicos. Esse processo é extremamente importante para que se consiga atingir o público alvo, já que quanto maior o número de candidatos, melhor será o processo para que se possa escolher os que mais se adequam ao perfil procurado. Neste ano atingiu-se um número recorde de mais de 1000 inscritos.

2.3. Processo seletivo

Visando selecionar apenas os alunos que não têm condições financeiras de obter adequada preparação para o vestibular, o processo seletivo é realizado em duas fases. Na primeira delas é aplicada uma prova com questões de múltipla escolha sobre as disciplinas do ensino médio. Esta prova visa atestar se os candidatos possuem conhecimentos básicos que possibilitem o acompanhamento do curso.

Para a segunda fase, são selecionados aproximadamente dois candidatos por vaga. Esta fase consiste em uma entrevista sócio-econômica, na qual são analisados documentos relativos à condição financeira da família do candidato.

2.4. Proposta pedagógica

Material: Utiliza-se o material fornecido pelo *Curso Anglo Vestibulares*. Os alunos realizam, periodicamente, as mesmas provas simuladas realizadas pelos alunos do *Curso Anglo*. A participação nos simulados é incentivada por meio de prêmios aos primeiros

colocados, como livros de leitura obrigatória ou o pagamento da inscrição para o vestibular.

Biblioteca: Os alunos têm à sua disposição uma biblioteca, que contém livros de leitura obrigatória para o vestibular e outros de interesse pedagógico, ademais há também à disposição do aluno uma videoteca, contendo aulas gravadas, documentários e materiais diversos que complementam seu aprendizado.

Orientação Pedagógica: O desempenho dos alunos é acompanhado de perto por uma orientadora pedagógica que também analisa o trabalho desenvolvido pelo corpo docente. Tendo em vista o pouco contato que os estudantes do ensino médio brasileiro como um todo têm com as carreiras existentes no mercado de trabalho, a orientadora pedagógica, durante o ano letivo, organiza diversas palestras de orientação vocacional, bem como eventos em que os alunos travam contato com estudantes universitários e profissionais de diversas áreas.

Corpo Docente: Os professores são profissionais contratados com vasta experiência na área de cursinhos. Para garantir a qualidade do ensino, os alunos são, periodicamente, consultados sobre o desempenho de cada professor.

Alunos: Conscientes de que os alunos que ingressam no Cursinho possuem deficiências não apenas com relação ao conteúdo das matérias básicas, mas também no tocante à formação cultural geral, toda a estrutura do Cursinho do XI é voltada a suprir essas lacunas. Para isso, os alunos contam com palestras sobre Geopolítica e aulas de Cidadania, ressaltando que a compreensão desses assuntos são cada vez mais requisitados pelos grandes vestibulares.

3. INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL

Os indicadores quantitativos resultantes do número de alunos aprovados em vestibulares, principalmente em universidades públicas são expressivos. Citando um exemplo, no vestibular de 1998, 11 alunos foram aprovados na Universidade de São Paulo. Em 1999, esse número saltou para 23, três dos aprovados hoje cursam o segundo ano da Faculdade de Direito da USP, uma das carreiras mais concorridas da FUVEST. Neste mesmo ano, o total dos aprovados em Universidades Públicas superou a marca de 40 em um universo de 200 alunos, ou seja, cerca de 20% dos alunos.

4. ORÇAMENTO

Folha nº. 895 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

21

Folha nº. <u>896</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alver

4

4.1 - Receitas

Apostilas: Os alunos contribuem com os custo das apostilas ~~através do pagamento~~ de 9 parcelas de R\$ 30,00 durante o ano. Multiplicando-se por 300 alunos e considerando uma taxa de inadimplência de 25%, totalizam-se **R\$ 60.750,00 por ano.**

Inscrições: Para participar do processo seletivo, o candidato adquiriu o manual no valor de R\$ 5,00 e efetuou o pagamento da inscrição no valor R\$ 30,00 totalizando R\$ 35,00 por candidato inscrito.

4.2-Despesas

Folha de Pagamento: Cada professor recebe R\$ 15,00 por hora-aula, o que somado aos encargos trabalhistas e direitos da categoria, ao salário de duas secretárias e de uma coordenadora pedagógica resulta num **total de R\$ 10.647,72 mensais.**

Material didático: O material fornecido pelo Anglo custa anualmente ao Cursinho do XI o total de R\$ 351,00 por aluno (nove parcelas de R\$ 39,00).

Aluguel: O aluguel da sala acarreta despesa mensal de R\$ 2.000,00.

5. CAMPANHA "ADOTE UM ALUNO"

Como já foi apresentado acima, as receitas do Cursinho provenientes das taxas de material e inscrição pagas pelos alunos cobrem apenas parte do custo mensal de manutenção do curso.

Uma das maneiras encontradas para se completar a quantia restante é através da campanha do patrocínio pessoal, denominada "ADOTE UM ALUNO". Esta se dá por meio de uma contribuição mensal recolhida via boleto bancário, que ajuda a manter um aluno determinado estudando. A receita proveniente destes patrocinadores pessoais seria destinada ao orçamento mensal do Cursinho, suavizando o déficit inicial.

6. INSTITUTO PRÓ-AÇÃO

Recentemente, o Cursinho do XI firmou um convênio com o *Instituto Pró-Ação*, uma Organização-Não-Governamental que incentiva a participação de jovens em inúmeros projetos de áreas como educação, cultura e ecologia. Esse convênio fornece uma ajuda técnica tanto na divulgação do projeto e a captação de recursos, quanto na capacitação dos próprios voluntários.

Folha nº 897 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

9-45

03-D

FICHA DE INSCRIÇÃO - INDICAÇÃO

Nome da entidade Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente
Responsável Newton Zadra
Endereço R. José Zappi nº 120
Bairro Vila Prudente Cidade São Paulo CEP 03128-140
Fone/Fax 6914 9299/6914 9388 E-mail webmaster@ctcup.org.br

Área de atuação

- ☐ direitos humanos ☒ projetos comunitários de saúde ☒ projetos culturais de incentivo à cidadania
☒ projetos comunitários de educação de base ☐ projetos comunitários de moradia
☐ projetos comunitários de profissionalização e geração de trabalho e renda

Nome da entidade ou pessoa que indica _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ CEP _____

Fone/Fax _____ E-mail _____

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

Anexar um relato completo das ações que justifiquem a premiação abordando os seguintes pontos (no máximo em 4 folhas)

- 1) Descrição do projeto, 2) Abrangência, 3) Tempo de ação, 4) Beneficiários,
5) Organização e agentes participantes, 6) Custos, 7) Origem dos recursos, 8) Exemplaridade da ação



CÍRCULO DE TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE

Fundado em 2 de Junho de 1940

Declarado de Utilidade Pública

Federal pelo Decreto nº 62.058 de 05/01/1968 - Estadual pelo Decreto nº 36.031 de 24/12/1959 - Municipal pelo Decreto nº 7.974 de 10/02/1969

C.N.P.J. nº 61.876.868/0001-44

Home page: www.ctcvp.org.br

SEDE SOCIAL: Rua José Zappi, 120 Fone 6914.9299 - FAX (011) 6914.9388 - Vila Prudente - CEP 03128-140 - São Paulo/SP

OF. 1054/00

São Paulo, 26 de Junho de 2000

À
Câmara Municipal de São Paulo e Parceiros

Folha nº. <u>898</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

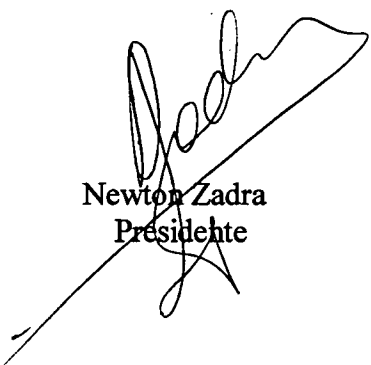
Prezados Senhores

É com muita alegria que lhes apresentamos um resumo do trabalho desenvolvido pelo Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente, entidade que atua na região há 60 anos.

Para nós este resumo se constituiu em uma difícil tarefa, uma vez que há fatos que não são passíveis de descrição escrita. É este o diferencial do trabalho social: o imensurável. Em última análise o "produto" do trabalho da instituição é o indivíduo transformado, impossível de retratar nestas linhas.

Assim, oferecemo-lhes uma amostra da atuação do Círculo de Trabalhadores que vem a se juntar a outras entidades sociais que assim como fez Herbert de Souza lutam incansavelmente pela construção de um país mais justo e solidário.

Atenciosamente

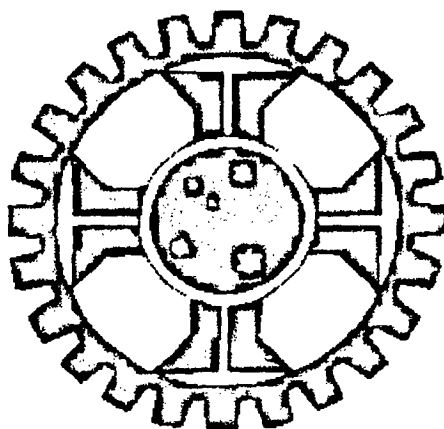

Newton Zadra
Presidente

37

**CÍRCULO DE TRABALHADORES CRISTÃOS
DE VILA PRUDENTE**

Folha nº. 899 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

Entidade de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal



Rua José Zappi, 120 – Sede Própria
CEP: 04269-000
São Paulo – Capital
Telefone: 6914 92 99 – Telefax: 6914 93 88
Home page: www.ctcvp.org.br

Dezembro, 1939. Padre Damião Kleverkamp chega ao bairro de Vila Prudente para instalar a Paróquia Santo Emídio. Idealista, não só constrói a Paróquia, como inicia as obras da matriz, funda e implanta escolas e entidades sociais, voltadas ao atendimento do trabalhador e do necessitado...

É assim que começa a história do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente. História que por vezes se confunde com a trajetória do próprio bairro. Somam-se 60 anos de trabalho, compromisso e profundo envolvimento com a comunidade.

Observando a entidade hoje, encontra-se uma obra enraizada na comunidade, atuando nos espaços onde o governo não atua ou tem uma participação muito precária.

São 400 funcionários, um amplo leque de programas e serviços e a preocupação constante com a qualidade, que possibilitam à entidade criar um novo "modus operandi" e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A atuação da entidade se dá em diferentes frentes: saúde, educação, cidadania e promoção social.

Quadro Geral de Atendimentos

PROGRAMA	BENEFICIADOS DIRETOS
Ambulatório Médico – Sede	44.371 pacientes
Ambulatório Médico – favela	6.730 pacientes
Apoio à Família	8.505 atendimentos
Plantão Social	2.872 cidadãos
Creche	800 crianças
Orientação Jurídica	744 cidadãos
3ª Idade	630 idosos
Nossa Escola	47 adolescentes
Casa Damião de Molokai	50 moradores de rua
Total	64.749 beneficiários diretos

Obs.: Referentes ao ano de 1999

"... procurar uma creche para meus dois filhos não foi uma decisão fácil para mim, pois já havia visto creches onde as crianças eram maltratadas, não tinham mínimas condições...logo no primeiro contato com uma creche do Círculo vi e senti que ali era diferente..."

Núbia da Silva Araújo
mãe de 2 crianças da creche

O Círculo recebeu o Prêmio Bem-Eficiente, outorgado pela Kanitz & Associados. A avaliação foi realizada com base em rigorosos critérios e contou com auditoria da PriceWaterhouseCoopers. Assim, o Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente é uma das 50 entidades sociais melhores administradas em âmbito nacional.

Promovendo a Saúde

O acesso a saúde é uma das maiores dificuldades encontradas pela população. As enormes filas, a falta de vagas e de médicos, aliados ao atendimento incipiente, fazem do cuidado com a saúde um privilégio de poucos.

Buscando reverter este quadro, superar o tratamento focado na eliminação do sintoma e atuar na manutenção da saúde e prevenção de doenças, o Círculo mantém em sua sede um ambulatório médico que atende gratuitamente a comunidade. São 11 profissionais nas especialidades: cardiologia, pediatria, clínica geral, acupuntura, ginecologia e obstetrícia. Conta ainda com todo o apoio de enfermaria, farmácia, exames laboratoriais e convênios externos.

Em 1999, foram realizados **18.023 consultas** e distribuídos **35.691 medicamentos**.

Promovendo Cidadania

Mantido na sede, o Plantão Social atende aos que procuram a entidade em busca de todo tipo de ajuda emergencial e realiza atividades como: cadastramento, estudos de caso, triagem e orientação.

Após o estudo de caso, o usuário é atendido conforme sua necessidade. Muitas vezes o atendimento vem em forma de auxílios como: cesta básica, roupas, óculos, fotografias, medicamentos, consultas médicas, documentos, empréstimo de cadeira de rodas, muletas, andadores, etc.

Nestes casos são implementadas ações isoladas de caráter filantrópico. No entanto, busca-se não restringir o atendimento à satisfação de uma necessidade imediata. As famílias são acompanhadas, orientadas e encaminhadas pela equipe técnica do Serviço Social com o objetivo de estimular um posicionamento proativo junto a sociedade.

Neste ano foram atendidas e acompanhadas **2.872 famílias**.

Orientação Jurídica e Previdenciária

O Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente vem colocando à disposição da comunidade dois advogados que atuam na orientação jurídica e previdenciária. Prestando um serviço de suma importância. No ano de 1999, foram realizados **744 atendimentos** nesta área.

Os Encarcerados

À partir da Campanha da Fraternidade de 1997, o Serviço Social passou a desenvolver um trabalho de apoio aos presos das Delegacias da Região – 42ª e 56ª Delegacias de Polícia.

Foram concedidos de acordo com a necessidade, medicamentos para primeiros socorros e materiais de higiene e limpeza a um número variável de **40 a 150 pessoas**.

Casa Damião de Molokai

Unidade de apoio ao morador de rua. A Casa Damião de Molokai propicia oportunidade de providência de documentos, atendimento de saúde, higiene, alimentação e atividades terapêutico-ocupacionais.

Trabalha-se ainda a reinserção social e reintegração familiar, cultivando vínculos familiares rompidos pelo desemprego e dependência química.

O atendimento propõe-se ainda a auxiliar o usuário a resgatar e revelar sua criatividade real e potencial, através do cultivo e recuperação da auto-estima e saúde física, mental e social. Com população flutuante, esta entidade atende em média 50 moradores de rua.

Grupos de Apoio a Família

Programa Complementando a Renda e Auto Promoção

O primeiro, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e o segundo mantido exclusivamente pela entidade.

Ambos, atendem à famílias necessitadas, sem as mínimas condições de sobrevivência, oferecendo orientações e cursos de modo a propiciar condições para que a família em um futuro próximo possa prover a auto-sustentação.

É importante ressaltar que nos **8.505 atendimentos** realizados através destes programas, foi necessário fornecer condições básicas e primárias às famílias, para em uma etapa posterior proceder com as atividades previstas no programa. Ou seja, em um primeiro momento, as famílias receberam cestas básicas, ajuda e orientação para a providência de documentos e orientações básicas de higiene e saúde, para posteriormente terem condições mínimas de participação nos cursos.

Terceira Idade – Os Sapecas

O Programa mais animado e alegre do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente é sem dúvida: **Os Sapecas**, que reúne **630 idosos**, ou membros da melhor idade, como gostam de ser chamados.

Na entidade se reúnem diariamente para desenvolverem atividades diversas como teatro, baile, coral, jogos e passeios.

O Círculo e a Cultura

Sociedade dos Poetas de Vila Prudente

**"Lembra-se de mim?
Eu sou aquele que partiu um dia
em busca dos sonhos e das fantasias.**

Este inspirado grupo teve início em 1997, com o objetivo principal de desenvolver atividades literárias e poéticas através de reuniões, saraus e congressos.

3 1

Folha nº. <u>903</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 

O Círculo e a Educação

Para o Círculo, sem ações educativas é impossível promover as mudanças desejadas na sociedade. Assim, seu maior investimento se concentra nesta área.

Creches

O Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente mantém 04 creches, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Juntas atendem a **800 crianças**, na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses.

Neste programa, garante-se o atendimento das necessidades básicas das crianças como: alimentação, higiene, saúde, aconchego e carinho, dando grande ênfase ao aspecto psicopedagógico.

NOSSA ESCOLA

“Ampliar oportunidades para um real desenvolvimento, pensar o aluno não só como um portador de deficiência mas no respeito e incentivo ao próprio desenvolvimento da natureza humana.”

Colocando em prática estes princípios, a Nossa Escola completou 10 anos de vida.

Uma década de desafios vencidos e limites ultrapassados. Acompanhando dia a dia as conquistas de cada aluno e provando que o ser humano é capaz. Todos são capazes... seja de vencer obstáculos impostos por uma disfunção qualquer, seja de provar a si mesmo que se pode ir além.

Parcerias

O Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente tem como sua maior fonte de recursos o Colégio João XXIII. Além disso conta com o apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo além de doações de pessoas físicas e jurídicas. Conta ainda com apoio técnico de órgãos como SENAI, SESI, SESC e SEBRAE.

Novos Programas e Desafios

Neste fim de século, a entidade vem intensificando sua atuação junto ao trabalhador, realizando uma série de parcerias que visam desenvolver medidas que possam oferecer qualificação, profissionalização e em última instância melhor qualidade de vida ao trabalhador. Neste sentido o Círculo atua como aliado do poder público e de outras instituições a fim de potencializar o atendimento e fazê-lo alcançar aos mais necessitados.

FILANTROPIA

400

*Círculo de Trabalhadores Cristãos de
Vila Prudente*

*Classificado como a 27^a maior entidade
beneficente do Brasil em 1999, de acordo
com a análise efetuada pela
Kanitz & Associados.*

WWW.FILANTROPIA.ORG

Folha nº. <u>904</u> de
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Correa Alves
Reg. 10.923

31

31

Folha nº. 905 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

**CÍRCULO DOS TRABALHADORES
CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE**

*Demonstrações Contábeis referente aos
exercícios findos em 31 de dezembro de
1999 e de 1998 e Parecer dos Auditores
Independentes*

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores do

CÍRCULO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente em 31 de dezembro de 1999 e a respectiva demonstração do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto pelo mencionado no parágrafo seguinte, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. A entidade não possui controles físico e contábil sobre determinados ativos imobilizado que não sejam imóveis, assim sendo foi impraticável mensurar a adequação da depreciação à ser calculada sobre esses ativos.
4. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente em 31 de dezembro de 1999, e o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.

5. Conforme nota explicativa No. 10, a lei 9.732 de 11 de dezembro de 1998, prevê o recolhimento de quota patronal das contribuições previdenciárias ao INSS, proporcionalmente aos atendimentos gratuitos efetuados pela entidade. Em virtude de liminar obtida perante ao Supremo Tribunal Federal por entidade de classe associações e congêneres, a administração optou em não recolher a quota patronal das contribuições previdenciárias ao INSS conforme regras da lei 9.732/98, cujo montante aproximado em 31 de dezembro de 1999, foi de R\$ 978.513.
6. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1998 foram examinadas pela T&A – Telesca e Associados Auditores Independentes SC, que emitiram parecer, com ressalvas datado de 23 de abril de 1999 quanto à falta de controles físico e contábil sobre determinados ativos imobilizados que não sejam imóveis e a falta de controle sobre as depreciações.

Folha nº. <u>907</u> do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

São Paulo, 24 de abril de 2000

SGS Auditores Associados S/C
CRC – 2SP021094/O-0

Sílvio de Jesus
Contador
CRC – 1SP141676/O-7

Jair Georgean
Contador
CRC – 1SP013524/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

Em Reais

RECEITAS	1999	1998
Mensalidades	8.623.814	8.855.748
Convênios	1.269.100	723.875
Serviços médicos	195.487	219.966
Aluguéis	284.294	298.202
Receitas financeiras	108.346	180.551
Outras receitas	119.421	172.138
Total das receitas	10.600.462	10.450.480
DESPESAS		
Salários e encargos	(3.897.704)	(4.135.809)
Gratuidades	(4.075.674)	(3.555.859)
Gerais e administrativas	(921.073)	(751.592)
Manutenção	(291.096)	(387.326)
Tributária	(54.351)	(31.114)
Financeira	(67.042)	(8.273)
Total das despesas	(9.306.940)	(8.869.973)
Superávit do exercício	1.293.522	1.580.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CÍRCULO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
Em Reais**

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	4.256.952	4.256.952
Superávit do exercício	1.580.507	1.580.507
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	5.837.459	5.837.459
Superávit do exercício	1.293.522	1.293.522
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	7.130.981	7.130.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Folhamº. 909 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

CÍRCULO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
Em Reais**

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS		
Superávit do exercício	1.293.522	1.580.507
Redução do realizável a longo prazo		6.132
Aumento do exigível a longo prazo		1.400.000
Total das origens	<u>1.293.522</u>	<u>2.986.639</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Redução do exigível a longo prazo	1.200.000	
Redução do resultado de exercícios futuros	308.287	153.350
Aquisição de investimentos		12.000
Aquisição do imobilizado	174.672	5.253.806
Total das aplicações	<u>1.682.959</u>	<u>5.419.156</u>
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>389.437</u>	<u>2.423.517</u>
ATIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	2.078.388	3.091.407
No Fim do Exercício	<u>1.596.221</u>	<u>2.078.388</u>
Variação	<u>482.167</u>	<u>1.013.019</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	1.855.373	435.875
No Fim do Exercício	<u>1.762.643</u>	<u>1.855.373</u>
Variação	<u>92.730</u>	<u>1.419.498</u>
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>389.437</u>	<u>2.432.517</u>

Folha nº 910 do
 Processo PR-036/1997
 Sônia Maria Correa Alves
 Reg. 10.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CÍRCULO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos e tem como objetivo o aprimoramento:

- a) Cultural moral, intelectual, social e física, criando os meios para tal fim;
- b) Promoção social, por meio de assistência eficiente e técnica, advogando os interesses legítimos da comunicação;
- c) Auxílios materiais às várias formas de beneficência e mútuo socorro;
- d) Colaborar com os poderes públicos sempre que solicitado e espontaneamente quando lhe for permitido;
- e) Fundar ou incentivar a fundação de cooperativas;
- f) Estimular o sindicalismo;

2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

c) Mensalidades a receber

Conforme mencionado na nota (a), as mensalidades a receber, são contabilizadas pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas, considerando as mensalidades não recebidas em prazo superior a doze meses.

d) Imobilizado

A entidade não possui controle individualizado dos bens que não sejam imóveis e não há controles sobre depreciações acumuladas.

e) Resultado de Exercícios Futuros

Adotado regime de competência para o registro de matrículas.

Folha nº. 00	912	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		

f) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme disposto do Art. 4º parágrafo único, do decreto Nº. 2.536/98.

g) Aplicação do Princípio da Atualização Monetária

As demonstrações contábeis foram preparadas atendendo às praticas estabelecidas pela legislação societária, conforme lei 9.249 de 20 de dezembro de dezembro de 1995, cuja lei estabelece que a partir de janeiro de 1996, foi vedada a atualização monetária das demonstrações contábeis para fins societários.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	1999	1998
Poupança	813	144.459
Aplicações em fundos de investimentos	98.890	8.570
Total	99.703	153.029

4. CONTAS A RECEBER

	1999	1998
Mensalidades a receber	479.178	436.108
Cheques a receber	445.161	824.539
Outras contas a receber		138.000
Provisão para devedores duvidosos	(117.000)	
Total	807.339	1.398.647

5. IMOBILIZADO

	1999	1998
Imóveis	6.486.213	6.486.213
Instalações	22.102	22.102
Móveis e utensílios	811.134	787.576
Veículos	165.105	109.005
Máquinas e equipamentos	190.737	156.387
Construções em andamento	59.765	
Linhas telefônicas	7.033	6.132
Total	7.742.089	7.567.415

As depreciações do imobilizado não estão sendo registradas, desde o exercício findo em 31 de dezembro de 1994.

6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	1999	1998
Salários a pagar	244.047	246.713
INSS a recolher	32.837	63.488
FGTS a recolher	47.567	48.649
PIS a recolher	7.441	7.257
Outras	271	3.313
Total	332.163	369.420

7. CREDORES DIVERSOS

<u>Descrição</u>	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>1999 Total</u>	<u>1998 Total</u>
Aquisição de imóvel	1.200.000	200.000	1.400.000	2.600.000
Total	1.200.000	200.000	1.400.000	2.600.000

Conforme contrato pactuado em 1998, os pagamentos estão sendo efetuados em parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$ 100.000,00, não havendo cláusulas sobre encargos, e nem garantias.

8. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

Para atender os requisitos da legislação pertinente, decreto No. 2.536/98 o Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente, concedeu as seguintes gratuidades:

	1999	1998
Bolsas de estudo	910.887	901.442
Serviço assistencial	3.164.787	2.654.417
Total	<u>4.075.674</u>	<u>3.555.859</u>

9. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Em atendimento ao artigo 4º. do decreto 2.536 de 06.04.98, os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante o exercício de 1999 e 1998, correspondem ao montante de R\$1.407.026 e R\$1.405.224, respectivamente.

10. QUOTA PATRONAL DO INSS

A lei 9.732 de 11 de dezembro de 1998, prevê o recolhimento da quota patronal das contribuições previdenciárias ao INSS, proporcionalmente aos atendimentos gratuitos efetuados pela entidade.

A Confederação Nacional da Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços e a Confederação dos estabelecimentos de Ensino, ajuizaram no Supremo Tribunal federal, Ação Direta de Inconstitucionalidade, com pedido de liminar contra a lei 9.732/98, o qual, o STF concedeu a respectiva liminar, e está atualmente pendente de julgamento final.

Dessa forma, a administração optou em não recolher a quota patronal das contribuições e não contabilizar provisão para tais contribuições, cujo montante aproximado até 31 de dezembro de 1999, foi de R\$ 978.513.

11. COFINS

A Lei 9.718 e Medida provisória 1.858, altera a legislação da COFINS, gerando discussão jurídica se a mesma é devida ou não para as entidades sem fins lucrativos e filantrópicos. Por tratar-se de assunto que poderá ser regulamentado, a administração e seus consultores jurídicos, optaram em não constituir provisão.

**PLANTA
OU
DOCUMENTO
NÃO
DIGITALIZADO**

D.O.M.; São Paulo, 45 (144), terça-feira, 1º de agosto de 2000

AGENDA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DIA 1º DE AGOSTO - TERÇA-FEIRA

09:00 horas

Exposição - Fotografias de População de Rua
Térreo - Hall

Vereadora Aldaíza Sposati

10:00 horas

Fórum - Mutirões

1º andar - Auditório Dr. Oscar Pedrosa Horta

Vereador Adriano Diogo

13:00 horas

Reunião - Comissão Extraordinária Permanente de Defesa
dos Direitos Humanos e Cidadania

1º andar - Auditório Prestes Maia

Vereador Ítalo Cardoso - Presidente

14:00 horas

Reunião - Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade
Econômica

1º andar - Auditório Dr. Oscar Pedrosa Horta

Vereador Edivaldo Estima - Presidente

14:00 horas

Reunião - Comissão de Constituição e Justiça

3º andar - Sala 321

Vereador Wadih Mutran - Presidente

14:00 horas

Reunião - Comissão de Educação, Cultura e Esportes

8º andar - Salão Nobre Presidente João Brasil Vita

Vereador Aurelino de Andrade - Presidente

14:00 horas

Reunião - Comissão de Finanças e Orçamento

8º andar - Sala Tiradentes

Vereador Faria Lima - Presidente

16:00 horas

Reunião - Divulgação dos Finalistas do Prêmio Herbert de
Souza, "Betinho"

Comissão do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento
de Atividades do Prêmio Herbert de Souza, "Betinho"

8º andar - Sala Tiradentes

Vereador José Eduardo Martins Cardozo - Presidente

19:00 horas

Sessão Solene - Comemoração ao Dia da Liderança Jovem

8º andar - Salão Nobre Presidente João Brasil Vita

Vereador Osvaldo Enéas

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DIVULGA AS ENTIDADES FINALISTAS PARA O PRÊMIO "HERBERT DE SOUZA" BETINHO/2000 (Cidadania e participação na construção do futuro) E COMUNICA QUE O NOME DO VENCEDOR SERÁ DIVULGADOS NO DIA 08 DE AGOSTO DE 2000, ÀS 19,00 HORAS, EM SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO PRÊMIO:

Relação dos finalistas

1. Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual - GTPOS (Inscrição 11-C);
2. C.D.D.C.A do Ipiranga - CASA DEZ (inscrição 02-A);
3. Instituto de Juventude Iniciação formação e Capacitação Profissional Daniel Comboni (Inscrição 12-C);
4. Orquestra Jovem Baccarelli (inscrição 17-C);
5. União de Mulheres do Município de São Paulo - Projeto Promotoras Legais Populares (inscrição 02-C).

Folha nº - **916** do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria de Jesus
Reg. 10.923

Vitório 9767-6100

Camarata Municipal de São Paulo
 Art. Manizade de Música - Luzenreuter

Folha nº.	917	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alencar		
Reg. 10.110		

Projeto

Conforme nosso convênio, por referência, segue abaixo release e programa (previsto) a ser apresentado pelo Coral Infantil Baccarelli no dia 08/08/2000, por ocasião da entrega do Prêmio Betinho de Cultura - 2000, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

RELEASE

Um incêndio ocorrido na Favela Heliópolis - Zona sul da Cidade de São Paulo - em maio de 1997, despertou no maestro Silvio Baccarelli o desejo de fazer algo pelas crianças carentes daquela comunidade.

Após várias tentativas, surgiu o "Projeto Heliópolis de Ensino de Música". Um grupo de crianças foi escolhido pela diretoria da EMPSEG "Luiz Gonzaga Junior" (Gonzaguinha), para participar das aulas. Foi adotado o método Jaffé de Ensino Coreto e de Cordas.

Atualmente o grupo já possui repertório para pequenos concertos públicos, respeitando-se as aulas que estão ligadas às suas obrigações escolares. Todas as apresentações do grupo foram extremamente bem elogiadas por leigos e profissionais da área musical, o que mostra que o intuito do Projeto tem sido alcançado, isto é, realiza uma função socio-cultural e divulgação musical.

Em 1999, o Projeto foi ampliado com o aumento do número de alunos e instrumentos e a inclusão do Coral Infantil (o qual se apresentará como representante de todo o grupo), passando a atender um total de 111 crianças e adolescentes da comunidade, entre instrumentistas e cantores.

Este projeto conta com o patrocínio da Volkswagen do Brasil e o apoio do Ministério da Cultura, através da Lei Roraima.

REFERÊNCIAS

Abertura: FUNÇÃO NACIONAL BRASILEIRO (coral e teclado)

Apresentação GASTRONSO	Thelma Chan
TOCO DO FICA-PAU	Thelma Chan
QUE DELÍCIA	Thelma Chan
ALFARIM DO CORO	Dunga
PALESTRINA	Thelma Chan

Regência: THELMA CHAN
 Teclados: FERNANDO LUIZ

Diretor Artístico: SILVIO BACCARELLI

Atenciosamente

Vitório Luis Broetto
 Produção executiva

Folha nº. 918 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA - DT-10

 *203ª SESSÃO SOLENE*

 *REALIZADA EM 08/08/2000*

 *D.O.M. DE 17/08/2000*

 Entrega do Prêmio Herbert de Souza -
"Betinho"

 Resolução 13/97



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

203ª SESSÃO SOLENE

08/08/2000

Folha nº	923	de
Processo	PR-0384/1997	
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg.	10.923	

- À hora convocada, com o Sr. José Eduardo Martins Cardozo na presidência, são abertos os trabalhos da 203ª Sessão Solene da 12ª Legislatura da Câmara Municipal de São Paulo, destinada à entrega do Prêmio Herbert de Souza "Betinho", nos termos da Resolução 13, de 15 de agosto de 1997, de autoria deste Vereador.

O SR. JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) – Senhoras e senhores, está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão solene destina-se à entrega do Prêmio Herbert de Souza (Betinho), nos termos da Resolução 13, de 15 de agosto de 1997, de minha autoria.

Passo a palavra ao Dr. Murillo Antunes Alves, Chefe do Cerimonial do Palácio Anchieta.

O SR. MURILLO ANTUNES ALVES - Senhoras e senhores, para darmos início aos trabalhos desta sessão solene, tenho a satisfação de ceder a palavra ao mestre-de-cerimônias, Sr. Tadeu de Pietro.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, muito boa noite. Estamos iniciando a cerimônia de entrega do Prêmio Betinho de Cidadania - como carinhosamente é chamado -, com o qual, mais uma vez, a cidade de São Paulo revela sua alma generosa, sua ação solidária e fraterna, seu esforço no sentido de construir alternativas próprias e criativas para o enfrentamento de problemas como a miséria, o desemprego, a exclusão do direito à produção da cultura; revela pessoas e grupos organizados que, tomando a história em suas mãos através de suas ações, fazem concreto o exercício da cidadania na construção de uma cidade mais democrática, justa e solidária.

Para a Câmara Municipal de São Paulo vieram 26 projetos, os mais diferentes: da ação solidária dos profissionais liberais às ações despojadas de instituições dirigidas para os excluídos dos direitos; do esforço de gerar trabalho e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

renda ao pioneirismo de romper preconceitos e mudar procedimentos arraigados; da ação consciente de que não é só aprender a ler e escrever ao esforço de se organizar coletivamente; da luta pela integração de setores vulneráveis da sociedade às ações pela participação de diversos grupos excluídos. Mais uma vez, toda essa gente envolvida nesses projetos mostrou a beleza de São Paulo. Como diria Betinho, "cada injustiça mobilizando de uma forma".

Gostaria de chamar as pessoas que vão compor a Mesa da solenidade desta noite. Primeiramente, o criador deste Prêmio Betinho, Vereador José Eduardo Martins Cardozo; Vereadora Ana Martins; Vereador Mohamad Said Mourad; o representante do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, IBASE, Sr. João Antônio Sucupira; o representante da Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, Sr. Hanneman Nobre Vieira; o representante da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo, Sr. Pedro de Abreu Dallari; o diretor do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, entidade vencedora do 1º Prêmio Betinho de Cidadania, e também da ABONG, Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais, Sr. Inácio da Silva; e Sra. Lucila Pizani Gonçalves, coordenadora do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo. (Palmas)

Neste momento, concedo solenemente a palavra ao Vereador José Eduardo Martins Cardozo.

O SR. JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) – Senhoras e senhores presentes, componentes desta Mesa, podemos dizer que é com grande honra que fazemos esta sessão solene que tem por objetivo, como já foi dito, realizar a entrega do Prêmio Herbert de Souza, estabelecida pela Câmara Municipal por meio da Resolução 13/97.

Inicialmente gostaríamos de apresentar a todos as razões e as finalidades que nortearam a criação desse prêmio e que fundamentam, portanto, a sua concessão, pela segunda vez, nesta noite. Como todos sabem, Herbert de Souza, o Betinho, é figura lendária na história brasileira. Digo isso porque é impossível falar de temas como cidadania, combate à exclusão social, combate ao preconceito, sem que pensemos na figura histórica de Betinho. Foi exatamente por essa razão que tomamos a iniciativa, e a Câmara Municipal de São Paulo aprovou, de conferir um prêmio, a cada ano, a pessoas jurídicas e pessoas físicas que se destacaram no combate à miséria e à fome no âmbito deste município.

A idéia é que o Legislativo paulistano, que é a Casa dos escolhidos pelo povo, que nem sempre sabem honrar com dignidade esta Câmara, possa pelo menos, aí sim, com a dignidade que se espera de um Legislativo, homenagear aqueles que lutaram pela transformação social, aqueles que efetivamente marcaram sua vida e sua conduta pela defesa de uma sociedade diferente daquela que temos.

Por essa razão, é com imensa satisfação que abrimos esta sessão para fazermos hoje, novamente, a entrega do Prêmio Herbert de Souza. No ano passado o vencedor foi o Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, o

Folha nº. 920	do
Processo PR-038/1997	
Sendo	
Reg. 10.000	



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Cedep, aqui reconhecido como o centro merecedor do reconhecimento desta Casa pelo trabalho que desempenhou. Neste ano, posso dizer, pelo que pude acompanhar, que várias entidades disputaram com afincos esse prêmio e com certeza quase todas talvez o merecessem. Não sei ainda o resultado final porque a decisão para a concessão do Prêmio Herbert de Souza é feita por entidades da sociedade civil que, em situação de absoluta diferenciação, acabam escolhendo o vencedor com isenção e sem qualquer tipo de interferência política, ou de qualquer natureza, dos membros deste Legislativo.

Portanto, hoje vamos ser brindados com mais uma escolha e tenho certeza de que esta Casa, que tem tido razões de sobra para se envergonhar de muitas coisas, na noite de hoje vai ter um hiato nessas sombras, nessas trevas, e vai poder, pelo menos agora, dignificar o povo de São Paulo e aqueles que lutam pela cidadania.

Muito obrigado. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido todos para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, que será cantado pelo Coral Infantil Baccarelli, composto por crianças de 7 a 10 anos de idade.

- É cantado o Hino Nacional Brasileiro.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Parabéns ao Coral Infantil Baccarelli, que nos brindou com a execução magnífica do Hino Nacional Brasileiro. Cumprimentamos a regente, Sra. Telma Shan, e o tecladista, Sr. Telmo Cruz. (Palmas)

Gostaria de fazer apenas um esclarecimento: os convites distribuídos referentes ao ato desta noite precisam ser corrigidos quanto à entidade participante e organizadora. Trata-se da Associação Brasileira de Entidades Não-Governamentais, representada pelo Centro de Direitos Humanos e Educação Popular, de Campo Limpo. Houve erro da gráfica, daí a correção feita neste momento.

Registramos a presença da Sra. Inês Etienne Romeu, representando o Sr. José Aníbal, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico; Sra. Maria da Glória Abdo, presidente da Associação dos Bancários Aposentados; Sr. Arnaldo Muchon, do Grande Conselho Municipal do Idoso; Sra. Inês do Amaral Buschel, presidente do Ministério Público Democrático; Dr. Diwaldo Azevedo Sampaio, representando o Instituto dos Advogados de São Paulo; Srs. José Roberto Vieira Barbosa e José Osmar Boldo, representando o Comitê Betinho dos Funcionários do Banespa; Padre Ilson Frossard, da Paróquia Mãe do Salvador; Padre Mário, da Pastoral de Moradia do Ipiranga; Sr. Inácio da Silva, representando a ABONG; Sr. João Sucupira, representante da Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida; Sra. Maria das Graças, representando a Central de Movimentos Populares, CMP; Sra. Lucila Pizani Gonçalves, coordenadora do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo; Sra. Iracema de Jesus Lima, representando o



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Vereador Vicente Cândido; Dr. Fernando Amaral, representando o Vereador Devanir Ribeiro. (Palmas)

Recebemos diversas mensagens de congratulação ao evento, dos Srs. Governador de São Paulo, Mário Covas; Vice-Prefeito de São Paulo, Regis F. de Oliveira; Presidente do 1º Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo, Juiz Regis C. Barbosa; Presidente do Tribunal de Alçada Criminal, Carlos A. Neves Filho; Presidente do TRT 2ª Região, Juiz Floriano V. Silva; Ministro da Justiça, José Gregori; Secretário de Estado da Saúde, José S. Guedes; Secretária de Estado da Educação, Tereza R. Neubauner da Silva; Secretário de Estado de Economia e Planejamento, André F. Montoro Filho; Secretário de Comunicação do Governo, Osvaldo Martins; Secretário de Estado dos Transportes, Michael P. Zeitlin; Corregedor-Geral do Ministério Público, Paulo A. C. Martins Fontes; Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos, Edvaldo Brito; Procuradora-Geral do Município, Sílvia H. V. Cruzelhes; Presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer; Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Vanderlei Macris; Vereadores Ana Maria Quadros e Paulo Frange; Reitor da USP, Jacques Marcovitch; Padre Avelino; Presidente da Associação dos Aposentados da Fundação Cesp, José W. Merlo; Presidente da Fundação Cultural Palmares, Dulce M. Pereira; Presidente da Associação Nacional de Assistência ao Diabético, Fadio Fraige Filho; Presidente da APESP, Nelson L. O. Ferreira Jr.; Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Região de Garça, José V. Nascimento; Presidente do Cebrap, José A. Giannotti; Hélio Bicudo.

Dando início à entrega dos prêmios, anuncio o primeiro finalista. A primeira menção honrosa vai para a entidade Instituto de Juventude, Iniciação, Formação e Capacitação Profissional Daniel Comboni. Projeto de Educação e Capacitação de Jovens.

O Instituto Daniel Comboni desenvolve, desde 1992, amplo trabalho na área de capacitação profissional e educação de crianças. Pauta-se por uma linha de ação pedagógica que coloca o adolescente como cidadão e sujeito da história; para tanto, busca uma conduta participativa que envolva todos nas decisões e realizações, gerando dessa forma uma prática sócio-educativa que se caracteriza por dupla vertente: a mudança global da sociedade, para que, mais justa e fraterna, possa acolher com responsabilidade e afeto suas crianças e adolescentes; é a presença educativa junto às crianças e adolescentes, que estando no ciclo da marginalização, não foram atingidos pelos inúmeros projetos sociais existentes.

Dentre as várias atividades educacionais desenvolvidas, salientam-se as atividades profissionalizantes na área de informática, instalações elétricas, auxiliar de escritório. Hoje, mais do que nunca, por falta de oportunidade e orientação profissional, muitos jovens se tornam vítimas das drogas, da prostituição e da exploração da mão-de-obra infantil. Assim, além dos benefícios pessoais para cada jovem que participa dessas atividades, implantar um projeto de capacitação profissional é contribuir para mudar essa realidade.

Para receber a medalha, convidamos a Irmã Rita Sakol. (Palmas) Para fazer a entrega, chamamos o representante da Ação da Cidadania Contra a Miséria pela Vida, Sr. Hanneman Nobre Vieira. (Palmas)

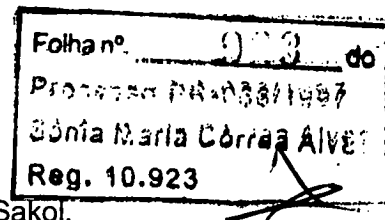
Folha nº	922	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

- É feita a entrega da medalha, sob salva de palmas.



MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Tem a palavra a Irmã Rita Sakol.

A SRA. RITA SAKOL – Boa noite, senhoras e senhores aqui presentes. Gostaria de fazer um paralelo entre Betinho e Daniel Comboni e explicar por que o nome de Daniel Comboni foi dado ao instituto. Uma pequena história. O Instituto Daniel Comboni tem a alegria de participar deste evento, que faz história, de reconhecimento a tantos companheiros na caminhada em busca da construção do reino da justiça.

Aqui trazemos à memória dois grandes inspiradores de ideais: Daniel Comboni e Herbert de Souza, nosso querido Betinho. Daniel Comboni, missionário atento, observador dos acontecimentos africanos, soube ler os sinais dos tempos e a história da África, julgando ter chegado o momento para enfrentar os desafios. Iniciou sua vida em 1831, na Itália, e terminou em Cartum, em 1881, com apenas 50 anos de idade, consumido pela febre. Suas últimas palavras foram: "Estou morrendo, mas a minha obra irá continuar". Cinquenta anos de vida cheios de atividades, na certeza de realizar um grande sonho, "salvar a África com a África", num tempo em que muitos achavam impossível e utópico resgatar o continente africano. Com seu dinamismo missionário e sua ousadia conseguiu percorrer toda a Europa para obter recursos para a construção de uma sociedade justa; iniciou a construção de hospitais e escolas com os bravos africanos, para libertá-los. Escreve aos amigos: "A grave miséria dos pobres negros, eu a sinto imensamente no coração, e não existem sacrifícios que eu não esteja disposto a abraçar pelo bem deles."

Em outra carta, escreve: "O primeiro amor de minha juventude foi pela infeliz nigrícia. O dia e a noite, o sol e a chuva me encontrarão sempre atento às vossas necessidades... O vosso bem será o meu bem e as vossas penas serão também as minhas." A semente plantada deu seus frutos. Os combonianos e combonianas atuam em todo o continente africano na construção da cidadania, no meio dos mais excluídos. No Brasil, estão nos Estados do Paraná, Rondônia, Ceará, Espírito Santo e São Paulo, onde o instituto está localizado na Fazenda da Juta, na zona Leste, com uma população sofrida. O papel do instituto é profetizar e transformar essa realidade de injustiças que todos nós conhecemos.

Herbert de Souza, o nosso querido Betinho, nos faz sentir em sintonia com o espírito de ação, solidariedade e cidadania defendidas por ele. Essa personalidade foi capaz de mobilizar o Brasil por um sonho que hoje é realidade, trazendo toda a luz de solidariedade que o povo brasileiro carrega e conduz em seu coração. Mesmo debilitado fisicamente, liderou movimentos e campanhas, agregando e renovando a esperança da população mais carente.

Sentimo-nos vitoriosos por compartilhar este momento em que a nobreza dos nossos ideais faz reluzir o brilho da esperança, da confiança numa sociedade justa e fraterna. Agradecemos a todos que confiaram em nosso projeto e



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

empenhamos o nosso compromisso de continuação dessa luta, cuja vitória é de todos nós.

Convido a secretária da entidade para falar da atuação atual. O trabalho é de todos, e agradecemos muito a solidariedade de todos. Muito obrigada. (Palmas)

A SRA. ILMA – Boa noite. Eu me chamo Ilma. A Irmã já apresentou o intuito de Daniel Comboni. Em 1992 chegamos ali com o sinal de Daniel Comboni, o sinal de Deus. Hoje, somos multiplicadores do trabalho e do objetivo da entidade. Para nós é uma grande vitória estarmos participando deste evento, porque o instituto é marcado pela simplicidade, veio de um trabalho simples lá na Fazenda da Juta. Hoje podemos participar desta celebração, compartilhando com vocês um pouco do nosso trabalho.

Em nome das crianças, jovens e adolescentes do Daniel Comboni, agradecemos por estar neste momento recebendo as homenagens, o que muito nos honra. Muito obrigada. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Os nossos parabéns às representantes do Instituto de Juventude, Iniciação, Formação e Capacitação Profissional Daniel Comboni.

Anunciamos agora a segunda entidade homenageada, a Orquestra Baccarelli. Projeto: Orquestra Jovem Baccarelli. A Orquestra Jovem Baccarelli, hoje representada pelo Coral Jovem Baccarelli, é composta por um grupo de jovens moradores da Favela Heliópolis, localizada na periferia sudeste da Cidade. Os alunos foram recrutados após o incêndio de maio de 1996, tragédia que trouxe à tona a carência em que vivem milhares de pessoas na maior favela da Cidade.

Sob a orientação do Maestro Baccarelli, esses jovens estão sendo preparados para se tornar músicos profissionais, abrindo para si mesmos um horizonte profissional jamais imaginado, pois a música erudita é vista como algo acessível apenas para a elite da nossa sociedade. Por meio do ensino da música investe-se também no amor próprio, na auto-estima desses jovens, que procuram alternativas para o futuro longe da violência e da insignificância.

Cabe ressaltar que a orquestra foi mantida com recursos do Maestro Baccarelli durante os primeiros anos, e a partir do ano passado, com patrocínio, o grupo foi ampliado de 36 para 111 integrantes, entre instrumentistas e cantores. A iniciativa do maestro nos dá exemplo de cidadania ativa ao mostrar que cada cidadão pode fazer a sua parte, sem esperar a iniciativa de outros. Esse exemplo deve ser valorizado, além de reconhecer publicamente o maravilhoso produto resultante dessa ação: a Orquestra Jovem Baccarelli.

Para receber a menção honrosa chamamos o Maestro Silvio Baccarelli, que a receberá do representante da Associação Brasileira de ONGs, Sr. Inácio da Silva.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

- É feita a entrega da homenagem, sob salva de palmas.

Folha nº	925	de	90
Processo	PR-038/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves			
Reg.	10.923		
Maestro Silvio			

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Gostaria de convidar o Baccarelli para fazer uso da palavra.

O SR. SILVIO BACCARELLI – Boa noite. É um momento de grande emoção para mim, para os nossos companheiros de ensino, os professores Telma e Telmo, que agora representam o nosso projeto na parte de coral, e demais professores que estão trabalhando no ensino às crianças na parte instrumental, atualmente dedicando-se ao ensino dos instrumentos de corda, violino, viola, violoncelo e contrabaixo.

Como foi dito, o projeto iniciou-se em 1996, sob a visão aterradora do incêndio na Favela Heliópolis. Como a minha profissão é fazer música, o que eu poderia dar às crianças de Heliópolis seria o conhecimento da música, a valorização dessa nobre arte, num meio em que dificilmente se chegaria a criar um ensino desse padrão. Depois de três anos essas crianças já dão à nossa sociedade o exemplo de que quando se tem oportunidade e quando se mostra às pessoas um caminho, elas aderem com boa vontade, tornam-se pessoas dignas, sérias, responsáveis e passam a fazer parte da liderança da nossa sociedade.

Vocês podem não acreditar, mas essas crianças, tanto as do coral quanto as da orquestra, merecem hoje todo o respeito daquelas 80.000 pessoas que moram em Heliópolis. Elas podem sair e entrar a qualquer hora da noite e jamais serão perturbadas por qualquer elemento nas ruas de Heliópolis. Temos vivenciado isso e sabemos da verdade dessas palavras. A música transforma as pessoas na infância, na adolescência, na idade adulta ou mesmo na terceira idade. Temos exemplos vivos de que a música é um remédio fantástico para todos os males, sociais, espirituais, consegue equilibrar o ser humano porque é uma arte que tem a sua origem bem acima deste nosso mundo, um pouco fora dos eixos. A música nos traz a serenidade, a tranquilidade, a auto-estima que muitas pessoas, ao longo da vida, acabam perdendo pelas circunstâncias, o desemprego, a marginalidade, a vida comum. Isso estamos sentindo nessas crianças.

Fico feliz por eles ao receber esta menção honrosa, pois estão se tornando cidadãos dignos, respeitáveis, responsáveis, e tenho certeza de que hoje, e sobretudo amanhã, serão homens dignos, homens que farão deste um grande país porque a seriedade mora neles.

Obrigado. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Mais uma vez os nossos parabéns à Orquestra Jovem e Coral Baccarelli, pela apresentação magnífica com que nos brindam nesta noite, demonstrando a sensibilidade do Maestro Silvio Baccarelli e a beleza do seu trabalho.

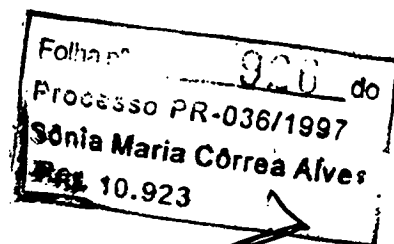


Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Vamos a mais alguns números musicais.

- São executados números musicais.



MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Os nossos parabéns ao Maestro Baccarelli, à regente do coral, Sra. Telma Shan, e ao tecladista, Sr. Telmo Cruz, que demonstram que cidadania e cultura estão intimamente ligadas. A arte e a sensibilidade nos fazem andar cada vez mais forte e *piano, piano si va lontano*.

- O coral entoa mais um número musical.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Que essa despedida se transforme num “até breve”. Esperamos vocês aqui mais vezes. (Palmas) E já que o repertório é grande, esperamos que vocês tragam mais música no ano que vem. Desde já fica feito o convite para que vocês voltem a nos brindar com esse Coral Jovem Baccarelli na entrega do próximo Prêmio Betinho.

Gostaria de citar agora as entidades que fazem parte da Comissão Julgadora do Prêmio Betinho. São representantes das entidades não-governamentais que vamos citar, também da Ordem dos Advogados do Brasil e das associações afetas ao tema, por exemplo, a Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, seção São Paulo; Ordem dos Advogados do Brasil, seccional São Paulo, Direitos Humanos; IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas; e Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais - ABONG.

Quero chamar agora a terceira entidade que receberá menção honrosa: é o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga – Casa Dez. (Palmas) O projeto é de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco. Quem vai receber o prêmio das mãos do Vereador José Eduardo Martins Cardoso é a Sra. Isabel Aparecida dos Santos. (Palmas)

O Centro de Defesa, popularmente conhecido como Casa Dez, atua na região do Ipiranga desde 1994, atendendo crianças e adolescentes em situação de risco, intervindo de forma direta na defesa de seus direitos, independentemente de sua condição financeira, embora privilegie aqueles em situação econômica desfavorável. A Casa Dez possui atualmente três convênios com a FEBEM para atendimento de adolescentes com medida de liberdade assistida. Com esse projeto, 60 adolescentes recebem atendimento por parte de educadores e depois, como resultado de um convênio com a Fundação Abrinq, oferece-se a possibilidade de participarem de oficinas de arte – educação como um processo de reconquista da auto-estima.

Projetos como esse, beneficiam indiretamente toda a sociedade, porque os adolescentes, em liberdade, podem dar novos rumos a suas vidas. A responsabilidade da integração é coletiva e a Casa Dez transforma-a em ação.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

A Sra. Isabel Aparecida dos Santos vai receber agora o prêmio, das mãos do Vereador José Eduardo Martins Cardoso.

- É feita a entrega do prêmio.

Folha nº	927
Processo	PR-038/1997
Sônia Maria Corrêa Almeida	
Reg.	10.923

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Tem a palavra a representante da Casa Dez, Isabel Aparecida dos Santos.

A SRA. ISABEL APARECIDA DOS SANTOS – Em nome da Casa Dez, gostaríamos de agradecer aos organizadores do Prêmio Betinho, a todos aqueles que fazem a Casa Dez acontecer, a todos os adolescentes, familiares, educadores, advogados, enfim, a todos que fazem com que possamos dar uma resposta a algumas coisas feias, assim como as crianças do coral cantaram. O que entendemos hoje como resposta a situações de violência, a situações de miséria, é que podemos resolver a miséria com arroz e feijão, e a Casa Dez resolve responder dando a sobremesa primeiro.

Então, enfrentamos as situações de violência com a beleza, com a arte, com as atividades lúdicas, porque transformamos a feiura em beleza. Tem sido essa a nossa atuação, buscar a justiça que existe na beleza. Os filósofos já diziam que o belo é justo, então o que procuramos fazer é tentar mostrar o que existe de belo em cada adolescente, o que existe de belo e de humano em cada criança e adolescente, para que não precisemos mais vir receber um Prêmio Betinho, para que a Casa Dez não precise mais existir, para que possamos, cada vez mais, trabalhar contra a nossa existência porque vai chegar um dia em que vai existir justiça em cada ponto deste país e não vai precisar existir ninguém para defender criança e adolescente pois estará entendido que criança e adolescente são pessoas, humanas.

Obrigada. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Dando continuidade à cerimônia de hoje, gostaria de chamar para a próxima menção honrosa as seguintes entidades: União de Mulheres de São Paulo, Instituto Brasileiro de Advocacia Pública - IBAP, Projeto Promotoras Legais Populares. Gostaria de chamar as Dras. Terezinha de Oliveira Gonzaga e Ana Lúcia Câmara.

O trabalho combativo e conseqüente do Instituto Brasileiro de Advocacia Pública e da União de Mulheres de São Paulo, em harmoniosa parceria, ganha relevância e dá exemplo nesse projeto que busca capacitar lideranças populares para o acesso à justiça e à defesa dos direitos humanos. Pode-se dizer que o curso Promotoras Legais Populares é um curso prático de Direito; está em seu sexto ano de ocorrência e já formou cerca de 300 promotoras legais, capacitando-as a intervir em suas comunidades, discutindo, encaminhando, orientando as pessoas que as procuram em assuntos relacionados à legislação trabalhista, direito civil e penal,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

direitos da mulher e de outros segmentos discriminados. Esse projeto tem também a característica de discutir os problemas vivenciados pelas mulheres e a tentativa de encontrar uma solução coletiva.

O projeto conta para a sua implementação com o empenho assíduo, o compromisso dedicado de procuradores, advogados, promotores e juizes, que se têm prestado a ministrar aulas gratuitamente, e da capacidade mobilizadora da União de Mulheres, uma parceria cujos resultados beneficiam todos, em particular os excluídos dos direitos.

Gostaria de chamar o Sr. João Sucupira, representante do IBAP, para fazer a entrega das menções honrosas.

- É feita a entrega do prêmio.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Convido as duas representantes para fazerem uso da palavra.

A SRA. ANA LUCIA CÂMARA – Boa noite a todos. Em nome do Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, gostaria de agradecer a premiação e dar uma palavra para explicar o que é o IBAP. Trata-se de entidade formada por advogados públicos, e nasceu da necessidade de se ter uma ONG, uma entidade para fazer a defesa intransigente do interesse público e da moralidade administrativa. O advogado público é aquele que faz a defesa do Estado, da União, dos municípios, da coletividade; jamais dos governantes provisórios que vêm, por meio da eleição, a chefiar o Poder Executivo local.

Essa parceria do IBAP com a União de Mulheres, desde 1995, tem dado certo. Temos agora projetos de implantação em outras cidades no Estado de São Paulo: Santos, Campinas, São José dos Campos e Taubaté. É uma parceria que deu certo pela colaboração e solidariedade dos coordenadores, dos professores, e principalmente das alunas. É um projeto que se caracteriza pelo repasse dos conhecimentos técnicos dos professores e operadores do mundo jurídico às alunas; e elas, como agentes multiplicadores da cidadania, transmitem, conseguem sensibilizar os operadores do Direito para a questão de gênero, para a questão da mulher. É o que se chama de projeto de mão dupla, em que a parte dos operadores do Direito fica bem caracterizada pelo que achamos que seria a abertura do mundo jurídico, dos palácios da Justiça para a coletividade.

Aqui ficam meus agradecimentos aos colegas, professores e àqueles que vêm de outros Estados e cidades - temos de Brasília e de Santos – que comparecem de forma voluntária, sem reembolso das despesas, dando aulas aos sábados no curso. Também o agradecimento especial do IBAP à União de Mulheres do Município de São Paulo, por ter conseguido fazer com que o IBAP se comprometesse efetivamente com as causas sociais.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Obrigada. (Palmas)

Folha nº	029	do
Processo nº	10.923/1997	
Sonia Maria Corrêa Alve		
Reg. 10.923		

A SRA. TEREZINHA GONZAGA DE OLIVEIRA – A União de Mulheres de São Paulo é uma entidade feminista que luta pela cidadania da mulher. O curso de Promotoras Legais Populares, em seus principais projetos, tem o objetivo de criar condições de que as mulheres tenham vez neste país, porque a nossa sociedade ainda é patriarcal e machista e as mulheres têm pouco acesso ao conhecimento; principalmente as mulheres e lideranças das entidades populares não têm acesso à justiça neste país, assim como a maioria da população brasileira, que se encontra, hoje em dia, no descalabro do desemprego com a atual política econômica.

A União de Mulheres de São Paulo nasceu em 1981, no calor forte e combativo das mulheres nas ruas, desvendando o machismo, na luta contra a violência doméstica e sexual. Um dos motivos de estarmos batalhando para implantar esse curso, principalmente depois de termos conquistado a democracia – pelo menos o direito de organização e expressão –, é para que as mulheres conheçam e dominem as leis, principalmente depois da Assembléia Nacional Constituinte, em que as mulheres tiveram papel fundamental para que fossem inseridas, no Capítulo dos Direitos Sociais, as questões mais avançadas da sociedade. As mulheres se organizaram de forma nacional. E nós, da União de Mulheres, tivemos papel fundamental na construção da Constituição, que tem sido rasgada constantemente.

Então, estamos aqui também agradecendo este prêmio. Este ano passaremos a 400 promotoras legais populares. Estaremos promovendo e popularizando as leis e fazendo, principalmente, com que sejam respeitadas, por meio de ações e denúncias, ao lado dos combativos brasileiros que ainda se organizam, a exemplo de Betinho, para que um dia o nosso país não continue na miséria em que hoje vivemos. (Palmas)

Quero acrescentar o seguinte: não somos só a União de São Paulo e o IBAP no curso. Está aqui Inês Buschel, representante do Movimento do Ministério Público Democrático, de que é coordenadora geral. O Ministério Público tem dado exemplo de como se pode controlar a lei e até colocar algumas pessoas na cadeia, como o caso do Vereador, cujo nome não vou dizer porque todo mundo conhece.

Também está presente a Alcione Maçula, representando o SOS de São José dos Campos. Passaremos a 400 promotoras legais populares. Provavelmente haverá um grande movimento neste país para que se respeitem as leis. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Parece-me que uma das grandes oportunidades para que a comunidade seja respeitada é esta – agora, nas próximas eleições quando poderá registrar conscientemente a sua cidadania escolhendo representantes dignos para esta Casa. Vamos ver se conseguimos liberar um pouco a área. (Risos) Desculpem, mas estamos todos indignados com uma série de coisas que acontecem aqui.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Mais um momento de cultura na nossa solenidade. Gostaria de chamar o poeta Wilson Madrid, para declamar a poesia de sua autoria, *Estação Paulo*.

O SR. WILSON MADRID – Boa noite a todos. É um grande prazer participar desta solenidade, e gostaria de explicar o seguinte: sou funcionário da Associação Paulista do Ministério Público, e nas horas vagas gosto de escrever poesias. Essa poesia que motivou o convite para a minha participação nesta solenidade foi publicada na revista da Associação Paulista do Ministério Público, cuja tiragem é de 16.000 exemplares, e foi distribuída para o Ministério Público de todo o Brasil.

Para a poesia em si, a primeira idéia que tive foi fazer um retrato da cidade de São Paulo, eu, que sou paulistano, e, falando da cidade de São Paulo resolvi falar a respeito da poesia, da música da Cidade e, falando da música, não poderia deixar de lembrar de Adoniran Barbosa e seu *Trem das Onze*. Só que o trem das onze que coloquei na minha poesia não é o das onze horas, mas o das onze personalidades que julguei deveria homenagear. São personalidades da literatura, da música e aqueles que lutam pela democracia, cidadania e justiça social, e nesse aspecto não poderia deixar de lembrar o querido Betinho. Lembrei-me dele, de Dom Helder, Wladimir Herzog e Manoel Fiel Filho, que são representantes de todos aqueles que dedicaram suas vidas pela melhoria das condições sociais no Brasil e pela nossa democracia.

Isto posto, passo a ler a poesia:

"ESTAÇÃO PAULO

São Paulo locomotiva de luz solar, do luar e da garoa,
formigueiro agitado de gente operosa e muito boa,
universo do nosso gigante adormecido e querido Brasil,
brilhante guerreiro, branco, verde, amarelo e azul anil,
colméia de estrelas valentes, nascidas para enfrentar a labuta, caminheiros
perseverantes que não desistem e vão à luta...

São Paulo de anchietas, paulistas e paulistanos,
virgulinos, marias bonitas, baianos, cearenses e paraibanos,
jesuítas, portugueses, potiguares e pernambucanos,
salesianos, italianos, sergipanos e alagoanos,
brancos, negros, espanhóis, piauienses e franciscanos,
japoneses, maranhenses, índios tupis e latino-americanos...
São Paulo dos irmãos da Praça da Fé e dos manos da periferia,
do admirável gado novo de todos os recantos brasileiros,



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Folha nº	031
Data	20/07/1997
Sonia Maria Cônego	ve
Reg.	10.923

dos malucos belezas, católicos, evangélicos, espíritas, ateus,
pacatos cidadãos, carismáticos inconfidentes maneiros,
da fraternidade, das músicas e poesias do alto astral,
palco das lutas pela democracia, cidadania e justiça social...
São Paulo do arco-íris sonoro do pagode, do forró e do axé,
do sertanejo, do funk, do rap e do clássico samba no pé,
bilheteria da estação dos passageiros do trem das onze,
do maquinista Adoniran Barbosa que brilha lá no céu,
com os turistas Betinho, Helder, Gonzaguinha, Herzog, Fiel,
Vinícius, Drummond, Jobim e a perfumada Elis Noel..."
Era o que eu tinha a declarar. Muito obrigado. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Antes de continuar esta premiação nos moldes em que sempre se deu, gostaríamos de fazer uma observação em nome da Comissão Julgadora. É que gostaríamos de homenagear nesta noite um projeto inscrito este ano; trata-se da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. Para isso, vamos receber a Sra. Criméia de Almeida. (Palmas)

A atuação da comissão é inquestionável e o trabalho desenvolvido em prol da democracia é incomparável. Por isso, não cabia tratar essa entidade no mesmo patamar de todas as demais que concorreram ao Prêmio Betinho de Cidadania. O trabalho dessa entidade reveste-se de caráter especial pela luta incansável na busca do paradeiro dos mortos e desaparecidos políticos, no esclarecimento das circunstâncias em que se deram as prisões, torturas, assassinatos e ocultação dos restos mortais, para que lhes seja dado um sepultamento digno.

Muito já foi feito, vitórias e conquistas parciais foram alcançadas, mas ainda há o que fazer. Por reconhecer a necessidade e a excelência dessa atuação é que a Comissão Julgadora do Prêmio Betinho de Cidadania decidiu conceder uma homenagem especial que espelhasse a admiração e o respeito de todos os cidadãos de São Paulo.

O Vereador José Eduardo Martins Cardozo vai fazer a entrega da Medalha de Honra à Sra. Criméia de Almeida, representante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. (Palmas)

- É feita a entrega do prêmio.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Muitos de nós sabemos que boa parte da história ainda não foi contada. Acho que essa parte da história começa a ser desvendada e contada a partir do trabalho desse grupo e de outros iguais a ele. Muitos de nossos filhos ainda vão ter de entender a história deste país a partir disso que ainda falta ser registrado e contado. Por isso, convido a Sra. Criméia para fazer uso da palavra.

A SRA. CRIMÉIA DE ALMEIDA – Boa noite. É muito emocionante receber esta medalha - deveria estar sendo entregue aos nossos familiares mortos ou desaparecidos. A eles a homenagem, por terem resistido em épocas tão difíceis, época da ditadura militar, do terror, da tortura, da prisão, de desaparecimento e seqüestro de pessoas. Agradeço em nome deles e dos nossos familiares e companheiros da comissão, os nossos pais que já se foram e que, durante mais de 30 anos batalharam para que a memória dos que lutaram pela cidadania neste país não fosse apagada, não desaparecesse como desapareceram seus corpos.

Obrigada a todos vocês. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Fica claro que jamais nos poderemos esquecer daqueles que se transformaram em mártires e heróis da nossa história. Se não pleitearmos o respeito, não entendermos essa história, corremos o risco de ter mais desaparecidos ou de enfrentar outros períodos negros como os que já vivemos e que não esperamos jamais repetir. Por isso, o alerta é muito importante: devemos ter boa memória e o ímpeto da descoberta de todos os fatos; isso continua sendo, sim, muito relevante. (Palmas)

Gostaríamos de lembrar que todas as menções honrosas e a medalha de prata que foram entregues obedecem a uma ordem meramente aleatória. Não existe menção honrosa em primeiro, segundo, terceiro ou quarto lugar. Todas têm o mesmo destaque e a mesma honorabilidade.

Neste momento gostaria de chamar o vencedor do Prêmio Betinho deste ano, que receberá a salva de prata. Quero esclarecer que essa entidade passa a integrar a Comissão Julgadora do próximo ano do Prêmio Betinho. O vencedor deste ano é o Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual, organização não-governamental fundada em 1987 por psicólogos, pedagogos e psicanalistas interessados no estudo da sexualidade. Desenvolvem, desde então, uma proposta metodológica de implantação de projetos de orientação sexual nas escolas, baseada na convicção de que a escola tem a responsabilidade social de contribuir para a saúde e bem-estar de crianças e adolescentes.

Porém, o ensino público, ao se deparar com problemas como a gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, entre elas a AIDS, violência e drogas, carece de recursos didáticos e metodológicos para enfrentar essas questões e assim exercer seu papel precípuo de educar. O trabalho do GTPOS visa não só à permanência de crianças e adolescentes no contexto escolar, mas também busca

Folha nº. <u>932</u> do <u>4</u>
Processo PR-036/1997
Reg. <u>10.000</u>



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

estimular o exercício da cidadania ao introduzir, na escola, a discussão sobre sexualidade, alicerçada em temas como responsabilidade, ética, diversidade e pluralismo cultural. É um trabalho que rompe preconceitos, educa valorizando a vida, não impede a convivência mas estimula a responsabilidade; teve o apoio de Betinho que, sensibilizado, comentou sobre o Guia de Orientação Sexual, de autoria do grupo, dizendo: "Iniciativas como o guia – esforço de tantos que acreditam na possibilidade de melhores relações entre os seres humanos, mais amor, respeito, comunicação e direitos de cidadania – fazem-me manter o otimismo".

Chamamos a Sra. Elisabete Arias Vieira Gonçalves, que vai receber a salva de prata das mãos do Vereador José Eduardo Martins Cardozo.

- É feita a entrega do troféu, sob salva de palmas.

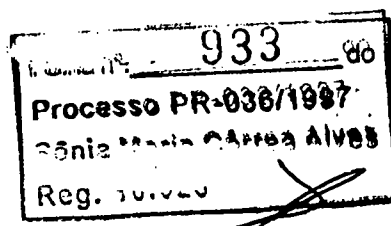
MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Os nossos parabéns ao Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual.

Tem a palavra a Sra. Elisabete Arias Vieira Gonçalves.

A SRA. ELISABETE ARIAS VIEIRA GONÇALVES – Boa noite. A emoção é muito grande por dois motivos: primeiro porque fazemos parte de uma rede de solidariedade e cidadania que estamos construindo nestes últimos anos. Hoje eu não saberia dizer quem receberia este prêmio, por ter acompanhado muito de perto a luta de tantas pessoas que estão aqui comigo hoje. Quero agradecer imensamente ao Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Quero dizer que ficamos muito satisfeitos de estar entre os finalistas, e agora, com o prêmio, por um motivo também bastante importante, que é ter os direitos sexuais e reprodutivos incluídos entre os direitos humanos. A nossa luta tem sido muito grande com relação a gênero, à desigualdade de gênero, à etnia, à justiça, à desigualdade de classes sociais. Trabalhamos com sexualidade desde 1987, e hoje vemos, de certa forma, essas idéias incluídas nos parâmetros curriculares nacionais, vemos a Câmara Municipal de São Paulo fazer uma homenagem a todos nós, pois de certa forma – eu sei – estão compartilhando do mesmo objetivo.

Hoje temos uma novidade, os adolescentes de Heliópolis. De certa forma eles iniciaram o projeto Trance essa Rede, que hoje é um trabalho feito diretamente com adolescentes objetivando a sua formação como multiplicadores. O GTPOS trabalhou durante 12 anos na formação de educadores, profissionais da saúde e educação, nessa área da sexualidade, prevenção de AIDS e cidadania. Desde 1995, quando fomos para a comunidade de Heliópolis, encontramos essa população ativa, maravilhosa e tão receptiva conosco. Começamos lá, então, um projeto comunitário com mulheres, homens, lideranças da comunidade e adolescentes de Heliópolis.





Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Hoje eles vieram com o Fábio, que representa também uma ala – a ala dos meninos de classe média, da escola particular -, e que nos ajudaram a construir esse projeto. Está ali no cartaz, para quem quiser ver, aberto à participação de todos os jovens. É um projeto de construção, de formação dos adolescentes, em sua luta por seus direitos, para cuidar de sua própria saúde e da saúde do outro.

Fomos pegos de surpresa: Heliópolis estava com uma série de atividades, mas eles vieram. Vamos chamar os meninos. Eles estão aflitos porque não ensaiaram, não fizeram nada, só vieram porque queriam ver como era. Eles vão cantar uma música, o samba-enredo que fizeram e cantaram para o Eureka, lá no movimento, na ONG dos meninos e meninas em situação de rua.

Quero agradecer imensamente a eles, aos educadores, à grande equipe dos educadores do GTPOS – Beth e Zequinha – e a todos os parceiros que têm caminhado conosco nestes 12 anos, que estão presentes e também recebem a homenagem.

Quero chamar os meninos de Heliópolis, representando o projeto Trance essa Rede. Muito obrigada. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Vamos passar, então, à apresentação do grupo de adolescentes de Heliópolis.

- É entoado um número musical.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Parabéns às garotas da Juventude de Heliópolis, pelo trabalho e pelo prêmio.

Neste momento, gostaria de convidá-los para ouvir os integrantes do grupo de *hip-hop*, Extremo Leste Cartel: Ice Boy, Babi, Quinho (DJ), que têm como produtor o Rainério. Com vocês, então, o Extremo Leste Cartel. (Palmas)

- São entoados dois números musicais.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Mais uma vez os nossos parabéns aos integrantes do grupo de *hip-hop* Extremo Leste Cartel.

Gostaria agora, antes do nosso encerramento, de transmitir um comunicado do Comitê Betinho dos funcionários do Banespa, ganhador do prêmio Mobilização Nacional. Esse grupo atua na geração de empregos, renda e profissionalização, e está convocando todos para a cerimônia de premiação, no dia 9 de agosto, amanhã, às 19h, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.



Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

Repetindo, amanhã, 19h, na Assembléia, a entrega ao Comitê Betinho dos Funcionários do Banespa do prêmio Mobilização Nacional pela Vida.

Agradeço a oportunidade de estar aqui com vocês nesta noite. Desculpem algumas brincadeiras, mas não podemos ser sérios o tempo todo, não podemos ser assim. Queria apenas e mais uma vez agradecer a oportunidade e lembrar que cidadania é assunto sério, mas assunto sério que devemos levar com alegria no peito, com o fogo que a gente tem, como o fogo que Prometeu entregou aos homens. Segundo as lendas gregas, o fogo era prometido aos homens mas jamais lhes foi entregue. Prometeu, como o próprio nome diz, se comprometeu a levar esse conhecimento aos homens. O caminho é árduo, muitas vezes vacilamos, até nos cansamos, mas uma das coisas que jamais podemos esquecer é que se queremos viver numa cidade, num Estado, num país e num mundo melhor, temos de aprender a ser os detentores do fogo, não apenas para manter a nossa chama acesa mas para que cada um de nós seja capaz de incendiar no outro a vontade, a participação, a luta pela transformação daquilo que nos é comum, daquilo que nos é válido pela nossa vida, senão a nossa existência não tem sentido.

A cidadania nada mais é do que o humanismo em seu espírito mais alto, a sua possibilidade de atuação mais diária e mais fraterna. Que Betinho continue inspirando, como tantos outros, a nossa luta, continue inspirando todos aqueles que enfrentam dificuldades no dia-a-dia, seja no centro abandonado de São Paulo, seja na periferia também abandonada de São Paulo, para que possamos transformar esta cidade, este Estado, este País, este mundo, porque se temos inimigos uma coisa já sabemos: eles jamais irão roubar os nossos sonhos e a nossa chama.

Gostaria de agradecer, mais uma vez, e convidar o Vereador José Eduardo Martins Cardozo para fazer o encerramento desta solenidade. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT) – Em nome da Câmara Municipal de São Paulo, gostaria de fazer alguns agradecimentos. Inicialmente às entidades que permanentemente colaboraram conosco, que participaram, estiveram conosco, possibilitando a entrega desta premiação. Meus agradecimentos sinceros ao IBAP, ao João Sucupira, à Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, ao Hanneman Nobre Vieira, ao coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, Prof. Pedro de Abreu Dallari, ao Inácio Silva, diretor do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, à entidade que venceu o primeiro Prêmio Betinho de Cidadania, em síntese, a todos que colaboraram conosco. Um agradecimento especial, também, ao nosso mestre-de-cerimônias, Tadeu Di Pietro, que veio especialmente do Rio de Janeiro para apresentar este ato. Aos Vereadores Ana Martins, Mohamad Said Mourad, que acompanharam esta sessão, à Lucila e a todos os presentes, os nossos agradecimentos.

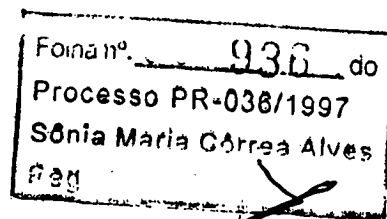


Câmara Municipal de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE TAQUIGRAFIA DT-10

No final, resta apenas o agradecimento da Câmara Municipal de São Paulo, traduzido e verbalizado por esta Casa, mas é um agradecimento que vem da voz dos desempregados, dos miseráveis, de todos aqueles que nesta cidade sofrem com a opressão, a violência e a angústia que temos numa cidade cheia de contradições, numa cidade mergulhada num mar de lama e corrupção; mas uma cidade que, conta com pessoas que com sua criatividade, seu sangue, sua luta e sua coragem, conseguem, a cada dia, diminuir o sofrimento da sofrida gente paulistana.

A essas entidades, a vocês que integram as entidades que hoje receberam a premiação, que construíram o trabalho que hoje foi premiado, a Câmara Municipal de São Paulo, traduzindo a voz dos despossuídos e explorados, agradece. E, na forma regimental, sob os olhares do Betinho – esteja lá onde estiver – declaro encerrada esta sessão. Boa noite. (Palmas)



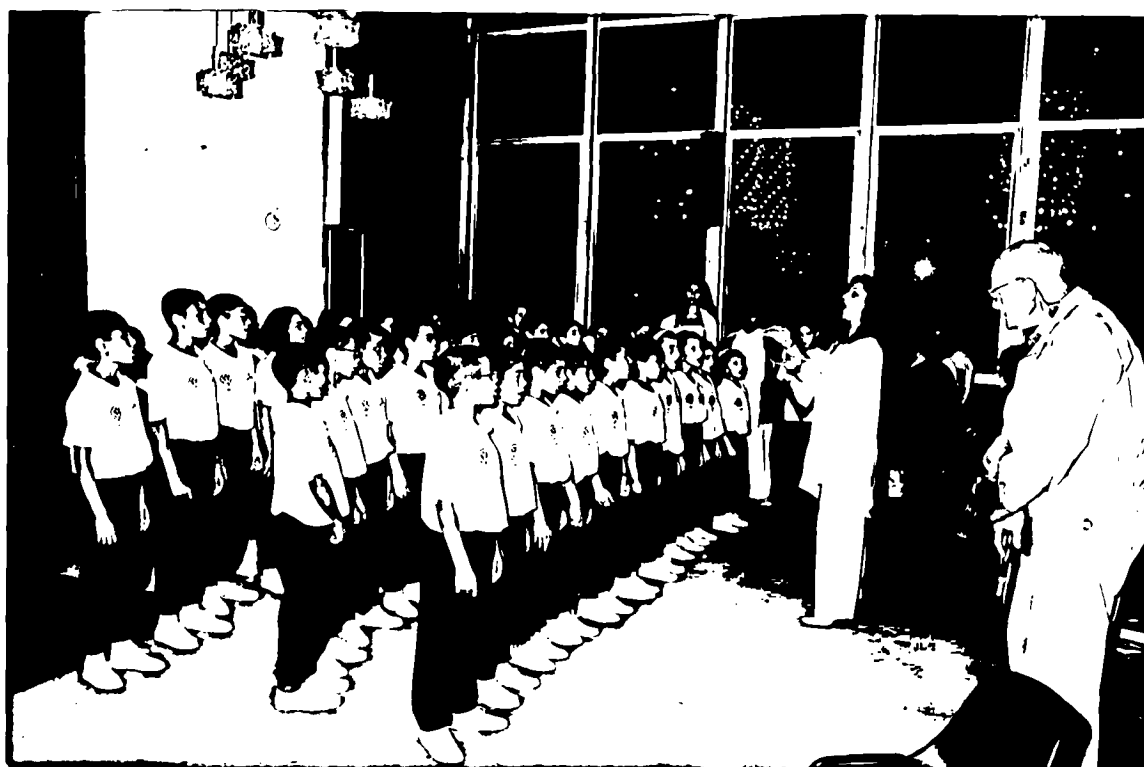


Folha nº. _____ do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"

SOLENIIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000

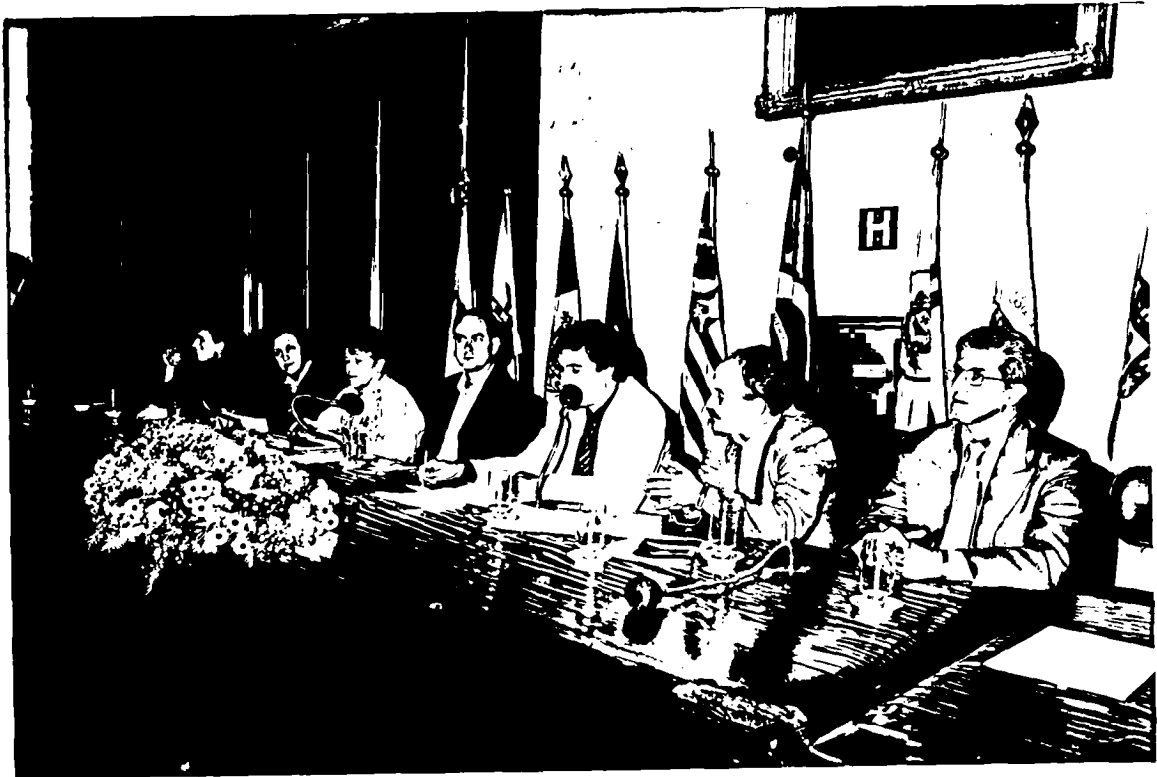




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"**

SOLENIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"**

Folha nº. 939 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923 

SOLENIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"**

SOLENIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000





Folha nº. 941 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"

SOLENIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000





Folha nº. 942 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"

SOLENIIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"

Folha nº. 943 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

SOLENIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000



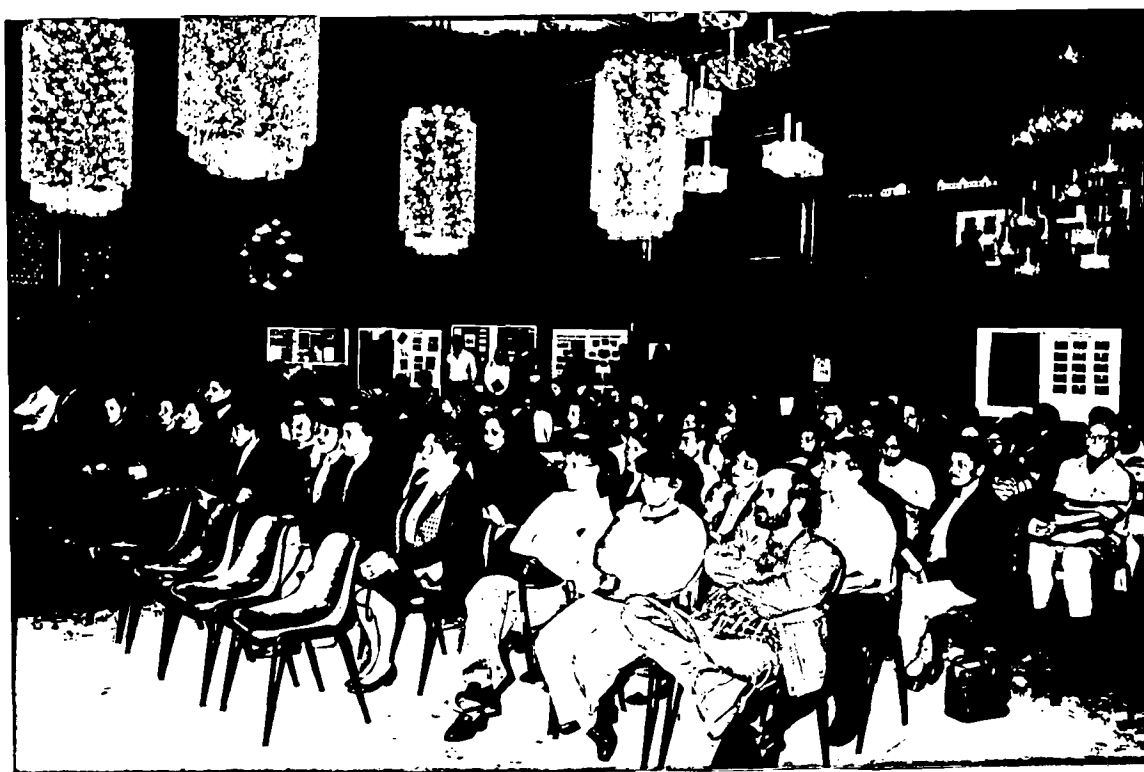


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Grupo de Trabalho Para o Prêmio Herbert de Souza
"Prêmio Betinho de Cidadania"

Folha nº. 944 do
Processo PR-036/1997
Sônia Maria Corrêa Alves
Reg. 10.923

SOLENIIDADE DE ENTREGA DO PRÊMIO BETINHO – EDIÇÃO DE 2000





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO

ANO DE 2000

PRÊMIO HERBERT DE SOUZA (BETINHO), instituído pela Resolução nº 13/97 da Câmara Municipal de São Paulo.

O Grupo de Trabalho, destinado a desenvolver, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, as atividades relativas ao "Prêmio Herbert de Souza" - Prêmio Betinho -, reuniu-se em datas previamente agendadas seguindo um cronograma de trabalho.

Inicialmente, foi solicitado às entidades constantes da Resolução 13/97, que indicassem um representante para compor a Comissão Julgadora do Prêmio. Fazem parte do Corpo de Jurados: o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas; Ação Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida – Secção São Paulo; Ordem dos Advogados do Brasil – Secção São Paulo e Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais – ABONG.

Após reuniões com a Comissão Julgadora, foi elaborado o regulamento do "Prêmio Herbert de Souza" para 2000, o qual foi publicado no Diário Oficial do Município.

A partir daí, este Regulamento foi amplamente divulgado na grande imprensa, através de fax e Internet. Para essa divulgação, foram também elaborados "folders", convites e cartazes.

O Grupo de Trabalho recebeu 34 inscrições para o Prêmio, a saber:

1. ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA MORADIA
2. CDDCA DO IPIRANGA – CASA 10
3. COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE DO SÍTIO PINHEIRINHO – CEBASP
4. CEDIPOD – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DO
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

*Dea Si
gm 30-11-00
M 09-10-873*

Folha nº	945	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

5. INSTITUTO AGORA EM DEFESA DO ELEITOR E DA DEMOCRACIA
6. CASA DO ZEZINHO
7. ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE CRISTÃ
8. UNIÃO DE MULHERES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
9. FACULDADE ABERTA PARA A 3ª IDADE COSTA BRAVA
10. ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE BM&F
11. COMISSÃO DAS FAMÍLIAS DE MORTOS E DESAPARECIDOS – JEVE
12. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
13. ASSOCIAÇÃO MINHA RUA MINHA CASA
14. JUSTIÇA PAZ E INTEGRIDADE DA CRIANÇA – JPIC
15. UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO
16. LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS
17. GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL - GTPOS
18. INSTITUTO JUVENTUDE DE INICIAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PROF. DANIEL COMBONI
19. OBRA DOM GUANELLA – RECANTO N.SRA. DE LOURDES
20. E.P.S. OBRA SOCIAL DOM BOSCO
21. FORD MOTOR COMPANY
22. S.O .S. CRIANÇAS – CLUBE DE MÃES
23. ORQUESTRA JOVEM BACHARELLI
24. COMUNIDADE DOS CASCUDAS
25. CURSINHO DO XI
26. CÍRCULO DOS TRABALHADORES CRISTÃS DE VILA PRUDENTE

Após o recebimento das inscrições, foram realizadas diversas reuniões com a Comissão Julgadora para a avaliação dos projetos inscritos e definição dos cinco finalistas, que foram:

1. Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual - GTPOS;
2. C.D.D.C.A do Ipiranga - CASA DEZ;
3. Instituto de Juventude Iniciação formação e Capacitação Profissional Daniel Comboni;

Folha nº	946	do
Processo PR-036/1997		
Sônia Maria Corrêa Alves		
Reg. 10.923		



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

4. Orquestra Jovem Bacharelli;
5. União de Mulheres do Município de São Paulo e Instituto Brasileiro de Advocacia Pública - Projeto Promotoras Legais Populares .

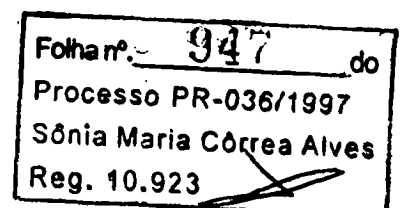
O vencedor do troféu, no ano 2000, foi o Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual - GTPOS e as demais receberam Diploma de Menção Honrosa.

Além dessas entidades, o Grupo de Trabalho, juntamente com o Corpo de Jurados, resolveu homenagear a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos, por acreditarem que o trabalho desenvolvido por essa Comissão transcende a qualquer prêmio.

Foi desenvolvido, a título de patrocínio, um "site" na internet para a divulgação do Prêmio, onde foram inseridos todos os procedimentos realizados.

Para a realização da solenidade de entrega do troféu, que aconteceu no dia 08 de agosto de 2000, no Salão Nobre "Presidente João Brasil Vita", foram realizados diversos trabalhos, como se segue:

- Encaminhamento de 3000 convites;
- Elaboração de "folder" e cartazes sobre o evento, que foram distribuídos para todas as entidades ligadas a Direitos Humanos e Cidadania; às autoridades municipais, estaduais e federais, bem como a toda a imprensa;
- Elaboração e envio de carta-convite através de ofícios, via fax e e-mail;
- Organização de todos os procedimentos necessários para a realização do evento, entre eles, agendamento de Salão, serviço fotográfico e de copa; organização de painéis para exposição dos trabalhos finalistas, etc.
- Elaboração do cerimonial para ser apresentado pelo ator Tadeu Di Pietro, que, após convite feito por esta Comissão, se propôs a realizar a cerimônia como homenagem ao trabalho realizado por Betinho;
- Contatos, programação e organização de apresentações teatrais e musicais de cada uma das entidades finalistas, a saber:





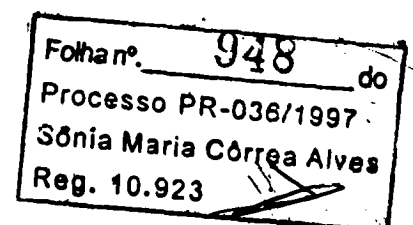
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

1. Apresentação do Coral Infantil Baccarelli;
2. Apresentação de poesia;
3. Apresentação de Grupo de Hip-Hop

Após a Sessão Solene de entrega do Prêmio, foi elaborado documento para a imprensa no sentido de divulgar os finalistas e o vencedor.

São Paulo, 30 de novembro de 2000


MARIZILDA DO PRADO PFUTZENREUTER
Secretária do Grupo de Trabalho





Câmara Municipal de São Paulo
GRUPO DE TRABALHO PARA O PRÊMIO HERBERT DE SOUZA
"PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA"

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

ÀS FOLHAS 948 FICA ENCERRADO O
VOLUME 04 DO PROCESSO PR-
036/1997.

EM 23/06/2003


Sônia Maria Corrêa Alves
Grupo de Trabalho